Vibrantes manifestações em todo o mundo pela coroação de S.M. a rainha Elizabeth II

LEIA EM "POLÍTICA E POLÍTICOS":
CONVOCAÇÃO DA CAMARA PARA VOTAR O PARLAMENTARISMO

NADA DECIDIU AINDA A JUSTIÇA SÔBRE A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PELO CÂMBIO LIVRE

(LEIA NA PAGINA SEGUINTE)

ADIAMENTO DA CONFERENCIA DAS BERMUDAS -

PARIS, 2 (AFP) — Anuncia-se nos círculos autorizados que será adiada a data da abertura da conferência das Bermudas

Apoteose

DOIS MILHÕES DE PESSOAS ENTOAM O "GOD SAVE THE QUEEN"

OS CANHÕES DO CASTELO DE WINDSOR, DA TORRE DE LONDRES E DE HYDE PARK ANUNCIAM, COM 41 TIROS, A COROAÇÃO DE ELIZABETH II - UMA DAS MAIS RUIDOSAS OVAÇÕES JAMAIS OUVIDAS - SOAM AS TROMBETAS AO TEMPO EM QUE O ARCEBISPO DE CANTERBURY DEPÕE SOBRE A CABEÇA DA SOBERANA A COROA DESLUMBRANTE - O MOMENTO CULMINANTE DA CERIMONIA DE CONSAGRAR A SEXTA RAINHA DA INGLATERRA E O TRIGESIMO NONO MONARCA ALI COROADO

LONDRES, 2 (U. P.) — Logo que as trombetas anunciaram ao mundo que a Rainha Elizabeth II fôra coroada, os canhões do castelo de Windsor, Torre de Londres e Hyde Park deram uma salva de 41 tiros. Nesse momento ouviu-se novamente o brado "God Save The Queen" (Deus salve a Rainha) que saiu da boca de dois milhões de pessoas reunidas na parte central de Londres.

AMPLO NOTICIÁRIO NA QUINTA PÁGINA E NA SEGUNDA SEÇÃO

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 2 de junho de 1953 — N. 14.416

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1,00



Sua Majestade a Rainha Elizabeth II da Inglaterra

Desapareceram do cofre do milionário assassinado 165 mil cruzeiros



Jurema Coelho, quando depunha na delegacia (Leia na nona página)

A TRAGEDIA DO HOTEL "GRUTA DO TRAMPOLIM"

Requisitadas pela polícia as roupas do advogado — Carioca, que feriu o acusado, vai ser ouvido

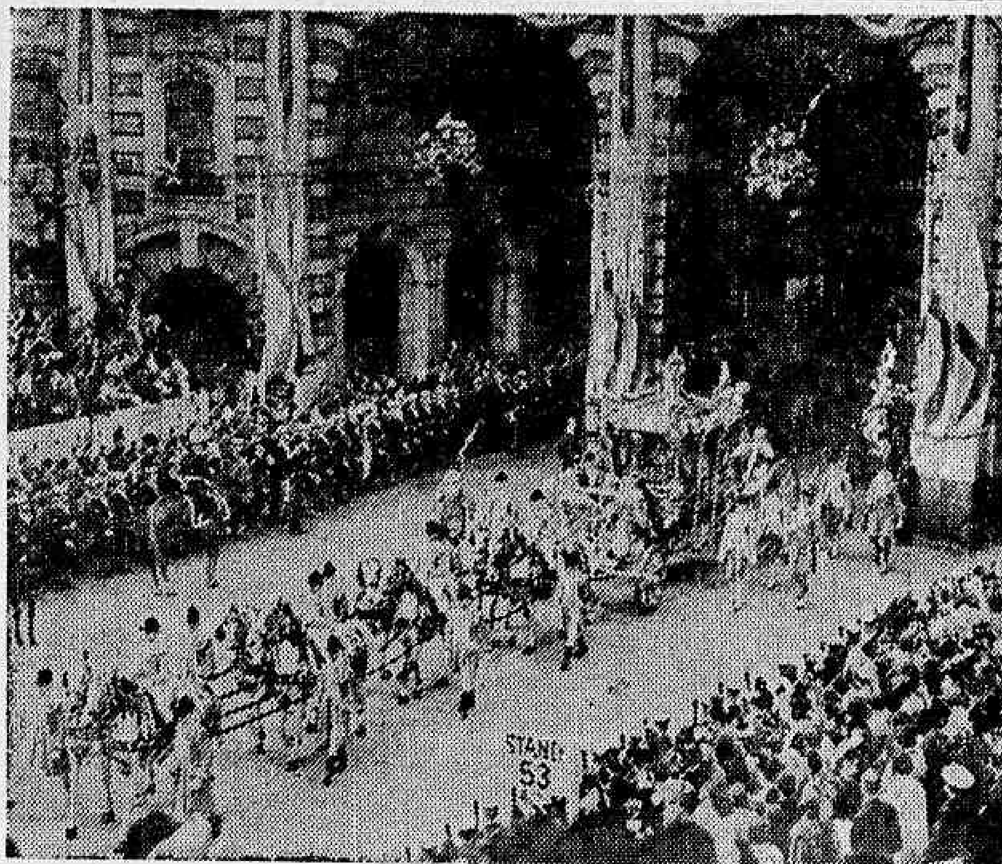
Ficou com a "bomba" na mão



José Novo, na delegacia do 8.º distrito policial (Texto na 9.ª página)

O delegado Guerreiro de Castro, que vem presidindo ao inquérito sôbre o crime do Hotel "Gruta do Trampolim", requereu, ontem, ao diretor do Hospital Miguel Couto, pedindo que lhe fôssem entregues as roupas usadas no momento do crime pe-

(Conclui na página seguinte)



O cortejo real quando atravessada os arcos de "Marble Arch", a caminho da Abadia

NO DIA DE HOJE, UM DOS ACONTECIMENTOS DO SECULO

A ascenção ao trono da rainha Elizabeth II, que veio suceder a seu pai Jorge VI, alcança hoje a sua culminância, através das cerimônias da coroação na abádia de Westminster. Não são todos os povos que, sob o influxo de um tesouro de tradições milenares, podem oferecer à curiosidade e aos aplausos do mundo um dos grandes espetáculos da história. É êsse acontecimento, de significação secular e de repercussão universal, que, nesta data, se desenrola na capital do velho Império, como o esplendor e a majestade de um rito em que se combinam tôdas as expressões do sentimento britânico, assim como das fôrças políticas, sociais e espirituais responsáveis pela grandeza e pela sobrevivência do Reino Unido.

Tôda a vida da vasta comunidade de nações congraçadas sob a bandeira imperial e cujo coração palpita na colossal metrópole das margens do Tâmisa, como que se concentra, hoje, em tôrno da figura da jovem rainha. Na expectativa do momento histórico da coroação têm vivido os súditos de Elizabeth, espalhados nos mais longinquos rincões da "Commonwealth". Dir-se-ia que a festa da investidura real, com a sua pompa religiosa, a sua severidade protocolar e a sua refulgência mundana, tornou-se a amável obsessão dos ingleses de tôdas as idades e condições. Êles vinham aguardando esta hora sem par como se aguardassem a materialização de um conto de fadas, dentro do quadro das atividades e preocupações cotidianas. Por tôda a parte, vêem-se retratos e efígies da soberana; as lojas de Londres, bem como dos condados distantes e dos domínios para além da Mancha e de outros mares da terra, inundam-se de "souvenirs" em que o motivo central é sempre Elizabeth. Bela, graciosa e delicada, a rainha vem simbolizar outra fôrça, ao lado do poderio com que as nações conseguem atravessar as épocas tormentosas: a fôrça que emana da gentileza, da juventude e da graça.

Na página seguinte:

NOVOS LOTAÇÕES DA PENHA À PRAÇA MAUÁ

GRANDES SOLENIDADES NO RIO

Comemorando a coroação da Rainha Elizabeth II

Tôdas as atenções do mundo civilizado se voltam, no dia de hoje, para a bi-milenária capital inglesa. A velha Londres dos faustos da primeira Elizabeth se engalanou para as cerimônias pomposas da coroação da bela e jovem herdeira de Jorge VI. E o Brasil, tradicional amigo da Grã-Bretanha, também participa dêsse júbilo universal. Numerosas solenidades foram programadas nesta capital assinalando o grandioso acontecimento da Abadia de Westminster.

HOMENAGEM DO GOVÊRNO BRASILEIRO

Para dar maior realce aos festejos da coroação da Rainha Elizabeth II, o presidente da República determinou que os navios da esquadra brasileira surtos no porto do Rio de Janeiro se embandeirassem em arco, e que as fortalezas que guarnecem a baía de Guanabara saudassem com seus canhões, ao meio dia, a nova rainha do Reino Unido da Grã-Bretanha, com uma salva de 21 tiros. Assim, entre outras cerimônias cívicas e religiosas que se realizaram, por iniciativa oficial do govêrno brasileiro, nas escolas, além de festas programadas pela embaixada inglesa, o povo carioca ouvindo o troar dos nossos canhões voltou-se em pensamento reverente para Westminster, em Londres, no momento exato em que pela quinta vez uma mulher se consagrava

(Conclui na 5.ª página)

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3340

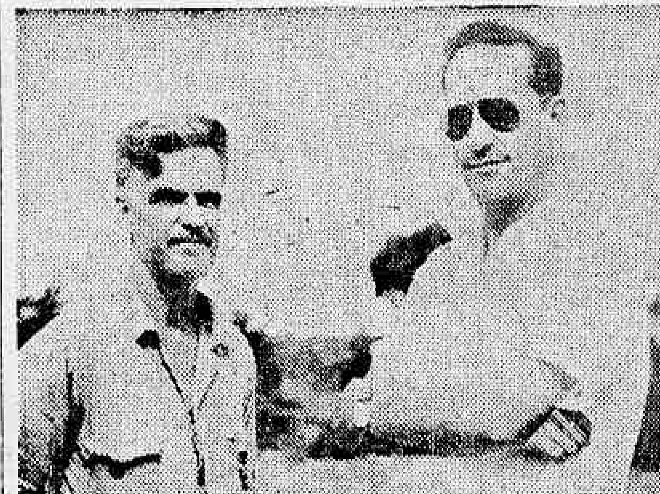
MOMENTO PAVOROSO

Homem e mulher lutam desesperadamente no 8.º andar do edifício — Tenta êle atirá-la janela abaixo — Tomba, afinal, o corpo, e vai estatelar-se na rua — Uma multidão assiste ao espetáculo impressionante

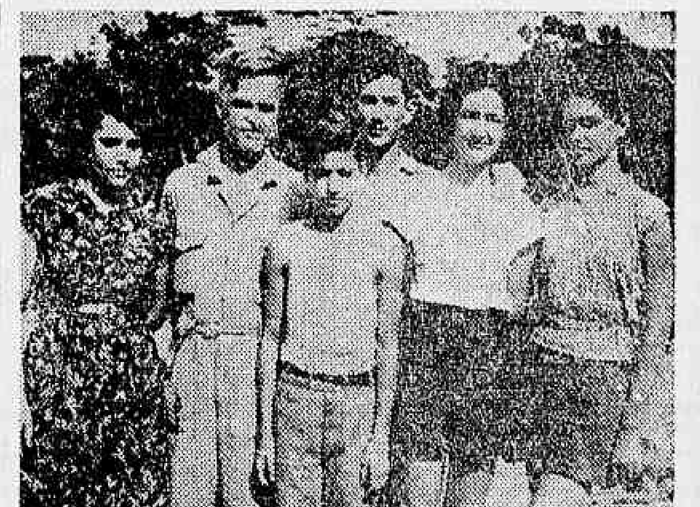
RECIFE, 2 (Asapress) — O povo estacionava na rua, olhos fixos no alto do edifício. Pouco a pouco, aumentava a massa de curiosos. Uma verdadeira multidão na rua Sete de Setembro, pleno centro comercial da cidade, presenciando inédito e impressionante espetáculo.

— Acudam!
— Acudam!

(Conclui na página seguinte)



O Sr. Arquimedes Pereira Lima (de óculos escuros) palestra com o fundador da Escola Apóstolo Paulo



O professor Nelson de Souza Gomes e sua família, no Vale do Sonho

UMA OBRA DE APOSTOLO NO VALE DO SONHO

Transferida para as terras do Brasil Central a Escola Apóstolo Paulo, que funcionava na Baixada Fluminense — Ensino primário, profissional e agro-pecuário a crianças desvalidas — Recuperação de menores favelados — O que, em cooperação com a F. B. C., está realizando o professor Nelson de Souza Gomes, que instalou à sua própria custa a referida escola

ARAGARÇAS, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — Uma obra, sem dúvida alguma inestimável, está sendo iniciada, no Brasil Central, por um homem que se pode enquadrar na linhagem dos verdadeiros apóstolos — o professor Nelson de Souza Gomes.

O professor Nelson, já havia posto de manifesto a sua capacidade de educador, instalando na Baixada Fluminense, nos fundos da Universidade Rural, no km 47, da estrada Rio-São Paulo, um aprendizado agrícola, onde tambem se ministra... instrução primária e ensino

(Conclui na página seguinte)

MOMENTOS DRAMÁTICOS

ATACADO DE HIDROFOBIA

O MENINO FUGIRA DO HOSPITAL PARA CASA

— Fugiu o doente do 131
— Fugiu...

O alarma ecoava por todos os cantos da oitava enfermaria do Hospital Getulio Vargas.

Estremunhadas de sono, na manhã meio escura ainda, cabeças de gente espantada emergiam dos lençóis, em outras camas, fixando o leito número 13, que estava vazio. Acudiam enfermeiras, chegavam os médicos de serviço noturno. Rigorosa busca foi dada em tôdas as outras enfermarias.

O doente do 13 tinha fugido mesmo. E era um menino atacado de raiva. Fôra mordido por um cão danado e ali estava em tratamento. A hidrofobia manifestava-se com todo o seu cortejo de sofrimentos pavorosos. Crises tremendas. Rasgava as roupas, tentava morder os que

(Conclui na página seguinte)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 20 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

Pacífico altamente concentrado...





LEIA NA PÁGINA SEGUINTE:

COLOCAÇÃO NO MERCADO LIVRE DE CAMBIO DE UM QUINTO DA EXPORTAÇÃO AGRICOLA — PROJETO A SER APRESENTADO HOJE PELO DEPUTADO LUIZ VIANA FILHO

Nada decidiu ainda a justiça sôbre a exportação de café pelo câmbio livre

Não concordou o Itamarati com o encerramento da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

Inconveniente a dissolução da comissão internacional — Fala à imprensa o ministro João Neves da Fontoura

O Sr. João Neves da Fontoura, falando aos jornais declarou o seguinte:

"Rejeito como absolutamente inverídica a a versão de ter o Itamarati concordado com o encerramento dos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Essa Comissão foi precisamente instalada pelo atual ministro em junho de 1951, depois de ativa negociação pelo mesmo efetuada, nos Estados Unidos da América, após a IV Reunião de Consulta, em abril de 1951. O seu funcionamento e as possibilidades financeiras para a execução dos projetos de desenvolvimento econômico decorreram de um acôrdo complementar, ulteriormente subscrito em Washington a 14 de setembro de 1951, no qual interveio por parte do Brasil o ministro Horacio Lafer e, por parte do govêrno dos Estados Unidos, o secretário do Tesouro senhor Snyder, o secretário de Estado Assistente, Edward G. Miller Jr., e mais os senhores Black e Gaston. A Comissão funcionou a pleno rendimento, no ponto de vista da elaboração dos projetos, tanto utilizando técnicos brasileiros como norte-americanos. Muitos dêsses projetos já foram financiados, num total de US$ 123.000.000,00; outros aguardam estudos complementares do Banco Internacional para obterem os financiamentos respectivos; outros, finalmente, estão a ponto de ser terminados no seio da própria Comissão Mista.

Recentemente o govêrno americano fez sentir ao govêrno brasileiro o seu desejo de ver dissolvida a Comissão Mista, uma vez terminados e impressos os seus trabalhos e relatórios, sem prejuízo dos financiamentos em curso. O Itamarati fez ver ao govêrno dos Estados Unidos que considerava inconveniente a referida dissolução no fim do corrente semestre, pois muitos dos projetos ainda se achavam em estudos no seio da Comissão.

Mas, evidentemente, a continuação da Comissão Mista não poderia depender tão só da nossa vontade, já que ela é, por definição, um instrumento de colaboração bilateral entre os dois govêrnos. Ao contrário do que está sendo divulgado, o Itamarati após tôdas as reservas à idéia dêsse encerramento prematuro. Tendo o govêrno dos Estados Unidos da América manifestado a sua intenção de cooperar com as autoridades brasileiras no que se refere à obtenção de financiamento externo e assistência técnica, o govêrno brasileiro se reservou o direito de examinar quaisquer outros mecanismos sucedâneos e a natureza dos compromissos subsistentes entre os dois govêrnos, desde já e depois do encerramento das atividades da Comissão Mista Brasil-EE. UU., em face do citado Acôrdo de 14 de setembro de 1951.

Até hoje ninguém defendeu com mais ardor, como lhe cumpria, os interêsses, do Brasil perante o govêrno dos Estados Unidos da América do que a atual administração da pasta das Relações Exteriores. Basta dizer que, pela primeira vez em sua história, o Brasil recebeu de institutos de crédito daquele país 123 milhões de dólares para a realização de projetos de desenvolvimentos econômico nacional. E' a primeira vez que isso aconteça de uma forma exata e orgânica. Por outro lado, o Itamarati sempre sustentou o mesmo ponto de vista da igualdade de tratamento nas relações entre os dois países, sem ceder uma linha sequer nessa particular.

Não faz muitos dias, despedindo-se em solenidade pública o antigo Embaixador daquele país no Rio de Janeiro, tive ocasião de proferir um discurso no qual se contem as seguintes declarações expressas: «Mas não só a posição geográfica do nosso país, assim como a exatidão com que cumprimos em duas guerras gerais os nossos deveres de solidariedade continental, tudo nos conferiu o direito de estimar que o interêsse do Brasil pelos Estados Unidos não é maior do que o interêsse que devem ter os Estados Unidos pelo Brasil. Êsse conceito da igualdade de posições, dentro da relatividade das circunstâncias, é o que desejamos seja a base das nossas relações atuais e futuras».

Qualquer interpetação contrária pecará por absoluta falta de fundamento. Afirmo mal, que nenhuma nota, até êste momento, foi trocada ou sequer recebida ou expedida sôbre êsse assunto. Tôdas as questões referentes aos trabalhos da Comissão Mista ainda se acham em discussão entre as duas Chancelarias. De qualquer forma, o Itamarati não aceitará soluções que não contemplem os interêsses do Brasil.

Sôbre êste assunto ou qualquer outro o Itamarati está em condições de prestar aos lideres responsáveis pelos partidos, com assento na Câmara e no Senado, as mais severas contas da minha gestão e da perseverança com que temos defendido até hoje, de acôrdo com as instruções do presidente Getulio Vargas, a posição do Brasil não só em frente dos Estados Unidos da América como de qualquer outra nação».

O juiz paulista apenas reformou a sentença que concedeu a medida liminar à firma Figuerêdo Forbes — Não se manifestará agora o Tribunal Federal de Recursos — Está em São Paulo o processo

A tentativa da firma santista Figueiredo Forbes, para obter um mandado de segurança que lhe permita exportar café pelo regime do câmbio livre, vem provocando grande celeuma nos círculos econômicos e financeiros, não faltando mesmo a adulteração de detalhes que desvirtuam o andamento que vem tendo na própria justiça.

A verdade sôbre a questão pode ser assim resumida. A citada firma impetrou a medida perante a Vara da Fazenda Pública, na capital paulista, tendo o juiz titular, Sr. Frederico Marques, em despacho liminar, concedido o mandado. Em vista disso, o procurador da República, Sr. Inocêncio Marques de Góes Calmon pediu, telegraficamente, ao presidente do Tribunal Federal de Recursos, a sustação dos efeitos da medida, até que, confirmada a sentença, pudesse a União recorrer para aquela Côrte, que decidiria afinal.

O ministro Sampaio Costa enviou um urgente pedido de remessa dos autos, para decidir sôbre o pedido da União, entretanto, ao mesmo tempo, afastava-se da Vara da Fazenda Pública, em São Paulo, o seu titular, assumindo o substituto, Sr. Oton de Souza Lima que, reformou a medida liminar, devendo manifestar-se ainda sôbre o mérito do pedido.

A providência acima tornou sem finalidade o pedido do procurador paulista e fez sustar a intervenção do T.F.R., mesmo que os autos cheguem até êle neste momento.

Assim, só depois do pronunciamento do juiz, da interposição do recurso de qualquer das partes, da manifestação da Subprocuradoria geral da República, é que o T.F.R. decidirá o assunto.

NÃO CHEGOU AO RIO O PROCESSO

Ao contrário do que se noticia, o processo não chegou ao Rio. Hoje, cêrca das 11 horas, ouvimos esta assertiva do Sr. Manoel Martins Ferreira, diretor geral da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, o que, sem dúvida, reduz ao normal o exagêro que se vinha criando em tôrno do caso.

O Tempo

Máxima: 26.6 — Mínima: 18.6

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade forte por vezes.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sul a éste, moderados.

BALEADO PELO "CUTU"

O pintor Mozart Santa Rosa, de 26 anos, solteiro, morador num barracão sem número da Favela do Esqueleto, deu entrada ontem, à noite, no Posto Central de Assistência, sendo internado no Pronto Socorro, com um ferimento penetrante no peito, outro no braço esquerdo e um terceiro na perna do mesmo lado. Disse ao investigador de serviço que na rua Mata Machado, perto do estádio do Maracanã, fôra baleado pelo malandro conhecido por "Cutu" que pouco antes fôra por êle impedido de consumar um arrombamento numa casa das proximidades do local. O agressor fugiu, sendo o fato comunicado ao 19º D. P.

Roubaram dez mil cruzeiros

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — As autoridades policiais desta capital estão à procura dos "lunfas" que penetraram na residência do Sr. Oscar Benedito Ferreira, à rua "A", no Ipiranga, de lá roubando jóias e objetos de arte no valor de dez mil cruzeiros.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Luiza Carneiro, capela do cemitério; Francisco Urbano Rosa, Instituto Médico Legal; Maria Francisca de Almeida, rua Magé, 326; Cornelia Vieira, Asilo São Francisco de Assis; Maria Clara da Silva, capela do cemitério; Roque José do Nascimento, Instituto Anatômico; Faustina Maria da Conceição, rua S. Miguel, 177; Maria das Neves, Asilo São Francisco de Assis; Otavio da Silva, travessa Rui Barbosa, 3; Leonor Maria Bastos, rua Haddock Lobo, 59; Maria das Graças da Silva, rua Bonfim, 56;

No Cemitério de São João Batista — Antonio Meirelles Almeida, rua Adalberto Ferreira, 16; Dario Clemente da Silva, rua Santo Amaro, 184.

Uma obra de apóstolo no Vale do Sonho

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de alguns ofícios, a crianças desamparadas, recolhidas nas favelas.

A escola, que tomou o nome de Apóstolo Paulo, funcionou durante sete anos e chegou a abrigar 20 alunos internos, dando instrução a 35 externos. Alguns dos internos eram mantidos pelo SAM (400 cruzeiros mensais por cada um), o os demais nada pagavam, sendo as despesas custeadas pela produção da granja, onde se plantavam arroz, verduras, hortaliças, cana, etc.

O terreno da escola foi adquirido do Ministério da Agricultura, em prestações, faltando o pagamento de apenas duas prestações, para a liquidação da dívida.

Sôbre as atividades daquele centro de estudos agrícolas e outras, um vespertino carioca fez, em tempo, uma reportagem, denominando-o «Universidade do Sapé», de vez que as casas em que funcionavam as aulas e os alojamentos dos alunos, eram, na ocasião, inteiramente cobertos de sapé.

Mas um grande incêndio e o constante alargamento das terras, que prejudicavam enormemente as plantações, levaram o professor Nelson de Araujo Gomes a pensar em outro local para a sua escola. E foi assim que, em carta ao presidente Getulio Vargas, solicitou, para aquele fim, a concessão de uma área de terreno em Goiás, pertencente ao Ministério da Agricultura, o qual, de resto, não lhe foi concedido, por motivos que apresentou o titular daquela pasta. O professor Nelson voltou novamente ao chefe do govêrno, pleiteando então terras da Fundação Brasil Central. Encaminhado o pedido ao presidente da Fundação, Sr. Arquimedes Pereira Lima, foi o mesmo acolhido com a máxima simpatia e boa vontade, de vez que vinha ao encontro do programa daquela entidade, qual o de cultivar e povoar o «hinterland» nacional, ao mesmo tempo que via o Sr. Arquimedes, no peticionário, um elemento dotado de nobres qualidades e do qual podia esperar ótimas realizações no campo de sua especialização.

Depois de demorada palestra com o fundador da Escola Apostolo Paulo, o atual diretor da F. B. C. pôs-lhe à disposição uma grande área do Vale do Sonho, a algumas dezenas de quilômetros desta base, para onde o professor se transportou com sua família, composta de espôsa, três filhos e um genro, bem como mais dez menores da escola da Baixada Fluminense, fazendo a viagem em caminhão, que levou oito dias do Rio àquele local.

No Vale do Sonho — cujo maravilhoso panorama justifica plenamente o nome que lhe deram — o professor Nelson se instalou com a família e os menores, tendo já iniciado a derrubada da mata, para o preparo da horta de legumes e hortaliças.

O diretor da Fundação Brasil Central não esconde a sua satisfação em ter encontrado um grande colaborador de sua administração, na pessoa do professor Nelson, que será nomeado chefe do pôsto do Vale do Sonho, para onde levou um gerador, que fornece fôrça e luz para alimentar os aparelhos de rádio e iluminação das casas e da única rua que ali existe.

E pensamento do Sr. Arquimedes Lima colonizar o mais amplamente possível os 35 mil hectares que constituem a área do Vale do Sonho, devendo uma parte dos mesmos ser entregue ao professor Nelson para as suas atividades agro-pecuárias. Tal como na Baixada Fluminense, será ministrado igualmente, além do curso de primeiras letras, que ali já funciona, o ensino dos ofícios de mecânica, eletricista e carpinteiro.

Dessa forma, a Escola Apostolo Paulo, que não encerrou definitivamente as suas atividades, estando a administá-la um ex-aluno, vai continuar no Brasil Central, desenvolvendo um grandioso plano de ação, não só em proveito de crianças desvalidas, que serão, amanhã, homens úteis a si e à coletividade, como também em favor da colonização do imenso e agora desabitado «hinterland» brasileiro.

TENTOU ASSASSINAR A ESPOSA

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Na tarde de ontem, na rua Costa Sena, n.º 502, no bairro de Padre Eustaquio, Milton Santos Farias deu vários tiros em sua espôsa, D. Hermelinda Mário da Silva. A vítima encontra-se em estado desesperador no Hospital do Pronto Socorro. Até o momento, não se sabe a causa da tentativa de homicídio.

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

A tragédia do hotel "Gruta do Trampolim"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

o advogado João de Alencar Ataíde. Desta forma, já se encontram em poder da polícia um terno de tropical cinza, a camisa, a gravata e os sapatos do advogado.

A polícia espera ouvir, hoje, novamente, o detetive Jaime de Sena Carioca, que fazia parte da diligência e que esteve presente ao desenrolar dos sangrentos acontecimentos. Seu depoimento é precioso e muito deverá esclarecer, tanto mais que, segundo tudo indica, foi o detetive Carioca o autor dos disparos que feriram o advogado.

Outra fase importante do inquérito será a da acareação de Maria Lúcia, o "pivot" da tragédia, com o delegado Darcy Froes da Cruz. Como noticiamos, essa autridade declarou que ouviu de Maria Lúcia a sua confissão sôbre as suas relações amorosas com o advogado.

Após essas providências, a polícia levará a efeito a reconstituição do crime com a finalidade de esclarecer certos pontos obscuros e controversos, ainda existentes.

MOMENTO PAVOROSO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Ouviam-se gritos de mulheres metidas entre o povo. Mas, como acudir? Tudo ocorria no último andar de um edifício e as portas estavam fechadas.

Era o 8º. andar do alto prédio. De quando em quando, assomavam em luta, à janela, um homem e uma mulher. Ele parecia querer jogá-la janela abaixo.

Um carro-socorro da polícia aproxima-se. Saltam policiais. Nesse preciso momento, tudo acontece de modo tremendo. O homem consegue vencer na luta. Atira a mulher janela em fora. E o corpo estatela-se na rua. Nem um gemido, nem um ai. Só o sangue que esguicha por vários ferimentos da cabeça. Sangue e miolos. Está morta.

A polícia arromba as portas do edifício. O povo quer linchar o criminoso. Tenta invadir o prédio. Chegam reforços. O criminoso é conduzido para a delegacia de polícia mais próxima. Um rabecão leva o cadáver para o necrotério.

Trata-se de Francisco Gonçalves Teixeira, que ali residia com sua mulher, Teresa de Jesus Teixeira. Foi ela a vítima. O casal era bastante conhecido e estimado na cidade. D. Teresa, mulher já madura, era chamada a "mãe dos pobres", pelas esmolas que distribuía aos deserdados da sorte.

Com espanto para as autoridades investigadoras, depois de identificado, Francisco Gonçalves Teixeira, confessando a autoria do crime, declarou:

— Não estou arrependido. Lamento apenas a minha falta de coragem de não me ter atirado em seguida à queda do corpo de minha mulher.

O assassino insinua como determinante do crime, o ciume. A polícia não quer acreditar na sua alegação. Ao que se sabe, Teresa de Jesus tinha procedimento exemplar. Mas, as diligências prosseguem. Está aberto inquérito.

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM
MAIO DE 1953

1º: — A N Y	5º: — N I B
2º: — S G R	6º: — B D K
3º: — D A T	7º: — M I O
4º: — R U T	8º: — L L N

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
Cr$ 134.618.921,90
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 Sobreloja — T. 42-7080
CIC
PROXIMO SORTEIO 30 de Junho de 1953 às 16 horas
O Pagamento dos titulos contemplados será feito a partir do próximo dia 6 na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

Promete ser dos mais movimentados o Juri neste mês

Diversos julgamentos de sensação deverão ser realizados — Dinaura Cruz, "Madragôa" e Bandeira no banco dos reus

O Tribunal do Juri no corrente mês de junho, julgará diversos casos sensacionais, entre os quais o de Dinaura Amorim da Cruz, acusada de ter assassinado o marido, o investigador Jansen Amorim da Cruz, na ilha do Governador. De acôrdo com os têrmos da denuncia, apresentada pelo Ministério Público, a sua participação no homicídio está configurada como de co-autora, de vez que o criminoso principal foi o seu amante Murilo Costa, já condenado pelo Tribunal do Juri a 30 anos de reclusão e 1 por medida de segurança.

Para o próximo dia 8 está marcado também, como segundo suplente, podendo por isso ainda ser adiado, o julgamento de «Madragôa», acusado de haver penetrado na residência da amante, matando-a com requintes de perversidade. O caso na época do seu desenrolar teve ampla divulgação, dada as circunstâncias em que o crime foi executado e os antecedentes do criminoso em relação à sua vítima, com quem mantinha, havia muito, relações amorosas.

O tenente Bandeira, do famoso caso do Sacopã, acusado de haver assassinado naquele local o bancário Afrânio Lemos, é outro réu que deverá entrar em julgamento ainda êste mês: em todo caso, como o seu julgamento figura na pauta como 2.º suplente, é provável que venha a ser adiado, como acontece geralmente nos casos semelhantes.

Clínica Médica em Geral
Dr. Licinio Santos
Figado - Intestinos - Estômago
Edifício de A NOITE Sala 613
— Fone 23-0975 —

O advogado deu um desfalque e fugiu

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A Cia. de Eletricidade do Alto do Rio Doce encaminhou à Chefia de Polícia queixa-crime contra o seu procurador, o advogado José Batista de Araujo, que, traindo as suas funções de encarregado da cobrança de seguros devidos à queixosa, deu um desfalque na emprêsa de Cr$ 886.283,00. O advogado, sabendo que ia ser entregue à polícia e à justiça do Estado, fugiu de Belo Horizonte.

Pôs veneno no bolo em lugar de chocolate

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O sub-procurador do Estado emitiu parecer no sentido da rejeição da denúncia oferecida pela promotoria pública de Monte Alegre contra a normalista Suzana Tannus, acusada de haver adicionado veneno num bolo, em vez de chocolate, ocasionando a morte de uma pessoa de sua família e violenta intoxicação em várias outras. Acentuou aquela autoridade que a denúncia foi mal articulada e excessivamente rigorosa na caracterização da culpa da indiciada, que não agiu, no caso, com intenção criminosa, incorrendo apenas num erro de consequências funestas. A segunda Câmara Criminal apreciará o recurso na próxima semana.

Matou inadvertidamente a irmã

CAMPOS, 2 (Asap.) — Lamentável ocorrência foi registrada na residência do promotor público desta comarca, Sr. Newton Alves, quando êste limpava um revolver de uso pessoal. Um dos seus filhos, de 17 anos, julgando que a arma estava descarregada, apanhou-a e deu no gatilho. O revolver disparou indo o projetil atingir no frontal uma sua irmã, de 15 anos, e que teve morte instantânea.

O fato consternou profundamente a sociedade local.

NOVE CARROS ROUBADOS EM 48 HORAS

SÃO PAULO, 2 (Asap.) — As autoridades policiais desta capital receberam queixas sôbre os furtos dos carros dos Srs. José Leonor Rosa, Osvaldo Vaccano, Silvio Lazari do Val, Jorge de Moura, Fagozinho Sanobile, José Domingues Ferreira, Diamantino Augusto dos Santos, Francisco Souza Neto e Alfredo Ernesto Becker.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

MAIS UMA VITIMA

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — José Carlos Lopes, de 18 anos de idade, quando atravessava a avenida Eduardo Cotching, em Vila Formosa, foi atropelado por um auto de chapa ignorada, cujo motorista fugiu à ação da polícia. Chamada a Assistência, os médicos não puderam socorrer a vítima, em virtude de haver falecido. As autoridades instauraram inquérito e removeram o cadaver ao necrotério.

Retirados do tráfego os veículos que enfumaçam a cidade

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O Serviço Estadual do Trânsito resolveu retirar do centro da cidade os veículos coletivos que enfumaçam o centro da metrópole. Nesse sentido, os proprietários das emprêsas terão que tomar providências, a fim de que seus carros estejam realmente em condições de transitar pelas principais ruas e avenidas de Belo Horizonte.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Atropelou e matou três pessoas

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Ercílio Reginaldo Ferreira, motorista de autolotação chapa 15-33-73, quando trafegava com o veículo em excessiva velocidade na Estrada de Itaquera, atropelou e matou José Alberto Mendonça, de 28 anos de idade, Nair Abrão de 23 anos e seu irmão Jalil Abrão de 15.

Prêso em flagrante, as autoridades constataram que o motorista estava em completo estado de embriaguês. Os corpos foram removidos para o necrotério.

"Lancha Nossa Senhora de Fátima"

A União Noelista Brasileira e outras entidades católicas desta capital, estão se movimentando no sentido de ser denominada "Nossa Senhora de Fátima", a lancha do Ministério da Marinha que conduziu a santa imagem peregrina da capital fluminense para o Rio de Janeiro.

Nesse sentido, uma comissão de senhoras procurará, dentro de breves dias, o ministro Renato Guilhobel, a fim de formular, oficialmente, o pedido.

Da Penha à Praça Mauá

A linha de bonde 93 será prolongada — Afastamento dos carros dos locais de grande congestionamento — Não irá mais ao largo de São Francisco — Trafegará pelo Cáis do Pôrto

A linha de bondes "Ramos — 93" será estendida até à Penha. Essa foi a decisão do prefeito Dulcídio Cardoso, que autorizou a Companhia Carris, Luz e Fôrça a adotar tal alteração. A referida linha fazia o trajeto entre o largo de São Francisco e Ramos e ficou com o ponto terminal da cidade transferido para a Praça Mauá.

Trata-se do afastamento progressivo dos bondes do centro da cidade, a fim de evitar o grande congestionamento do tráfego.

A medida facilitará o transporte direto da Praça Mauá pelo Cais do Porto (Avenida Rodrigues Alves) e concorrerá para que aumente o número de bondes entre Ramos e Penha.

A linha, assim prolongada deixará de correr também pela avenida Francisco Bicalho, em frente à Leopoldina, local atravancado e onde se faziam as mudanças das turmas de motorneiros e condutores com grande perturbação para o tráfego. A substituição do pessoal doravante será realizada na Penha. A atual linha da Penha, que faz o percurso até o largo de São Francisco não sofrerá nenhuma modificação em seu itinerário.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 88-8.º — Salas 812 — 813 DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

Atacado de hidrofobia o menino fugira do hospital para casa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lhe acudiam, babando como um animal enlouquecido.

Está providenciando a polícia do 21.º distrito, o comissário Helio Mascarenhas, sôbre a localização e recapturação do menino atacado de raiva. Pode agredir, pode atirar-se contra outras crianças, mordê-las, contaminá-las.

O infeliz menino tem doze anos de idade. Chama-se Otavio e é filho de João Fidelis, residente no Núcleo Colonial São Bento. Foi lá que um cão o mordeu. Não cuidaram de acudir-lhe em tempo. O cão estava danado e transmitiu a moléstia ao pequeno Otavio.

Encontrado — O próprio pai levou-o de novo ao hospital

Acaba de regressar ao Hospital Getulio Vargas o menino Otávio, atacado de raiva. Levou-o o próprio pai.

João Fidelis, pai de Otávio, surpreendeu-se na manhã de hoje com o filho entrando portas a dentro da sua modesta morada no Núcleo Colonial de São Bento. Compreendeu logo o que teria acontecido.

Otavio, no momento em que escrevemos, está sendo de novo recolhido ao leito 13, depois acudido com calmantes.

Pobre menino. Um momento dramático a sua volta para o Hospital Getulio Vargas. A raiva, depois de manifestada, é incurável. Não há esperança alguma de salvação.

BAIXAM AS ÁGUAS DO AMAZONAS

MANAUS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Noticias de Benjamin Constant dizem que no Alto Amazonas as águas continuam baixando.

A Comissão Executiva de Socorros às Vítimas das Enchentes vem divulgando conselhos de prevenção contra as epidemias, inclusive vacinação contra o tifo e a variola, além da fervura da água.

Colocação no mercado livre de câmbio de um quinto da exportação agrícola

(Títulos principais na 1.ª página)

O deputado baiano Luiz Viana apresentará, hoje, na Câmara Federal, projeto colocando no mercado livre de câmbio um quinto da exportação de produtos agrícolas ou pecuários. Serão beneficiados, com a medida, entre outros, o cacáu, o café, o algodão, etc. Deverá o Sr. Luiz Viana falar no expediente da sessão de hoje da Câmara, para justificar a sua proposição, que julga da maior urgência e alcance.

O PROJETO

Consta o projeto do Sr. Luiz Viana de dois artigos apenas e está assim redigido:

Art. 1.º — Será excluida da obrigação de realização pelas taxas de que trata o artigo 1.º da Lei 1 807, de 7 de janeiro de 1953, pelo menos a quinta parte de cada operação relativa à exportação de produtos agricolas ou pecuários.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

COMENTARIO POLITICO

Por OSÉAS MARTINS

(LIDO, ONTEM, ÀS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Continuam os funcionários públicos, especialmente os "barnabés", isto é, os que ganham pouco, reagindo contra a idéia de aumentar para oito as horas de trabalho diário nas repartições da nossa burocracia. Como se sabe, êles haviam sugerido a extinção total do expediente aos sábados. O DASP respondeu-lhes: "Está bem. Mas, de segunda a sexta-feira, vocês terão um horário maior". Com isso, entretanto, não concordam os "barnabés", alegando, entre outros motivos, o problema do almôço, para o qual faltaria ou a condução ou o dinheiro. Nossos funcionários públicos, particularmente os mais humildes, vivem, aliás, num drama permanente, queixando-se de tudo. São, de algum modo, os "paus-de-arara" do asfalto. Quem quiser ver o sofrimento em pessoa, a necessidade em carne e osso, converse com um "barnabé". Mas, deixando de lado a batalha das horas, desejamos focalizar hoje outro aspecto do problema do funcionalismo. E' a tendência, a mania e a ilusão de muitos brasileiros com relação ao emprêgo público. Já foi observado ser rara, entre nós, a família que não dispõe de um burocrata. Às vezes, tôda a família é composta de funcionários. Esta queda para o serviço público revela certamente um dos traços marcantes do caráter de nosso povo. O sonho de muitos jovens de ambos os sexos não é fazer uma carreira brilhante, numa profissão de futuro, ou tentar a sorte neste ou naquele ramo de atividade particular. E' simplesmente arranjar uma sinecurazinha, através de um "pistolão". Devemos esclarecer que não nos referimos à alta burocracia, que exige técnicos e pessoas diplomadas ou especializadas. Aludimos à grande massa, que constitui a maioria de nosso funcionalismo. Trata-se de cargos e serviços que não demandam maiores conhecimentos nem maiores esforços, podendo até ser exercidos por aqueles que no sabem nada ou não aprenderam nenhum ofício especial. Daí a corrida para êsse tipo de colocação, considerado como um símbolo de comodidade e sossêgo para o resto da vida. E' um engano tremendo, pois o emprêgo público, com escassas exceções, não tem futuro nenhum, a não ser para as pessoas desambiciosas, incapazes de maiores iniciativas. Um comerciário, por exemplo, pode um dia vir a ser um homem próspero. O mesmo acontece com um industriário, um mecânico, um motorista ou um empregado de escritório. Que possibilidades tem um "barnabé"? Dentro da repartição, é um homem estagnado, esperando uma promoção que nunca vem e, quando chega, nada adianta. Fora da repartição, tem de dar murros em ponta de prego para poder viver. Isto vale a pena? Dir-se-á que não há outro jeito. Mas, não, não é verdade. Há jeito, sim. E' cortar o mal pela raiz. Qualquer pretendente a emprêgo público, principalmente quando não tiver maiores aptidões, deve convencer-se de seu êrro e buscar outro rumo, inclusive aprendendo um ofício qualquer. A burocracia nacional é um verdadeiro cemitério de vocações. Quantos brasileiros não vegetam por aí, no meio da papelada e da poeira das repartições? Não seria melhor, para êles e para a Nação, que dedicassem suas energias a outras atividades mais rendosas? Quantos "barnabés" de cabeça branca não estão arrependidos da vida inútil e inglória que abraçaram? A êste respeito, conhecemos os mais dolorosos exemplos e temos ouvido os mais impressionantes depoimentos. E' o que revelaremos em próximas notas, numa contribuição a uma campanha de educação e esclarecimento, em face dessa espécie de doença nacional do emprêgo público.

Prêso em flagrante o tarado

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — As autoridades policiais desta capital prenderam em flagrante, o indivíduo de nome Ernesto Oliveira da Silva, residente à rua Cinco, em virtude de submeter à prática de ato imoral, o menor de cinco anos de idade WMF, num terreno baldio da rua Barão de Resende. O tarado só não conseguiu o seu intento, em virtude de populares haverem interferido, entregando-o à polícia.

Matou involuntariamente a irmã

CAMPOS (Estado do Rio), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foram concorridíssimos os funerais da senhorita Nilma, filha do promotor Newton Alves, vitimada por um tiro de revólver, disparado involuntariamente, por um seu irmão. Alunas do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, colegas da infortunada jovem, conduziram o caixão até o cemitério.

Prêso o ladrão que lesou o fazendeiro

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O fazendeiro Sebastião Vieira da Cunha, natural de Goiás, que se encontra nesta capital tratando de sua saúde, foi roubado por Antonio Bento Cabral, na importância de 20.690 cruzeiros

Comunicado o fato à polícia, o vigarista foi prêso.

Quem perdeu?

Acham-se à disposição dos donos na seção de informações de A NOITE os seguintes documentos: registro civil de Ramiro Amorim e Leda Stella Valenta Amorim, caderneta da Caixa Econômica de São Paulo de Serafina Martins, certidão de nascimento e de batismo de Laura Carmen da Silva, chaveiro de couro com quatro chaves tipo Yale e uma Fiat e uma pasta de couro com vários objetos.

Atropelado por caminhão

S. LUIZ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Atropelado por um caminhão, na praia do Olho d'Água, teve morte instantânea o Sr. Raimundo Martins.

Pede o consêrto das ruas

Telegrama da Liga dos Proprietários de Imóveis ao Prefeito — Aplausos às visitas do coronel Dulcidio Cardoso

As visitas do prefeito Dulcidio Cardoso aos subúrbios e bairros têm repercutido favoravelmente. Acaba a Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro de telegrafar ao prefeito aplaudindo essas inspeções e as providências posteriores junto à secretarias gerais. Nesse telegrama aquela entidade solicita ao prefeito os melhoramentos indispensáveis às ruas Elias da Silva, Clarimundo de Melo, Padre Telemaco e Ernani Cardoso. Encarece urgência nessas obras, a fim de facilitar o tráfego.

NA SECRETARIA DE SAÚDE DE MINAS "IRREGULARIDADES" ACIMA DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

BELO HORIZONTE, 2 (Da sucursal de A NOITE) — «Tendo em vista as irregularidades verificadas no Departamento Administrativo desta Secretaria (reza hoje uma portaria baixada pelo secretário de Saúde e Assistência), falhas essas de responsabilidade do funcionário Ivolino Gonçalves de Matos, chefe do mesmo Departamento, e por êle confessadas, determinou a instauração imediata de competente processo administrativo contra o aludido servidor, para isso e na conformidade do artigo 221, da Lei n. 869, de 5-7-52, designando membros da respectiva comissão os servidores Dr. Telemaco Autran Dourado Filho, consultor jurídico da Secretaria de Saúde e Assistência, Ailson Pereira Guimarães e Aurélio Morais, em exercício no Departamento de Administração Geral, dos quais, o primeiro indicado servirá como presidente, dirigindo os trabalhos da mesma».

Segundo se adianta, as irregularidades confessadas ultrapassariam a importância de um milhão de cruzeiros.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLESTIAS DAS SENHORAS
— Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, onda ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA
Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo do IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento do SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura Tratamento do BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA
THERAPEUTOZON — VAPOZON
TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA: QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORREA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS
DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS CR$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Telefone 32-7639

ECOS e NOVIDADES

O SENADO E O PETRÓLEO

NAO se pode negar que o Senado Federal tem encarado com a máxima seriedade a questão do petróleo e a forma de sua exploração mais adequada à situação financeira e às conveniências econômicas e politicas de nosso pais.

Ali se tem ferido a luta das duas correntes predominantes na apreciação do projeto da Petrobrás — a dos que a querem com o monopólio petrolifero em tôdas as suas fases, e a dos que julgam indispensavel para melhor êxito a colaboração da técnica e dos capitais estrangeiros.

Mas o prélio das duas atitudes tem se esgrimido num plano de elevada cultura e patriotismo, não sendo, pois, de estranhar o rumo tomado pelos debates no sentido de uma conciliação construtora das teses contrastantes.

Parece, com efeito, vitoriosa a fórmula da conservação do monopólio nas mãos da emprêsa oficial, reservada a esta, entretanto, na medida de suas conevniências e necessidades, o direito e autorização para contratar, com as organizações particulares, nacionais ou allienigenas, os serviços que não esteja em condições de executar por si mesma, ou que saiam mais rápidos, mais perfeitos ou mais baratos, executados pelo particular.

A fórmula é felicissima, e atende à exigência dos principios e à dos fatos. No tocante ao principio fundamental das divergências — a dominialidade das jazidas — nunca é demais repetir que a própria Constituição vigente consagrou a aspiração geral de ver colocada em mãos da nação a nua propriedade de todos os tesouros de nosso subsolo.

O monopólio da exploração em favor da Petrobrás vem reforçar a tese nacionalista neste ponto, de vez que não será sòmente a propriedade das jazidas, senão a sua própria exploração, que se tornará privilégio exclusivo do Estado, dado o contrôle absoluto dêste sôbre a nova companhia.

Não há dúvida, porém, de que esta tese, se, por um lado, acode melhor a anseios e pruridos de segurança, de orgulho civico e de sentimentalismo verde-amarelo, por outro lado, exclui da economia nacional a formidável corrente de recursos monetários, maquinaria e perícia profissional dos paises experimentados na "old oil industry", da qual se estão beneficiando o Canadá, a Venezuela, o Peru, a Colômbia, o Egito e as regiões da Ásia Menor. Ai é que aparece a sabedoria da solução proposta pelo Senado, de vez que, pari passu reforça os titulos de propriedade e maleabiliza e ductiliza os processos de trabalho, por maneira a não largar nas costas do erário todo o pêso (e tratando-se de um negócio de risco) tôda a responsabilidade da exploração de petróleo na vasta extensão de três milhões e meio de quilômetros quadrados, invios e ásperos, que a tanto monta nossa área de possibilidades.

Aliás, seria fácil encontrarmos o acertado caminho, se a questão, de si simples e clara, não fôsse perturbada pela propaganda comunista e por certos comichões de nacionalismo ingênuo, que lavram entre nós.

Nossos portos, ferrovias, serviços de luz, esgotos e transporte urbanos, nossa indústria mineira, nossa indústria frigorífica, nossos transportes e comunicações telefônicas e telegráficas muito devem ao capital e à técnica estrangeira. Entretanto, não se conhecem casos concretos de intervenção dêsses capitais em nossa vida politica, nem de resistência dos mesmos às medidas controladoras, e mesmo às rescisões contratuais, encampações ou ocupações decretadas por nossos governos.

Por igual vimos o México e Argentina nacionalizarem os parques petroliferos estrangeiros construidos em seu território e vimos a Venezuela, após a morte de Gómez, impor reformas aos contratos anteriores com os "trusts" de petróleo, sem que êstes recorressem sequer ao judiciário, como podiam ter feito. E no golpe do govêrno do Irã, não foi às armas que recorreram as companhias, senão aos tribunais internacionais.

Não nos devemos acovardar, diante das grandes Companhias, como se o Brasil, com sua população de 50 milhões e seu prestigio e responsabilidade internacionais, ainda vivesse em menoridade, ou vítima de complexos coloniais. Podemos contratar e aproveitar a colaboração dos capitais e técnicos estrangeiros, ressalvando e garantindo os nossos interesses e os dêles, com cuidado e prudência, como ainda recentemente advertia o governador Amaral Peixoto, ao regressar dos Estados Unidos.

Verão que as companhias não querem a propriedade nem o monopólio de nada. Alugam os seus capitais e a sua técnica para ganhar dinheiro, têm de prestar contas aos acionistas, e são as pessoas menos interessadas em conspirações e masorcas, que só existem na literatura politica de capa e espada.

Nós, por nossa parte, tiraremos o nosso partido, atraindo cambiais, aparelhamento, engenheiros, peritos, e mobilizando uma riqueza problemática, em todo o caso, paralisada.

A solução do Senado é ótima, porque atende a gregos e troianos.

O PROBLEMA DA ELETRIFICAÇÃO

A realização do Plano Nacional de Eletrificação, que após longos e acurados estudos, será dentro em breve submetido à consideração do Congresso se acha naturalmente condicionada a empreendimentos que se tornam indispensáveis. Um dêsses é a criação do Fundo Federal de Eletrificação, que acaba de ser proposta em mensagem presidencial ao Poder Legislativo. Trata-se de uma iniciativa destinada a preparar e mobilizar os elementos essenciais à solução de um problema que é de interêsse vital para o Brasil. Tanto vale dizer assegurar os recursos financeiros sem os quais seria dificilima, senão impossível, a execução do Plano Nacional de Eletrificação.

O projeto agora enviado ao Congresso e já amplamente divulgado dispõe sôbre os recursos que deverão constituir o Plano Federal de Eletrificação. São êles recursos já previstos na Constituição e que terão doravante utilização mais adequada. Como acentuou o presidente Getúlio Vargas, na sua mensagem, necessita o país, antes de tudo, de uma lei que dê ao Govêrno recursos suficientes e deve ser votada a tempo de tornar possível a inclusão, no orçamento de 1954, dos dispositivos pertinentes à arrecadação dos tributos e à sua vinculação ao Fundo Federal de Eletrificação.

Assiste tôda razão ao Govêrno ao considerar que se trata de novo encargo fiscal perfeitamente suportável e que se justifica em face da necessidade em que se encontra o Poder Público de enfrentar a carência de energia elétrica. Vários e importantes empreendimentos, aliás já foram planejados e iniciados, tendo em vista a articulação e a concretização do Plano Nacional de Eletrificação. A criação do Fundo Federal de Eletrificação está destinada a exercer influência considerável para que mais depressa se alcance a solução que se tornou imprescindível ao progresso do Brasil.

*

FELIZ INICIATIVA

A criação do serviço de assistência judiciária aos segurados do Instituto dos Comerciários é uma iniciativa oportuna e feliz, que vem enriquecer a soma de realizações da atual administração daquela autarquia. Constitui providência merecedora de imitação por parte das entidades congêneres, pelos reais beneficios que poderá trazer à grande massa de trabalhadores contribuintes.

Os institutos já proporcionam assistência aos associados na doença, na invalidez, na velhice e por morte. Mas a vida moderna, na sua complexidade, muitas vezes os coloca em situações dificeis para a defesa do patrimônio ou da liberdade, sem recursos para custear processos e tomar advogados, ou mesmo para obter conselhos e orientação sôbre problemas juridicos que surgem para todos, ricos ou pobres. Questões de familia, de moradia, de herança, de reivindicações na esfera administrativa, de defesa em juizo criminal — para só citar as mais frequentes — podem trazer consequências sérias, se descuradas ou abandonadas por falta de assistência adequada.

O novo serviço criado no IAPC vem suprir uma lacuna no campo da proteção aos seus segurados, permitindo-lhes que, em tais emergências, possam ter gratuitamente a necessária assistência jurídica.

Nova companhia telefônica em Minas

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Constituidas pelas figuras de maior projeção dos circulos financeiros do Estado (inclusive nove bancos da capital), acaba de ser fundada, em Belo Horizonte, a Cia. Telefônica de Minas Gerais, que se destina a suceder no Estado à Cia. Telefônica Brasileira. A principal incorporadora, aliás, será a própria Cia. Telefônica Brasileira.

Duzentos e quinze milhões de cruzeiros será o capital da nova emprêsa, constando do seu programa a instalação, ainda êste ano, de mais dois mil novos aparelhos nesta capital, e a criação de um cabo hertziano entre Belo Horizonte e Rio, o qual, segundo a firma, aumentará de quatro vezes a capacidade das ligações interurbanas entre as duas capitais, atualmente deficientissimas.

O novo secretário de Viação de Minas

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Resolvendo o caso do preenchimento da vaga aberta na Secretaria da Viação pela demissão do deputado federal Esteves Rodrigues, ocorrida há meses, o governador Kubitschek escolheu ontem o novo titular daquela pasta. Foi nomeado secretário da Viação do Estado o industrial Bento Gonçalves Filho (Partido Republicano). A posse do novo secretário estará presente o Sr. Arthur Bernardes.

PERFUMARIAS - BIJOUTERIAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

A data nacional da Itália

Brilhantes comemorações nesta capital

A data nacional da Itália, que hoje transcorre, está sendo brilhantemente comemorada nesta capital, onde, pela manhã, já se realizaram expressivas solenidades, inclusive uma missa promovida pela Sociedade Italiana de Beneficência em memória dos italianos falecidos no Brasil.

Hoje à tarde, na sede daquela entidade, terá lugar uma conferência sôbre a efeméride a cargo do historiador Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, à qual se seguirá uma hora de canto e dança, com a cooperação de destacados elementos da nossa arte lirica e do nosso «ballet».

A conferência de Pedro Calmon terá inicio às 21 horas, à Praça da República, 17, podendo a ela comparecer todos os interessados, independente de convite especial.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Em Santa Luzia

PEGOU FOGO O ALTAR-MOR

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Verificou-se um incêndio na Matriz da cidade de Santa Luzia, em plena festa de coroação de Nossa Senhora, quando se encerrava naquela igreja o mês de Maria.

O fogo irrompeu no altar-mór, quando uma das meninas vestidas de anjo, inadvertidamente deixou que a chama de uma vela passasse para os blocos de algodão que ornamentavam o andor da virgem. As labaredas se prorrogaram rapidamente, estabelecendo-se pânico entre os fiéis, que superlotavam o templo. As crianças atingidas pelo fogo foram salvas, com queimaduras leves. O altar ficou parcialmente destruido, calculando-se os prejuizos em dez mil cruzeiros.

O processo contra o ex-tesoureiro e o ex-contador da Prefeitura de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O Ministério Público, representado pelo promotor Sizenando Rodrigues de Barros Filho, apresentou as suas alegações finais no processo criminal movido contra os Srs. Adib Abdo e Dante Lucio, respectivamente ex-tesoureiro e ex-contador da Prefeitura de Belo Horizonte, denunciados, como autores de um desfalque de Cr$ 15.631.475,80 e Cr$ 10.315.835,80, respectivamente.

MAIS LOTAÇÕES PARA OS SUBÚRBIOS

As novas linhas de "micros" autorizadas pelo prefeito

A Prefeitura, por atos do prefeito Dulcidio Cardoso, licenciou mais as seguintes linhas de lotações para os subúrbios: "Deodoro-Mariópolis"; "Méier-Pavuna"; "Mauá-Piedade"; e "Penha-Deodoro".

35 anos de leais serviços

Homenagem, no gabinete do ministro da Educação, ao servidor Sr. Carlos da Silva Gomes

Completa trinta e cinco anos de efetivo exercicio o Sr. Carlos da Silva Gomes, continuo do Ministério da Educação.

Tendo sido aposentado por decreto do Sr. presidente da República, publicado no Diario Oficial de 29-5-53, seus colegas, assim como os demais funcionários do gabinete, resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem, que se realizou no próprio gabinete do Ministro.

O Sr. Carlos da Silva Gomes, possuindo uma folha de Serviço exemplar, vem trabalhando no gabinete do Ministério da Educação, desde que êste foi criado, isto é, desde 1930. Foi porteiro da Aliança Liberal desde sua fundação até o encerramento.

O Sr. Francisco Campos, primeiro ministro da Educação e Saúde, trouxe-o da Inspetoria Fiscal de Minas, onde o conhecera, tendo, desde então, permanecido a serviço do gabinete com os diversos titulares que têm ocupado aquela pasta.

O ministro interino de Educação, Sr. Péricles Madureira de Pinho, prestigiou com sua presença a homenagem.

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR

EM AÇÃO A C. O. P.

LEVAR O PSD AO POVO

Plano de politização do senador Dario Cardoso

As recentes eleições municipais paulistanas, que elegeram o Sr. Jânio Quadros, se qualquer outro merecimento não tivessem, serviram para despertar os partidos politicos do pais, sacudindo-os da letargia em que sempre se abandonaram após os pleitos, e fazendo ver a todos a necessidade de novas fórmulas partidárias para prender o eleitor e fazê-lo, ao mesmo tempo, participar da vida e das decisões do partido. Não sei quais as providências tomadas pela U. D. N., P. T. B. ou P. R., mas quanto ao P. S. D., com uma derrota presidencial que o desarticulou, e aprendendo a lição de São Paulo, está se munindo de elementos capazes de proceder a uma ampla, e na boa acepção do têrmo, popularização do Partido, através de uma recentemente criada Comissão de Orientação Partidária, vice-presidida pelo senador Dario Cardoso (Goiás), que é também chefe dos serviços juridicos do P. S. D.

*

— Os partidos democráticos do Brasil são os únicos que não agem, a não ser em vésperas de eleições, disse-me o senador Cardoso, que passou a fazer a seguinte explanação sôbre o assunto:

Todos conhecem a atuação do extinto Partido Comunista que atuava dia e noite, não só através da politização das massas, como também da alfabetização dos seus futuros eleitores. Nas escolas, nos comícios, em tôda a parte se fazia sentir a ação dêsse partido, procurando esclarecer o povo unilateralmente, é claro, no sentido dos interêsses da ditadura soviética.

Precisamos — e é êsse o melhor meio de combater o comunismo — fazer o mesmo, defendendo os programas dos partidos democráticos, mostrando ao povo as excelências e vantagens do sistema democrático e combatendo da tribuna e em praça pública as ideologias totalitárias.

Nêsse ponto nossos partidos politicos não têm defesa, porque não procuram esclarecer o eleitorado. Atribuir-se, porém, exclusivamente à atuação dêles a abstenção eleitoral que se tem verificado, bem como a má escolha dos candidatos, é uma injustiça porque os partidos não dispõem de elementos para compelir os seus eleitores ao cumprimento do dever cívico. Estão desarmados porque nossas leis são fracas, não lhes dão a necessária fôrça. Até hoje, não conseguimos elaborar uma lei de partidos que seja realmento um instrumento eficiente para que possam, através delas, melhorar seus corpos eleitorais. É indispensável legislarmos no sentido de melhorar o corpo eleitoral brasileiro. E a melhoria de que falo é a intelectual apenas. Precisamos trabalhar para elevar o nível educacional do nosso povo. Se estabelecermos nas nossas leis medidas mais fortes, exigências maiores para que o individuo possa inscrever-se nos registros eleitorais, teremos nessa lei de restrições do sufrágio universal o maior instrumento de educação popular. Os próprios partidos interessar-se-ão em instruir a massa. Desejosos de aumentar o número de eleitores, procurarão êles, com os recursos de que dispuserem, instruir o maior número possível de individuos, a fim de se tornarem aptos a exercer o direito de voto. Se ao lado dessa exigência, valorizarmos o título eleitoral e o voto, adotando as medidas preconizadas pelo presidente do Superior Tribunal Eleitoral, teremos incentivado, não só o partido, mas o próprio povo, a participar mais ativamente das atividades politicas, porque todo cidadão em idade eleitoral procurará instruir-se e alistar-se desde que, não sendo eleitor e não votando, estará ausentando-se da prática de determinados atos da vida civil e de ingressar no serviço público. Não há dúvida de que o remédio heróico de que devemos lançar mão para melhorar o sistema representativo no Brasil, para termos nas câmaras legislativas melhores representações, mais em condições de exercerem o mandato conferido pelo povo brasileiro, é justamente êste: a melhoria do corpo eleitoral, através de maiores exigências para o alistamento e de uma intensa campanha de educação e instrução do povo, de modo a torná-lo apto a melhor escolher os seus representantes. Com essas medidas, concorreremos também para diminuir a influência do poder econômico que, cada dia, é maior nas eleições.

Quando tivermos um eleitorado consciente e esclarecido baratearemos de muito as nossas eleições, porquanto o eleitor consciente resiste à tentação do dinheiro. Sòmente não resistem os inconscientes, os que votam, não no deputado, no senador ou no presidente da República, mas com o cabo eleitoral, exigindo, muita vez, paga para cumprir o seu dever. O eleitor esclarecido, é um eleitor barato, cumpre o seu dever de maneira independente e resiste à influência do dinheiro.

LOPO COELHO: NADA PEDIU

Ante às várias noticias contraditórias — teria pedido a Capanema para figurar na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a "Última Hora", não teria pedido, etc. — o deputado Lopo Coelho (PSD-dutrista), me declarou:

— Não pedi para fazer parte, nem pedi para não fazer...

PETROBRAS: NENHUM ACÔRDO

Circularam noticias de que a U. D. N., através de seu presidente, teria proposto à representação governista no Senado que o partido dos «lenços brancos» se comprometia a fazer caminhar depressa o projeto, quando de sua volta à Câmara, caso a Casa Alta o aprovasse com a participação dos capitais estrangeiros. Entretanto, o deputado Artur Santos (UDN-presidente) desmentiu essas noticias, que o apontavam, aliás, como o autor dos contatos:

— Entrevistei-me com Oto Mader (UDN-Paraná), apenas para tratar da politica paranaense e nem sequer abordamos o assunto Petrobrás...

BEBA CAFE' PALHETA

OS FILHOS

Aí estão êles, na fotogravura estampada pelo vespertino: um, maiorzinho, sentado entre o pai e a mãe, olha em frente, sério e digno, como um pequeno homem; outro, ainda de colo, está no regaço dela, e fita os olhos no alto, num ponto que o espectador não sabe qual seja... Olhará o céu, de onde veio? É possivel. A verdade é que, pouco tempo depois dêsse flagrante fotográfico, o pai está morto, vitima do drama brutalíssimo; a mãe — quem sabe, no mundo, o lugar onde demora a causa de tanto sangue e tanta lágrima? Os inocentinhos são o centro do quadro — o centro fisico e moral. Parece uni-los, mas, desgraçadamente, não encheram o abismo que já então se cavava entre ambos. O Destino já traçara as linhas mestras da tragédia. Estavam contados os dias de um, e para sempre perdida a felicidade do outro. De um lado, a sepultura que se abre, prematuramente para acolher uma mocidade forte e risonha; de outro, o inferno da lembrança inapagável, o monólogo terrível da Consciência a perturbar todos os sonos, a manchar tôdas as auroras, a adensar tôdas as trevas... Não será o marido morto mais feliz do que a espôsa viva? Deus já o terá acolhido na sua misericórdia, a êle; ela — fica lançada no turbilhão da Vida, tanto mais espantoso quanto lhe pode reservar agonias maiores do que as sofridas na hora tumultuosa da tragédia. Morrer é nada; recordar é tudo. Morrer é um instante; sofrer é uma eternidade. O quadro deveria instalar-se em todos os lares, como uma advertência para o desvario e para a paixão... Há alguma coisa mais sagrada do que o direito, que assiste aos filhos, de terem pais que os guiem no mundo? A orfandade que não vem de Deus — é sempre obra do Demônio. Se as mães meditassem um instante, na desgraça que é o terem de se envergonhar perante os filhos — jamais manchariam sua vida com erros sem remissão. É certo que Jesus perdoou à adúltera — mas, na cena do Evangelho, não surge, entre os clamores da multidão, a voz dos filhos a pedirem por ela, ou a clamarem contra ela... Os filhos agravam todos os pecados dos pais. Nenhum dêstes é perdoável quando há crianças sôbre cuja face inocente respingue o sangue das tragédias domésticas. Jesus acentuou bem que o seu reino era das crianças... Para entrar nele, era mister conservar o coração puro como o dos meninos. Esta lição evangélica vem atravessando os séculos. Nenhum sofista, ou exegeta ousou, jamais, separar Jesus e as crianças, o Senhor e os inocentes que se abrigam em tôrno d'Êle. Meditem as mulheres na severidade das penas que o Céu comina para as que esquecem que são mães... Para elas não haverá misericórdia e, só, justiça. Esta é a meditação que nos desperta o quadro — já ensombrado pela severa fisionomia do moço — e no qual a pecadora sorri, enquanto as crianças olham para um ponto que não se sabe se é o teto da sala — ou o olhar de Deus.

BERILO NEVES

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

Cinema? Leia CARIOCA

APRENDA A TER SAÚDE — GRIPE (4)

COMO O SR. SABE QUE MEU MARIDO TEM GRIPE INTESTINAL DOUTOR?

A GRIPE SEMPRE COMEÇA REPENTINAMENTE, COM ARREPIOS, DÔRES DE CABEÇA E ÀS VEZES DE GARGANTA

A TEMPERATURA SOBE E HÁ DÔRES NO CORPO. ALGUMAS VEZES OS SINTOMAS GÁSTRICOS PREDOMINAM

CAFÉ PEQUENO
POR: FREI GASPAR

Distraido...

Um dos homens mais distraidos do mundo era Painlevé, três vezes primeiro ministro da França.

Diz-se que êle costumava tomar um taxi para voltar à casa, embora o seu próprio automóvel estivesse a sua espera.

Quando o motorista do taxi lhe perguntava o endereço, muitas vezes êle dava, em resposta, o número do seu telefone.

Certa ocasião, quando um amigo, foi obrigado a sair e deixar uma nota na porta de casa dizendo o seguinte: "Painlevé estará de volta dentro de quinze minutos". Ao voltar, encontrou a nota que havia escrito, sentou-se no degrau e esperou por si mesmo...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

CARAVANA

P. B.

De acôrdo com a informação da Direção Geral de Estatística, o censo nacional demográfico, realizado no ano de 1950, demonstrou existir em Santiago do Chile, compreendendo as onze comunas em que se divide a capital uma população de ... 1.388.893 habitantes.

*

Em dez mil casamentos, só um chega a celebrar as bodas de ouro.

*

Conhecida fábrica holandesa de máquinas acaba de produzir um aparelho para o transporte de cimento, já misturado, dentro da área de construções. O transporte da mistura do cimento sempre apresentou um sério problema para construtores, mas a aplicação do novo sistema permitirá a distribuição da massa em qualquer parte da obra, independente do nível. Durante experiências feitas na construção de um grande edifício nesta cidade, quantidades de massa superiores a 40 toneladas por hora foram transportadas sôbre uma distância de 150 metros.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Crônica de Paris

VAMOS TOMAR UM CAFE'?

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

PARIS, maio — O esporte mais popular da França é o de sentar na terrasse dos cafés. Todo o ano, dezenas de milhares de estrangeiros e centenas de milhares de francêses passam milhares de horas, sentados, a tomar café ou aperitivo. Infelizmente a maioria dos turistas são meros amadores e não conhecem os segredos da ocupação; êles necessitam de uma iniciação sutil e completa. Espero que milhares de leitores profundamente gratos se mostrarão dignos dos meus conselhos e que em troca das minhas explicações me pagarão o café, quando estiverem em Paris, em férias.

A primeira coisa é saber escolher seu lugar. Regra número um: nunca sentar-se na primeira fila, próximo à rua. Os que sentam na primeira fila são as vitimas designadas pelos mendigos, vendedores de flores, de tapetes, de fotografias pornográficas, e dos cachorros... Os vendedores de brinquedos originais sempre põem suas mercadorias em cima das mesas mais próximas ao meio fio e as utilizam como campo de demonstração. Aliás, vocês nunca ouviram falar de um freguês da segunda fila atropelado por um carro, ouviram?

A segunda fila é a ideal. Tem-se uma boa visão sôbre a rua; pode-se levantar e sair tão ràpidamente como da primeira fila, caso queiram seguir alguém, e há suficiente proteção contra os indiscretos, os impertinentes. Sentar na terceira ou quarta fila não adianta. É o mesmo que sentar dentro do café, nas salas.

Uma vez sentado naquela segunda fila de que falei, você tem que encomendar alguma coisa. Os garçons, na França, são uma gente terrivel. Não existe um só que esteja satisfeito com a vida. Observar a cara do garção e pedir o troco adequado, que êle servira sem maior desprazer, é uma grande arte. A um garção muito zangado, peçam um suco de limão. Podem também pedir café, gelados, cerveja, aperitivos; mas nunca peçam mais de uma bebida por hora; esta é uma das regras mais importantes; naturalmente, o ideal é pedir um café e ficar sentado com êste o dia inteiro, sem pedir mais nada...

Não há lei que autorize o garção de mandar o freguês embora depois que já pediu alguma coisa; mas o garção utiliza todos os possiveis e imagináveis meios de intimidação; dá voltas em torno da sua mesa; lança olhares terríveis; faz sorrisos de desprezo; vai pondo coisas em cima da sua mesa; dá sinais de tremendo nervosismo. Só um freguês velho e hábil dos cafés saberá resistir a essas ofensivas e permanecer sentado durante seis horas com um só café.

Há também os jogos. Existem vários jogos para os que se sentam nas terrasses dos cafés. Você e seu amigo olham para as mulheres que passam; olham e observam; para uma moça que você queria... encontrar, marca três pontos; para uma moça que você queria que seu irmão encontrasse, dois pontos; o seu amigo, um só ponto; que seus inimigos encontrassem, pode tirar todos os pontos. No fim de meia hora, faz o total e compara os resultados do amigo. Outro jôgo clássico é de notar as mulheres que dão "bola" para você e de marcar os pontos. Este jôgo é chamado tenis-bola e vem notado como no tenis: 15, 30, 40, jôgo...

Quando você está sentado com uma moça, existem jogos mais discretos. Por exemplo, adivinhar a nacionalidade dos vizinhos. A vantagem é que você terá uma boa desculpa para observar outras moças, pois trata-se de adivinhar sua nacionalidade. Adivinhará se o quiser...

Existem também regras para as moças que sentam nas terrasses. Uma moça sozinha deve estar preparada para resistir a muitas e inesperadas ofensivas. Duas moças juntas correm perigo muito menor; três juntas, não acontece nada. Ou é muito dificil acontecer. Por isso é aconselhavel que elas não se sentem em grupos assim compactos.

É só isso? — perguntarão.

Para os amadores, sim. Mas para profissionais de sentar em cafés, há ainda um mundo de coisas...

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.° - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas
EXAMES PARA ÓCULOS

CALÇAS AVULSAS TRAJES ESPORTIVOS
SYLVANIA
ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS
ASSEMBLÉIA, 42 — SYLVANIZE-SE

Prêço recorde para o babaçu

S. LUIZ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O preço do babaçu está atingindo cifras récorde em matéria de alta, devido ao inicio da nova safra de arroz e ao desvio, para essa atividade, dos braços disponíveis nos babaçuais, inclusive os quebradores de côco.

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral
São infaliveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni que também evitam a gripe ou influenza quando se manifestam os primeiros sintomas.
Drogaria Giffoni — Rua 1.° de Março, 17 — Rio.

O "CRIME DO PARQUE"

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Mais dois depoimentos da acusação serão tomados hoje, no ruidoso processo do "Crime do Parque". Um aqui em Belo Horizonte, quando será re-inquirido o delegado gaucho Otacilio Gonçalves, e outro em Barbacena, onde será ouvida pelo juiz de Direito daquela comarca a jovem Maria Nascimento da Silva, ex-agregada da familia Escobar.

As testemunhas da defesa começarão a desfilar no Forum Lafayete, amanhã, encabeçadas pelo inspetor Alfredo Zuqui.

CRIME E CASTIGO

Bastos Tigre

A tudo a gente se acostuma. O carioca já não estranha quando lê o seu jornal, com o número de homicidios que êle registra, com «manchettes» cujo corpo de letra varia de acôrdo com a importância social ou econômica da vitima ou do assassino.

Há dias de cinco, seis ou mais crimes contra a vida. O leitor não chega a tomar conhecimento de todos êles, limitando o seu interêsse aos que contêm mais essência novelesca, mais incidentes escandalosos e que, por isso mesmo, trazem titulos e subtitulos garrafais.

Muito se tem acusado a imprensa por dar excessivo destaque ao noticiário vermelho. Há mesmo quem chegue a dizer que a multiplicação dos crimes de sangue resulta da publicidade que os jornais lhe dão. E' dificil aceitar ou condenar a doutrina, à mingua de dados estatisticos que nos mostram a oscilação da criminalidade em função de sua divulgação pelos jornais.

O que se sabe é que o Rio de Janeiro bate o "record" dos assassinios entre as capitais do mundo. Esse «record» e o do salto triplice de Ademar são os únicos de que nos podemos vangloriar.

Mata-se no Rio pelos motivos mais fúteis e até sem motivo algum. Não faz muito tempo, um bandido assassinou um infeliz à porta de uma casa na rua Senador Vergueiro. Interrogado na policia sôbre o motivo por que o fizera, respondeu, dando de ombros:

— Não fui com aquela cara!

Outro despachou para o outro mundo um misero vivente que nunca vira, porque — declarou no distrito — saira de casa decidido a «matar um».

Esses tipos de resoluções firmes não são raros nos anais do crime. Matam porque cismaram, porque sentiram «una forza indomita" de fazer um defunto.

E' o amok em forma endêmica. Não haverá remédio ou preventivo contra êsse «mal de Jack», essa «doença de Lampeão"? Quando aparecerá um Oswaldo Cruz ou um Mario Pinotti capaz de debelá-lo?

Reuniu-se, há pouco, um seminário ou simpósio de criminalistas e penitenciaristas, com muitos discursos visitas e banquetes. Pelo que li nos jornais, trataram, principalmente, de estudar os meios de melhorar o nosso sistema penitenciário. Os presos, coitadinhos, precisam de mais assistência, mais confôrto, alimentação melhor. E há, ainda, o problema sexual de cada um, a resolver.

Por pouco não trataram, aqueles sábios homens, da construção de casas para os ladrões, assaltantes, assassinos e tarados, — com horta e jardim, geladeira e televisão.

Precisamos ser originais em qualquer coisa, ora essa! Estabeleçamos tal sistema modernista de premiar o crime. Em consequência, castigaremos a virtude, metendo nas prisões os degenerados que se distinguirem por atos de probidade, dedicação, altruismo, cumprimento do dever e mazelas que tais.

Será um meio — quem sabe? — de acabar com as penitenciárias, por falta de gente a quem punir.

AEROVIAS BRASIL
PASSAGENS A DOMICILIO
UM novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima cordialidade pelos seguintes telefones:
32-4300 - R.4,5,7 e 12 e 22-8991 - AVENIDA RIO BRANCO, 277

SOCIEDADE

UMA REVELAÇÃO

UMA sensacional revelação artística tem sido Teresinha Austregésilo, a jovem e talentosa filha do professor Antonio Austregésilo, na sua apresentação em "Cavalheiro sem camélias", deliciosa sátira de Silveira Sampaio, no Teatro de Bôlso.

Conhecendo a graciosa Teresinha desde que nasceu, vimos acompanhando seus arroubos artísticos com interêsse e carinhosa simpatia.

Cheia de vida, muito inteligente, não lhe falta charme e muito espírito, sendo ainda uma criaturinha jovial, distribuindo permanentemente sorrisos e carinhos.

Artista de grande sensibilidade, a nossa querida e jovem estreante sabe tocar piano, sabe cantar e já se dedicou à pintura. Seu último desejo era triunfar no palco. Venceu. Silveira Sampai deve estoar orgulhoso em têla apresentado à fina platéia que frequenta seu elegante teatro de Ipanema.

NO próximo dia 6 de junho, no Hotel Glória, realizar-se-á, em benefício das crianças pobres, uma alegre festa caipira, denominada "Bailarico de Sinhá".

Essa tarde, cheia de encanto e bondade, contará com o patrocínio de senhoritas da alta sociedade carioca: Glória Gustavo Capanema — Maria Riza Baptista — Helena Maria Brasil — Leonilda Garavaglia — Beatriz Cavalcante — Lucília Séve — Alice Gonzaga — Solange Góes — Maricy Camargo Rodrigues — Gilda Carvalho Mendonça — Ana Maria Carvalho — Marta Russell Paretto — Ana Maria Rego Monteiro — Camila Amado — Lillian Mary Huggins — Rosinha Serzedelo Machado — Celia de Brito Lyra — Maria Helena Peixoto de Castro Palhares — Nancy Brando e Maria Carmen Radler de Aquino.

No "Bailarico de Sinhá" será usado traje caipira ou de passeio.

Os bilhetes já estão à venda na recepção do Hotel Glória.

DYLA JOSETTI.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

General Joaquim Cardoso Magalhães Barata, senador federal.

Desembargador, aposentado, Vicente Piragibe.

General João Carlos Barreto.

Professor Artur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências.

General Otávio da Silva Paranhos.

Luiz Simões Lopes, ex-diretor da Carteira do Banco do Brasil.

Breno Pessoa, jornalista.

José Braz Pereira Gomes, diretor do Banco de Itajubá.

Dr. Francisco Sampaio, médico do Sindicato dos Jornalistas.

Dirceu de Miranda Cordilha, funcionário do D.F.S.P.

Senhoras:

Aida Alonso, espôsa do jornalista Aníbal Martins Alonso.

HOMENAGENS

Promovida pela Associação dos Magistrados e funcionários do Tribunal Superior Eleitoral, será prestada uma homenagem ao ministro Edgard Costa, presidente daquele Tribunal e membro do Supremo Tribunal Federal, por ocasião da entrega da grã-cruz da Ordem Nacional do Mérito, que recentemente lhe foi conferida.

— Por motivo de sua volta à chefia do Serviço de Lepra da Prefeitura, o Dr. Olavo Andrade Lira vai receber uma homenagem promovida por amigos e admiradores seus.

ACADEMIA DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina realizará, depois de amanhã, às 21 horas, em sua sede, n. Silogeu Brasileiro, uma sessão solene em homenagem aos membros do Congresso Nacional que elaboraram e aprovaram o projeto de que resultou a Lei n. 1.784, de 27 de dezembro de 1952.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil prestará amanhã, às 17 horas, no 1.º andar da Confeitaria Colombo, uma homenagem aos Srs. Luiz Autuori e Osvaldo Proença Gomes, por motivo da publicação do seu livro "Nos garimpos da Linguagem".

EXPOSIÇÕES

Encerrar-se-á a 5 do corrente a Exposição de Geografia e Cartografia, promovida pelo Conselho Nacional de Geografia.

MISSAS

Por alma da Sra. Jesefina Moreira Lima Rabelo, será rezada missa de 30.º dia de falecimento, amanhã, às 9 horas, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor n.º 35. O ato é encomendado pelos irmãos da extinta.

Cobrança de direitos de autor pela S.B.A.C.E.M.

No requerimento em que a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música solicita o pagamento de direitos do autor pelas irradiações de musicas, gravadas em discos, em lojas comerciais, o ministro da Justiça exarou despacho encaminhando o processo ao chefe de Policia, a fim de que seja cumprido o parecer que a respeito emitiu o consultor geral da Republica.

O parecer concluiu que não cabe o pagamento da contribuição especifica quando a irradiação de musicas se dá, nas lojas, com o objetivo unico de vender discos. A finalidade da reprodução da obra musical é a venda da sua gravação, de cuja remuneração participe não só a casa comercial, mas também o autor. Situação diferente é aquela em que a irradiação se faz com propósitos mais dilatados, de proporcionar diversão a pessoas, em lugares de frequência publica ou coletiva. Nesse caso, cabe o pagamento dos direitos de autor.

Ocorrendo a hipótese, sómente uma perícia poderá habilitar a repartição competente a definir a posição do vendedor, a fim de constrangê-lo a pagar direitos de autor quando a irradiação não tiver por objeto principal atrair fregueses de discos, mas de outras mercadorias. A sociedade interessada poderá provocar, em cada caso, tal verificação.

Atingiu a irmã quando limpava o revólver do pai

CAMPOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Na residência do promotor Nilton Alves verificou-se um lamentável acidente, quando o jovem Paulo, filho do representante do Ministério Público, limpando a arma do pai, atingiu a irmã, Vilma, de 17 anos, provocando cenas de desespero na família.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites — Inventários — Despejos — Largo da Carioca, 5 sala 520 — Tel. 52-2281 — 42-7125 e 25-2378

Associação Brasileira de Propaganda

Assembléia Geral Extraordinária

Estão convocados todos os sócios quites, para a Assembléia Geral extraordinária, que será realizada no próximo dia 9 de junho (3.a-feira), em nossa séde própria, à Av. Rio Branco n.º 14 — 17.º andar, para tratar da seguinte ordem do dia:

— Aprovação do novo Estatuto.

A 1.ª convocação está marcada para as 19 horas e na falta de n.º legal funcionará a Assembléia em 2.ª convocação, com qualquer número, às 20 horas.

A DIRETORIA.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ªs 5ªs SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1282

Cinema? Leia CARIOCA

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1952)

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

Curso Primário — 2.ª Série "A"

ALUNOS QUE OBTIVERAM AS MELHORES NOTAS EM UMA OU VÁRIAS MATÉRIAS DO CURSO.

WELLINGTON RODRIGUES PALHARES; SERGIO BITTENCOURT SAMPAIO; SINVAL BELTRÃO DE SOUZA DINIZ

Retirada do Colégio Batista a menina Marilza

Escreve-nos a viuva Maria Regina de Souza a seguinte carta sôbre a retirada que fez, de sua filha adotiva Marilza, do Colégio Batista, internato de meninas, sito à rua Conde de Bonfim, carta essa cujo conteúdo pedimos a atenção do Sr. Ricardo Fazanelo, generoso doador da bolsa de estudos da referida menor:

"Rio, 18 de maio de 1953.

Sr. redator-chefe de A NOITE.

Por intermédio dêsse querido vespertino, A NOITE, venho agradecer ao Sr. Ricardo Fazanelo e seu bonissimo irmão, a gentileza que tiveram para com a minha filinha Marilza, dando-lhe uma bolsa de estudos no Ginásio Batista, desta capital.

Infelizmente, por motivo da enfermidade, motivada por deficiência de alimentação, banhos frios e ambiente desconfortavel, a pequena adoeceu gravemente, após seis dias naquêle estabelecimento!

Assim, não podendo mais continuar no citado internato, pelos motivos expostos, faço daqui o meu agradecimento muito sincero ao Sr. Ricardo Fazanelo, atendendo o meu apêlo feito A NOITE, para que conseguisse um colégio interno para a pequenina orfã, o que foi conseguido graças a êsse jornal, sempre pronto para atender aos aflitos.

Ao Sr. Carvalho Neto, A NOITE e ao Sr. Ricardo Fazanelo, o meu eterno agradecimento.

Respeitosamente. — (a) *Maria Regina Peixoto de Souza*".

LETRAS E ARTES

OS MOTIVOS POPULARES E A PINTURA MODERNA

(ADEUS, MITOLOGIA!)

MOVIMENTO E POPULISMO — Uma das revelações do Salão Nacional de Arte Moderna (não porque seja estréia, mas porque vem se consolidando cada vez mais, apesar de muito jovem) é Mizabel Pedrosa, herdeira de legítimas vocações artísticas, dona de uma personalidade estranha e forte. Ainda há pouco, esteve no Rio Grande do Norte, onde deixou murais de assunto e frescura infantis num edifício escolar, que acaba de ser construído na capital do Estado. Meses antes, havia exposto, com êxito, no Instituto Brasil-Estados Unidos, pinturas e gravuras. E é com êsse binômio que aparece no Salão. A gravura é talvez a sua música de câmera, a sua linguagem em surdina, através da qual dá as notas mais suaves de sua sensibilidade. Na pintura, é mais atrevida: a côr e o movimento a atraem numa réplica ao mundo interior das gravuras. Sente-se que ela busca as cenas agitadas, que ofereçam pretextos policrômicos. Coincide com assuntos populares, tão ao sabor da atualidade em vários países do mundo. O assunto decai francamente em arte. Dêle se faz apenas um ponto de "partida", ou se tira o "partido" da forma, da côr e do movimento, como o realiza, com muita felicidade, a jovem Mizabel Pedrosa, conseguindo em "Lavadeiras" efeitos plásticos magníficos, da fusão de natureza, criatura humana, ação, atmosfera e coisas. Assim também em "Casamento de Pretos", êste mais estático, aquêle mais nervoso — ambos flagrantes palpitantes de vida.

*

BAIANAS E RITMOS — Dentro de espírito completamente diferente, Rescala (João José) interessa-se por motivos semelhantes: flagrantes de rua, negros, baianas, em instantâneos felizes, naturais. Rescala compõe suas cenas, valoriza cada elemento, trabalha-o em separado e em conjunto, dentro do realismo figurativo. Há volume em seus personagens. O colorido quente, os contrastes e complementares bem jogados, dão efeitos dramáticos aos seus grupos humanos, verdadeiros "grupos" pela disposição plástica. Uma pintura de impressão forte e agradável.

*

AGORA, O MORRO — Mas os temas populares não param aí. Também Orlando Teruz, um dos mestres de nossa pintura, conciliando mistérios da antiguidade com caprichos e ânsias do modernismo, comparece com a sua "Favela" — paisagem e tipos, fixados com vigor plástico, pelo desenho, e com romantismo, pelo colorido e pelas transições de fuga. Tudo dentro da regência dos tons amarronados — sanguíneos, que estabelecem uma segunda unidade para aquilo que já estava composto e unitário. Ao lado dessa "paisagem animada", Jeruz volta a outro de seus temas prediletos: os galos — o galo posado e os galos brigando. Aqui também sobressaem os seus recursos pictóricos.

Enfim, três composições de temas populares. Em outros autores também aparecem. Levam-nos a uma exclamação: — "Adeus, motivos mitológicos!"; e a uma indagação: "Que tinham êles que ver conosco?".

CELSO KELLY

Regina Veiga

Vem sendo muito visitada, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição da Sra. Regina Veiga. Pintora de grandes recursos, com a vitalidade de uma paleta das mais fortes e enérgicas, voltou-se, depois dos temas amáveis da Europa, para o movimento e a inquietação dos assuntos populares, desafiando, com o seu pincel, êsse dinamismo incrível dos nossos dias. Pintura forte, definida e clara.

Charles Dickens

De Charles Dickens, tôdas as obras ganharam a celebridade universal, sobretudo "David Copperfield". O romancista inglês do século passado foi um observador arguto e um crítico severo do seu tempo. Uma de suas belas obras — talvez a obra-prima — acaba de ser traduzida para o português e lançada numa edição "Melhoramentos". É "Oliver Twist", a primeira grande narrativa em que o personagem dominante é uma criança. Vigorosa crítica social, em estilo forte e penetrante, é livro de adultos e produz as mais sérias reflexões. Essa obra também preconiza, de certo modo, o romance policial. O destino das crianças abandonadas emerge, como um libelo e uma lição dêsse livro magistral, cuja tradução mantem a maior fidelidade possível ao estilo do original.

Associação dos Artistas Brasileiros

Será 6.ª feira, às 17,30 hs., em sua sede, a sessão que a Associação dos Artistas Brasileiros consagra à obra poética de Adelmar Tavares, que acaba de ser compendiada na edição completa. Falarão os Srs. Rodrigo Octavio Filho, Peregrino Junior e Celso Kelly. O Sr. Raul Pedrosa presidirá à sessão.

Folclore

A Exposição de Folclore, programada para 1954, em São Paulo, organizada pelo IBECC, dentro das comemorações do IV Centenário, terá caráter interamericana. O Itamarati recomendou às missões diplomáticas nos países americanos providência para que seja enviado o material de cada país.

Biblioteca Castro Alves

A próxima conferência da série promovida pela Biblioteca Castro Alves, do Instituto Nacional do Livro, está a cargo do prof. Alvaro Franco, da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre aspectos da Bolivia, e terá lugar no auditório do IPASE, no dia 12, às 17 hs.

Ribeiro Couto

Ao poeta e contista, Embaixador Ribeiro Couto, de passagem pelo Rio será oferecido, nesta primeira quinzena de junho, almoço na A. B. I., sob a presidência do ministro João Neves. Listas de adesão na A. B. I., no "Jornal do Comércio" e na Academia Brasileira de Letras.

Sociedade de Homens de Letras

Essa Sociedade reunir-se-á 4.ª feira, às 17 hs., no 1.º andar da Confeitaria Colombo, para homenagear os Srs. Luiz Antuosi e Oswaldo Proença, pela publicação do livro "Nos garimpos da Linguagem".

Regime penitenciário

A Associação Brasileira de Prisões inicia no dia 4 uma série de palestras, no salão nobre da Penitenciária Central, com o seguinte programa: 1) observações sôbre o Seminário da O. N. U., pelo prof. J. A. César Salgado; 2) o atual regime penitenciário português", pelo Sr. Vitório Caneppa; 3) o filme "O trabalho prisional em Portugal".

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto Garantia absoluta

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar sala 106 (Cinelândia). Fones: 52-6513 e 37-2519.

Precisa-se de...

Precisa-se empregada que durma no emprêgo para todo serviço de senhora e filho, menos lavar roupa. Dá-se preferência a pessoa com filhos entre cinco e oito anos. Rua Chapot Prevost, 172, apartamento 201, Freguesia, Governador. Informações pelo telefone 47-6616, rua Pompeu Loureiro, 120, apartamento 808, Copacabana. Ordenado Cr$ 600,00.

— Empregada para todo serviço. Pode dormir no aluguel. Tratar pelo telefone 38-9714.

— Arrumadeira para casal estrangeiro. Ordenado, Cr$ 500,00. Avenida Atlântica, 3056, apto. 1.208. Tel. 47-7492.

— Precisa-se de uma cozinheira para o trivial fino e passar roupa. Informações pelo telefone 45-3242.

— Empregada que durma no aluguel e dê referências. Para todo o serviço. Telefone: 38-9714.

Precisa-se de uma empregada para ajudar em todo o serviço, menos lavar roupa. Rua A, bloco 41, apartamento 403, 4.º andar.

— Menina para serviços leves em casa de família. Telefone 36-1361.

— Empregada para tomar conta de casa de uma senhora que trabalha fora. Tratar no Café Jorge V, com D. Mariza. Rua Ouvidor, esquina de Primeiro de março.

— Empregada portuguesa para cozinhar e arrumar. Exigem-se referências. Tratar das 7 às 10 horas, diàriamente. Rua Francisco Otaviano, 60, apto. 201. Telefone: 27-0654.

— Empregada para os serviços de pequena família. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Tratar das 7 às 12,30 horas, com D. Isabel, à rua Uruguaiana, 87, 4.º andar.

— Empregada com referência. Ordenado, Cr$ 500,00. Tel. 38-8969.

— Empregada para cozinhar e outros serviços leve. Para casa de pouca família. Pedem-se referências. Tratar na rua Dias da Cruz, 208, Méier.

— Copeira competente. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Barão de Jaguaribe, 94. Tel. 47-1369.

— Cozinheira de fôrno e fogão, que dê referências. Paga-se bem. Telefone 25-6390.

— Familia de 3 pessoas necessita de uma empregada para serviços domésticos. Favor telefonar para 47-4357 dando referências.

— Empregada para todo serviço, exigem-se referências. Paga-se bem, tratar pelo telefone 47-4357.

— Empregada de meia idade para todo serviço de três pessoas. Tratar pelo telefone 45-6114.

— Copeira-arrumadeira para casa de pequena família de tratamento. Exigem-se referências. Rua Raul Pompéia, 228, apto. 201, Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.

— Cozinheira para casa de pequena família de tratamento, que conheça o trivial fino. Exigem-se referências. Rua Raul Pompéia, 228, apto. 201, Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.

OFERECEM-SE

— Senhora com um filho de três meses. Cartas para D. Dagmar, nesta seção.

— Rapaz para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 52-8136.

— Empregada para trabalhar por hora. Dá referências. Ordenado a combinar. Tratar com Lucídia, depois das 18 horas, pelo telefone 43-6505.

— Senhora com uma filhinha de dez meses, para trabalhar em casa de família como cozinheira ou lavadeira. Tratar com Celina Mendes, à avenida Santa Cruz, 2.475, em Senador Camará.

Dona de casa: Se precisa de empregada, lavadeira, ama-sêca — valha-se pregada doméstica — cozinheira, codo espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

MASSAS?
PELLEGRINO OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO, 8 — TEL. 25-6423

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-62..
CHARGEUS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-58..
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-59..
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

2/ 6 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre

17/ 6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux

30/ 6 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA

1/ 6 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa.

12/ 6 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa

23/ 6 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

14/ 7 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO

3/ 6 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Liverpool, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia Roterdam, Bremen e Hamburgo

20/ 6 (x) LOIDE PERU — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda

17/ 6 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles

23/ 7 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

15/ 8 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

12/ 6 ANNA C — Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

25/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI

4/ 6 DELFLAND — Holanda e Alemanha

AFRICA DO SUL

26/ 6 TEGELBERG — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

S. A. MARTINELLI

WILSON SONS & C.º LTD

15/ 6 ATLANTICO

27/ 6 AURORA

PARA O RIO DA PRATA

S. A. MARTINELLI

9/ 6 TOGELBERG

CHARGEURS REUNIS

4/ 6 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

12/ 6 LAENNEC - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

26/ 6 LOUIS LUMIERE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

11/ 6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

2/ 7 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda

1/ 7 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

7/ 7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires

18/ 7 ALPE — Santos, Montevidéu e B. Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

2/ 6 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

11/ 6 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON SONS & C.º LTD

20/ 6 GEKKO MARU

23/ 6 ST. MARGARETH

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

11/ 6 LOIDE PANAMÁ — Baltimore, Filadelfia e New York

23/ 6 (x) LOIDE GUATEMALA — Vitória, Cabedelo, Nova Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

5/ 6 BOCAINA — Ilhéus, Salvador e Aracaju

10/ 6 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

11/ 6 RIO PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

10/ 6 D. PEDRO II — Salvador e Recife

10/ 6 FARRAPO - Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

11/ 6 ALEGRETE — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz

12/ 6 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus

12/ 6 CUIABÁ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

PARA O SUL (Brasil)

6/ 6 CARIOCA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MÉXICO, 31-15.º Tel 22-0425

O FILHO DO SOMBRA

Continuará a luta que seu pai travou contra o crime

Não havia melhor oportunidade do que esta para lançamento de um programa como "Radar — o Filho do Sombra", exatamente quando o rádio, estranhamente, não se vale de um gênero tão apreciado pelo público: o policial.

Depois de um período de fastígio, o rádio-teatro policial não mereceu a atenção dos nossos prefixos, mas, agora, e seguindo o rastro de saudade deixado pelas "Aventuras do Sombra", a Rádio Nacional cria as aventuras de seu filho, o "Radar", que, hoje, às 22.05, pela primeira vez, se apresenta aos ouvintes, numa dramática aventura.

Saint-Clair Lopes

O autor das façanhas de "Radar" é o mesmo que radiofonizou as aventuras de seu pai — Hélio do Soveral. Ra Filho. No papel título, teremos o mesmo admirável Saint-Clair Lopes que interpretou o "Sombra" e que tanta fama veio acrescentar a seu nome. Como o "Inspetor Hudson", atuará Mario Lago, figurando Brandão Filho como o "Criado" do invencível "Radar", cuja noiva será a gracil Daisy Lucidi.

Sem esfôrço, pois se sabe perfeitamente que o gênero policial é de grande acolhida, ainda mais quando explorado com mestria — podemos antecipar a forte repercussão que terão as aventuras de "Radar, o Filho do Sombra" tôdas as terças-feiras, às 22.05, na PRE-8, sob os auspicios da ...

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

Dr. Joaquim Vid...
OCULISTA — AS 14 HORAS
Alm Barroso, 97-5.º Tel 22-...

Cinema? Leia CARIOCA

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º AND. - CONJUNTO 90..
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

Era aquela a verdade
A verdade que as colegas, a polícia, a cidade inteira, todos ignoravam...
Daí a razão daquele
DESABAFO
Impressionante conto de
JOÃO KRUGUER
no número 228 de
POLICIAL EM REVISTA
Estava morto — todos assim diziam. E ela — infeliz, infiel — pelas mãos do outro, encontraria, também, a morte... Por isso, pedia, implorava:
— POUPE-A, ASSASSINO
Em busca de um fantasma... SURGE, ESPETACULARMENTE,
A CORISTA PERTURBADORA E A RUBRA PROFECIA
(A história verídica da capa)
O abismo era Abigail... E era preciso fazê-lo desaparecer
OS QUATRO PONTOS REVELADORES
E mais: O RETRATO — APENAS UM DESCUIDO — EU, SENHORES JURADOS! — SIDDHARTA, O INDÚ — DUPLA TRAIÇÃO (fotocrime) — COMO FAZER UM CONTO POLICIAL — FEITICEIROS
POLICIAL EM REVISTA
N.º 228
TODA EM ROTOGRAVURA E CAPA EM OFF-SET
EM TODAS AS BANCAS — CR$ 4,00

DOIS MILHÕES DE PESSOAS ENTOAM O "GOD SAVE THE QUEEN"

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 2 (Por Jacqueline D'Etchevers da F. P.) — "Vivat, vivat Regina Elizabeth, Viva vivat". A rainha penetrou pela nave, e as outras cem vozes do côro saúdam com clamor triunfante, quase rude, como foram saudados, à sua entrada nesta mesma Abadia, os trinta e nove soberanos que precederam à rainha Elizabeth II no trono de Guilherme, o conquistador. Uma luz crua e dura, uma luz de estúdio e não de igreja, banha o templo onde estão acumuladas 7.500 pessoas. A Abadia foi completamente transformada durante seis meses de trabalhos. Tribunas cobertas de damasco azul, ornadas com a corôa real e com ramos de carvalho em fio de ouro levantam-se à altura de dois terços das ogivas e atrás instalam-se gradualmente, quase até às rosáceas do côro, filas e filas de cadeiras.

Atrás dos caixilhos envidraçados meio dissimulados por cortinas de brocado azul e ouro, divisam-se as câmeras que filmarão todos os detalhes da cerimônia, entre os quais o ato misterioso da unção. Mas, apesar dêsse dispositivo ultra moderno, o passado é que domina aqui. Todos aqueles que representam um papel, por insignificante que seja, na coroação, envergam costumes cujo desenho e mínimos detalhes remontam a vários séculos, e, milagre impossível em outra parte além da Inglaterra, ninguém parece fantasiado. No transcepto norte a direita do grande retângulo amarelo que se chama "Teatro da Coroação", instalam-se os nobres em suas roupas de veludo púrpura, onde as fileiras de arminho indicam seu respectivo grau na dignidade de par.

Diante dêles acham-se as três grandes cadeiras vermelhas dos duques de sangue: o duque de Gloucester, e o jovem duque de Kent, estão sentados nas duas primeiras, a terceira, à direita do trono espera o duque de Edimburgo. No transepto estão grupadas as espôsas dos pares. Quase tôdas trazem diademas e o fulgor das pedras preciosas se faz sentir ao mínimo de seus movimentos. Entre o "Teatro" e a tribuna, nos bancos onde se instalarão os primeiros ministros da Commonwealth já estão reunidos os representantes dos govêrnos estrangeiros. As mulheres da família real estão sentadas na "galeria real" à direita do altar: a rainha mãe, muito emocionada, a princesa Margareth que sorri mas não consegue ocultar seu nervosismo, e consulta frequentemente o relógio de diamante que brilha em seu pulso, a duquesa de Gloucester, fina, espantosamente jovem em postura, a duquesa de Kent, de suprema distinção, a princesa real que tanto se parece com a rainha Mary, outras ainda sobretudo uma dama muito idosa que se identifica como sendo a princesa Maria Luiza.

Lentamente, o cortejo real avança ao longo do tapete azul que termina no "Teatro". Após, os prelados, depois os "acompanhantes" cujas túnicas coloridas reproduzem o estandarte real, eis os representantes das ordens de cavalaria: fantasmagóricos cavaleiros da "Ordem de Vitória" em suas imensas capas brancas, brilhantes cavalheiros da "Ordem do Banho", em seda cereja, sombrios cavaleiros da antiquíssima "Ordem do Cordão" em capas de veludo verde e, os mais nobres, os cavaleiros da "Jarreteira" em capas azuis noite barradas de veludo púrpura, trazendo sôbre o peito a divisa de ouro bordado: "Honni soit que mal y pense". Atrás dêles a dupla fila dos estandartes da Commonwealth e do reino. O arcebispo de Canterbury, principal protagonista, caminha lentamente atrás da cruz primacial. As trompas soam e o duque de Edimburgo, trajando a capa ducal, faz sua entrada. Após êle, vêm as insígnias da realeza, a corôa onde palpita e vive a luz, e finalmente, a rainha, esplêndida e cheia de juventude, vestida com o pesado manto do Parlamento de escarlate e arminho, sob a qual brilha seu vestido branco, semeado de ouro e de pedrarias e cuja cabeça está ornada por magnífico diadema. Atrás dela, seis damas de honra vestidas de seda creme semeada de "pailletés" de ouro, carregam sua cauda. A rainha galgou os três degraus do "Teatro". Entre as três cadeira saí colocadas: a cadeira de aparato à direita do altar, a antiga cátedra gótica de St. Edouard, de ouro, entre cujos pés está encaixada a célebre pedra da coroação em face do altar e o trono rosa ouro, colocado sôbre um estrado de cinco degrau é que se desenrolará a cerimônia da sagração.

A rainha colocou-se agora, de frente para a assistência, sob a cruel iluminação, frágil e pequena sob seu pesado manto. Atrás dela, sôbre o altar, tremulam as insígnias da realeza. E a voz firme do arcebispo de Canterbury que se coloca diante dela, voltado para o altar, levanta-se em meio de grande silêncio. "Senhores, apresento-vos a rainha Elizabeth, vossa rainha incontestada, a quem viestes, hoje, prestar homenagem e jurar fidelidade. Estais dispostos a isto? formidável clamor ecoa pela cúpula, repetido por três vezes: "God save Queen El izabeth".

A mesma frase a que responderá a mesma tríplice aclamação, é lançada pelo arcebispo, dos ângulos sul, oeste e norte do "Teatro". A rainha Elizabeth II foi apresentada a sua nobreza e a seu povo e reconhecida por êles. E' necessário agora prestar juramento cujos têrmos por si só formam a constituição britânica.

O diálogo pelo qual a rainha se compromete, pelas perguntas do arcebispo, a «governar» seus povos segundo suas leis e a respeitar a lei e a justiça e a manter a religião reformada, dura menos de cinco minutos, mas tem capital importância. Os seus têrmos foram revistos e corrigidos para se adaptarem ao caráter flexível e flutuante da Commonwealth. E' o único momento de tôda a cerimônia em que se houve a voz da rainha, e um frêmito percorre a assistência quando esta voz doce e fresca, que já não se pode confundir com nenhuma outra, articula claramente «as coisas que acabo de prometer, cumprirei e observarei, e que Deus venha em meu auxílio».

Aproxima-se o momento da unção e da sagração. A rainha prepara-se com uma longa prece: levanta-se e retira da cabeça o diadema enquanto a guarda-roupa, a duquesa-mãe do Devonshire, magnífica em seu manto de veludo púrpura que se prolonga em interminável cauda bordada de arminho, despe-lhe a capa parlamentar com que faz a entrada. Segundo o costume é auxiliada pelo lorde grande camareiro, o marquês de Colmondeley, soberbo ancião que tira os óculos do bolso, coloca-os para melhor desempenhar essa tarefa delicada.

Delgada em seu vestido branco e ouro, a rainha senta-se pela primeira vez na catedra de St. Edouard que não abandonará mais. Um docel, bordado com grandes águias em prata, sustentado por quatro cavaleiros da Jarreteira, oculta-a dos olhos da assistência. Durante êsse tempo, o hino de Zadok, de Nhaendel ecôa por toda a abadia: «Zadok o sacerdote e Nathan o profeta ungiram Salomão rei. E todo o povo regorgitou-se». A jubilação que impregna os acentos soberanos do hino espalha a alegria em todos os corações. O arcebispo, acompanhado pelo deão de Westminster aproxima-se do trono de St. Edouard, inclina-se e penetra só sob o pálio. As vozes se calam, sucedem-lhes um silêncio inefável. Em sua mão direita o arcebispo tem a colher na qual o deão verte o óleo santo, o arcebispo unge, sucessivamente, a palma das mãos, o peito e a cabeça da soberana e como os reis, os sacerdotes e profetas foram ungidos.

Depois o arcebispo afasta-se de costas. E' então que, por um movimento prescrito há séculos, a jovem rainha se levanta e torna a sentar sozinha, como que para mostrar que se sente bem à vontade em seu lugar na cadeira sagrada.

O deão e a guarda-roupa aproximam-se então da rainha para recobri-la primeiro com o «colobium sindonis» cujo nome evoca a túnica romana e o sudário, depois com a supertúnica de tecido dourado. A rainha permanecerá com esta vestimenta apenas durante a oblação da espada e a entrega do bracelete, símbolo de sinceridade e de sabedoria, pois eis que se aproxima novamente a mestra do guarda-roupa escoltada pelo lorde grande camareiro — cuja presença indica que já não se trata de um traje litúrgico — para revestí-la com o vestido real, vestido feérico que pareça tecido de raios de sol e que envolve a pequena silhueta com um brilho mágico.

A rainha está vestida para a coroação, mas deve receber, ainda, das mãos do arcebispo todos os objetos de valor inestimável que lhe conferem misticamente os meios de cumprir os compromissos que subscreveu: a luva, o anel, os dois cetros, um para a justiça e outro para a clemência. Aproxima-se o momento supremo. Voltado para o altar o arcebispo ora silenciosamente. Depois levanta em suas mãos a coroa que cintila sob a luz dos projetores. Um grande estremecimento percorre a assembléia. O arcebispo deixou o altar, caminha para o trono onde está sentada a rainha, acompanhado pelo deão de Westminster que traz a corôa. O arcebispo toma-a suspendendo-a firmemente. Depois, lentamente, suas mãos baixam: a pesada corôa de cerca de três quilogramas repousa agora sôbre a cabeça da rainha. De um só gesto os príncipes, as princesas, os pares colocam sôbre as cabeças as suas pequenas corôas e um grande côro ecoa na Abadia: «God save the queen».

Um multidão de «coronets» invade o teatro da coroação. O lorde alto chanceler Symonds, o único que traz peruca para mostrar que representa o Parlamento colocou seu «coronet» sôbre a cabeleira de fios de cânhamo e os reis de armas, nêsses quatro personagens estranhos que fazem a lei em matéria de heráldica e têm por isto direito a um lugar no teatro, usam uma verdadeira corôa de fantasia que lhes desce até às orelhas. As inúmeras vozes do côro fazem se ouvir: «Sêde fortes», clamam «Tende coragem, observai as regras do senhor teu Deus e trilhai os seus caminhos», o arcebispo faz-lhe éco em solene benção, a que associa todos os povos de sua majestade, êsses 540 milhões de seres de que é desde já o chefe quase místico.

Após a coroação a rainha levantou-se da cátedra, sendo quase carregada para o trono pelos bispos que a cercam e pelos nobres que se lhe reuniram em tôrno no momento solene. Agora é que ela receberá a homenagem, a mais doce parte da cerimônia. O primeiro a prostar homenagem é o arcebispo de Canterbury. Ele se inclina, e se prostra diante da rainha. Esta entrega aos nobres os dois cetros e toma entre suas duas mãos as mãos que a ungiram. O arcebispo murmura em voz baixa o juramento de fidelidade. Beija a mão direita da soberana e levanta-se e retira-se de costas. Agora é a vez do duque de Edimburgo. Ele inclina sua loura cabeça, suas mãos estão encerradas nas de sua espôsa, seus lábios são vistos se movimentando, mas não se ouvem as palavras que êle pronuncia pelas quais jura sua fé como a sua soberana e compromete e defendê-la «na vida e na morte, contra tudo».

Os dois outros duques reais, os duques de Gloucester e de Kent seguem seu exemplo e depois o duque de Norfolk, como primeiro duque do reino, acompanhado de outros pares. Durante os dez minutos que dura esta fase da cerimônia o côro não cessa de cantar sua alegria e a nave se enche de aleluias. Um rufar de tambores marca o fim da homenagem a que se associa nêste momento, a assembléia inteira aos gritos de «Deus proteja a rainha Elizabeth, viva a rainha Elizabeth, possa ela viver por muito tempo».

A sagração está concluída e a rainha, ungida e coroada levanta-se para se dirigir para o altar e aí receber a comunhão ao lado de seu espôso, como cristã e não como rainha é que ela se ajoelha.

LONDRES, 2 (U. P.) — A Rainha Elizabeth II foi coroada às 12,33, hora local

A CHEGADA DA RAINHA À ABADIA DE WESTMINSTER

LONDRES, 2 (AFP) — A Rainha Elizabeth chegou à abadia às 11 horas.

O MOMENTO CULMINANTE DA CERIMONIA

LONDRES, 2 (U. P.) — No momento culminante das cerimônias da coroação, o arcebispo de Canterbury colocou delicadamente a rica corôa cravejada de pedras preciosas, sôbre os cabelos negros da rainha Elizabeth II, que passou a ser a sexta rainha da Grã-Bretanha e trigésimo nono soberano coroado por um arcebispo de Canterbury.

Quando as trombetas revelaram ao mundo o grande acontecimento, a ovação dentro e fora da Abadia foi das mais ruidosas a que Londres assistiu.

ASSISTIDA A CERIMONIA POR 7.500 PESSOAS

LONDRES, 2 (U. P.) — Sete mil e quinhentas pessoas reunidas na Abadia de Westminster, assistiram à coroação da rainha Elizabeth II pelo arcebispo de Canterbury.

MILHARES DE PESSOAS, FIRMES, APESAR DA PERSPECTIVA DE AGUACEIROS E CHUVA DE PEDRAS

LONDRES, 2 (U. P.) — Milhares de pessoas dispostas a enfrentar os ventos gelados, a chuva e a umidade, postaram-se desde à madrugada de hoje ao longo da rota de 10 quilômetros que deverá ser percorrida pelo cortêjo de coroação da rainha Elizabeth II. Ao raiar do dia, começou a cair uma chuva intermitente impelida por ventos frios que provocam arrepios na espinha dos entusiastas britânicos, ansiosos por presenciar a brilhante cerimônia. Os peritos do Serviço Meteorológico do Ministério da Aeronáutica informaram que durante o dia cairão aguaceiros e, provàvelmente, chuva de pedra. Não obstante o mau tempo, começaram a entoar canções patrióticas, e um tremendo clamor, seguido de aplausos e exclamações de júbilo, saudou a notícia da escalada triunfal do Monte Everest, no Himalaia, por alpinistas britânicos.

O Palácio de Buckingham permanecia às escuras, salvo uma ou outra luz nas janelas. Na praça Trafalgar, os grupos de populares compreendiam pessoas de 8 a 80 anos de idade, e tôdas se mostravam cheias de júbilo.

ASPECTOS DE LONDRES

LONDRES, 2 (De Yves Causse, da France Presse) — Acaba de surgir o dia na capital da Commonwealth britânica, cujo chefe, Sua Majestade a rainha Elizabeth II, será coroada em grande pompa pelo arcebispo de Canterbury. A cidade de Londres, cujo aspecto é geralmente tão austero, mudou totalmente de fisionomia. Milhões de grinaldas, estandartes multicores, motivos em folhagem e flores, um verdadeiro mar de bandeiras de tôdas as cores do arco-iris (emblemas das diversas partes do Reino Unido e dos nove países da Commonwealth), já foi avaliado aproximadamente em um milhão o número de pessoas que se colocaram nas centenas de tribunas e atrás dos dez quilômetros de barreiras em tubos de aço instaladas ao longo das grandes artérias e praças que formam o percurso a utilizar pelo desfile. Até uma hora avançada da noite e hoje muito cêdo, ônibus e linhas de «Metro» com a média de mais de mil por hora, não cessavam de desembarcar os passageiros na periferia da zona reservada às evoluções das tropas e da procissão da Sagração. Nas grandes estações, trens suplementares haviam trazido uma multidão de suburbanos e provincianos. Vinte mil agentes de polícia, nos quais várias centenas de mulheres se unirão caso necessário, e aproximadamente três mil homens da tropa estão encarregados da manutenção da ordem. Foram organizados, estando distribuídos em tôda parte, centenas de postos de socorros ocupados por mais de 10.000 enfermeiros e médicos. A partir de 7 horas e 30 minutos, os marinheiros, soldados e aviadores que formam as sebes diante das forças policiais ao longo do trajeto da coroação, ou sejam dezesseis mil homens, começaram a tomar posição nas avenidas e praças agora cobertas de areia. Além disso, vinte bandas militares serão colocadas em diversos lugares do percurso para distrair a multidão que espera para saudar a passagem da carruagem real executando o «God Save the Queen».

A PARTIDA DO CORTEJO REAL DE BUCKINGHAM PALACE

LONDRES, 2 (De Pierre Frederix, da France Presse) — Em frente ao Palácio Buckingham: Nas duas filêiras de tribunas que orlam as margens verdes do Mall, desde o Almirantado, os portadores de cartões tiveram de tomar posição desde as 6 horas. Sob as árvores de St. James e de Green Park, os gramados formigam de gente. No centro do "Rond Point" de Buckingham, em tôrno do monumento da rainha Vitoria, a enorme casamata da televisão, cujos aparelhos estão assestados sôbre o palácio e sôbre o Mall, forma uma ilha cujos ocupantes não poderão mais sair antes do fim da tarde. Marinheiros, guardas irlandeses de gorro de pele, tropas da RAF com sua musica estão enfileirados diante das grades. Nas barracas que lhe foram destinadas sob as árvores dos parques, o pessoal da BBC, os telefonistas, os sinaleiros do Exército, as enfermeiras, os vendedores de Ginger Ale, de sandniches, de periscópios, de balões e de laranjas estão a postos. As primeiras partidas: às 8.30 a porta central do palácio abre-se deixando ver um pedaço da côrte de honra. Uma procissão de "limousines" sai lentamente, vira para o portão sul e começa a fazer a volta no "Rond Point". Esses automóveis conduzem à abadia os membros da família real que não são "príncipes de sangue". Simples prólogo que se desenrola enquanto que no Palácio St. James, ao norte do Mall, os delegados oficiais de mais de 70 govêrnos estrangeiros se reunem por sua vez para irem ocupar seus lugares no local da sagração. Transcorrem 40 minutos. Um segundo cortejo, de "landau" desta vez, deixa o palácio: é a rainha de Tonga, vinda de sua ilha do Oceano Pacifico, são os sultões de Zanzibar, dos Estados malaios e dos territórios britanicos de Sonda.

Faces bronzeadas, sêdas brilhantes, turbantes e "aigrettes". Mal passaram e nove "broughams" leves surgem na porta do palácio: os dos primeiros ministros do "Commonwealth". À frente, saudado por clamores entusiásticos, vem Sir Winston Churchill. No automóvel, Jawarhlal Nehru, que estava na prisão por ocasião da ultima coroação, é o unico que não tem escolta do seu país. Um quarto de hora mais tarde, quando o cortejo da rainha-mãe deixa, por seu lado, Clarence House, três caleças transportam os príncipes e as princesas de sangue real. Eis a princesa Maria Luiza, que tem 80 anos e já assistiu a três coroações: a primeira a de Eduardo VII, há quase meio século. Eis os "kent" e os "gloucester", cujos nomes já enchiam os versos de Shakespeare.

A rainha: Precisamente às 10 horas e 26 minutos, quando no resto da Grã Bretanha e no mundo inteiro todos os quartéis generais, bases, as fortalezas, todos os navios britanicos e do "Commonwealth" celebram o acontecimento por salvas reais, Elizabeth II surge finalmente na entrada do Palácio Buckingham. Em Londres os canhões não troam. Reservam-se para a hora da coroação. Mas uma imensa aclamação se eleva da multidão, engrossa e cobre o som das bandas de musica. Precedida dos "yomen" da guarda, em costume tudor e puchada por oito cavalos escuros, montados e acompanhados por postilhões, o coche da rainha, de quase dois séculos de idade, é um veículo fabuloso, enquadrado, empoleirados no eixo, por quatro tritões de ouro tocando trombeta ou empunhando tridentes. Torçais de madeira dourada, reunidos no teto entre as mãos de gênios portadores do cetro e da espada, apoiam a corôa imperial, que se vê perfilar, na passagem, pelos portões do palácio.

Nesse coche brilhante, atapetada de veludo escarlate escuro, a jovem soberana, tendo em seus cabelos castanhos um diadema de brilhantes, aparece como uma anfitrite sorridente, uma imperatriz dos mares que as naiades pintadas na portinhola envernizada e Netuno e Marte acompanham num dia de alegria. À sua esquerda, o duque de Edimburgo está sentado, muito teso, muito emocionado, em uniforme de almirante de esquadra. O duque de Beaufort, grão-mestre das coudelarias reais, e o marechal visconde de Alanbrook, precedem a carruagem. O vice-almirante Mountbatten, o duque de Gloucester, ajudantes de campo, escudeiros acompanham. No Mall, forma-se o cortejo. O clamor que se prolonga desde as costas da aléa já atingem a um quilômetro, em Strafalgar Square.

A PASSAGEM POR TRAFALGAR SQUARE

LONDRES, 2 — (De Edouard Dillon, da France Presse) — Para os que cobrem tôda esta praça, salvo os leões de Nelson: os que se debruçam nas janelas, os que estão empoleirados nas tribunas oficiais, os que os «policemen», diante da «National Gallery» tentaram fazer descer das árvores, a longa espera é finalmente justificada. Atrás do coronel do «War Office» e de seus 4 homens da cavalaria real, eis em primeiro lugar 10 companhias a pé, de tunicas escarlates e gorro de pele. No túmulto único e inebriante que formam o conjunto das fanfarras e da multidão, eis um destacamento de artilharia montada, de túnicas à Brandenburg, de barretinas felpudas negras. Depois, um longo desfile de capelães, ajudantes de campo e de médicos militares. Em seguida são os coroneis e um punhado de vice-marechais: majores-generals, tenentes-generais e contra-almirantes, 7 marechais do ar em 3 carruagens. Quatro marechais de campo, entre os quais Montgomery. Duas carruagens com almirantes. As aclamações da multidão sobem de tom quando surgem os oito cavalos côr de cinza da carruagem da rainha, vista por um intante depois do jovem duque. De cada lado da carruagem dourada e atrás dela, uns 20 cavaleiros. Muito breve aparição. Os que não estão muito bem colocados dançam na ponta dos pés para ver passar ainda alguns penachos antes que as últimas tropas desapareçam em direção ao Tamisa.

NO CAIS DE VICTORIA

LONDRES, 2 — (Jean Decelmy, da France Presse) — Trinta mil escolares, escolhidos por sorte nas escolas desta capital, enchem as calçadas do «Cais de Victoria». A criançada se aperta, alçando-se nas pontas dos pés para melhor verem e gritam a plenos pulmões, no seu entusiasmo infantil, ao mesmo tempo que agitam bandeirolas. Aqui, como em tôda a parte no percurso do cortejo real, a multidão é tão densa que não mais cabe — na expressão popular — «uma cabeça de alfinete».

CHEGADA DA RAINHA A ABADIA DE WESTMINSTER

LONDRES, 2 (Robert Battefort, da F. P.) — São exatamente 11 horas. Diante da Abadia, bem em frente na entrada real do vestíbulo, pára a carruagem dourada. Dezenas de milhares de privilegiados se acham nas imensas tribunas oficiais de oito andares decoradas com as armas e escudos de todos os países da Comunidade Britânica de Nações. Sôbre o tapete azul-rei que se prolonga até o vestíbulo, vê-se a silhueta do conde-marechal duque de Norfolk, apertado no seu uniforme-túnica escarlate com franjas de ouro, calções de gala brancos. Os cavalos, todos enfeitados e de penachos, brilhantes nos seus pelos cinzentos, detêm-se. A luz, incidindo direta, mostra o ouro fosco da carruagem. Curto silêncio precede os acôrdes do "God Save The Queen", que súbito estouram, entre aclamações delirantes da multidão. O primeiro duque de Inglaterra inclina-se profundamente diante da soberana seu todo forte, seu rosto redondo, envelhecido e triste. As roupas da rainha, tôdas brancas, brilham nos reflexos de ouro dos enfeites. À esquerda da jovem soberana o duque de Edinburgo, seu espôso, primeiro gentilhomem do Reino, metido, delgado e louro, no seu uniforme de grande-almirante da frota; o duque de Glouchester, seu tio, grande, maciço, semblante avermelhado, em grande uniforme de general do Exército, desce com a presteza de um cavaleiro dextro, que é. A seu lado, o vice-almirante Louis Mountbatten o imita. Distinguem-se sob as plumas do bicornio de cerimônia, o longo semblante inteligente, os olhos risonhos, por assim dizer, dessa personalidade "hors serie", que é a simpatia em pessoa. As imponentes portas de carvalho da Abadia se fecham, lentamente, após à passagem da rainha. O estandarte real ascende lentamente, também, na pilastra que encima o vestíbulo. Sua majestade de revesta a capa esplêndida...

Neste momento, os arredores da Abadia se acham calmos, se calma é o termo que se aplique. Os soldados tomam posição de descanso .. Às 11 horas e 15 minutos, exatamente, o estandarte real é alçado até o telhado do vestíbulo, e flutua sôbre a Abadia...

Vai começar a sagração. Desdes às 7 horas, enormes carros "Daimlers" e "Humbers" oficiais tinham, sem cessar, descido os convidados, parlamentares, altos dignatários da Igreja e do Estado. A seguir, a multidão aplaudira o cortêjo pitoresco do "Lord Mayor" (prefeito) de Londres, asim como o infinitamente mais simples do "speaker" (presidente) da Câmara dos Comuns. Às 10 horas, mais ou menos, num ritmo acelerado se dera a entrada dos representantes estrangeiros. Mas já se ouviam de longe os gritos, que bem se destacavam, apesar do rumor das músicas, de "Good Old Winnie" — centenas de vezes repetidos... A massa popular saudava o seu ídolo "Winnie" — ou mais pomposamente, Sir Winston Churchill, no seu "brougham" Clarence, escoltado por cavaleiros do seu velho regimento, o "Quarto de Hussardos", ostentando seu uniforme novo — azul e ouro, de "Lord Guardião dos Cinco Portos" e o manto de veludo azul escuro dos cavaleiros da Ordem da Jarreteira: a seu lado, Lady Clementine Churchill, correspondia, sorrindo, às aclamações do povo...

O cortêjo dos primeiros ministros do "Commonwealth" veio depois. Foi êste ano muito mais longo que por ocasião da última coroação, a do rei Jorge VI. O Palácio de Buckingham teve que pedir emprestado aos estúdios do grande cinematografista Sir Alexander Korda, os "broughams" que lhe faltavam para os novos membros da "Commonwealth" — India, Ceilão e Paquistão. Mais algumas carruagens e surge o carro, todo envidraçado, da rainha-mãe Elizabeth, que, dele desce lentamente, acompanhada de sua filha mais moça, a princesa Margareth Rose, tão ternamente querida dos londrinos.

Tudo isso antes da chegada da figura principal da solenidade, a jovem rainha Elizabeth II. Passaram mais trinta minutos e então surgiu a carruagem real e, dela descendo, a pequena e simpática soberana penetrou, com o cerimonial acima descrito, no vestíbulo, seguindo, após breve parada, para o interior da Abadia.

FEITO SEM PRECEDENTES NA HISTORIA — ESCALADO O EVEREST

LONDRES, 2 (U. P.) — Foi anunciado que alpinistas britânicos escalaram o cimo do monte Everest, feito sem precedente na história, chegando até o ponto mais elevado do mundo e conseguindo dessa forma concretizar a homenagem dedicada à rainha Elizabeth II por motivo de sua coroação. A secretária do Palácio de Buckingham informou que a soberana foi despertada para tomar conhecimento da proeza de seus súditos, poucas horas antes do momento em que deveria levantar-se para participar das cerimônias de sua coroação. A rainha voltou a seus aposentos depois de ouvir a notícia. Espera-se que ainda hoje seja feita a comunicação oficial da proeza. O jornal "The London Times" diz, em telegrama exclusivo, que a expedição britânica encabeçada pelo coronel H. J. C. Hunt, escalou, sexta-feira passada, o cimo do Everest, montanha que se eleva a cêrca de 9.667 metros acima do nível do mar, e cujo ponto mais elevado jamais fôra atingido pelo homem.

Hunt informou que o neozelandês E. P. Hillark e o guia Sherpa Tensing Bhutia haviam chegado ao cimo "e tudo vai bem", mas não deu detalhes da proeza.

A expedição britânica conseguiu vencer o altíssimo monte, emprêsa em que tantas pessoas perderam a vida em tentativas infrutíferas, durante o século transcorrido desde que o mesmo foi descoberto. Os britânicos que acabam de triunfar já haviam feito, antes, duas tentativas. Os alpinistas britânicos escalaram o cimo, lutando para fazê-lo antes que os monções que se aproximam o impedissem, seguindo uma rota traçada pela expedição britânica que, sob a chefia de Erick Shipton, fracassou em 1951. Os bravos escaladores seguiram até ao cimo pela rota do sul, porque a conquista do Tibet pelos comunistas impede chegar ao pico pelo norte.

PRESENÇA DO HERDEIRO DO TRONO

LONDRES, 2 (AFP) — Para ver a coroação de sua mãe como rainha, acaba de deixar o Palácio Buckingham, levado por acompanhantes, o pequenino príncipe Charles, herdeiro do trono.

A PRESENÇA DO PRINCIPE CHARLES NA JANELA DO PALÁCIO CAUSA DESMAIOS

LONDRES, 2 (U. P.) — O príncipe Carlos, filho da Rainha e do Duque de Edimburgo, apareceu hoje, por alguns momentos, numa janela do Palácio de Buckingham, e saudou o povo aglomerado com um aceno de mão.

Ansiosos por verem mais de perto o garotinho real, os populares madrugadores que se achavam mais distantes, começaram a empurrar os de frente, o que provocou uma agitação Várias mulheres desmaiaram.

Os pertences reais que figurarão nas cerimônias da Coroação foram transportados na manhã de hoje para a Abadia de Westminster, onde se encontram aos cuidados do deão, Sr. Alan Don.

A coroa de São Eduardo, o cetro e outras peças riquíssimas foram transferidos para a Abadia sob forte escolta militar.

Ao meio dia, já se haviam acomodado nas calçadas umas cinco mil pessoas dispostas a esperar pacientemente que comece o cortejo de amanhã.

O programa da Coroação começará por volta das seis horas, hora de verão na Inglaterra (que corresponde a 8 horas no Rio), quando os convidados, precedidos de funcionários vistosamente uniformizados ocupam seus lugares na Abadia.

A COROAÇÃO NAS CAPITAIS DE TODO O MUNDO

PARIS, 2 (AFP) — A coroação da rainha Elizabeth II continua dando lugar a diversas cerimônias nas capitais do mundo inteiro.

Em Bruxelas, o rei Baudouin assistiu esta manhã ao serviço religioso celebrado na igreja anglicana e assistirá hoje à noite a um grande banquete, seguido de uma recepção, oferecido pelos chefes de missões diplomáticas da Commonwealth nesta capital. Foram convidadas para êsse banquete 800 pessoas, entre as quais o presidente das assembléias legislativas, membros do govêrno e o corpo diplomático.

Em Madri a coroação foi celebrada pela colônia britânica no transcurso de várias manifestações. Hoje de manhã houve missa na capela britânica da catedral de Madri e de noite será oferecida uma recepção na Embaixada da Grã Bretanha. Em Estocolmo deveria ser organizado uma "garden-party" gigante pelos representantes diplomáticos da Commonwealth, mas, em consequência do mau tempo, a coroação somente foi celebrada por uma recepção oferecida no restaurante do "Bois de Boulogne de Estocolmo", a que compareceram a rainha Louise, as princesas Sibylle e Margareth, bem como duas mil pessoas. De noite a colônia britânica da capital e a Associação Sueco-Britânica darão uma outra recepção. Em Berlim foi realizada esta manhã manifestação de amizade germano-britânica, com a participação de dez mil crianças berlinenses, no jardim inglês de Tiergorten. Assistiram à cerimônia os conselheiros políticos dos governos militares francês e norte-americano bem como os chefes das missões militares ocidentais e numerosas personalidades alemãs e aliadas, o prefeito interino, senhor Schreiber, num breve discurso, pediu ao general Coleman, comandante britânico, que transmitisse à rainha Elizabeth os respeitosos cumprimentos de Berlim.

Na Suiça o presidente da Confederação, Sr. Philippe Etteh, dirigiu à Rainha Elizabeth um telegrama de felicitações. Em Lousanne a colônia britânica celebrou esta manhã um culto solene na igreja inglesa. Estavam representadas tôdas as autoridades locais, bem como o corpo consular e notava-se a presença da ex-rainha Eugenia da Espanha e da princesa Ellisabeth da Dinamarca.

A COROAÇÃO EM HONG KONG

HONG KONG, 2 (AFP) — Esta colônia celebra hoje a coroação no estilo tradicional chinês com uma procissão de um dragão dourado, de seis metros de comprimento e "revivificado" por meio da pintura com sangue de galinha. A procissão desfilou lentamente nas ruas cheias de gente.

Sir Alexander Grantham, governador de Hong Kong, assistiu ao desfile dos soldados das três armas e proporá mais tarde ao Conselho Legislativo que dirija uma mensagem de lealdade à rainha Elizabeth.

De madrugada os canhões da artilharia e da marinha dispararam as salvas reais em homenagem à soberana.

Tôda a colônia em festa está fora de casa e praticamente tôda a população se encontra nas ruas. As casas estão ornamentadas e iluminadas durante a noite, quando haverá fogos de artifício.

A CERIMONIA DA NOITE DE ONTEM NA ABADIA DE WESTMINSTER

LONDRES, 2 (De Marcel Prudhomme, da France Presse) — Ontem à noite, na catedral católica de Westminster, o cardeal Griffin, arcebispo de Westminster, cantou a missão de Santo Agostinho na presença do monsenhor Cento, representante nas festas da coroação e núncio na Bélgica, altas personalidades vindas de ultramar, numerosos padres e religiosos e uma multidão de fiéis. Era o tributo oferecido à rainha pelos quatro milhões de católicos da Grã-Bretanha, que encerravam assim três dias de orações ordenadas pelas autoridades eclesiásticas da Inglaterra e do país de Gales em favor da soberana e dos territórios do seu reinado. Dois minutos antes da chegada de monsenhor Cento, o duque de Norfolk, que é católico e representava a rainha, subiu lentamente a nave, instalando-se no lugar de honra que lhe estava reservado perto dos degraus do altar. Os fiéis se levantaram à passagem do duque. Entre êstes figuravam o Sr. Saint Laurent, primeiro ministro do Canadá, ministro dos domínios, embaixadores e enviados de potências estrangeiras, o conde de Perth, o conde de Eldon, chefes africanos, padres católicos e deputados. Em seguida, pela porta setentrional, acima da qual flutuavam lado a lado a "Union Jack" e o pavilhão do Vaticano, entrou monsenhor Cento de sotaina escarlate, precedido dos guardas pontificais e acompanhado do camareiro, monsenhor Vuillot, monsenhor Godfrey, arcebispo e delegado apostólico na Grã-Bretanha e de um grupo de altos dignitários eclesiásticos. Além disso êsse cortejo era precedido de dezoito cavaleiros de Malta nas suas longas roupas negras, de colarinho branco bordado de vermelho e com a cruz branca no peito. Foi essa a primeira vez depois da Reforma que membros dessa ordem de cavalaria escoltaram um cardeal na Grã-Bretanha. No transcurso da missa foram feitas novas orações pela rainha e foi cantado o hino nacional. Estavam igualmente presentes os embaixadores da Austria e da Irlanda. Na mesma hora eram ditas missas semelhantes em tôdas as igrejas católicas da Inglaterra, do país de Gales, da Escócia, da Irlanda do Norte e das capitais do império, bem como em Roma, na presença do embaixador da Grã-Bretanha.

A RESINGA IRLANDESA

DUBLIN, 2 (U. P.) — Um grupo de extremistas irlandeses obrigou os proprietários dos centros de diversão de Dublin a ignorarem a coroação da Rainha Elizabeth II. Intimidados por ameaças dêsse grupo, os proprietários de cinema inclinaram-se ante a exigência de não exibirem os filmes da coroação. Os proprietários de estações de TV também cancelaram as negociações que haviam entabolado para a transmissão do histórico acontecimento. O grupo intitulado "Sinn Fein" (NOS, SOS), também ameaçou com "ação militar" os que procurarem organizar recepções ou festas particulares por motivo da ascensão ao trono de Elizabeth II. "Sinn Fein" é uma pequena reprodução do poderoso agrupamento que há anos obrigou os britânicos a reconhecer a autonomia dos 26 distritos em que se divide a Irlanda.

CONGRATULAÇÕES DE CHURCHILL

LONDRES, 2 (U. P.) — Ao chefe da expedição britânica que atingiu o ponto mais elevado do Monte Everest, o primeiro ministro Sir Winston Churchill escreveu: «Minhas congratulações por êste memorável feito britânico em que todo o mundo tem estado interessado há tantos anos».

A CARRUAGEM REAL

LONDRES, 2 (AFP — Na sua carruagem dourada, brilhante dos dourados e enfeites, toda tapeçada de veludo escarlate, a jovem soberana Elizabeth II se encaminhou para a abadia Sua Majestade vestia "toilette" completamente branca, levando enorme quantidade de flores, também brancas, sôbre os joelhos, e tendo por cima, aberta em ponta, grande capa vermelha. Os cabelos castanhos da moça soberana estavam cobertos por um diadema de brilhantes. Elizabeth parecia uma "anfitrite" sorridente, uma "imperatriz dos mares" que as naiades, pintadas no carro, e Neptuno e Marte e Minerva acompanhavam, como a prestarem homenagem.

A seu lado, o espôso, duque de Edimburgo, se mantinha, sentado com o busto erguido, rosto comovido, no seu uniforme de grande almirante da frota.

Um espetáculo de graça, de beleza e de mocidade.

TRES LEITOS PARA A SANTA CASA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando a coroação da rainha Elizabeth II, a colônia britânica sediada nesta cidade ofereceu ao hospital da Santa Casa três leitos.

GRANDES SOLENIDADES NO RIO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rainha de muitos milhões de súditos ingleses. Soaram os canhões das nossas fortalezas e ergueu-se um brado para o alto, partido dos corações britânicos:

«God save the queen!».

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA INGLESA

Nos salões da embaixada britânica haverá hoje uma imponente recepção, comemorativa da coroação de Elizabeth. Essa recepção promovida pela representação diplomática de S. Majestade no Rio, terá início às 22 horas.

CERIMÔNIAS RELIGIOSAS

Diversas cerimônias religiosas foram realizadas na capital brasileira em louvor da nova soberana do povo britânico. Às 11,30 horas, teve lugar, no altar da igreja inglesa, à rua Real Grandeza, missa em ação de graças pela sagração de Elizabeth II, rainha da Grã Bretanha, oficiada pelo Rvdo. bispo D. Ivor Evans, CBE. À mesma hora, realizou-se outra cerimônia religiosa, com cantos bíblicos, na capela de Nossa Senhora da Misericórdia, à rua Marquês de Abrantes, 215.

Junho, mês da "Corrida...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

Todos aguardam com ansiedade a grande festa atlética de 28 de junho.

A 18, O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

De acôrdo com o Regulamento oficial, as inscrições para a «XVI Corrida da Fogueira» serão encerradas impreterivelmente a 18 do corrente, às 18 horas, na Portaria de A NOITE ou no Departamento de Esportes dêsse jornal.

VASCO X VILA ISABEL

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

OUTROS JOGOS

A sexta rodada do Campeonato Carioca dará ensejo ainda aos seguintes jogos:

Na Gávea, o Flamengo, lider invicto do certame juntamente com o Vasco, dará combate ao Bangu, prélio este em que os rubro-negros aparecem como francos favoritos. Outro jôgo que promete agradar é o que será travado no ginásio de Conde de Bonfim e reunirá as equipes do Tijuca e do Botafogo. Este encontro será em disputa da terceira colocação. Finalmente, teremos o quarto jôgo entre os sextetos do Sírio-Libanês e do América. O presente encontro será desenrolado em Marquês de Olinda.

Números do Rio-S. Paulo...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

Ernani (Vasco), Luiz (Santos) e Arizona (Bangu) ... 1
Osvaldo (Vasco) e Gilmar (Corintians) 0

OS CHUTADORES

1.º — Vasconcelos (San.), 9; 2.º — Claudio (Cor.), 7; 3.º — Baltazar (Cor.), Zizinho (Ban.) e Dino (Bot.), 6; 4.º — Menezes (Ban.), 5; 5.º — Telê (Flu.), Pinga (Port.), Genuino (Vas.), Liminha e Jair (Pal.), Simões (Flu.), Carbone (Cor.), Julinho (Port.) e Rodrigues (Pal.) 4; 6.º — Rubens e Joel (Fla.), Carlyle (Pal.), Sto. Cristo (Port.), Lanzoninho (S. P.) e Marinho (Flu), com 3 tentos; 7.º — Evaristo, Indio e Esquerdinha (Fla.), Sabará (Vasl.), Jaime (Bot.), Vilalobos e Robson (Flu.), Sarno (Pal.), Alvaro, Tite e Hugo (Santos), Teixeirinha e Gino (S. P.) e Odair (Pal.) dom 2 tentos; 8.º — Decio, Miguel e Waldir (Ban.), Arati, Juvenal, Vinicius e Zezinho (Bot.), Goiano e Nardo (Cor.), Didi, Paraguaio e Quincas (Flu.), Sarno (Pal.), Santos (Port.), Antoninho e Walter (San.), Pé da Valsa, Negri, Ranulfo, Pian e Martino (S. P.), Ely e Chico (Vasco) e Nivio (Bangu), todos com um tento.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Hermínio e Brandãozinho, ambos da Portuguesa, com um tento cada.

OS CRUZEIROS

Até o presente momento o torneio Rio-São Paulo rendeu Cr$ 19.433.245,60; sendo Cr$ .... 10.453.475,60 no Rio e Cr$ .... 8.979.770,00, em São Paulo.

JUIZES QUE ATUARAM

Mario Viana	7
Querubim Silva	6
João Etzel	6
Jorge Miguel	5
Franz Grill	5
Gama Malcher	4
Carlos O. Monteiro	3
Caetano Bovino	2
Mr. Eason	1

A PROXIMA RODADA

A próxima rodada que se disputará será a última do torneio, e será composta dos seguintes jogos:

Quinta-feira — em Vila Belmiro — Vasco x Santos; no Pacaembu: São Paulo x Portuguesa, e no Maracanã Bangu x Flamengo. Caso o Flamengo vença êste jôgo, jogará com o Botafogo no sábado para se conhecer o segundo concorrente carioca ao torneio octogonal, promovido pela C. B. D.

INESPERADAMENTE OS...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

futebol Está capacitado, portanto, o esquadrão paraguaio a realizar boas "performances" para o público paulista, que, como se sabe, é dos mais exigentes e só toma conhecimento de esquadrões de alto valor técnico.

ATRAS DA REABILITACAO, O CORINTIANS

Já o Corintians irá a campo tentar a reabilitação, perante a sua platéia, do último insucesso colhido domingo último no Maracanã, quando perdeu no último minuto o título máximo do Torneio Rio-São Paulo para o Vasco. Não se diga que a figura do Corintians não foi boa no Torneio que depois de amanhã se findará. Pelo contrário. Os corintianos sempre foram candidatos reais ao título, e ainda o são. Figuras do futebol brasileiro possui o "Gualcho" em suas fileiras, tais como Cabeção, Homero, Claudio e Baltazar, entre outros Deverá portanto o jogo de domingo próximo ser dos mais sensacionais, devido à alta categoria que possuem os jogadores que nele tomarão parte

Brilharam os esgrimistas...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

mantém relações esportivas com os argentinos.

OS TITULOS CONQUISTADOS PELOS CARIOCAS

Os sete títulos conquistados pelos cariocas foram os seguintes:

1.º campeão brasileiro das Armas do Brasil;

2.º campeão brasileiro de florete por equipe;

3.º campeão brasileiro de florete feminino, por equipe;

4.º campeão brasileiro de espadas por equipe;

5.º campeão brasileiro de florete masculino.

6.º campeão e vice-campeão brasileiro de florete feminino, vencido por Ieda Coutinho e Yolanda Coutinho. Os cariocas conseguiram ainda, o 3.º lugar com a esgrimista do Fluminense Maria Eugenia;

7.º espada individual — com Virgilio Damasio, que aliás, foi o único bi-campeão de todo o campeonato.

THOMAZ CARRILHO E HEITOR SOARES — AS IRMÃS COUTINHO

Thomaz Carrilho jogou as três armas — foi uma figura excepcional, um exemplo de conduta e tenacidade aos novos, figurou como verdadeiro campeão nas equipes de florete masculino e espada. Outra figura de destaque no campeonato, sem dúvida, foi o floretista Heitor Soares, do Tijuca, que pela segunda vez participa de um Campeonato Brasileiro. Ano passado colocou-se em segundo lugar e agora, laureou-se no primeiro posto. Também foi um elemento de primeira grandeza na equipe de florete, juntamente com Thomaz Carrilho. Cumpre destacar, finalmente, a atuação notável das irmãs Yolanda e Yeda Coutinho, que confirmaram em Porto Alegre a sua alta categoria de "estrêlas" absolutas de nossa esgrima.

O VASCO SEM ATAQUE...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

jucan, se perdem ante a morosidade ou a precipitação de outros avantes, que não possuem aquela certeza de arrancada que Ademir se farta de aplicar. Ademir criou dois problemas para a direção, e luta o Vasco para entrosar definitivamente em seu conjunto dois homens de gol, que satisfaçam em 90 minutos. Vavá, Alvinho, Ipojucan, Genuino e Friaça, disputam duas vagas na frente vascaina, que pelejará em Santos, buscando um título que agora está mais próximo do que nunca mas que ainda depende tremendamente do êxito na cidade praiana

NENHUM CONJUNTO EM S. JANUARIO

O Vasco manterá para os compromissos que estão programados para esta semana uma atividade de acôrdo com o movimento que as tabelas impõem. Já se encontram em Urussanga os cruzmaltinos, mas hoje desceram para dar continuidade ao treinamento de campo, regressando à concentração, viajando para Santos, via aérea, amanhã pela manhã. O Santos preocupa os vascaínos, principalmente depois da demonstração de domingo, quando acabaram de vez com o cartaz de Aimoré Moreira como treinador.

Não resta dúvida que o Vasco está à frente de um obstáculo que obrigará um grande trabalho a fim de que possa ser transposto por fôrça de um domínio concreto

DOMINGO CONTRA O HIBERNIAN

Paga o Vasco tributo ao tremendo cartaz que goza no seio das massas. Requisitado por todos e admirado pela maioria, sua fôrça traduz-se em rendas fabulosas. À beira de levantar o Torneio Rio-São Paulo, já se encontra programado para a partida inaugural do Octogonal que a C. B. D. organizou. Contra êle, jogou-se o Hibernian, representante do futebol escocês, e uma das atrações reais desta nova temporada internacional. Estão os escoceses bem próximos aos inglêses em matéria de futebol. A verdade, porém, é que o Hibernian não atravessa no momento fase das mais propícias, de acôrdo com os resultados de seus últimos compromissos locais. Ainda assim, não se despreza a categoria do primeiro adversário do Vasco, e somente sua apresentação poderá tornar clara a qualidade atual do Hibernian.

TEATRO

JUNTOS NO TEATRO E NA BOITE

Terezinha Austregésilo foi lançada por Silveira Sampaio em "O Cavalheiro sem Camélias", comédia recém-estreada no Teatro de Bolso. Quis o destino que Sampaio a lançasse também como "estrêla" de "show" de "boite", quase simultâneamente. Isso acaba de acontecer em Monte Carlo, no "show" "Um americano em Recife". Nancy Wanderley foi acidentada e para que o espetáculo não sofresse solução de continuidade, apelaram para o talento de Tereza Austregésilo. Sua estréia na "boite" foi um autêntico sucesso, dando uma interpretação segura, dominadora e alegre na "Miss Juracy". Parabens à nova comediante e ao seu descobridor.

NOTAS E NOVAS

"MULHERES DE TODO O MUNDO", A PREÇOS POPULARISSIMOS

A revista do Carlos Gomes começa hoje a ser apresentada a preços popularissimos: 40 cruzeiros a poltrona, 30 cruzeiros, balcão e 10 cruzeiros a geral. Isto durante duas semanas, apenas, antes da viagem do elenco a São Paulo, onde atuará no Santana durante 30 dias. Os que se queixam dos preços altos do teatro musicado têm, agora, oportunidade de assistir ao trabalho de um grande elenco num belo espetáculo.

SEXTA SEMANA DE "VIVENDO EM PECADO"

Entra em sexta semana o cartaz do Teatro Dulcina, "Vivendo em pecado", que tem a interpretação de Dulcina Moraes, Odilon Azevedo, Suzana Negri, Jorge Diniz, Ed. Castro e Teresinha Tapajós. Firmou-se, portanto, como um sucesso positivo desta temporada.

QUARTO MÊS DE "DONA XEPA"

É sem dúvida, o maior êxito da temporada a comédia de Pedro Bloch que Alda Garrido vem apresentando no Rival, já em seu quarto mês de cartaz. Ainda no último sábado a bilheteria acusou mais de 40 mil cruzeiros, o que significa casa superlotada.

"E' fogo na jaca" continua sua carreira de êxito, lotando tôdas as noites o Teatro Recreio. Grandes atrações da revista: sua montagem espetacular, o guarda-roupa deslumbrante, a graça de Mesquitinha em papéis de grande comicidade; a "vedete" (homem) Ivana e as coristas, das quais as três do clichê são uma boa amostra do material da casa. "E' fogo na jaca", para não desmentir os êxitos anteriores de Walter Pinto, deverá ficar em cartaz até princípios de novembro

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

À MARGEM DE UM CONCURSO

O LEITOR SUGERE O TITULO

Curiosas sugestões enviadas ao empresário para serem aproveitadas como título da segunda revista do Carlos Gomes — O Sr. A. B. Carvalho enviou nada menos de 171 títulos — Os programas de rádio influem — O interêsse de velhos fans

NEY MACHADO

Há duas semanas o empresário Geysa Boscoli lançou um interessante concurso entre os leitores das seções de teatro, pedindo que êstes lhe enviassem sugestões para o título da segunda revista do Carlos Gomes, a estrear na segunda quinzena de julho, após uma rápida «tournée» da companhia em São Paulo. O nome vitorioso dará ao seu autor um camarote para a estréia e para os outros cinco titulos mais sugestivos, após o vencedor, serão distribuidas dez cadeiras, também para a «première». Dezenas de cartas já chegaram à bilheteria do Carlos Gomes e dessas nós selecionamos meia dúzia, das mais curiosas, e que servirão de assunto para esta pequena reportagem.

Uma relação espetacular é a do Sr. A. B. Carvalho, morador na rua Gago Coutinho, 51-A. Êle alinhou nada menos de cento e setenta e um titulos. Tão grande foi a safra que o leitor os sub-dividiu por motivos, como «frases populares», «maliciosas», «cômidas e bebidas», «A mulher», etc. No meio dessa fertilidade há, sugestões muito boas e algumas muito engraçadas, como por exemplo: «O ovo da Ximbica? Colombo levou» — «Os milhões de Tia Joana» — «Com bagulho é mais barato» — «Esticando, dá» — «Me compra um gigante de vidro» — «Já vi o que a baiana tem» — «Não cheira que murcha» — «Misture e mande» — «Uma noite em tecnicolor» — «Meu barraco tem pilotis» — «Madame quer pilotis» — «Não estica, que rebenta». Vamos parar por aqui porque o homem não é sopa, não. Se houvesse cargo de «idealizador de titulos» para espetaculos, o Sr. Carvalho seria o titular ideal.

*

O Sr. Edilberto Cotrofe, (avenida H. Valadares, 98), dizendo-se um velho fã, de teatro lembra «Melodias de todo o mundo», para a segunda produção e «Bebidas de todo o mundo», para a terceira, aproveitando sempre o tema do cartaz atual, «Mulheres de todo o mundo». O Sr. S. Givaldes, rua Coronel Cota (ou Costa) sugere «Pernas ao léu»; o Sr Hugo Martins da Fonseca opina por «Mosquito tai?»; o Sr. Mário Henriques Pereira, rua Marquês de Abrantes, 115 apartamento 702, conta uma curiosa história do sul de onde surgiu um dito popular «Mofas com a pomba no balaio» (sa cada uma!...); o Sr. Francisco de Assis Antonio sugeriu «Chegou o guloso», nome da atual revista do Madureira «Seu» Chico, o senhor não anda em dia com o teatro! A senhorita Neyda Batista, rua Bento Lisboa, 175, sugeriu um muito bom, «Sacode, mulata». O Sr. J. J. Gomes da Silva, ladeira dos Tabajaras, 196, sugeriu «Aviões a jato» e, de quebra, sintetiza um quadro para a revista, aproveitando o titulo; finalmente, o Sr. Tolentino de Figueiredo sugeriu, entre outros, «Chegou o tarado».

*

Como se vê, a imaginação dos leitores é fértil. Os programas de rádio mais populares são os responsáveis por muitos dos titulos enviados. Tendo tão simpática acolhida, Geysa Boscoli resolveu adiar o encerramento do concurso para o dia 15 próximo. Até lá, podem enviar suas cartas ou entregá-las pessoalmente na bilheteria do teatro Carlos Gomes.

ANTECIPADA A ESTRÉIA DE "VIVER É FACIL"

Não será mais a 16, e sim no próximo dia 12, a estréia de "Viver é fácil", no Teatro Serrador, do escritor húngaro Lajos Villahy, prêmio Nobel de Literatura, em tradução e adaptação de Luiz Iglezias e José Formaneck. Nos três atos e 6 quadros da comédia (em palco giratório), Eva Todor interpretará a figura de uma jovem rica que é levada à miséria com a falência do chefe da familia. E' uma comédia que faz rir e também traz lágrimas aos olhos. Teremos a estréia de Delorges no elenco de Eva e seus Artistas, convidado especialmente para esta peça.

Ainda não beneficiados com a lei os músicos da P. M.

Um apêlo dos reformados dessa corporação

Recebemos:

«Sr. Redator da A NOITE — Tem a preesnte por fim, solicitar os vossos bons oficios apelando para quem de direito, para o seguinte fato:

No dia 13 de abril de 1953, o Congresso Nacional decretou e S. Excia. o Sr. Dr. Café Filho, vice-presidente da República promulgou nos têrmos do artigo 70 § 4.º da Constituição Federal a seguinte lei:

Art. 1.º — Aos musicos militares, que passaram a inatividade antes da vigência do Decreto-Lei n.º 8.442 de 26 de dezembro de 1945, será aplicado o que dispõe êsse decreto-lei em igualdade de condições e de direito como os da ativa por êle beneficiados. — Art. 2.º — São abrangidos por essa disposição os músicos do Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. — Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Pois bem, tôdas as corporações apressaram-se a dar cumprimento a lei, a Policia Militar, porém, deixou tudo como dantes. Os músicos reformados com direito liquido ao benificio, longamente esperado, continuam a receber os vencimentos, como os cabos e terceiros sargentos. Quer dizer que não houve modificação e a Lei não existe para a Policia Militar. Em nome dos meus colegas reformados da Policia Militar, agradece. (a) Carlos de Oliveira".

Casamento sob o regime de separação de bens
TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS OU COMERCIAIS
CONTRATOS EM GERAL
Consultas e informações gratuitas com WASHINGTON — Tels. 23-0365 e 48-1234

O PRECEITO DO DIA

O BEIJO PODE TRANSMITIR DOENÇAS

Nas mucosidades do nariz e da garganta, podem ser encontrados germes da gripe, da tuberculose, etc. Nas feridas dos lábios e da lingua, podem existir micróbios da sifilis. Compreende-se, assim, quão perigoso é o beijo, principalmente, para os individuos pouco resistentes às infecções, como as crianças. — Evite que beijem seu filho, para livrá-lo de numerosas doenças, algumas das quais bem graves. — SNES.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

ROUPAS USADAS
Não jogue fora Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 869

HORIZONTAIS — 1. Suster com varas a videira — 6. Lingua falada ao norte do Loire (França), na Idade Média — 8. Cingir, abranger — 11. Designação genérica dos vegetais — 12. Ação — 13. Simbolo do mercúrio — 14. Artigo plural — 15. Pedra do altar — 17. Uma das ilhas Lucaias — 18. Pusera cêrco — 20. Lá — 21. Albumina do ovo.

VERTICAIS — 2. Reside — 3. Piedosa — 4. Argola, aselha — 5. Aguardente — 7. Cascas, cêdeas — 9. Peixe da familia dos Silurideos — 10. Levar a reboque — 16. Terra arroteada e própria para cultura — 17. Tombar — 19. Grei.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 868

HORIZONTAIS: acorda — amuar — rã — arma — Ni — al — adônico — an — Sá — adir — só — rocio — aromas.

VERTICAIS: cá — oma — rurais — damices — ara — ar — andador — lônico — ara — rim — os — oa.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA — PELA — COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
Do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde
COM
SERGIO CARDOSO - NYDIA LICIA - SONIA OITICICA - RENATO RESTIER - LEONARDO VILAR - LUIZA BARRETO LEITE
E Alunos do Conservatório Nacional de Teatro
ESTRÉIA DIA 8 DE JUNHO, SEGUNDA-FEIRA, AS 21 HORAS
DE 8 A 15 DE JUNHO
A FALECIDA
De NELSON RODRIGUES
Direção de José Maria Monteiro — Cenários de Santa Rosa
DE 16 A 21 DE JUNHO
A RAPOSA E AS UVAS
De GUILHERME FIGUEIREDO
Direção de BIBI FERREIRA — Cenários de ANISIO MEDEIROS
DE 23 A 30 DE JUNHO
CANÇAO DENTRO DO PAO
De RAYMUNDO MAGALHAES JR.
Direção de Sergio Cardoso — Cenários de Nilson Penna
PREÇOS DAS LOCALIDADES
POLTRONAS . . . . . CR$ 40,00 — GERAIS . . . . . CR$ 10,00
BALCÕES NOBRES . . . CR$ 30,00 — CAMAROTES . . . . . CR$ 200,00
BALCÕES SIMPLES . . . CR$ 20,00 — FRISAS . . . . . CR$ 200,00
BILHETES DESDE JA A VENDA

LOTERIA FEDERAL SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

Walter Pinto apresenta a sua Revista de 1953
"É FOGO NA JACA"
às 20 e 22 hs. - HOJE no Teatro Recreio
QUINTA-FEIRA VESP. PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO DULCINA Tel.: 32-5817 Ar refrigerado
(EX-REGINA)
DULCINA DE MORAES e ODILON AZEVEDO na divertidissima comédia
"Vivendo em pecado"
SEXTA SEMANA DE SUCESSO
HOJE, AS 21 HORAS

CIRCO ROMANO
DIRETAMENTE DA ITALIA PARA O BRASIL
Feras, gladiadores, bigas, malabaristas e tôdas as grandes sensações exigidas pelo espirito mórbido dos Césares
Diariamente, às 21 horas — Vesperais às quintas-feiras às 16 horas — Sábados e domingos às 14,30 e às 17 horas
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, junto à Central

STUD DO TÉO
A única «boite» turística da América
AV. ATLANTICA, 4.206
(Esq. Joaquim Nabuco) — Posto 6
Reservas — 47-2438 — Não há couvert.
A única "boite" que oferece brincadeiras de salão com participação do público — Corridas de cavalos e as atrações artisticas renovadas diariamente. — As 4as. feiras "Avant-Première" de "Cuco" que Leon Eliachar publica em Manchette — As 6as. feiras "Frases Célebres da Semana" que o "Correio da Manhã" publica aos domingos. Bebida honesta. Uma "boite" bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

EVA NO SERRADOR
"LARGA MEU HOMEM"
HOJE

VOGUE
APRESENTA
João Villaret e Armando Rodrigues
1.º "Show" às vinte e três e meia (Jantar) o único jantar Carioca que apresenta um "show" a preços de restaurante.
2.º "Show" às 3 de madrugada. Dois "shows" diferentes com JOAO VILLARET, o maior ator da língua portuguêsa. Poesias Canções — Tel. 57-1881

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEI e o campeão pernambucano do Frêvo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco na comédia musical
"UM AMERICANO EM RECIFE"
(UM SHOW QUE FAZ RIR, EMPOLGA E ENCANTA)
Informações e reservas: 47-0644 e 27-5863
Marquês de São Vicente, 200 — Jockey Club)

TEATROS BOITES

CASABLANCA
ULTIMOS DIAS DO "SHOW" QUE JÁ FOI ASSISTIDO POR MAIS DE 10.000 PESSOAS!
"COMO E' DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"
Estréia — Dia 8 de Junho — Estréia — SILVIO CALDAS em
"FEITIÇO DA VILA"
Canções e episódios da vida do "filósofo do samba!" NOEL ROSA. Jardel Filho, Grande Othelo, Elizette Cardoso, Black Out, Mary Gonçalves e 40 artistas!
26-7437 — CASABLANCA

Copacabana Tel. 57-1818
Às 21.30 ★ Vesp. 5as. Sabs. Doms. às 16
"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM O EXITO MUNDIAL
com Morineau ★ Jardel Filho
"MULHERES FEIAS" (DONNE BRUTTE)
Laura Suarez ★ Francisco Dantas ★ F. Montenegro ★ Licia Nunes

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
ÚLTIMA SEMANA!
40-30 e 10 CRUZEIROS
"MULHERES DE TODO O MUNDO!"
HOJE AS 20 E 22 HORAS

Zilco Ribeiro apresenta COLÉ e seu elenco com NELIA PAULA
MULHERES... CHEGUEI!
Follies

Beguin apresenta Dany Dauberson e Ernesto Bonino
SHOW às 24,30 e 1,30
RESERVA de MÊSAS TEL. 25-7272
DIARIAMENTE DAS 23,30 AS 24 hs. RETRANSMISSÃO PELA RADIO TUPI
PATROCINADO PELA "VIAÇÃO COMETA S/A"

JAYME COSTA no GLORIA Tel. 22-9116
HOJE, AS 21 HORAS
"PAPAI É O MAIOR!"
De JOTA GAMA
Um retrato real da geração coca-cola
JAIME COSTA, num papel de grande comicidade. Amanhã e domingo, às 16, 20 e 22 hs.

GEYSA BOSCOLI apresenta RENATA FRONZI MARA RUBIA
"LOURA OU MORENA"
Escrita em parceria com CESAR LADEIRA
SADI CABRAL · CLAUDIO NONELLI · RUI CAVALCANTI
HOJE AS 20 E 22 HORAS JARDEL
ÚLTIMA SEMANA!

Itala ★ Delorges
Dêa Selva ★ Ruy Viana
"A BRUXA"
DE: NESTOR DE HOLANDA
TEATRO DULCINA Ex-Regina
2.ª-feira 21 horas
Bilhetes à venda, inf. tel. 32-5817

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR CONDICIONADO
HOJE E TODAS AS NOITES
TRIO DELANI, famosos bailarinos acrobatas
NOÉLIA NOEL, cantora de boleros
CONTINUA O ESPETACULAR EXITO DE
CASTRITO e sua famosa orquestra que vale um espetáculo
DIARIAMENTE CHÁ-DANÇANTE COM ATRAÇÕES
Reservas 42-7119 e 32-9863

RIVAL
HOJE, AS 21 HORAS
ALDA GARRIDO
em "DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
4.º MÊS DE EXITO SENSACIONAL! Mais de 150 representações!

TEATRO DE BOLSO
Tel. 27-1087 — HOJE, AS 21 HORAS
Silveira Sampaio
COM A SUA NOVA PEÇA
"O CAVALHEIRO SEM CAMÉLIAS"
Sexta-feira, 5: "FESTIVAL 1900", às 21 horas

CINEMA

PARA HOJE

METRO PASSEIO — "Tu és minha paixão", com Mário Lanza e Doretta Morrow. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "Tu és minha paixão", com Mário Lanza e Doretta Morrow. — Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA e IPANEMA — "A Virgem de Fátima". — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "O Vingador", com Richard Conte e Vanessa Brown. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Perdição Por Amor", com Laurence Olivier e Jenniffer Jones. — Cinelândia a partir das 13 horas, nos bairros a partir das 15,15 horas.

PALACIO e LEBLON — "A Família do Barnabé", com Aldo Fabrizi e Nita Dover. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, PAX e LEME — "Amanhã é Outro Dia", com Ana Maria Pierangeli e Aldo Silvani.

PATHE — "Noite de Baile", com Marika Roekk e Zarah Leander. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPERIO e MIRAMAR — "O Único Homem Virgem Sôbre a Terra", com Bourbil. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

REX, IDEAL e BONSUCESSO — "As Neves de Kilimanjaro", com Gregory Peck. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

AZTECA — "Encontro nas Estrelas", com Maria Duval. — A partir das 16 horas.

ALASKA — "Rio da Aventura", com Kirk Douglas. — A partir das 16 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

BOTAFOGO — "O Vingador", com Richard Conte. — A partir das 16 horas.

SANTA ALICE — "As Neves de Kilimanjaro", com Gregory Peck. — A partir das 16 horas.

PIRAJÁ — "O Terror do Amanhã" e "Salteadores Encobertos". — A partir das 16 horas.

SÃO JOSÉ — "Amanhã é Outro Dia", com Ana Maria Pierangeli. — Às 14,15 — 16,30 — 19,15 e 21,30 horas.

RIO BRANCO — "Embrutecidos Pela Violência". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Só Resta a Lembrança". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Abrindo Caminho a Fogo". — A partir das 14 horas.

PARA-TODOS e MAUÁ — "Carnaval Atlântida", filme nacional. — A partir das 15 horas.

CACHAMBI — "Abrindo Caminho a Fogo" e "Aventuras de Don Coyote". — A partir das 15 horas.

BANDEIRANTES — "Êles São os Sacrificados" e "Vertigem Satânica". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Amanhã E' Outro Dia". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Paixão de Bravo". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Ao Cair do Pano". — A partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITEROI

ODEON — "O Vingador". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "A Família do Barnabé". — A partir das 14 horas.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — "A Espada dos Mosqueteiros". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "O Vingador". — A partir das 15 horas.

NOVAS DO CINEMA PENINSULAR

Terminam a filmagem da vida de Verdi e também a 1.ª versão para o cinema da ópera Aida — Cinema para a juventude — O amor na cidade — Rossellini e Bergman — O último e o próximo filme de Rossellini



Ingrid Bergman, terminou "Viagem à Itália"

Entrou na fase de montagem o novo filme de Roberto Rossellini, rodado em duas versões, uma italiana, e outra inglesa. Os títulos são respectivamente "Viagem à Itália" e "New Wine" (Vinho Novo). Baseado num argumento de Vitaliano Brancati, que inicialmente se intitulava "Dueto", foi filmado em Ravello, na costa de Amalfi, para as cenas em exteriores. A película reune, no "cast", Ingrid Bergman e George Sanders, que se abalou expressamente de Hollywood a pedido do realizador de "Roma Cidade Aberta" e de "Stromboli", e, ainda, Françoise Arnoul, Paul Muller e Anna Proclemer.

Rossellini, no entanto, já se prepara para iniciar dentro em breve outro celulóide, também baseado num argumeno de Brancati, e cujo título provisório é "Um dia feliz".

ZAMPA LEVOU DE VENCIDA A CENSURA

O diretor Luigi Zampa (Viver em Paz) prepara a filmagem de seu celulóide "Anos fáceis", que já deveria ter realizado há mais de um ano, não fôra o embargo oposto ao argumento pela censura italiana, onde foi previamente submetido. Depois de andar e lutar durante meses nas competentes repartições, entretanto, o diretor conseguiu paulatinamente levar de vencida os obstáculos que se antepunham à realização do filme, na base do argumento apresentado. Resta, agora, saber o que acontecerá ao celulóide, nas dependências das autoridades de censura, depois de realizado.

O AMOR NA CIDADE

Com a filmagem do episódio intitulado "Os italianos voltam-se", dirigido por Alberto Lattuada, entrou em plena fase de realização o projetado filme-enquete "O amor na cidade", que entende ser uma espécie de reportagem cinematográfica de como os problemas do amor são solucionados nas grandes cidades. A idéia dêsse filme, que é o primeiro de uma série de reportagens filmadas, sôbre determinados temas, deve-se a Cesare Zavattini, certamente o mais fértil dos argumentistas italianos e o mais coerente fautor do néo-realismo no cinema. Essa enquête concernente ao amor nas cidades terá oito episódios ou capítulos, como prefere chamá-los a firma produtora. Os outros sete intitulam-se "O amor a pagamento", "Motivos sentimentais" (Já realizado)), "Senhorita concede-me esta contra-dança?", "Palavras de amor", "Anúncios matrimoniais" e "Sétimo Sacramento" A sua direção foi confiada, respectivamente, a Michelangelo Antonioni, Dino Risi, Piero Tellini, Federico Fellini, Gianni Franciolini e Luciano Emmer, isto é, a alguns dentre os melhores expoentes da nova geração de diretores italianos. A produtora é a Faro Film, a mesma que lançou em grande estilo o ator cômico Rascel, em "O Capote", dirigido por Lattuada, e que prepara mais dois filmes também inspirados em obras célebres da literatura universal: "O homem que vendeu a própria sombra", de Chamisso, e "Lazarillo de Tormes". o famoso romance picaresco espanhol.

Anna Magnani, a mais bem paga das atrizes italianas

CINEMA PARA A JUVENTUDE

Foi aprovado pela Camara italiana dos deputados um projeto de lei instituindo uma comissão nacional para o estudo e o incremento do cinema destinado à juventude. Os membros da comissão serão incluidos obrigatoriamente nas comissões de revisão (que exercem a censura e determinam a qualidade dos filmes para os efeitos do reembolso, da parte do Estado, dos impostos pagos pelo publico, a favor dos produtores) com a tarefa de indicar os filmes apropriados ou não aos menores de 16 anos. A nova lei estabelece ainda especiais medidas em beneficio dos filmes italianos ou estrangeiros produzidos exclusivamente para a juventude bem como um prêmio no valor de 50% dos impostos que oneram os bilhetes de ingresso aos cinemas para os exibidores que realizem espetáculos formados unicamente de peliculas para menores de 16 anos.

TERMINADO "L'ESCLAVE"

Foi concluida, em Paris, a filmagem de "L'esclave", dirigido por Yves Ciampi. Conta a história o caso de um musico a... ...no, o qual consegue libertar-se do terrivel vicio graças aos esforços e à dedicação da sua espôsa. Encontram-se no elenco os nomes de Daniel Gelin e Barbara Lenge.

VIDA DE VERDI EM FILME

Parecia bastante esquisito que o cinema italiano, que já levou para a tela as vidas de Bellini, Rossini e Donizetti e que, ainda recentemente, filmou a vida de Mascagni em "Eterne Melodie", e a de Puccini, em "Vissi d'arte, vissi d'amore") (que acabou recebendo definitivamente o titulo "Puccini") se esquecesse inteiramente de Giuseppe Verdi, a maior glória da musica italiana, no dominio da ópera, do século passado. A lacuna, entretanto, era apenas provisória. Com efeito, o produtor Malenotti, que prepara atualmente o já anunciado filme sôbre a vida de Richard Wagner, com a direção de Giacomo Gentillomo, já adquiriu os direitos de biógrafos e editores de musica para uma adaptação cinematográfica da vida e da obra musical de Verdi.

QUASE PRONTO "AIDA"

Nos estudios romanos da Scalera Film terminou a filmagem das cenas e interiores da pelicula "Aida", versão cinematográfica da mais famosa das óperas de Verdi, que foi dirigida por Clemente Fracassi para a Oscar Film. O trabalho de filmagem, somente para as cenas em interiores, demorou quatro meses e prevê-se mais meio mês para as cenas em exteriores. O custo total deste celuloide orçará pelos 500 milhões de liras. Os principais intérpretes do filme na coluna imagem, são os seguintes: Sophia Loren (Aida), Lois Maxwell (Amineris), Luciano della Marra (Radamés), Antonio Cassinelli (Ramfis), parte cantada, esses mesmos papéis foram confiados a um grupo dos mais conhecidos cantores da cena lirica italiana, isto é, respectivamente, Tebaldi, Ebe Stignani, Giuseppe Campora, Giulio Neri, Gino Becchi e o próprio Formichi.

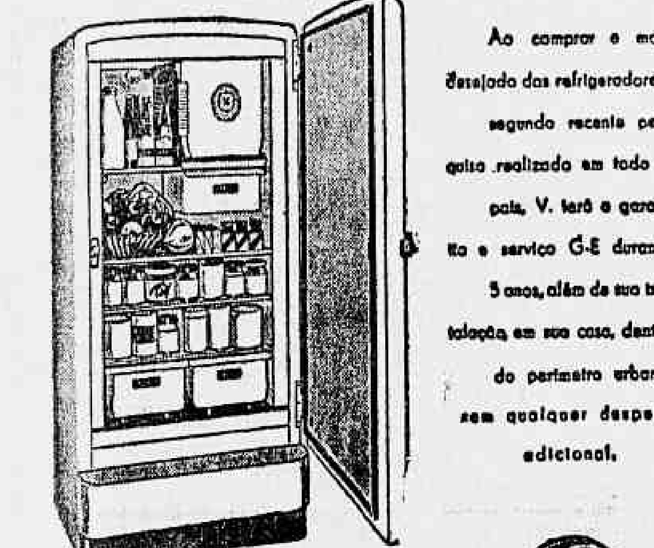
A coreografia das cenas de bailados, bem como a direção dos mesmos, esteve a cargo de Margarida Wallman, que já foi coreógrafa do teatro Colon, de Buenos Aires. "Aida" é o primeiro filme italiano de longa metragem, tirado do repertório de ópera que se realiza em cores. O processo usado é o italiano, Ferraniacolor.



Roberto Rossellini, que terminou "Vinho Novo"

VOCÊ TAMBEM PODERÁ SER AMANHÃ, UM SUICIDA mas... AMANHÃ É OUTRO DIA (DOMANI E' UN ALTRO GIORNO)
PIERANGELI — ANNA MARIA FERRERO — LAURA CORE — ALDO SILVANI
DIREÇÃO: LEONIDE MOGUY
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HOJE: ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, RIVOLI, SÃO JOSÉ, LEME, ROSARIO, BRASIL, CASSINO, BELMAR
A PARTIR DE 5ª FEIRA: FLUMINENSE, BARONESA, MEIER
A PARTIR DE 6ª FEIRA: SÃO PEDRO

Instalado em sua casa com a garantia G-E para 5 anos!



Ao comprar o mais desejado dos refrigeradores, segundo recente pesquisa realizada em todo o país, V. terá a garantia e serviço G-E durante 5 anos, além da sua instalação, em sua casa, dentro do perímetro urbano, sem qualquer despesa adicional.

REFRIGERADOR G-E — 8,2 PÉS³ — MODÊLO BNC-8

Cr$ 17.900,00

À VISTA — INSTALADO EM SUA CASA

REVENDEDOR AUTORIZADO

GELANDIA — onde tudo é mais barato

25, Av. Rio Branco, 25 — Tel. 43-9155

Próximo à Pr. Mauá

LEILÃO COPACABANA

MÓVEIS — CRISTAIS

PORCELANAS — PRATAS

QUE GUARNECEM O PALACETE DA RUA GOMES CARNEIRO, 118

PAULA AFFONSO, devidamente autorizado por ilustre familia, venderá em leilão, terça e quarta-feira, dia 2 e 3 de junho de 1953, às 20 horas, à rua Gomes Carneiro, 118. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. no salão de vendas do leiloeiro, à Rua São José, 70. Tel. 32-9967.

TESTE Periódico de Saúde

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó

SIFILIS — DORES — REUMATISMO

Indicação de águas minerais — Regime alimentar

SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, ets.)

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bulsites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes de fundo artritico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste urinário.

PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS

Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias, das pernas.

Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

MISSA VESPERTINA DE JUBILEU

A cerimônia realizar-se-á no Colégio Santo Inácio, sendo celebrante Dom Jayme Câmara

Conforme tem sido noticiado, terá inicio no próximo dia cinco, o programa de comemorações do Jubileu de Ouro do Colégio Santo Inácio.

Há cinquenta anos atrás, isto é, a 5 de junho de 1903, foi rezada a primeira missa, no dia exato em que inaugurava suas atividades no Brasil o então Externato Santo Inácio.

A missa do próximo dia 5 será vespertina, por uma concessão especial do cardeal arcebispo visto tratar-se de uma comemoração singular e ser a primeira sexta-feira do mês, quando se permite, excepcionalmente, a cerimônia de missa depois das horas usuais.

O enorme pátio do Colégio Santo Inácio, à rua São Clemente, terá iluminação adequada, nêle sendo levantado o altar, pois a missa será compal.

S. Excia. reverendíssima D. Jayme de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro é uma das inúmeras personalidades de destaque na vida brasileira, que foram alunos dos padres jesuitas, ocupando o posto de presidente de honra das festas jubilares do Colégio Santo Inácio, cuja comemoração se iniciará naquele dia. D. Jayme de Barros Câmara será o celebrante da missa, o que dá à cerimônia um singular relêvo.

O ato religioso terá inicio às 19 horas e a êle deverão comparecer, além de todos os atuais alunos, os ex-alunos do Colégio Santo Inácio, altas autoridades e todos os católicos convidados por nosso intermédio.

Hoje, para convidar o presidente da República, a fim de assistir à solenidade religiosa, irá ao Palácio do Catete uma comissão composta do brigadeiro Bento Ribeiro, presidente da Comissão do Jubileu do Colégio Santo Inácio, coronel Jacinto Moreira Lobato, presidente da Associação dos Ex-Alunos, Sr. Manoel José Pimenta Veloso, vice-presidente, Paulo Lavrador, diretor da Asapress, Ivo Arruda, Sr. Geraldo Mendes Barros e Valter Poyares, membros da Comissão de Propaganda das Comemorações do Jubileu.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

Consultem nossas taxas de descontos — depósitos — câmbio

Rua da Candelária...

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

SEÇÃO DE ENGENHARIA

EDITAL

Pelo presente, a terminar em 30 de junho do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões, dêste Instituto, sito à Av. Rio Branco n.º 10, 9.º andar, concorrência para fornecimento, instalação e montagem para os serviços de Central de Esterilização, Sub-Esterilização para o Hospital dos Marítimos, em construção à rua Leopoldo n.º 110, nesta capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência, Especificações e Plantas, bem como, quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1953.

MILTON PARANHOS FONTENELLE
Diretor do Dept.º Inversões

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 19.



Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doublés — Policromias e trabalhos diversos.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed. A NOITE, 3.º andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSÁRIO N.º 143

Aquisição de 1.000 moto-bombas para o Nordeste

Adiado o prazo para a apresentação das propostas

A Comissão Permanente de Revenda de Material, do Ministério da Agricultura, adiou para o dia 10 de junho próximo o prazo para o recebimento de propostas referentes à aquisição de 1.000 conjuntos de moto-bombas para trabalhos de irrigação no Nordeste.

As firmas nacionais e estrangeiras poderão obter informações a respeito na sede da Comissão, no andar térreo do Ministério.

Meias Nylon 51

Cr$ 20,00

Depósito : CARBAR

R. GONÇALVES DIAS, 74-Sob. Entre OUVIDOR e ROSÁRIO

Aceitamos meias para consertos

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

44 servidores da COFAP dispensados

O "Diário Oficial" publica quatro portarias assinadas pelo coronel Helio Braga, relativas aos servidores da COFAP. A de n.º 86-P, em que o presidente da COFAP, tendo em vista o despacho do presidente da República na Exposição de Motivos do DASP, resolve tornar sem efeito a portaria n.º 37-P, de 11-4-953, que relacionou extranumerários da mesma Comissão. E as três outras, dispensando 44 servidores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Consignações

AVISO

A DIRETORIA DA CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES, em virtude do considerável atraso por parte de servidores licenciados e exonerados, no pagamento das prestações dos empréstimos sob consignação de vencimentos, solicita o comparecimento dos mesmos ao Gabinete do Procurador, sito à Rua 13 de Maio ns. 33/35, 6.º andar, com a máxima brevidade, a fim de regularizarem os seus débitos de acôrdo com os contratos, evitando, assim, a cobrança judicial na forma da lei.

Roupas

MEIA CONFECÇÃO

As nossas roupas são confeccionadas com os melhores aviamentos e tecidos e são elegantes, duraveis e baratas Vejam:

Roupas de tropical puro lã, marron, marinho e cinza, desde 825,00

Costumes de casemira sal e pimenta, desde 980,00

Costumes de puro linho, liso e fantasia, desde 850,00

Capas de shantung impermeabilizado, desde 440,00

Calças de tropical sport com cinto, desde 198,00

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE

Rua do Carioca, 12 e 14

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

Rua dos Andradas, 55 Esquina de Alfândega — Rio

R. Uruguaiana, 28 (Esq. e Buenos Aires) — Rio

R. 7 de Setembro, 204 (Prox. Praça da Independência) Rio

Avenida Marechal Floriano 47 Rio

Rua da Carioca, 29 — Rio

Afonso Pena, 161 — B. Horizonte E. de Minas Gerais

POLITICA E POLITICOS

CONVOCAÇÃO DA CAMARA PARA VOTAR O PARLAMENTARISMO

Será para o próximo dia onze — Hoje, no Senado, continuação da votação das emendas à "Petrobras" — O orçamento

Vai o Sr. Nereu Ramos convocar a Câmara dos Deputados para, no dia 11 do mês em curso, votar a emenda instituindo em nosso país o sistema parlamentarista de govêrno. Aquela data ficou combinada ontem, após um breve encontro entre o presidente da Casa e o líder do movimento, Sr. Raul Pila. Será votada a sub-emenda do Sr. Rui Santos e outros, sem prejuízo das demais, para cuja deliberação será novamente convocada a Câmara Federal. Apesar de garantida a sua rejeição, o Sr. Gustavo Capanema não perde uma só oportunidade para garantir mais um voto contrário à medida, tendo reiniciado ontem aquela atividade que levou o Sr. Raul Pila a apontá-lo como um homem pouco afeito aos processos democráticos...

TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE

Prosseguirá esta tarde o Senado Federal com a votação das emendas ao projeto da «Petrobrás». Conforme noticiamos sábado último, ausentou-se desta capital o líder Alvaro Adolfo, ficando a orientação da votação do assunto com o vice-líder da maioria, senador Dario Cardoso. Está o presidente da Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso com uma grande responsabilidade: orientar as bancadas que apoiam o govêrno na deliberação em tôrno do problema da distribuição do impôsto único sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos ou gasosos, de qualquer origem ou natureza. Há várias emendas a respeito, apontando-se como mais viável a assinada pelo Sr. Alberto Pasqualini, relator do assunto na Comissão de Finanças.

ELEITORALISMO E ORÇAMENTO

Estão procurando os líderes da Câmara e do Senado evitar a onda de emendas eleitoralistas ao orçamento geral da República, para o exercício de 1954. Para isso idealizaram uma série de normas disciplinadoras na base das quais será o mesmo elaborado. Vêem agora, principalmente na Câmara, que as normas não bastam. É preciso uma vigilância constante dos líderes, inclusive, pois é necessário assegurar o andamento do assunto de maneira a que não sejam ultrapassados os prazos regimentais.

As eleições em Ituporanga

FLORIANOPOLIS, (Santa Catarina), 2 (Serviço especial de A NOITE) — A UDN conquistou, nas últimas eleições para vereadores, no município de Ituporanga, 4 cadeiras, num total de 1.881 votos; o PSD conseguiu 1.291 votos, o PSP, 76 e o PTB 100.



VISITOU O SR. CAFE' FILHO UMA COMISSÃO DE PREFEITOS POTIGUARES — O Sr. Café Filho, vice-presidente da República, recebeu em seu gabinete, no Senado Federal, a visita de uma comissão de prefeitos do Rio Grande do Norte, os quais vieram ao Rio tratar de interêsses de seus municípios junto às altas autoridades do govêrno. A comissão é constituída dos Srs. Roberto Varela, de Ceará-Mirim; Adauto Rocha, de Goianinha; João Gomes Torres, de Canguaretama; Onezimo Maia, de Caraúbas; Armênio Brito, de Augusto Severo; João Marinho, de Nízia Floresta; Aderson Dutra, representante do prefeito de Patú; e Djalma Maranhão, representante dos prefeitos de Macaíba e Alexandria. No clichê, aspeto da visita.

INSTANTANEOS NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

O incêndio ocorrido na Favela do Esqueleto veio colocar em foco o problema dos desajustados sociais que residem nesses aglomerados, desta feita em circunstâncias mais deploráveis. Foram mais de 600 as pessoas que viviam mal alojadas e que se viram sem os seus barracos. Agiu a Prefeitura como podia, amparando as vítimas das chamas, que passaram a residir no Abrigo da Boa Vontade e no Asilo São Francisco. O presidente da Comissão das Favelas, coronel Melchiades de Almeida, que tambem comanda a Polícia Municipal, cumprindo as determinações do prefeito Dulcídio Cardoso, esteve em atividade, bem como o Sr. Guilhermo Romano, diretor do Departamento de Assistência Social, esforçando-se todos para que as pobres criaturas que vivem naquela favela e que perderam os barracões, tivessem diminuídas as suas aflições.

A Comissão de Extinção das Favelas acelerará agora, a transferência da Favela do Esqueleto, uma das miores do Rio, situada num morro entre o estádio do Maracanã, Mangueira e São Cristóvão.

Conseguidos os recursos financeiros, os favelados terão outros alojamentos nos subúrbios ou zona rural, como foi feito ao ser demolida a favela da Sociedade Hípica.

★

Ainda não estão iniciadas as obras das passagens subterrâneas da praça da República, pelos motivos que expusemos em ampla reportagem, há dias. Os técnicos incumbidos daquele trabalho, nas sondagens feitas no local encontraram no sub-solo todos os seviços de canalizações que se possa imaginar, tais como um sistema de 36 mil fios telefônicos, rêdes de energia, gás, água, telégrafo e telefones para a zona norte, subúrbios e Petrópolis. Mas não é bem isso o que desejamos focalizar. O vereador João Machado apresentou projeto que autoriza a instalação de lojas no interior daquela passagem subterrânea. Não apenas o ex-líder do prefeito como tambem os demais legisladores, devem examinar o assunto com todo o carinho. O projeto, antes de mais nada poderá atrasar ainda mais as obras, pois o Departamento de Estradas de Rodagem, órgão que superintenderá aquele melhoramento público ver-se-á na contingência de alterar novamente os projetos para melhor instalar as lojas. A passagem é para "a passagem rápida de pedestres". O trânsito de pedestres deverá ser facilitado o mais possível. É bom não entupir a passagem de pedestres com comércio que pouco renderá à Prefeitura. Os exemplos dos refúgios dos bondes são expressivos. Os que ainda existem nas praças Tiradentes e Quinze de Novembro, largo da Lapa, Cinelândia, etc., bem como o chamado Taboleiro da Baiana, pouco atendem ao público. As lojas eliminaram o espaço destinado aos passageiros, que nos dias de chuva e de forte sol, não têm onde se resguardar.

★

Uma medida excelente acaba de ser tomada pelo secretário de Viação, engenheiro Carlos Schwerin Filho, após entendimentos com o diretor de Edificações. Os passeios dos edifícios em construção não permanecerão indefinidamente esburacados ou obstruídos com areia, tijolos ou veículos. O Código de Obras não fixa um prazo para o término das construções e há edifícios na cidade que estão em obras há dez anos e outros permanecem com os serviços paralisados por qualquer motivo, uma questão judicial, etc. E os pedestres que aguentem os buracos nas calçadas, lama ou poças dágua...

★

A arrecadação da Prefeitura nos dias 29 e 30 do mês findo atingiu a mais de 70 milhões de cruzeiros. É que encerraram-se os prazos para o pagamento dos impostos de indústrias e profissões e de localização. Nos dias 29 e 30 de maio último, as arrecadações foram de Cr$ 48.151.458,50 e Cr$ 23.794.938,40, respectivamente. O total nesses dois dias foi de Cr$ .... 71.794.938,10.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

"COMPLOT" CONTRA O P. T. B.

O Sr. Salomão Filho, na qualidade de líder da bancada trabalhista, fez ontem a defesa do partido que ultimamente vem sendo alvo de ataques por parte da oposição. Disse que existe um verdadeiro plano organizado para levar o PTB ao descrédito público, através de uma campanha de insinuações caluniosas sob a maliciosa rotulação de crítica construtiva. Embora desconhecendo as intenções dos oposicionistas, afirmou o senhor Salomão Filho que o plano organizado não passa de um autêntico "complot" contra o partido majoritário. Acentua o orador que falta aos detratores do PTB, até mesmo o bom senso, para, pelo menos, perceberem o desacreditado anacronismo de seus métodos. Terminou dizendo não ser admissível, dentro dos princípios de moralidade, que, em nome do despeito, venham atacar da tribuna da Câmara a honradez e a honorabilidade dos homens públicos, cujo maior defeito para seus antagonistas é pertencerem ao P.T.B. O discurso do líder trabalhista foi interrompido pelos apartes do líder da UDN que, maliciosamente, lhe fez várias indagações sôbre o que afirmou da tribuna.

POSIÇÃO DO P.S.P.

Outro discurso de natureza política foi feito pelo líder do P.S.P. que definiu a posição de seu partido na esfera administrativa local. Disse o Sr. Telemaco Maia, que o P.S.P., embora não pertencendo aos quadros da alta administração municipal, aguarda as promessas que lhe fez o chefe do Executivo, quando da formação do novo govêrno da cidade. Todavia afirmou o líder populista que aguarda o momento para liderar uma oposição contra os governantes cariocas.

OUTRAS NOTÍCIAS

O vereador Indio do Brasil congratulou-se com o prefeito Dulcídio Cardoso por ter sido atendida uma solicitação sua no sentido de ser colocada à disposição dos romeiros que acompanharam a procissão de N. S. de Fátima uma ambulância da Prefeitura para os socorros médicos que fôssem necessários durante o trajeto de Aparecida do Norte até a praça Barão de Drumond onde a virgem peregrina abençoou milhares de fiéis, no domingo último.

Outro voto de louvor foi aprovado pela passagem de mais um aniversário de fundação do matutino "O Radical". O senhor Miécimo da Silva, nos últimos minutos do expediente, propôs um voto de pesar pelas vítimas da catástrofe que destruiu numerosos barracos na favela do Esqueleto.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia o tempo foi consumido nos debates em torno do projeto que trata da redução das passagens de ônibus. O Sr. João Machado foi o orador da tarde, que, durante o seu discurso, fez a defesa do ex-prefeito João Carlos Vital, autor da mensagem sôbre a unificação dos transportes. A hora regimental foi encerrada sem qualquer decisão do plenário.

VIGILÂNCIA

Os Srs. Odilon Furtado e Walter Moreira solicitaram providências ao prefeito no sentido de ser colocado um Pôsto de Vigilância, o primeiro no Conjunto Residencial do IAPI, na Pavuna; o segundo no morro do Jacarezinho, onde tambem a população sente a necessidade de um telefone, cuja providência foi solicitada em requerimento apresentado à Mesa.

Homenagem a antigos embaixadores

O ministro João Neves da Fontoura ofereceu um almôço aos embaixadores J. J. de Lima e Silva Moniz de Aragão, Oscar Correia, Mario Castelo Branco e Frederico Castelo Branco Clark, para homenageá-los pela conclusão de suas atividades na carreira. Estiveram presentes vários chefes de serviço do Itamarati. O Sr. João Neves da Fontoura proferiu na oportunidade o seguinte discurso:

— "Prosseguindo na prática, instituida pela atual administração desta pasta, apraz-me render sincera homenagem de reconhecimento a quatro ilustres embaixadores que encerraram, nos ultimos tempos, por fôrça de disposição legal, suas atividades no serviço diplomático: os senhores embaixadores J. J. de Lima e Silva Moniz de Aragão, Oscar Correia, Mario Castelo Branco e Frederico Castelo Branco Clark, todos êles com uma larga fôlha de trabalhos ao Itamarati, quer na Secretaria de Estado, quer em diversos postos no estrangeiro, até o mais alto degrau da carreira.

Do embaixador Moniz de Aragão, ainda um representante da geração que ingressou na Casa ao tempo de Rio Branco, desejo apenas salientar, entre outras bem desempenhadas gestões, sua presença à frente de nossa Missão em Londres durante os dias dramáticos do bombardeio da capital do Reino Unido, sem se afastar do seu pôsto, como bom soldado do Brasil.

O embaixador Oscar Correia foi sempre tido entre os seus pares como um dos mais válidos elementos do Itamarati pela retidão da sua conduta, por sua eficiência e pela clareza de vistas que sempre revelou no desempenho de suas funções, terminadas proficientemente na Embaixada em Quito.

O embaixador Mario de Castelo Branco, depois de ter sido uma figura de destaque no jornalismo brasileiro, ingressou no serviço diplomático, onde deu seguras provas de sua vocação publica, culminando seus esforços à frente de nossa Missão Diplomática na Turquia, onde deixou um vasto circulo de apreço.

Finalmente, o embaixador Frederico Castelo Branco Clark soube ser, durante os longos e proveitosos anos de sua vida diplomática, uma das melhores figuras entre os seus contemporaneos, tendo ganho palmo a palmo o seu renome, com chefes da maior envergadura e chegando êle mesmo a ser um dêles em grandes postos, como Paris e o Vaticano, nos quais soube honrar o Itamarati e prestigiar o nome do Brasil.

Cabe-me a honra de testemunhar a tão dignos brasileiros a gratidão do govêrno da República pelo muito que fizeram por esta Casa e pelo nosso país, dando um magnífico exemplo às novas gerações de diplomatas, às quais impede agora e mais que nunca, reafirmar o espírito, as virtudes e as tradições da carreira."

Seis milhões de cruzeiros para fomento vegetal em Alagoas

O govêrno da União e o de Alagoas, representados, respectivamente, pelo ministro João Cleofas e pelo deputado Rui Palmeira, firmaram um têrmo aditivo ao acôrdo celebrado em 2 de março do corrente ano, objetivando a articulação dos serviços de fomento da produção vegetal naquele Estado.

Pela modificação ora assinalada, caberá ao govêrno federal a contribuição de Cr$ 4.000.000,00 anuais, inclusive para o presente exercício, e a Alagoas Cr$ 2.000.000,00.

O acôrdo UDN-PSD no Amazonas

MANAUS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assinado o acôrdo entre a U. D. N. e o P. S. D., tendo como figuras principais o governador Alvaro Maia e o senador Severiano Nunes.

Declararam-se contrários ao entendimento os deputados Ruy de Araujo e Pereira da Silva, do P. S. D. e Paulo Nery, da U. D. N. e o senador Waldemar Pedrosa.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

ATENDIDAS AS REIVINDICAÇÕES DOS INDUSTRIÁRIOS PETROPOLITANOS

Inaugurado o novo pôsto de assistência médica do IAPI — Mais de trinta e cinco mil trabalhadores serão beneficiados

O presidente Getúlio Vargas recebeu do presidente do Instituto dos Industriários o seguinte telegrama:

"Tenho grande satisfação em comunicar a V. Excia. que o Instituto dos Industriários, cumprindo orientação do govêrno de V. Excia. inaugurou no dia 30 de maio último o novo pôsto de assistência médica em Petrópolis, destinado a atender a todos os trabalhadores da indústria e respectivas famílias. Devo informar ainda a V. Excia. que a assistência médica do Instituto dos Industriários beneficiará a 35.835 habitantes de Petrópolis dentre uma população de 65.000. Respeitosas saudações (a) Afonso Cesar, presidente do IAPI".

A providência decorre de determinação do presidente Getúlio Vargas em atenção à solicitação que lhe fizeram os industriários de Petrópolis, em fevereiro dêste ano, quando os trabalhadores da cidade serrana prestaram uma grande homenagem ao chefe do Govêrno, concentrando-se nos jardins do Palácio Rio Negro mais de 10.000 operários.

Naquela ocasião, falando em nome dos industriários, um representante do operariado petropolitano expôs as reivindicações da classe, entre as quais a referente à instalação de um pôsto médico do IAPI naquela cidade. O chefe da Nação afiançou, então, que tomaria as providências necessárias para que a reivindicação fôsse atendida, recomendando expressamente ao presidente do I.A.P.I., a sua concretização que agora, como se vê pelo telegrama acima transcrito, se efetivou.

O estivador deu uma facada no marítimo

O estivador Wanderley de Souza, empregado da emprêsa de transportes «Minas Gerais», e residente em Santa Rosa, no morro do «Cavalão», na capital fluminense, teve uma discussão com o marítimo Ademar Campos, residente à rua Lino Matos, 40. Dentro em pouco, os dois passaram às vias do fato. Foi quando o estivador golpeou fundo o adversário, com uma faca alcançando-lhe ao baixo ventre. Isto feito, fugiu. A vítima foi recolhida na Assistência, tendo as autoridades da delegacia da «dia» providenciado a captura do criminoso foragido.

QUERIA MORRER

Por motivos que achou por bem silenciar, tentou contra a existência, Conceição de Souza Oliveira, de 31 anos, e moradora na Jarujaba, no Saco de São Francisco, em Niterói. Socorrida a tempo, foi medicada na Assistência, sendo posta fora do perigo. Contudo, a quase suicida ficou em observação naquele nosocômio.

Estava doente e matou-se

Em sua moradia, na travessa Fattori, 346, em São Gonçalo, ingeriu um tóxico, tendo morte quase fulminante, o comerciário Abilio da Costa Moreira, de 52 anos, casado. Nenhuma declaração deixou o tresloucado. Acredita a família ter o comerciário apelado para o gesto extremo em face de se considerar vítima de mal incurável.

Com guia da polícia de São Gonçalo, o corpo foi recolhido à morgue local.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Congresso Nacional

MANTIDO MAIS UM VETO

O Congresso Nacional manteve, na tarde de ontem, mais um veto presidencial, este oposto aos artigos segundo, terceiro, quarto e quinto, e respectivos parágrafos. O veto parcial foi mantido por larga margem de votos.

Os dispositivos vetados

Foram os seguintes os dispositivos vetados pelo presidente da República, por disporem sôbre privilégios injustificáveis:

"Art. 2.° — São instituidos, na Justiça do Território do Acre, os seguintes padrões:

a) O, como vencimento, aposentadoria e benefício de família, para os Escrivães do Crime:

b) J, como vencimento, aposentadoria e benefício de família, para os Escreventes dos Escrivães do Crime.

Parágrafo único — Junto a cada Escrivão do Crime, no Território do Acre, servirá um desses Escreventes remunerados pelos cofres públicos.

Art. 3.° — Para o efeito de aposentadoria e recolhimento das contribuições, ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, dos serventuários da Justiça do Território do Acre que não percebem vencimentos dos cofres públicos, servirão de base os seguintes padrões de vencimentos:

a) O, para o Tabeliães de Notas, Escrivães do Civel e de Casamento;

b) I, para os escreventes dos serventuários mencionados na letra a deste artigo.

Art. 4.° — Serão obrigatoriamente aproveitados nos cargos, vagos ou que venham a vagar ou a ser criados na Justiça, ou na Administração do Território Federal do Acre, e que sejam compatíveis em funções e vencimentos com os que anteriormente exerciam, os Juizes e demais funcionários dêsse Território, que estejam em disponibilidade em virtude de leis anteriores, ou passem a essa condição em consequência desta Lei.

Art 5.° — É restabelecida a Polícia Militar do Território do Acre, extinta pelo artigo 3.° do Decreto-Lei n. 7.360, de 6 de março de 1945.

§ 1.° — Na Polícia Militar do Território do Acre, que continuará a obedecer às leis e regulamentos vigentes à época de sua extinção, serão aproveitados, obrigatoriamente, todos os elementos, inclusive sargentos e oficiais da Guarda Territorial do Território do Acre, garantidos os atuais vencimentos, tempo de serviço e demais direitos e vantagens.

§ 2.° — É extinta a Guarda Territorial do Território do Acre, sendo o respectivo material transferido à Polícia Militar do Território do Acre".

A nova redação

Excluidos aqueles dispositivos, a lei passou a ter a seguinte redação:

"Art. 1.° — Vigorará no Território do Acre, no quinquênio de 1951-1956, a divisão administrativa e judiciária fixada pelo decreto-lei n. 6.163 de 31 de dezembro de 1943., e alterações posteriores observado em relação à Justiça de 2.ª Instância, o que a respeito dispuser a lei de Organização Judiciária dos Territórios.

Parágrafo unico — Se novo quadro territorial não tiver sido aprovado até 31 de dezembro de 1956, ficará automaticamente prorrogada a vigência desta divisão até que a nova entre em vigor.

Art. 2.° — Esta lei entrará em vigor na data da publicação, revogadas as disposições em contrario".

Eleições para vereadores num municipio catarinense

FLORIANOPOLIS, (Santa Catarina), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se as eleições para vereadores do município de Ituporanga, e o juizo eleitoral da comarca de Rio do Sul iniciou a apuração dos resultados, com a abertura de quatro urnas da cidade. Vence o pleito, até o momento, a U.D.N. com 379 votos, seguindo-se o P.S.D., P.S.P. e P.T.B., respectivamente com 253, .0 e 38 votos.

Juscelino e Ademar, dois teimosos...

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Ademar, teimoso, insiste em se encontrar com Juscelino, mas Juscelino, mais teimoso ainda, continua a evitá-lo. Assim é que, segundo volta a afirmar o "Diário de Minas", o Sr. Ademar de Barros apesar de já haver regressado ao Rio, sabedor de que o Sr. Juscelino Kubitschek se encontrava em Curvelo, abalou para aquela cidade anteontem, na esperança de obter a suspirada entrevista. Mas não foi desta vez ainda que o Sr. Ademar viu coroados os seus designios. Quando chegou a Curvelo, às 15.30 horas, o Sr. Juscelino havia se ausentado da cidade, desde às 14 horas.

DISCRETO O GOVERNADOR LUCAS GARGEZ

Nada tem a dizer sôbre política — Vai reunir a coligação — "O momento é de ação e não de palavras", frisa o governador — Perdura a espectativa em tôrno dos próximos acontecimentos

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez declarou à imprensa acreditada nos Campos Elíseos: "Nada tenho a dizer sôbre política. O meu pronunciamento sôbre a situação é definido e definitivo. Agirei em consonância com o que disse".

Reunirá a coligação interpartidária

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Na entrevista matinal de ontem, o governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, disse, relativamente à reforma do secretariado: "Nada existe ainda sôbre a reforma do secretariado. Na próxima segunda-feira reunirei a coligação interpartidária para um exame da situação".

O povo deve estar cansado dêsses debates políticos

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Na entrevista matinal de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez, disse, relativamente, à política, o seguinte: "O povo deve estar cansado dêsses debates político. O momento é de ação e não de palavras".

Foi transferida a reunião

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi transferido para a próxima semana, devendo realizar-se na segunda-feira vindoura, a reunião da Coligação Interpartidária, a qual terá lugar no Palácio dos Campos Elíseos. Deverão estar presentes todos os partidos representados naquele "entente", mas a impressão geral é a de que o Sr. Ademar de Barros, presidente do P.S.P., não comparecerá.

Atribui-se grande importância a essa reunião política, de vez que a situação geral da política estadual deverá ser analisada pelos presentes, inclusive pelo governador Lucas Nogueira Garcez, havendo a impressão de que poderá ela marcar o início do rompimento entre o chefe do Executivo bandeirante e o Sr. Ademar de Barros.

Não falou o Sr. Lincoln Feliciano — Reforma do secretariado

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O deputado Lincoln Feliciano havia anunciado para ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, um discurso em que faria a análise da situação política do Estado e atacaria frontalmente o Sr. Ademar de Barros. No entanto, o parlamentar do P.S.D. chegou ao Palácio 9 de Julho e encontrou um recado do Sr. Sales Filho, para que não ocupasse a tribuna até ordens em sentido contrário. E o Sr. Lincoln Feliciano deixou, então, de fazer o discurso em que faria novos ataques ao presidente estadual e nacional do PSP.

Por outro lado, nas esferas políticas, informa-se que haverá mesmo modificação no secretariado. Fala-se, até, que duas secretarias do Estado teriam sido oferecidas a elementos pessepistas uma ao Sr. Antonio Emidio de Barros Filho, presidente do Diretório Metropolitano do PSP e outra ao Sr. Manoel de Figueiredo Ferraz, ex-diretor do Banco do Estado e genro do senhor Ademar de Barros. Estas informações, entretanto, são dadas com reservas, visto que as mesmas ainda não obtiveram confirmação.

Ainda na ofensiva o senhor Lino de Matos

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Não obstante houvessem os Srs. Lucas Nogueira Garcez e Ademar de Barros afirmado que não haverá rompimento entre ambos, apesar da maioria acreditar no contrário, o deputado Lino de Matos, ex-secretário de Educação do Estado, continua nos seus ataques ao chefe do executivo bandeirante, havendo ocupado a tribuna da Assembléia Legislativa do Estado para formular críticas em tôrno da demissão de quase 500 extranumerários mensalistas da Secretaria da Educação. Aquele parlamentar, que tem sido o porta-voz do Sr. Ademar de Barros, declarou da tribuna que vai trazer ampla documentação para demonstrar a maneira como foram determinadas aquelas demissões de funcionários admitidos após a sua saída da Secretaria da Educação, com sensíveis prejuizos para o Tesouro do Estado.

Vai à Bahia o governador fluminense

A convite do governador Regis Pacheco, deverá visitar a cidade do Salvador, nos primeiros dias de julho próximo, o governador Amaral Peixoto. O chefe do Executivo fluminense demorar-se-á ali alguns dias quando será alvo de homenagens.



ROMA — A polícia usa jatos dágua para dispersar um grupo de "grevistas sentados" no centro desta capital. Trata-se de veteranos da guerra, que faziam manifestações em prol do aumento das suas pensões. (Foto United Press, via aérea).

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

CONVENÇÃO PARA DESTITUIR

Os pessedistas da direção nacional estão dispostos a intervir na seção do partido no Maranhão, desde que os Srs. Clodomir Cardoso e Genésio Rego continuam reagindo contra a decisão que aprovou o retôrno do senador Vitorino Freire e seus amigos. Este caso já se arrasta há muito tempo. Somente agora resolveu a direção nacional tomar uma decisão definitiva sôbre o mesmo, devendo ir até a destituição do diretório maranhense, para assim garantir não só a volta do filho pródigo, mas principalmente em salvaguarda de sua própria autoridade.

MAIS UMA TENTATIVA DE CONCILIAÇÃO

Ontem o grupo do senador Vitorino Freire avistou-se com o presidente do partido, pedindo providências. Deveria até se reunir o Diretório Nacional na ocasião, para tratar do assunto, não havendo porém número, motivo que determinou o adiamento para sexta-feira. Ficou assentado em princípio o envio de um emissário a S. Luiz, para tentar conciliar as duas correntes. Caso não seja possível esta conciliação, só restará uma saída: a intervenção.

NÃO HAVERÁ RECUO

Podemos informar que os Srs. Clodomir Cardoso e Genésio Rego estão dispostos a não ceder de maneira alguma. Preferem a destituição do diretório estadual, contra o que recorrerão para os poderes competentes. Já declararam mesmo que, esgotados todos os recursos, e não havendo meios para impedir o retôrno do Sr. Vitorino Freire, deixarão então o partido, transferindo-se para outra fronteira, onde o combate tambem será sem tréguas.

VISITA A CAFÉ FILHO: COMISSÃO DE PREFEITOS

O vice-presidente da República, Sr. Café Filho, recebeu ontem em seu gabinete a visita de uma comissão de prefeitos do Rio Grande do Norte, que veio a esta capital tratar de interêsses de seus municípios. A referida comissão é constituida dos Srs. Roberto Varela, do Ceará-Mirim, Adauto Rocha, de Goianinha; João Gomes Torres, de Canguaretama; Onezimo Maia, de Caraúbas; Armênio Briot, de Augusto Severo; João Marinho, de Nízia Floresta; Aderson Dutra, representate do Prefeito de Patú; e Djalma Maranhão, representate dos prefeitos de Macaíba e Alexadria.

ADEMAR DE BARROS VAI AO NORTE

O Sr. Ademar de Barros está no Rio. Chegou ontem à tarde, quase secretamente, e hoje presidirá uma reunião das bancadas de seu partido. Veio de Minas e aqui desmentiu tivesse tido qualquer conversação política com o governador Juscelino Kubitschek. Dentro de quarenta e oito horas, provavelmente, rumará com destino ao Norte, devendo estar no Amazonas a vinte e dois.

CONFERÊNCIA SOCIALISTA

Pronunciará hoje o escritor socialista espanhol Julian Gorki, na sede do Partido Socialista Brasileiro, uma conferência sôbre a "Situação do Socialismo Ocidental". Com esta conferência, o P.S.B. abre a anunciada série de palestras, a cargo de personalidades internacionais.

DE SÃO PAULO

(DA SUCURSAL DE "A NOITE")

ESTAVA ERRADA A AUTÓPSIA DE SÔNIA

Por determinação do juiz preparador do Juri, a Delegacia de Segurança Pessoal fez realizar ontem uma diligência na cidade de Itú, onde foi exumado o cadáver da jovem Sônia Pereira Mendes, encontrada morta, à bala, no interior da residência do milionário Teotônio Piza de Lara, no aristocrático bairro do Jardim Paulista, confirmando inteiramente a notícia que A NOITE teve oportunidade de antecipar.

Acompanhados pelo delegado Pinto de Castro, titular da Segurança Pessoal, pelo Sr. Mário do Amaral Vieira, promotor público designado para acompanhar as novas diligências, estiveram naquela cidade os legistas Mário Santa Lucia e Azambuja Neves, também acompanhados por peritos da Polícia Técnica. Ficou positivado estar errado o resultado da primeira necrópsia realizada pelo legista Hermenegildo Urbina Teles, havendo êste afirmado que o projetil tinha atingido Sônia no peito à altura do segundo espaço inter-costal, quando na verdade a bala penetrou exatamente à altura do quarto espaço inter-costal, ricoxeteando na 8.ª vértebra para, depois, ter saida pelo 4.° espaço inter-costal.

Após procederem a diversos exames considerados de grande importância para esclarecer falhas assinaladas no inquérito policial, conforme denunciou o juiz Bandeira de Melo, os legistas decidiram amputar a mão direita de Sônia Pereira Mendes, a fim de que a mesma possa ser examinada sôbre a exatidão do esfumaçamento dos dedos indicador e polegar da morta, detalhe êste de alta importância para o esclarecimento da morte da bela funcionária da Secretaria da Fazenda.

Também foi constatado pelos legislas diferença sensível na trajetória da bala no corpo de Sônia, razão pela qual haverá outros estudos a fim de que se positive exatamente a posição em que a moça recebeu o tiro que lhe causou a morte.

180 MILHÕES PARA A C. M. T. C.

Vai a Prefeitura encaminhar à Câmara Municipal, projeto de lei, no qual solicita crédito de 180 milhões de cruzeiros à Companhia Municipal dos Transportes Coletivos, para integralização e aumento do capital da emprêsa, que poderia, assim, atender às necessidades mais prementes, adquirindo veículos novos capazes de proporcionar melhores transportes à população paulistana.

SESSÃO AGITADA NA CAMARA MUNICIPAL

Sessão agitada foi a de ontem na Câmara Municipal de São Paulo, onde o Sr. Franco Montouro pronunciou uma oração, procurando defender os elementos do P. D. C. dos ataques feitos da tribuna pelo Sr. Cantídio Nogueira Sampaio, presidente da Câmara Municipal de São Paulo, que acusou ditos elementos de fazerem parte da Imobiliária Clipper, sociedade formada depois da eleição do Sr. Jânio Quadros e destinada segundo a acusação, para realizar negócios com a Municipalidade, inclusive concorrência para pavimentação e construções de Grupos Escolares. O líder do P. D. C. fez a sua defesa, exibindo documento, mas o Sr. Cantídio Sampaio não se deu por satisfeito e voltou a atacar pessoas de destaque do P. D. C.

Mais tarde, ainda da Tribuna o Sr. Cantídio Nogueira Sampaio, em face de uma denúncia de que 1.800 extranumerários mensalistas seriam demitidos da Prefeitura Municipal, diante de uma ordem interna já baixada pelo Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, fez um discurso em que teve oportunidade de citar uma entrevista concedida pelo prefeito Jânio Quadros ao jornal «A Hora», no dia 19 de março, três dias antes das eleições, na qual afirmava: «Mais uma vez, repito, que um dos pontos fundamentais do meu programa, na futura administração municipal, é o de amparar e melhorar os vencimentos do pequeno funcionalismo. Não pretendo demitir ou dispensar quem quer que seja, nem permitirei que outros o façam em meu nome. Na Prefeitura existe trabalho para todos os que nela labutam. Não seria eu que tenho dedicado os meus maiores esforços no amparo e proteção do pequeno funcionalismo municipal, que iria agora modificar a minha atitude». E o vereador que é presidente da Câmara Municipal de São Paulo, diante dos termos dessa declaração pública do Sr. Jânio Quadros, afirmou não acreditar nos boatos de novas demissões em massa dos pequenos funcionários da Prefeitura Municipal, de vez que foi êle grande defensor dos fracos e humildes, conforme proclamava na sua campanha eleitoral.

Brilhantes festividades estão assinalando as visitas da imagem de N. S. de Fátima

No Hospital Central do Exército — Em Aparecida — Regresso ao Rio — Recepção entusiástica em Vila Isabel

Entre os esplendores de excepcionais demonstrações de fé, a imagem de Nossa Senhora de Fátima continua em peregrinação na capital brasileira.

Sábado e domingo últimos, esteve no Hospital Central do Exército, rumando em seguida a Aparecida do Norte, em São Paulo, onde permaneceu algumas horas, retornando depois ao Rio. Naquela cidade paulista achavam-se D. Carlos Carmelo Mota, cardeal-arcebispo de S. Paulo, de várias outras autoridades eclesiásticas, civis e militares.

No seu regresso ao Rio, na tarde de domingo, a imagem foi acompanhada de grande concentração popular, atingindo os limites desta capital às 22 horas. À frente de um cortejo de 300 automóveis, embora sob violento aguaceiro, atingiu a praça Barão de Drumond, às 3 horas.

Visita a Vila Isabel

Às primeiras horas da tarde de domingo, começou o movimento da população de Vila Isabel, que se deslocou quase totalmente para a praça Barão de Drumond, para prestar homenagem à Virgem de Fátima. Cêrca das 3 horas, entretanto é que o cortejo, vindo da cidade bandeirante, alcançou aquele logradouro, onde, transpondo um arco ali erguido, foi colocada sôbre o altar, iniciando-se as cerimônias de coroação e em seguida a celebração da missa.

FICOU COM A "BOMBA" NA MÃO

Durante a luta, o revólver disparou e feriu uma mulher — Os dois homens brigaram em plena rua — O dono da arma fugiu, deixando-a em poder de seu contendor, que foi preso e autuado em flagrante

Na avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires, esta manhã, dois homens travaram luta corporal. Um deles empunhava um revólver. A arma disparou, indo o projetil atingir uma mulher que transitava pelo local.

A vitima, Percilliana Martins Coelho, solteira, de 30 anos, costureira, residente na rua Caleira n.º 87, em São Cristovão, recebeu um ferimento na clavicula esquerda, sendo medicada no Posto Central de Assistência.

Um dos contendores fugiu e o outro foi preso em flagrante pelo guarda do trânsito n.º 1428 e conduzido ao 8.º distrito policial, onde apresentado ao comissário Paula Fonseca, que mandou autuá-lo. Trata-se do ourives José Novo, casado, de 48 anos, morador na avenida Mesquita n.º 3.000, apartamento 301, o qual apresentava um ferimento no nariz.


Percilliana Martins Coelho, no Posto Central de Assistência

Naquela delegacia, Novo contou à reportagem que há cinco meses, colocara anúncio num jornal para compra de um apartamento. Foi quando lhe apareceu o sargento do Exército Washington Barbosa, que lhe vendeu o apartamento em que reside, exigindo-lhe, entretanto, dez mil cruzeiros de luvas. Pagou ao militar 5 mil cruzeiros e entregou-lhe um carro de sua propriedade para que êle o revendesse, pedindo-lhe quarenta mil cruzeiros pelo automóvel. Barbosa segundo lhe disse, conseguira fazer o negócio, mas ficou de entregar-lhe o dinheiro mais tarde. Disse Novo que passou o recibo de quitação a um advogado que não conhece, mas, que conforme Barbosa lhe dissera, teria sido o comprador do veiculo.

Na manhã de hoje, no entanto, quando se dirigia para a ourivesaria de sua propriedade, à rua Uruguaiana n.º 118, foi abordado pelo sargento que lhe exigiu os 5 mil cruzeiros que êle lhe devia. Negou-se a pagar-lhe lembrando-lhe os quarenta mil cruzeiros da venda do carro, que ainda não lhe haviam sido entregues. Barbosa exasperou-se e entrou a agredi-lo a sôcos e pontapés, terminando por puxar um revólver com o qual lhe deu uma coronhada no nariz. Agarrou-se ao militar para desarmá-lo. Neste momento ouviu dois disparos, conseguindo, ato continuo, tomar a arma das mãos de Barbosa, que fugiu. Ai a policia chegou. Agora até que o ourives prove que a arma não lhe pertence, terá muito trabalho. Foi autuado. A costureira ficou internada no H. P. S.

EXPLODIU O IATE

BELÉM, 2 (Asap.) — Nas primeiras horas da noite de ontem, quando se abastecia de combustível no pôrto Miramar, nesta capital, o hiate "Estrêla", de cem toneladas e de propriedade do fazendeiro José Teixeira, explodiu, indo pelos ares. Graças à heróica ação dos bombeiros e alguns trabalhadores o sinistro não alcançou maiores proporções, pois por pouco o fogo não atingiu os depósitos de combustiveis que se encontram no referido pôrto. Calcula-se que, pelo menos, os prejuizos tenham alcançado a soma dos 900 mil cruzeiros, que é o valor do hiate.

O auto do industrial chocou-se com o caminhão

O auto particular 19-71-28, conduzido pelo industrial José Lucas Oswaldo, de 32 anos, morador na rua Copacabana 1219, apartamento 202, quando passava, na manhã de hoje, pela avenida Brasil, chocou-se com um auto-caminhão que descarregava atêrro, na esquina da rua Lobo Junior. Na colisão foram feridos o industrial, com contusões pelo corpo, e o quimico Luiz dos Santos Batista, de 25 anos, casado, morador na rua Marques de Abrantes, 219, apartamento 702, que recebeu um ferimento na região occipto-frontal. Ambos foram medicados no Hospital Getulio Vargas. O industrial José Lucas, por ter sido preso em flagrante pelo guarda civil 1430, foi conduzido à delegacia do 21.º distrito policial e autuado pelo comissário Hello Mascarenhas.

A policia apurou que o carro que descarregava atêrro era o de n.º 6-89-87, R. J., dirigido pelo motorista José de Paula Antunes que fugiu.

Dois meninos morreram queimados

BELO HORIZONTE, 2 (Asap.) — Vitimas de graves queimaduras, vieram a falecer ontem, no Hospital do Pronto Socorro, os garotos Edilson Assunção, de apenas quatro anos de idade e Magna da Silva, de 7 anos.

Seduziu a própria irmã e furtou o pai

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — Em Vila Cabedelo o individuo João Pinto seduziu a própria irmã por parte de pai, fugindo em seguida com 20 mil cruzeiros de seu pai.

CRIMES HEDIONDOS

A história da diabólica Yoko

SÃO PAULO, 2 — (Asapress) — Com a prisão em Santo André, na noite de sábado, de Ioko Odo, de 24 anos, solteira, a policia auxiliada pelo Sr. Kichjiro Oda, tio da indiciada, acaba de tomar conhecimento de uma série de hediondos crimes praticados numa colônia de pescadores da Ilha Grande.

Ioko Oda, cercada de policiais, contou calmamente os crimes. Entre as vitimas — conforme relatou ao investigador Almeidinha, da Segurança Pessoal — figuram seu pai, Kodaro Oda e seus 2 filhos.

Relatou, calmamente, Ioko Oda, que certo dia foi enganada por um pescador, ao qual entregou todo o seu amor, que a iludiu prometendo casamento e depois fugiu da colônia. Meses depois nascia a criança, que foi morta por Ioko. Adicionou formicida ao leite da mamadeira e deu-o ao recém-nascido. Após os primeiros goles a criança morreu.

O pai de Ioko, ao voltar do trabalho, soube da morte do netinho. Investigou e acabou sabendo do crime. Chamou a atenção da filha. O velho pescador não suportou o rude golpe. Ficou doente. Quando Ioko se aproximava de sua cama, êle a amaldiçoava. De certa feita Ioko encontrou o pai a dormir e não perdeu tempo. Tomou um pesado cacete e vibrou-lhe numerosos golpes na cabeça. Vendo-o morto, tratou de enterrá-lo nos fundos da colônia. Como a colônia é despoliciada, a criminosa não encontrou nenhuma dificuldade em desfazer-se do cadáver. Apenas uma pessoa testemunhou a cena: sua irmã Helena Ieso Oda.

Ioko contou que, acreditando no silêncio de sua irmã, Helena continuou a matar gente. Em seguida assassinou o patrão de seu pai, também de nacionalidade japonesa, chamado Ieizo Oda. Fez questão de esclarecer que, apesar de chamar-se Oda, Ieizo nada tem a ver com sua familia. Justificou êsse outro homicidio dizendo que Ieizo não parava nunca de perguntar por seu pai e isso a aborrecia muito. Ieizo morreu com formicida que ela adicionou à comida.

Em resumo, estendeu-se Ioko Oda, no seu macabro relato, que entre as suas «animadissimos declarações» disse ainda «ter-se amasiado com um pescador, Anésio de tal, casado, por perseguições da espôsa de seu amante, resolveu matar primeiro Anésio, e depois matou sua mulher, ambos pelo mesmo processo de envenenamento.

A última vitima da diabólica Ioko foi um pescador que ela apenas conhecia pelo nome de Jaime. Ela gostava do pescador, mas não era correspondida e desiludida planejou matá-lo. Certa vez Jaime bebericava no boteco da colônia. Ioko entrou sorrateiramente e, num movimento rápido conseguiu despejar formicida no copo. O jovem pescador sorveu o último gole e retirou-se. Momentos depois era cadáver.

Ioko foi denunciada por sua irmã Helena Ieso Oda. O caso não foi levado ao conhecimento da policia porque esta não existe na Ilha Grande, mas a um tio da criminosa — Sr. Kichjiro Oda, irmão do pai de Ioko.

A jovem assassina ficou mal de saúde. Atacada de pertinaz moléstia, acabaria morrendo não fôsse o pronto auxilio do seu tio Kichjiro, residente em Santo André, que foi à Ilha Grande socorrer a sobrinha enferma. Kichjiro, estranhando a inexplicável morte de seu irmão Kodaro, chamou Helena e a submeteu a demorado interrogatório. Veio então a ter conhecimento do crime. Helena contou ainda ao tio Kichjiro os outros delitos praticados por Ioko.

Kichjiro tratou de transportar imediatamente a sobrinha para esta capital e, na noite de sábado, entregou-a ao delegado Silas Souto, da Delegacia de Santo André.

Aquela autoridade, após obter a confissão de Ioko, a removeu para o presidio do Hipódromo à disposição da Delegacia de Segurança Pessoal.

Resta agora à policia apurar se Ioko Oda é mesmo autora dos 8 crimes ou se é apenas débil mental.

Colhido pelo ônibus

Na avenida Suburbana, esquina com rua José Bonifácio, o funcionário municipal, Albino José Francisco, de 66 anos, solteiro, morador na rua Claudino Barata, 1575, em Realengo, foi atropelado pelo ônibus 8-30-62, número de ordem 63, da linha S-8 "Meier-Coelho Neto", cujo motorista fugiu. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto do Meier e removido para o Pronto Socorro, onde foi internado. O 22.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Cortou-se gravemente com a faca o açougueiro

O açougueiro Bento Gonçalves do Rego, português, de 30 anos, solteiro, morador nos fundos do açougue "Lealdade", de sua propriedade e situado na rua Vinte e Quatro de Maio, 458, foi vitima, ontem, de lamentável acidente. Estava cortando carne sôbre um dos cêpos do estabelecimento. Em dado momento, a faca de que se utilizava resvalou, indo atingi-lo em pleno peito.

Bento foi medicado no pôsto do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave. A policia do 22.º D.P. tomou conhecimento do fato.

"VISON" DE 100.000 CRUZEIROS APREENDIDO

Um milhão de cruzeiros em roubos praticados nos bairros cariocas

Astucioso arrombador preso em São Paulo — Detido num luxuoso hotel envergando uniforme de oficial de marinha — Jóias e raros objetos de residentes no Leme, Leblon e Copacabana, além de outros — Será recambiado para o Rio para apontar as vitimas

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia bandeirante acaba de obter sensacionais confissões de audacioso ladrão arrombador, detido nesta capital, a propósito de vultosos roubos que praticou em elegantes bairros cariocas, cujo produto ascende a mais de um milhão de cruzeiros.

Ricas e valiosas jóias já foram apreendidas, além de outros objetos de raro valor, inclusive um casaco de "vison" avaliado em 100.000 cruzeiros. Pertencem a vitimas residentes, entre outras localidades, no Leme, Leblon e Copacabana.

Prisão rocambolesca

Na noite de 19 de maio último, agentes da especializada de Investigações Sôbre Roubos, efetuaram recambolesca prisão do larápio Apele dos Santos Moraes, de 38 anos, natural do Pará, viuvo, hóspede do Excelsior Hotel. Foi detido no referido estabelecimento, trajando uniforme de oficial de Marinha. Seu documento de identidade, falso, identificava-o como sendo o 1.º pilôto de longo curso da Marinha Mercante, sob o nome de Humberto Guerra Junior.


O ladrão arrombador Apele dos Santos Moraes, que prestará contas à policia carioca.

Casaco de "vison"

A ação policial causou verdadeiro pânico no luxuoso hotel, onde o meliante era cumulado de gentilezas e atenções e chamado respeitosamente de "senhor Comandante".

A ação conjunta das delegacias de Roubos e Falsificações, orientadas, respectivamente, pelos titulares Coriolano Nogueira Cobra e Moraes Novaes, esclareceu que o campo de ação do ladrão, além desta capital, era o Rio de Janeiro. Chegou-se a êste resultado com a apreensão do finissimo casaco de "vison" que traz a etiqueta "Canadá Turs" — "Paris". Foi apontado como tendo sido roubado na cidade maravilhosa, porém, quanto a vitima é ignorada. E, assim, jóias e outros objetos foram citados como sendo produto de roubo do mesmo Estado.

Diligências no Rio

Outras apreensões estão sendo efetuadas. Posteriormente a êstes trabalhos, será o delinquente Apele dos Santos Moraes escoltado para o Rio, onde, em diligência, deverá identificar o enderêço de suas inúmeras vitimas.

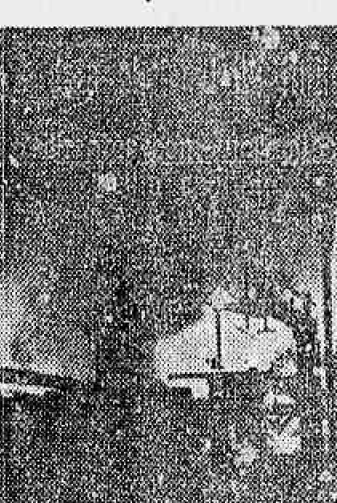
Enquanto isso não ocorre, a policia bandeirante continua investigando para elucidar a delituosa ação do austicioso gatuno que responderá por crimes de furto qualificado e falso.

O auto colheu o padeiro

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucai, o padeiro Manoel Lopes de Carvalho, de 43 anos, casado, morador na rua Darcy Vargas, 61, casa 17, foi atropelado pelo auto particular chapa número 1-64-44, cujo motorista fugiu. Sofreu fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações, retirando-se depois de medicado no Posto Central de Assistência. O 13.º D. P. tomou conhecimento do fato.

PEGOU FOGO A FABRICA DE CAMAS

Na rua Julio do Carmo — Prejuizos de um milhão de cruzeiros


Quando lavrava o fogo na fábrica de camas

Um incêndio violento lavrou, ontem, à noite, na fábrica de camas da firma M. J. Tavares, no 465, da rua Julio do Carmo. A principio, as grossas linguas de fogo, vistas à distância, davam a impressão de que todo o quarteirão seria destruido. Felizmente, porém, tal não aconteceu, muito embora os moradores das proximidades tenham sido tomados de verdadeiro pânico. Os bombeiros do Quartel Central e da praça da Bandeira acudiram com presteza, sob o comando do coronel Rufino e, superada a dificuldade inicial surgida com a falta dágua, o fogo foi, aos poucos, cedendo, para ser totalmente debelado após uma hora de trabalho. Mesmo assim, os prejuizos são elevados, estimando-se que atinjam a casa de um milhão de cruzeiros, uma vez que tudo o que havia na fábrica, inclusive seu maquinário, foi destruido. E o seguro, ao que declarou o gerente, Antonio Tavares, não cobre os danos causados pelo sinistro. Antonio, aliás, foi o último a sair do estabelecimento, juntamente com três empregados. Encontrava-se num bar da esquina da rua Júlio do Carmo, com Machado Coelho, quando um popular o chamou, dizendo que a fábrica estava pegando fogo. Ai, foi acometido de violenta crise de nervos, tendo que ser socorrido no Pôsto Central de Assistência. O comerciante Lejba Brozn, que mora, juntamente com seis pessoas da familia, no sobrado do 463, ao lado, portanto, do estabelecimento incendiado, foi, também, acometido de um crise de nervos, recebendo socorros na assistência. Sua casa, no entanto, não sofreu maiores danos, senão os causados pela água.

O comissário Denisard, do 13.º D. P. esteve no local, tomando as providências de sua alçada, sendo instaurado inquérito para apurar as causas do incêndio.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HA 80 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
RUA DO CARMO, 71 — 4.º pav

O DEGOLAMENTO NA PRAIA DO PINTO

Matou-a com a faca de picar fumo

Maria Lima da Silva, a criminosa

Está esclarecido o homicidio ocorrido, na manhã de ontem, na praia do Pinto, em que Leda Monteiro de Oliveira, residente num barracão sem número da rua Adalberto Ferreira, foi degolada. Além do comissário Jonas Esteves, de serviço no 1.º distrito, também esteve no local a guarnição da R. P. 34. A criminosa foi prêsa horas mais tarde pelo detetive 305, da R. P., e conduzida àquele distrito. Ali foi identificada. Trata-se de Maria Lima da Silva, casada, de 41 anos, trabalhando e residindo na rua João de Barros, 160, no Leblon. Falando à reportagem, Maria Lima da Silva declarou que saira para fazer umas compras, carregando uma pequena bolsa. Ao passar pelo local onde ocorreu o crime, foi, inopinadamente agredida por Leda. Para defender-se, sacou de uma faquinha que sempre trás consigo na bolsa, faca que serve para cortar fumo para o seu cachimbo, e deu profundo golpe na carótida da agressora, fugindo a seguir. Foi prêsa horas mais tarde. Referindo-se a Maria de Lourdes da Silva, conhecida pelo vulgo de "Lourdes do Cesário", declarou que a mesma é sua filha. A assassinada e "Lourdes do Cesário" só viviam discutindo. Não podiam se defrontar, mas quem assassinou Leda Monteiro fôra ela, pois já tem muita idade para servir de "saco de pancadas".

Foi lavrado o flagrante, por ter sido a criminosa perseguida por alguns populares e pelos policiais que a viram entrar na casa onde era empregada, conforme nos informou o comissário Raymundo Nonato, de serviço na delegacia.

Um menino atropelado

O colegial Edson, de 11 anos, filho de Otavio dos Santos, morador na rua Andarai 280, foi atropelado ontem, em frente ao prédio 510, da rua Barão de Mesquita, por um auto de número ignorado. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O 15.º D. P. registrou o fato.

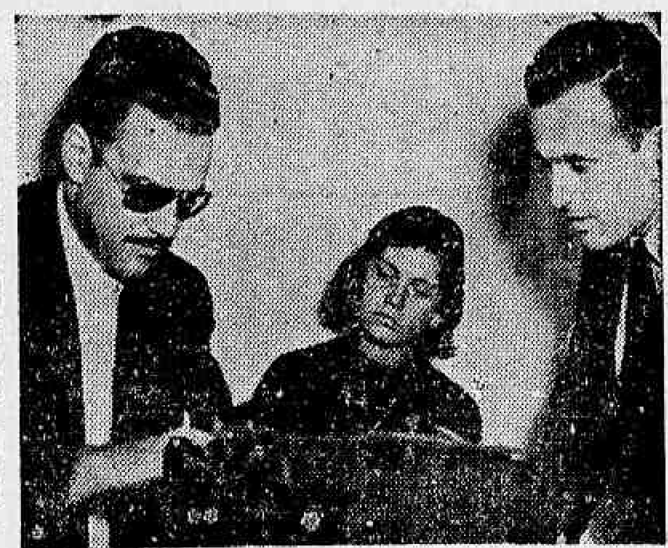
DESAPARECERAM DO COFRE DO MILIONÁRIO ASSASSINADO 165 MIL CRUZEIROS

A confissão do criminoso está eivada de mentiras — O depoimento da afilhada de Chediac — Viu o padrinho ser ameaçado pelo "capitão" duas vezes — Adiada a reconstituição

Prosseguindo no inquérito sôbre o assassinio do sirio Jorge Chediac, o delegado Olavo Campos Pinto, do 24.º distrito, ouviu, ontem, a enfermeira Jurema Coelho, de 14 anos, residente na estrada do Areal, 1260, em Coelho Neto, afilhada do velho Chediac.

A NOITE noticiou o latrocinio em seus minimos detalhes, mas, muita coisa ainda existe para ser esclarecida. A confissão de Ney Cavalcanti Quintela, que é um chantagista, não convenceu às autoridades, pois está eivada de mentiras. O falso capitão confessa a autoria do latrocinio, no qual teve como cumplice o seu criado, João Belisario da Rosa, porém, declara que matou o septuagenário estrangulando-o, contrariando, assim, o resultado da autópsia feita pelo médico legista Nelson Caparelli que atestou ter sido a "causa-mortis" derivada de inumeras fraturas, por espancamento.

Outro ponto obscuro é o do roubo do dinheiro e das jóias. Alega Ney que, após abrir o cofre, retirou somente as promissórias que nele estavam.


Jurema Coelho quando depunha

No seu depoimento Jurema Coelho declarou que, quando contava oito anos, residia com o velho Chediac e a companheira deste, Ema Dalea. Vivera com êles um ano, e o velho chamava-a de afilhada. Tempos depois, Chediac de fato a batizou. Jurema foi residir com seus parentes em frente ao casarão onde morava seu padrinho. Frequentava-lhe a casa diariamente, pois as filhas de Chediac, Cadija, Hacha, Fátima, e sua companheira Ema, o abandonaram e o velho passara a viver muito sòzinho. Contou que o padrinho emprestava dinheiro a juros e aceitava jóias como penhor. Estava sempre com o cofre forte cheio de dinheiro e de jóias de valor. Certa vez, seu padrinho dissera-lhe que fôra apresentado a um capitão do Exército. Rapaz muito inteligente e que se chamava Ney. Realmente, observou que o "capitão" e a espôsa passaram a visitar Chediac.

Tempos depois, diz Jurema, seu padrinho contou-lhe que o capitão Ney lhe prometera arranjar uma noiva jovem e muito bonita, mas, em troca, lhe exigira 200 mil cruzeiros. Entabolaram negociações. O falso capitão Ney e sua espôsa "Lina" foram visitar o velho Chediac, certa tarde, levando uma jovem muito simpática, a qual foi apresentada ao velho como sua futura espôsa. Voltaram, em companhia da jovem, mais duas vezes.

Ameaçado de morte pelo falso capitão

Dias antes do latrocinio — declarou Jurema — seu padrinho vinha lhe contando que estava sendo ameaçado de morte pelo capitão Ney e por sua espôsa "Lina". Adiantara Chediac que Ney exibia-lhe sempre um revólver. Na ante-véspera e na véspera do crime Ney foi à casa de Chediac. Na véspera do crime, pela manhã, Jurema se encontrava na porta de sua residência, quando avistou o capitão Ney. Logo que o viu, cumprimentou-o, como o fazia sempre que o via, dando-lhe continência. Ney, que havia desembarcado de um automóvel, cumprimentou-a com a fisionomia transtornada. Logo que Ney entrou no escritório de seu padrinho, acompanhou-o e viu que Ney, ao se defrontar com o velho Chediac, sacou de um revólver e apontando o cano para o peito de Chediac, disse-lhe:

— Jorge. Você está vendo esta arma? Isto não foi feito para matar passarinho, nem para brincadeira, e sim para exterminar homens da sua espécie. Ou me entrega os duzentos mil cruzeiros ou lhe meto uma bala no cranio.

Chediac, sorrindo, dissera para o capitão Ney:

— Guarde este revólver, capitão. Com arma de fogo não se brinca.


José Pinto Monteiro, empregado de Chediac

Receberá cento e sessenta e cinco mil cruzeiros

À tarde — disse Jurema — Chediac recebera de um freguês 150 mil cruzeiros e 1 hora mais tarde, mais 15.000 cruzeiros. Ajudara-lhe a verificar se o dinheiro estava certo. Chediac o colocara-o no cofre, numa gavetinha. No interior do cofre havia inúmeras jóias de valor.

Encontrou o cadaver

Continuando na sua narrativa — Jurema adiantou que, na manhã do crime, fôra procurada em sua residência por José Pinto Monteiro, empregado do velho. Êste, muito aflito, comunicou-lhe que chamara pelo velho, mas não recebera resposta. Como sempre que êle chegava ao velho casarão, Chediac já o esperava, estranhara e viera saber se êle não estava em casa. Jurema disse que em companhia de José fôra ao Pôsto Policial e, fazendo-se acompanhar de um soldado, entrara no casarão. Ao entrar nada vira, mas quando já se retirava, deparou com o corpo de seu padrinho, de "papo para cima", as mãos amarradas às costas e amordaçado. Os móveis com as gavetas remexidas e o cofre aberto.

Desconhecia

Falando sôbre a declaração de retratação que Nei diz ter escrito para Cadija assinar, Jurema declarou desconhecer tal documento, pois seu padrinho nunca lhe tocara em semelhante papel. Acha mesmo que o falso capitão Nei tenha escrito tal documento depois de ter praticado o latrocinio.

Desconhecia os hábitos do velho

José Pinto Monteiro, cobrador das contas do velho Chediac, declarou à nossa reportagem que trabalhava para o mesmo havia apenas um mês. Desconhecia, portanto, os hábitos do velho. Quase que não tinha contacto com Chediac, pois, somente ia receber contas. Disse que foi algumas vezes à casa do falso capitão Nei, levar-lhe cartas, endereçadas pelo velho.

Ainda não contou tudo

Quando o delegado Olavo Campos Pinto avisava à nossa reportagem que a reconstituição tinha sido adiada paar quarta-feira, à tarde, por não ter sido possivel ao médico legista comparecer, ontem, o detetive Antonio Aguiar comunicou-lhe que o falso capitão Nei mandara avisar-lhe que ainda não contara tudo. Por êste motivo, deveria ser adiada a reconstituição.

O delegado respondeu ao detetive:

— Eu sei que ainda não contou tudo. Mas sei, também, que há um prazo de dez dias para entregar o inquérito ao juiz competente e, certamente, êsse malandro quer ver se me embrulha a fim de esgotar o prazo e sair pela tangente...

Ney mentiu — diz Carmen Mendonça Braga, a mulher dos cheques sem fundos

Pelas declarações prestadas por Carmen Mendonça Braga, mulher que residia na casa do falso capitão Nei, condenada há tempos, pela Justiça, por passar cheques sem fundos, ficou evidenciado que Nei Cavalcanti Quintela mentira em seu depoimento, quando afirmou que João Belisário da Rosa, residia com êle na rua São Francisco Xavier. Disse Carmen que a única noite que viu Belisário dormir no apartamento de Nei foi no sábado, véspera do crime.

Nel foi acareado imediatamente com Carmen Mendonça Braga, em presença do delegado Olavo, mas, baralhou tudo e fez tal confusão que não foi possivel esclarecer coisa alguma.

Cortaram-lhe o bolso da calça e levaram-lhe a carteira

O despachante Jean Jacques Pierre Wilde, residente na rua Voluntários da Patria 113, casa 7, ontem à noite, quando aguardava condução no largo da Carioca foi roubado em uma carteira com 15 mil e quinhentos cruzeiros. Apresentou queixa ao comissário Raymundo Nonato, de serviço no 1º. distrito policial, declarando que, quando fôra saltar de um lotação, enfiara a mão no bolso de trás da calça e não encontrara a carteira. Os meliantes lhe haviam cortado o bolso da calça. O comissário Nonato mandou que Jean fosse comunicar o fato ao comissário Paula Fonseca, do 8º. distrito policial, jurisdição a que pertence o largo da Carioca.

Assaltado e esbordoado

Foi medicado na madrugada de hoje, no Pôsto de Assistência do Meier, o motorista João Irineu de Souza, casado, de 61 anos, morador na rua Luiz Guimarães, 72, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas. O profissional do volante quando transitava pela rua D. Romana, no Engenho Novo, foi assaltado por dois individuos de côr preta, que, além de o esbordoarem, lhe roubaram a importancia de 300 cruzeiros. Foi apresentada queixa ao comissário Ezequiel, de serviço no 22.º distrito policial.

CHOCARAM-SE

Chocaram-se na manhã de hoje a camioneta chapa 61-21-64, dirigida pelo motorista Aziel Pereira de Carvalho, e o carro particular chapa 1-81-90, dirigido pelo motorista Edde Dresler, morador na rua General Clarindo, 156, apartamento 102. O motorista da camioneta fugiu e o do carro particular sofreu contusões e escoriações generalizadas, recusando-se, no entanto, a ser medicado no Pôsto de Assistência do Meier. O fato ocorreu na esquina das ruas Verna de Magalhães e General Belegarde. O comissário Vivaldo Fernandes, de serviço no 19.º distrito policial, registrou a ocorrência.

FOI BALEADO QUANDO DISCUTIA COM UMA MULHER

No H.G.V. deu com a "lingua nos dentes" e vai cumprir sentença de quase quatro anos

O mecânico Cesar Pereira da Silva, de 28 anos e solteiro, residente na rua Caiçara, 106, em Irajá, na madrugada de hoje quando discutia questões de dinheiro com uma mulher que fôra por êle encontrada, na Vila Cruzeiro, na Penha, atrás dos terrenos da Light, foi agredido por quatro individuos que correram em socorro da mulher, e baleado na região costal com um tiro. Os agressores fugiram. No Hospital Getúlio Vargas, para onde o levaram, foi apurado que Cesar está condenado pelo juiz da 20.ª Vara Criminal, por ter há tempos decepado com uma folgada uma das mãos de um individuo conhecido pelo vulgo de «Jair Sopapo». Cesar, que foi reconhecido no hospital pelo investigador, Oscar, do 21.º distrito, ali chamado pelo colega de serviço a quem revelou o seu crime antigo, foi, após os socorros, conduzido à delegacia. O comissário Hélio Mascaranhas apurou que o desordeiro está condenado a três anos e nove meses e estava sendo processado pela Vigilância e Capturas.

MORTOS PELO TREM

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Quando atravessava a linha férrea, foram colhidos e mortos por um trem, José Braga e Augusto Fontoura Cabral, ambos casados e residentes nesta cidade.

ANDAVA PERSEGUINDO A MULHER DO MALANDRO

E FOI, ONTEM, MORTO A TIROS, POR ELE

Os dois estavam, havia muito, com um encontro marcado. Maxwel Pereira Lopes, de 24 anos, solteiro, mecânico, morador na rua Barros Junior, 281, em Nova Iguaçu, sabia que a mundana Dulce de tal poderia custar-lhe a vida. Mas, mesmo assim, insistia. Queria conquistá-la de qualquer maneira. Até que um dia, o malandro conhecido por "Zezinho", amasio de Dulce, soube de tudo. E pensou logo em eliminar o rival.

— Deixa estar, que êle me paga!

Ontem, ia com a mulher pela avenida Mendonça Lima. Perto do bar "Zum-zum dos amigos", no 236, defrontou-se com Maxwel. Certamente, discutiram. Ninguém sabe, porque ninguém viu. Os freguêses do estabelecimento só ouviram vários disparos. Depois, enquanto o mecânico caia para morrer com o coração varado por uma bala, o malandro e Dulce corriam para as bandas da estação, fugindo num automovel que apanharam pouco adiante. Comunicado o fato à policia de Nova Iguaçu, compareceu ao local o investigador ali de plantão, que fez remover o cadáver para o necrotério, depois dos exames feitos pela pericia.


Maxwell Pereira Lopes, o assassinado

Apanhado pelo automóvel o confeiteiro

O confeiteiro Gastão Pacheco, de 47 anos, solteiro, morador na rua Loureiro de Andrade, 28, foi atropelado, ontem, na praia do Flamengo, esquina com rua Tucumã, por um auto de número ignorado. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O 4.º D. P. tomou conhecimento do fato.

A criança, indo ver o incêndio, foi atropelada

A menor Maria da Luz, de 9 anos, filha de Serafim Francisco da Costa, residente na rua Joaquim Palhares 149, casa 3, fôra, com pessoas de sua familia, ver o incêndio que lavrava na rua Julio do Carmo 465. De regresso, em frente à sua casa, foi atropelada por um auto de número ignorado. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, sendo medicada no Posto Central de Assistência e internada no Pronto Socorro. O 15º. D.P. tomou conhecimento do fato.

Condenado a dez anos de reclusão

O Tribunal do Júri julgou Ramiro Martins dos Santos, que no dia 23 de novembro de 1950, em frente ao Entreposto de Pesca, feriu mortalmente, com uma facada no peito, Antonio Viera. A acusação esteve a cargo do promotor Amilcar de Vasconcelos, que analisou tôdas as atividades criminosas do réu, procurando demonstrar aos jurados o perigo que Ramiro Martins dos Santos representa para a segurança da sociedade, tanto assim, que, prêso preventivamente, por medida de segurança, enquanto aguardava julgamento, cometeu mais dois crimes, no interior da Penitenciária.

O juiz Faustino do Nascimento o condenou-o a 10 anos de reclusão, havendo o réu sido encaminhado novamente à Penitenciária, onde por recomendação especial deverá ficar sob constante vigilância a fim de que não volte a praticar novos crimes contra os seus colegas de infortúnio.

Em ação os amigos do alheio

SÃO PAULO, 2 (Asap.) — As autoridades policiais desta capital estão à procura do amigo do alheio que penetrou na residência do Sr. José Politi, à rua Joaquim Antunes, 48 no Jardim Paulista, de lá furtando jóias e objetos de arte no valor de sessenta mil cruzeiros.

AMMAN, Jordânia, 2 (U. P.) — O govêrno da Jordânia anunciou que tropas israelitas dispararam suas armas contra a povoação fronteiriça de Kalkilia, provocando um combate que se prolongou por sete horas. Segundo funcionários do govêrno, os israelitas sofreram algumas baixas. Em consequência do choque, diz o govêrno, os camponeses não podem cultivar suas terras e as comunicações com outras povoações da região foram interrompidas.

Aceita a proposta, os comunistas pedirão a admissão da China Vermelha na ONU e quererão conquistar Formosa

Contra a proposta do armistício o senador republicano Knowland



Este sacerdote que vemos na gravura, afagando carinhosamente dois pagens, numa das dependências da Abadia de Westminster, é o arcebispo a quem coube, hoje, sagrar rainha Elisabeth II, da Grã-Bretanha! (Foto INS).

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O senador republicano William F. Knowland declarou, ontem à noite, que a última proposta das Nações Unidas para conseguir o armistício na Coréia dista muito de ser o meio efetivo de consertar "uma trégua honrosa". Knowland, que foi o primeiro dirigente republicano a declarar-se abertamente contra a proposta, disse ter certeza de que, se os comunistas a aceitarem, pedirão em seguida a admissão da China Comunista no seio das Nações Unidas e procurarão conquistar a ilha Formosa.

QUER A AMPLIAÇAO DO CONFLITO COREANO

WASHINGTON, 2 (AFP) — O senador republicano William Knowland declarou ontem pelo rádio que, se fracassassem as conversações de armistício na Coréia, os Estados Unidos deveriam correr o risco calculado de uma guerra com a Rússia, ampliando o conflito coreano.

O referido senador, que pertence à extrema direita do Partido Republicano e há vários anos se apresenta como campeão da defesa da China nacionalista, acrescentou não acreditar que o projetado armistício fôsse "honroso", visto como deixa a Coréia dividida.

Apoiando o recente discurso proferido pelo senador Taft em Cincinnatti, declarou Knowland: "Muitos de nós temos há muito tempo a impressão de que a situação na Coréia se encontra paralisada pela falta de unidade da nossa política interna e pela ausência de um programa comum com os nossos aliados para enfrentar a agressão comunista chinesa. Se as conversações de armistício fracassarem, os Estados Unidos deverão constituir um maior número de divisões coreanas, exercer um completo bloqueio da China e não limitar a produção aeronáutica".

EISENHOWER PRESIDIU A REUNIAO SECRETA, ONTEM, NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Segundo fontes muito bem informadas, o presidente Eisenhower reuniu-se, ontem, na Casa Branca, em sessão secreta, para tratar da crise na Coréia.

Trata-se de uma reunião do Conselho de Segurança Nacional, cujo chefe é o próprio presidente. Entre os outros membros da Comissão, figuram os secretários de Estado e Defesa, John Foster Dulles e Charles E. Wilson, respectivamente.

O Conselho, criado em 1947, para cooperar com o presidente nos problemas relacionados com a segurança nacional, reune-se normalmente às quartas-feiras.

A reunião marcada para, ontem, destinou-se a tomar conhecimento dos relatórios de Foster Dulles e do diretor da Segurança Recíproca, Harold Stassen, que acabam de percorrer o Oriente Médio e o Sudeste da Asia.

EISENHOWER INTERFERIU PESSOALMENTE

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Informa-se, nos círculos republicanos do Senado, que o presidente Eisenhower intervirá provàvelmente, em pessoa, para evitar a aprovação de um projeto de lei que poderia negar às Nações Unidas a contribuição econômica dos Estados Unidos no caso de a China Comunista vir a ser aceita no seio da organização mundial.

O presidente declarou que o projeto é demasiado radical. Mas o projeto possui no Congresso um apoio tão forte, que para ser rejeitado terá de intervir o secretário de Estado Foster Dulles. Acredita-se provavel que com um apêlo do presidente, os que se opõem ao projeto poderão reunir os votos suficientes para sua rejeição.

PARA O "SHIMBUN" A TREGUA É A UNICA SOLUÇÃO

TOQUIO, 2 (United Press) — O jornal "Shimbun" diz hoje que a tregua militar na Coréia é a única solução para o conflito que a ensanguenta.

O referido jornal, que simpatiza com a posição da República da Coréia, acrescenta, não obstante, que "os acontecimentos dos últimos três anos provam que a guerra coreana não pode ser resolvida pelas armas".

Diz que os aliados formularam uma proposta que coloca os comunistas na posição de terem que dizer claramente se desejam a paz ou não.

VIOLENTOS COMBATES

FRENTE DA CORÉIA, 2 (A. F. P.) — Foram travados durante a noite de ontem e hoje de manhã os mais violentos combates registrados desde o comêço da guerra no "front" oriental da Coréia.

Elementos inimigos avaliados em um regimento atacaram as posições aliadas no setor da colina da Ancora e conseguiram ocupar dois postos avançados. Os combates prosseguiam às 11 horas nesse setor, onde unidades da 15ª. Divisão Sul-Coreana se preparavam para lançar um segundo contra-ataque a fim de tentar recupar o terreno perdido.

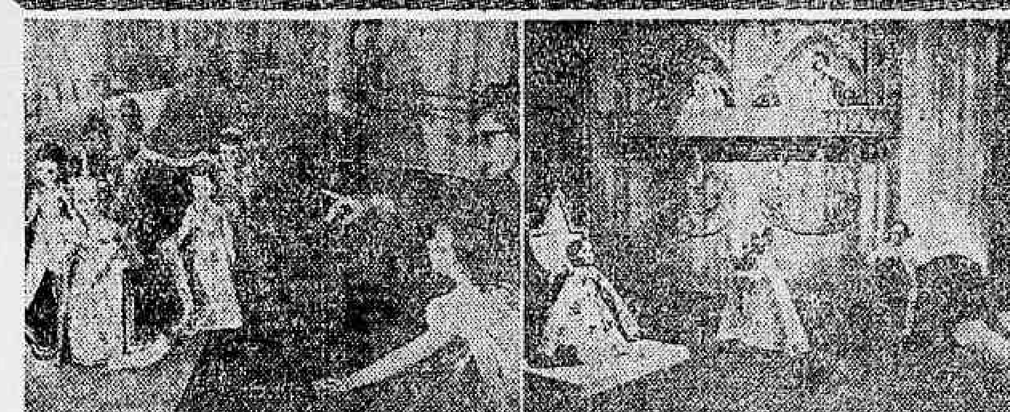






Nêstes três aspectos que acabamos de receber de Londres, [...] se os preparativos da capital britânica às vésperas da Coro[...] Em cima, o duque de Edinburgo recebendo personalidade[...] todo o mundo, desembarcadas na histórica estação de Vi[...] logo abaixo, o tráfego de Londres completamente transtor[...] pelo aumento do número de seus habitantes, e londrinos [...] dos à porta do palácio de Buckingham, esperando a saída [...] figuras reais que iam participar dos últimos ensaios da Coro[...] (Fotos Keystone)

HOJE no Mundo



As cerimônias da Coroação tiveram repercussão mundial e em Nova Iorque, de onde muita gente se transportou para assisti-la, o interêsse público se manifestou por diversas formas. Entre estas podemos ver a hitória da Coroação idealizada por uma firma norte-americana, da qual vemo acima dois aspectos. (Foto I.N.S.)

O povo de Bogotá impedido de ver representar o notável ator inglês

CHARLES LAUGHTON TEVE UMA INDIGESTÃO DE MARISCOS

BOGOTÁ, 2 (U. P.) — Os bogotanos ficaram decepcionados porque o famoso ator cinematográfico inglês Charles Laughton teve uma indigestão de mariscos. Laughton deveria ter chegado a esta cidade na sexta-feira passada, para representar no Teatro Colon no sábado. Todos os bilhetes já estavam vendidos. Em vista da impossibilidade de comparecer, o artista telegrafou solicitando desculpas ao povo bogotano e declarando que tôda a culpa cabia a uns "malditos mariscos" que lhe deram uma indigestão, impedindo a viagem.

MIAMI, 2 (U. P.) — O famoso ator britânico Charles Laughton, declarou, ontem, à noite, que sairá hoje desta cidade, para Aruba, num avião da KLM.

Disse o astro da tela e do teatro que havia adiado a viagem à América do Sul por causa de uma indisposição motivada por certos alimentos que provocaram um ligeiro envenenamento.

Comerciantes cubanos vão a Madri

HAVANA, 2 (INS) — A vanguarda de 70 agentes de firmas comerciais estrangeiras em Cuba viajará hoje para Madri em excursão especial de boa vontade. Outros membros de ditas firmas viajarão a 6 e 9 do corrente.

Papel de relêvo na hora de vestir a rainha Elisabeth para a cerimônia da coroação foi o da duquesa de Devonshire que se vê na gravura e que é encarregada dos trajes da soberana. (Foto INS).

Avião com passageiros sentados de costas

BURBANK, Califórnia, 2 (U.P.) - Um avião da North American Airlines, seguiu hoje para teste com seus oitenta passageiros sentados de forma a ficarem voltados para a cauda do aparêlho, o que constitui uma disposição dos assentos inteiramente nova e de conformidade com as exigências das autoridades de aviação civil dos Estados Unidos, visando maior segurança nas viagens aéreas.

A Câmara dos Deputados da Argentina pede a comutação da pena do casal Rosemberg

BUENOS AIRES, 2 (A. F. P.) — A Câmara dos Deputados enviou um telegrama ao presidente Eisenhower solicitando a comutação da pena de morte proferida contra o casal Rosenberg.

Gilberto Amado vice-presidente da Comissão de Direito Internacional da O.N.U.

GENEBRA, 2 (A.F.P.) — O Sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi eleito primeiro vice-presidente da Comissão do Direito Internacional, das Nações Unidas, que atualmente está se reunindo nesta cidade.

Organizam-se para obter a liberdade de Vitória Ocampo e outros intelectuais da Argentina

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — Foi constituida nesta cidade uma comissão formada por intelectuais, cuja finalidade é conseguir a liberdade de Victoria Ocampo, Francisco Romero, Roberto Giusti e de outros intelectuais da Argentina que foram detidos nesse país. A comissão, numa declaração dada à publicidade ontem, manifesta que "não poupará esforços por despertar a indignação mundial por estas detenções" e que "levará a cabo uma campanha para obter a liberdade dos intelectuais argentinos". A comissão dirigiu uma mensagem em que pede ajuda para realizar seu objetivo, tanto ao Departamento de Estado como aos ministérios das Relações Exteriores dos diversos países americanos. Assinam a mensagem Adolf Berle, Norman Cousins, Irwin Edman, Waldo Frank, Rene D'Harnoncourt, Aldous Huxley, Lincoln Kirstein, Anita Loos, Archibald Macleish, Jacques Maritain, Marianne Moore, Federico de Onis, Katherine Anne Porter, Hans Simmons, Diana Trilling, Lionel Trilling, Glenway Westcott e Monroe Wheeler.



Estas duas ladies, Anne Noira Hamilton, tomaram parte [...] nas cerimônias da coroação, em Londres, como damas de [...] da rainha Elisabeth. (Foto INS).

Fabricarão a Argentina máquinas de escrever

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Dentro de dois anos, a República Argentina será auto-abastecida de máquinas de escrever, quando começar a funcionar a fábrica que está sendo montada pela firma italiana Olivetti. Trezentos especialistas dirigidos por técnicos italianos que vieram especialmente de seu país, bem como uns cinquenta operários, fabricarão mil máquinas mensais. A fábrica em aprêço está sendo construida desde 1951 em Ciudadela, a oeste de Buenos Aires.

Foi vestido com esta indumentária de grande pompa que o marechal visconde Alexander Montgomery tomou parte no desfile real que, neste momento, percorre as ruas de Londres. (Foto INS).

NOVA POLITICA NORTE-AMERICANA PARA IMPEDIR QU[E] O SUL DA ASIA CAIA EM PODER DOS COMUNISTAS

WASHINGTON, 2 (Por William Galbraith) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, Sr. John Foster Dulles, declarou, ontem, à noite, que seu govêrno tem que traçar uma nova politica para o Oriente Central e Sul da Asia, a fim de evitar que essa vasta região caia em poder "dos ditadores comunistas".

Acrescentou que existe grande tensão nessa parte do mundo, em virtude da mutua desconfiança entre árabes e israelitas e que a onda de nacionalismo na região poderá ser explorada pelos dirigentes vermelhos para ampliar seu domínio sôbre a mesma.

Foster Dulles fez tais declarações ao prestar informações à nação, pelo rádio e pela televisão, sôbre sua recente viagem ao Extremo Oriente e Oriente Central.

Afirmou que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França trataram de assegurar aos árabes e judeus, em 1950, que não permitiriam a violação por parte de um só território do outro, mas que os árabes não se tranquilizaram com essa declaração.

"É necessário tornar claro que o atual govêrno dos Estados Unidos apoia plenamente essa declaração" — disse Dulles "Não podemos permitir que desconfiem de nós milhões de pessoas que poderiam ser amigas firmes da liberdade. Não podem [...] engrossar as fileiras dos ditadores comunistas."

Acrescentou que os dirig[entes] de Israel compreendam [que] Estados Unidos têm que [...] uma politica imparcial, para [con]quistarem por igual o [...] dos povos árabe e israelita.

Morreram nove no choque de ônibus

CIDADE DO MÉXICO, 2 (INS) — Dois ônibus de passageiros que iam a grande velocidade chocaram-se violentamente entre México e Laredo, a 45 km ao norte da capital, morrendo no acidente nove pessoas e ficando feridas trinta e nove.

Eisenhower determina a reorganização da ajuda ao estrangeiro

WASHINGTON, 2 (INS) — O presidente Eisenhower submeteu ao Congresso um drástico programa de reorganizações pondo toda a ajuda ao estrangeiro sob o controle do secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, e estabelecendo uma nova agência para administrar o programa de informação internacional. O plano começará a vigorar dentro de 60 dias, sem necessidade de ação congressional, a menos que a Camara e o Senado o rejeitem.

Em Hutchinson House, além da rua Oxford, realisou-se a festa das "debutantes" inglesas, que contou com a presença da rainha Elizabeth II. A gravura é um flagrante de S. M. quando deixava a cinquentissima reunião, um pouco antes do seu término (Foto Keystone)

O AMOR E' O MESMO EM QUALQUER LUGAR

BERLIM, 2 (U. P.) — A policia anunciou que um soldado soviético e sua noiva, alemã, haviam pedido asilo no setor ocidental. Segundo as autoridades, o casal atravessou tranquilamente, na manhã de hoje, a linha de demarcação dos setores. O soldado disse à policia do setor francês que receava ser punido disciplinarmente se os seus superiores soubessem do noivado com a alemã, uma vez que no setor oriental os soldados soviéticos não podem manter contacto com a população civil. A policia acrescentou que o soldado parecia ser inteligente, e que sua noiva serviu de intérprete. Ambos foram postos à disposição das autoridades francesas.

O BRASIL FOI O PRIMEIRO A SER CONVIDADO

BERNA 2 (AFP) — Este ano, o Brasil será hóspede de honra na feira de Lausanne, onde, anualmente, um único país é convidado pela diretoria, a participar do certame. O Brasil foi o primeiro país americano a ser convidado e a se fazer representar nessa exposiçao anual. O escritório de propaganda e expansão comercial do Brasil, nesta capital, em cuja direção se encontra o Sr. Francisco Medaglia, adido comercial, está se esforçando no sentido de que o pavilhão brasileiro venha a ter o maior êxito possivel. Para isso, o Sr. Francisco Medaglia seguirá, no próximo dia cinco, pela Panair do Brasil, para o Rio de Janeiro, a fim de entrar em contato com as autoridades brasileiras, industriais e produtores em geral, interessados na participação do Brasil na feira de Lausanne.



Uma vista dos arcos do «Mall», em Londres, por onde, esta [ma]nhã, ocorreu o desfile real da Coroação. (Foto Keystone)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Paulo Celso Moutinho Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Olivermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa. Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro 846; São Paulo R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Normalizado o mercado de café em N. Iorque

O ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, recebeu, hoje, do Sr. Mário Câmara, delegado do Tesouro Nacional em Nova Iorque, o seguinte telegrama: "Minhas felicitações pela normalização do mercado do café para a qual concorreram as firmes declarações de V. Excia. O mercado hoje abriu com alta de 50 pontos, fechando com alta de 80 pontos, sôbre a cotação de sexta-feira".

Indústria da borracha

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos	Operários (1)	Valor da produção (Cr$ 1.000)
BRASIL	93	7.833	1.659.206
São Paulo	54	6.349	1.439.955
Distrito Federal	22	830	164.686
Rio Grande do Sul ..	10	517	46.838
Outras unidades	7	137	7.727

(1) Média mensal, em 1949.

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

O Brasil pode-se considerar auto-suficiente em artigos manufaturados de borracha. Nos últimos anos, o desenvolvimento da indústria nacional de artefatos de borracha excedeu a expectativa, suprindo antiga deficiência que as importações preenchiam até pouco tempo. Tão vigorosa tem sido a expansão da indústria brasileira de borracha que, em dez anos, o valor da produção se multiplicou 18 vezes, enquanto no conjunto das indústrias aumentou entre 6 e 7 vezes. O Censo Industrial de 1950 registrou, para a indústria do ramo, a produção de 1,6 bilhões de cruzeiros, referente ao ano de 1949; em 1939, a produção de artefatos de borracha cifrava-se em tôrno de 92 milhões de cruzeiros.

Localiza-se em São Paulo o grosso dessa indústria. Suas 54 fábricas recenseadas em 1950 (mais de metade do total brasileiro) haviam produzido no ano anterior, acima de 1,4 bilhões de cruzeiros de mercadorias, ou sejam, quase nove décimos da produção nacional. A produção do Distrito Federal, que contava 22 fábricas na data do Recenseamento, expressava-se em menos de 165 milhões de cruzeiros, cêrca de um décimo do total. Do restante do país, ainda merece destaque o Rio Grande do Sul, com 10 estabelecimentos fabris e a produção de aproximadamente 47 milhões (menos de 3% do total).

Em todo o Brasil, o levantamento censitário registrou 93 fábricas de artefatos de borracha, as quais ocupavam mão de obra relativamente vultosa: 7.833 operários, no ano de 1949. Cada estabelecimento contaria, assim, 84 operários em atividade, média bastante expressiva sabendo-se que, para o conjunto da indústria, situava-se em tôrno de 14 operários por fábrica.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O café Santos «S» para entrega futura cotou-se, ontem, em alta de 45 a 78 pontos. Foram vendidos 61 contratos.

Os corretores disseram que o mercado reagiu vigorosamente, ante a decisão de um tribunal brasileiro de impedir que uma firma Santos vendesse o produto no mercado livre.

No mercado para entrega imediata, os preços não sofreram alterações. O Santos 4 cotou-se a 55 1/2 cents de dolar a Libra-Pêso e os cafés colombianos a 56 1/4 cents.

Cacau

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O cacáu para entrega imediata cotou-se, ontem, a 189,28 cruzeiros a arrôba, subindo 38 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 201,01 cruzeiros a arrôba, subindo 47 pontos.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4014
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,8350
Pêso argentino	1,3148
Peseta	1,7098
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,3778
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa ...	2,7353
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9308

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2862
Pêso boliviano	—
Pêso uruguaio	6,1267
Franco belga	0,3642
Franco francês	0,0525
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa ...	2,6338
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8415

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20.8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme.

Mascavo	179,00
Mascavinho	188,00
Cristal amarelo	192,10
Brancos cristal	213,10

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	340,00 a 342,00
Tipo 4	330,00 a 335,00
FIBRA MEDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	180,00 a 182,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 3, as fôlhas relativas ao 9.º dia útil, a saber: Pensões Especiais (fôlhas 6.001 a 6.010 — letras A a Z) e Diversas Pensões Reunidas (fôlhas 6.101 a 6.106 — letras A a Z).

Falências

No Juizo da 4.ª Vara Civel A. Costa Sena, dizendo-se credor da soma de Cr$ 13.312,00, requereu a decretação da falência do negociante Jacques Bonomó, estabelecido à rua Adolfo Bergamini, 320, casa 3.

Fundição Imperial Ltda. — O juiz da 5.ª Vara Civel, atendendo a confissão de insolvência, decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Montevidéu numero 1121. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor Ferragens e Metais Santo Cristo Ltda.

Farmácia Rex Ltda. — O juiz da 18.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Hadock Lobo, 153. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Laboratórios Silva Araujo Russel S. A.

Passivo: Cr$ 971.018,60.

Arsene Arsenian Representações Ltda. — No Juizo da 6.ª Vara Civel o Banco Popular do Brasil S. A., dizendo-se credor da importancia de Cr$ 238.818,40, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Buenos Aires, 79, 2.º andar.

O "Sport Boys"

Empatou em Costa Rica

S. JOSE' DA COSTA RICA, 2 (AFP) — Em seu último jôgo em Costa Rica, a equipe de futebol do Sport Boys, de Lima, empatou por 1 x 1 com a formação local Herediano.

VAO ASSISTIR A COROAÇÃO — Com destino a Londres viajaram, ontem, a Srta. Anneliese Callmann e o Sr. Erló Schneider, ambos funcionários da B.O.A.C. no Rio de Janeiro, escolhidos por sorteio para representar seus companheiros do Brasil nas festividades da coroação da rainha Elizabeth II. A B.O.A.C. mandou fornecer-lhes passagem gratuita e tôdas as facilidades em Londres, inclusive lugares especiais para assistir à festa máxima da Grã-Bretanha.

Exame dos problemas econômicos nacionais

Primeiras recomendações aprovadas na Reunião Plenária da Indústria — Encerrados os trabalhos da Segunda Comissão — Mão de obra, descanço semanal, salário mínimo, unidade sindical, contrato coletivo, gêneros de primeira necessidade

SÃO PAULO, 2 de junho de 1953 (Especial) — Às quinze horas de anteontem, no salão nobre da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, realizou-se a solenidade de instalação do plenário da primeira reunião plenária da Indústria, para exame da conjuntura econômica brasileira. Na ausência do Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, o Sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, na qualidade de vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, deu inicio aos trabalhos, esclarecendo que a ausência do Sr. Euvaldo Lodi, se prendia a um chamado do Sr. presidente da República, mas que, possivelmente, era de se esperar estivesse êle novamente em São Paulo, presidindo a reunião plenária. Foram convidados a integrar à mesa do plenário os Srs. Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do Ciesp, o Sr. Manuel Garcia Filho, relator geral, o relator da Comissão, Sr. João Melo, e o Sr. Nelson Marcondes do Amaral, para exercer as funções de secretário. Foram convidados a tomar lugar à direita do salão os representantes diretores de diversas delegações e entidades presentes, que deveriam votar o relatório da Comissão; Sr. Raul Henrique Longo, por São Paulo, Sr. Julião Jorge Nogueira, pelo Rio de Janeiro, Ademar de Faria, pelo Distrito Federal;; Donarti Ribas, do Paraná; Waldomiro Chapequer, do Rio Grande do Sul; Dr. Diniz Gonçalves Moreira, do Ceará, Sr. Nelson Pinto, da Bahia; Murilo Barros Guimarães, de Pernambuco, e Gilson Alves, de Goiás. Ficou decidido que se procedesse à leitura do relatório e sua aprovação total em tudo que não fôsse objeto de emenda. Assim, o Sr. Manuel Garcia Filho, procedeu à leitura tendo depois de terminada, sido apresentadas emendas pelas delegações eleitoras.

Mão de obra

Foram aprovadas as seguintes recomendações no setor dos problemas de mão de obra:

"Se a mão de obra do SENAI constitui considerável contribuição à reequiparação do operário do brasileiro assegurando a formação de reservas de mão de obra qualificada nos mercados do país e portanto recomendável a prática de convênio entre aquela entidade e as fábricas no sentido de ser o ensino industrial pelo menos em certas especialidades ministrado nos próprios locais de trabalho, facilitando assim, o desenvolvimento imediato da obra renovadora e patriótica que a aludida instituição realiza". Resolvida também ficou, mediante a aprovação do plenário que se recomendasse aos Estados que ainda não os possuem a criação de serviços técnicos de produtividade e a divulgação entre os industriais de adequados métodos e medidas de produtividade da organização racional do trabalho entre o povo, de modo a ser criada uma mentalidade progressista em matéria de organização do trabalho A recomendação da mão de obra deverá ser feita de acôrdo com a produtividade — quando for por "salário hora" literalmente deverão ser fixados prêmios incentivadores de maior produção na medida compatível da produtividade reveladas por unidade de mão de obra. As Emprêsas é recomendado prestarem serviços próprios de medidas de produtividade sempre que possível.

Descanço semanal

No que tange à legislação trabalhista e assistência social foram aprovadas recomendações alusivas à permanência da atual redação da lei 605 relativa ao descanso semanal remunerado e à conveniência de ser bem informada a imprensa para o perfeito esclarecimento da opinião pública sôbre o assunto Também foram aprovadas recomendações no sentido de que sejam sustados os andamentos dos projetos 31 A de 51, do Congresso Nacional, que visa alterar o artigo 73 e [illegible] e artigos 379 — 459 e 592 da C. L. T. por importarem tais alterações na legislação trabalhista de todo incompatíveis com a conjuntura atravessada pelo país.

Salário mínimo

Aprovada foi a recomendação alusiva visando a manutenção do atual critério para cálculo de salário mínimo de acôrdo com as diversas regiões do país e que se pleiteiam ao ministro do Trabalho a manutenção do critério fixado pela Portaria SMC 328, de julho de 1940, para o cálculo do salário mínimo dos trabalhadores remunerados por tarefa.

Unidade sindical

A unidade sindical foi principio vencedor na Comissão e no plenário, sem qualquer modificação sugerida pela Comissão. Foi recomendada a sua manutenção.

Contratos coletivos

Os contratos coletivos deverão ter sua prática incentivada, pois constituem meio para fixação de normas em relação de trabalho entre empregados e empregadores proporcionando possibilidades de intendimentos diretos que assegurem a harmonia das classes, pois foi também aprovada a recomandação sôbre o assunto, bem como a referente à criação de uma comissão especial para elaborar o anteprojeto de dispositivos a serem acrescentados à consolidação das leis do trabalho, regulando de forma especifica as relações de trabalho na indústria de construção civil. Sôbre os seguros de acidentes do trabalho a recomendação foi orientada para que se evite a monopolização dessa atividade securitária nas instituições de previdência.

Previdência social

A parte alusiva à previdência social nada menos que 23 recomendações foram feitas passando o anteprojeto da lei orgânica de previdência, entre os quais se destacam os alusivos a um melhor e mais preciso conceito de "empregado", a criação de entidades destinadas à redução e readaptação profissional, custeada uma entidade própria a ser criada pela L.B.A. em órgão de previdência social sem encargos outros para empregados e empregadores.

Abastecimento de gêneros

Recomendações foram aprovadas mediante as quais devem ser proporcionadas maiores facilidades de financiamentos à agricultores, aos pequenos produtores, incentivada a produção de fertilizantes, de semente, selecionado em fazendas especiais do govêrno, e da prioridade de 60% para os transportes de gêneros alimentícios, como já é feito pela navegação de cabotagem e a suspensão pela COFAP a titulo experimental, do tabelamento de preços em vigor pelo prazo de um ano, conforme já dispõe a alínea E do artigo 7 do lei 1.522. Colimando a extensão de beneficios cabe dar aos pequenos produtores, isentando-os dos impostos de vendas e consignações nas operações que readizem, tal qual já se faz em São Paulo. Foi aprovada a recomendação para que tal procedimento seja também adotado por outros Estados.

Gêneros perecíveis

Ainda sôbre o assunto Problemas de Gêneros Alimenticios foi unânime a recomendação mediante a qual os govêrnos estaduais e federal, propiciem isenção de impostos por cinco anos e facilidades de crédito para mantimentos e uma rêde de filos e armazém, e de frigorificos, colaborando com a iniciativa privada, inclusive na organização das respectivas sociedades.

Financiamento ao pequeno industrial

Recomendações várias foram também aprovadas no que concerne ao assunto a que se ateve a segunda comissão em favor do financiamento aos pequenos industriais pelo I. A. P. I., louvando o tramitação do projeto 23, atualmente no legislativo, que ampara a pequena propriedade e fomenta a produção por meio de crédito.

Créditos especiais

Mediante sistema a ser organizado para agricultores a prazos longos, a garantia de prêmos minimos para os produtos, forum outras recomendações sôbre as quais o plenário se manifestou favoravelmente e como recomendação do SESI, que os industriais, que o primeiro amplie sua rede de armazens e abastecimento, e ao segundo que facilite ao SESI, nos locais adequados ao armazenamento dos gêneros perecíveis de forma a permitir à aludida entidade comprar em maior quantidade diretamente ao produtor.

Transportes terrestres

No setor dos transportes terrestres foram aprovadas recomendações, entre outras resoluções, para que os planos do desenvolvimento dos transportes ferroviários se realizem sempre em dois aspectos, ou sejam: a curto prazo, para o abastecimento, recuperação ou emergência e a longo prazo para o desenvolvimento.

Reequipamento da Central do Brasil

A uniformização das bitolas das ferrovias a eletrificação das Estradas, a padronização do material e revisão dos tratados de armazenagem nos cais dos portos, a fixação de prazos minimos para a permanência de mercadorias e a transformação das emprêsas oficiais em companhias de economia mista foram outras recomendações sôbre as quais o plenário se manifestou concorde com as sugestões da segunda comissão.

Transportes maritimos

No item dos transportes maritimos recomendações foram aprovadas no sentido de que a indústria encareça aos poderes competentes no sentido de serem melhor aparelhadas e maior número de armazéns de maior extensão de cais acostáveis aos portos brasileiros bem como organizados um plano de navegação escalonado por sua ordem de importância econômica nas vias fluviais a serem preparadas de acôrdo com a técnica de uma estrada eletrificada que ligue o porto de Angra dos Reis ao Vale do Paraubeba em Minas permitindo o transporte inicial de 10 milhões de toneladas de minério. Tal estrada permitiria melhor abastecimento de Volta Redonda e proporcionaria vantagens econômicas de monta permitindo que se iniciasse no Vale do Paraiba benefícios não apenas favorecendo Minas mas também aos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, assim como ao país, pelas possibilidades que ofereceria de maiores exportações de Minérios.

Voto de louvor

Encerrou-se assim a leitura do relatório apresentado pela segunda comissão e o Sr. Antonio Devisate, louvou os trabalhos dos representantes de tôdas as delegações que participaram dos trabalhos. Pediu a seguir a palavra o Sr. Diniz Gonçalves Moreira para solicitar fôsse consignado em ata um voto de louvor ao Sr. Antonio Pereira, Presidente da Comissão, Sr. João Melo, Relator e Agliberto de Lacerda Figueiredo Secretário da Segunda Comissão, pela maneira altamente satisfatória com que realizaram as tarefas que em boa hora lhes foram confiadas. Agradeceu o Sr. João Melo para dizer que era segunda vez que recebia em São Paulo manifestações de tanta simpatia e bondade e que muito o desvanecia. Foram a seguir encerrados os trabalhos do plenário da reunião.

ESPÍRITO DE UNIDADE E COMPREENSÃO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS ECONÔMICOS

Votos de louvor à FIESP e CIESP pela iniciativa da Primeira Reunião Plenária da Indústria em São Paulo

A fim de examinar o relatório final, a Terceira Comissão reuniu-se às 9,30 horas de ontem, ouvindo antes a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade.

O Sr. Mario Toledo de Moraes, relator, procedeu à leitura do relatório final dos trabalhos, sendo submetidos, item por item, à apreciação dos representantes das delegações presentes.

Não havendo nenhuma objeção nem emendas a fazer, foi o mesmo aprovado com um voto de louvor, que constou da ata.

Foram também consignados votos de louvor à Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, pela iniciativa da Primeira Reunião Plenária da Indústria para debater assuntos prementes da conjuntura atual e igualmente à maneira correta como presidiu o trabalho, o Sr. Augusto Vianna Ribeiro dos Santos, da delegação da Bahia, consignando ainda em ata os agradecimentos de tôda a Comissão ao seu secretário, pelos serviços prestados.

Às 12 horas, não havendo mais assuntos a tratar, foram encerrados os trabalhos da Terceira Comissão, cujas recomendações passaram a ser objeto do plenário geral.

RECOMENDA A INDÚSTRIA BRASILEIRA A INICIATIVA PRIVADA NA EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

Trabalhos da IV Comissão — Prioridade do Carvão Nacional — Liberdade na prospecção, pesquisa e lavra do petróleo

Reiniciados os trabalhos da IV Comissão, às 15 horas de sábado, essa sessão foi inteiramente dedicada ao problema do petróleo. Preponderaram recomendações que defendiam a iniciativa privada na exploração, industrialização e distribuição do petróleo.

A primeira recomendação aprovada diz que a lei estabelece, mediante concessão ou autorização, a liberdade de prospecção pesquisa e lavra do petróleo e subsequente industrialização dos produtos da lavra, fixando-se condições que, atraindo a iniciativa privada, assegure uma remuneração compensadora ao capital investido e à União. Essa recomendação teve dois votos contrários, das delegações de Minas e Alagoas, que ofereceram à Mesa declarações de voto vencido.

Refinados

A segunda recomendação aprovada que o govêrno promova, urgentemente, a ampliação progressiva das refinarias em construção e em funcionamento, bem como a instalação de outras em pontos convenientes para atender às necessidades das regiões geo-econômicas do país, visando reduzir, ao minimo, a importação de refinados.

A terceira recomendação aprovada diz que o govêrno, em face dos acordos celebrados com a Bolivia, promova a exploração e transporte de petróleo existentes nas zonas referidas naqueles acordos, instalando, em ponto conveniente do território nacional, uma refinaria para a industrialização dêsse petróleo.

Finalmente, a última recomendação aprovada diz que as recomendações objetivas, nas três anteriores devem ser adotadas, concomitantemente, com as providências relativas à exploração da energia hidráulica, por isso que, um estudo de nossas possibilidades hidro-elétricas, e as necessidades sempre crescentes de demanda de energia, demonstram ser necessária uma conjugação da energia hidro e termo-elétrica, no sistema geral da produção de eletricidade, no país.

Por outro lado, a delegação de Alagôas ofereceu uma recomendação, que foi aprovada, recomendando ao govêrno que não sejam concedidas "licenças de importação" para o carvão estrangeiro, tôda a vez que o mesmo possa ser, sob o ponto de vista técnico, substituido pelo carvão nacional.

Cinema ? Leia CARIOC[A]



O Dr. Marcolino Gomes Candau, falando ao repórter de A NOITE

O BRASIL DIRIGIRÁ A O.M.S.

Encontra-se no Rio o médico Marcolino Gomes Candau, recentemente eleito para aquele alto posto, que fala a A NOITE sôbre a função da Organização Mundial de Saude para a liquidação das epidemias em todo o mundo

A maioria dos países que participaram da Assembléia Mundial de Saude, reunida no dia 15 de maio, em Genebra, elegeram um médico brasileiro diretor-geral da Organização Mundial de Saude, da Organização das Nações Unidas.

A escolha representa uma deferência ao nosso país, quando se vai verificar que, sem incluir os nove outros que estão por trás da "cortina de ferro", setenta e uma nações têm assento e direito de voto.

O recém-escolhido foi o médico brasileiro Marcolino Gomes Candau, que deixou o Brasil para dirigir uma das divisões daquela organização, em Genebra, seguindo, há um ano para Washington, como vice-diretor da Repartição Pan-Americana, posto que agora deixa diante de sua nova eleição.

O médico Marcolino Gomes Candau reiniciará suas atividades no novo posto no dia 5 de julho e aproveitou o período que medeia entre sua eleição e a posse para gozar as suas férias no Brasil, onde já se encontra em companhia de sua espôsa e de um filho.

O prestígio do Brasil

Procurado por um repórter de A NOITE, disse-nos que a sua eleição foi uma espécie de teste para mostrar o prestígio do Brasil perante outras nações. A sua permanência no Rio não está ligada a qualquer missão, pois aproveitou o ensejo para revêr a sua terra e abraçar velhos amigos, pois há quatro anos, desde que deixou a superintendência do SESP e seguiu para Genebra, não mais teve oportunidade de retornar ao Brasil.

— Espero, no novo posto que a maioria das nações me confiou, dar à O. M. S. as mesmas possibilidades de atingir ao seu objetivo, como vêm fazendo outros diretores. Mas não sei antecipadamente o que vou fazer, pois vou atuar em um setor inteiramente diferente daquele em que estava. A Organização Mundial de Saude, por outro lado, não tem programa, uma vez que a sua função é ir ao encontro das solicitações dos países a ela filiados e prestar-lhes a assistência técnica requerida.

Não intervém nem sugere

Como se sabe, a O. M. S. substituiu a Seção de Higiene da Liga das Nações e o Office Internatiotional de Higiene Publique, de Paris. Enfeixa, em suas atividades, as atividades daquelas duas organizações extintas, preenchendo ainda melhor as atribuições de ambas.

Mas não intervem, nem sugere, nem tem programa a cumprir. Limita-se a enviar técnicos, distribuir bolsas de estudos, a promover reuniões de que careçam as nações a ela filiados de maneira a possibilitar a uniformização de providências comuns para o bem estar geral.

Tem uma função altamente significativa, que é a de evitar que as endemias se propaguem pelo mundo, através da navegação marítima, aérea e outros quaisquer meios de comunicação entre os povos. Para isso dispõe de três grandes estações, uma em Singapura, outra em Genebra e outra em Washington, que se encarregam de um serviço de informações completo sôbre as doenças infecto contagiosas — febre amarela, variola, cólera, etc. — onde quer que estejam incidindo, para que os países interessados promovam, em tempo, os meios de isolar-se da propagação.

Padronização dos produtos biológicos

Além desse serviço, também a Organização Mundial de Saude se encarrega da padronização de produtos biológicos. É ela que determina, por exemplo, as unidades internacionais das vitaminas, penicilinas e outros medicamentos.

Disse-nos, em seguida, o Dr. Marcolino Gomes Candau que, atualmente, os países da Ásia e do Oriente Próximo, são os que estão precisando mais intensamente da colaboração da O.M.S., que vem atendendo a todos no sentido de melhorar tanto quanto seja possível o desenvolvimento da saude pública em todo o mundo.

A dragagem do pôrto de Mucuripe

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Serão reiniciados hoje os trabalhos de dragagem no porto de Mucuripe, agora sob o controle da Companhia Civilhidro.

Foi contratada a draga "Europa", e pago ao engenheiro Jean Botue a quantia de 500 mil cruzeiros, por conta do seu crédito com as obras.

RÁDIO ROQUETTE PINTO

Programa para hoje, a partir das 14 horas.

14.00 — Brinquedos; 14.35 — O Rio é assim, crônica; 16.00 — Sessão da Câmara dos Vereadores; 17.00 — Tangos; 17.30 — Seleção de Operetas; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Album de Melodias; 18.30 — Suplemento Esportivo, 19.00 — Juventude Musical; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — Resumo do noticiário da BBC; 20.05 — Reportagens Sonoras; 20.05 — Irradiação diretamente do Palácio de Buckingham; 20.55 — Discurso de Churchill; 21.00 — Irradiação do discurso da Rainha da Inglaterra — Final das solenidades inglêsas; 21.15 — Suplemento Musical; 21.30 — Aula do Artigo 91 — Geografia do Brasil, 22.30 — Palestra do Dr. Humberto Grande; 22.45 — Intermezzo; 23.00 — Concêrto Antigo; 23.30 — Atividades da Prefeitura; 23.45 — Jornal da PRD-5; 24.00 — Encerramento.

Às 23.00 horas de hoje, através a onda da PRD-5, Radio Roquette Pinto, Zito Batista Filho apresenta seu programa «Concerto Antigo» em que focaliza a famosa cançonetista Ivette Guilbert, interpretando em gravações, uma série de interessantes cantos medievais alusivos ao Natal e que se celebrizaram sob o nome de «Noel». — Das 20.00 às 21.15 horas, serão irradiadas pela PRD-5, as solenidades da coroação da Rainha da Inglaterra.

COMBATE À ESQUISTOSSOMOSE

Exposição, hoje, do sanitarista Mario Pinotti, na Comissão de Saúde da Câmara

O sanitarista Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, comparecerá às 15 horas de hoje à Comissão de Saúde da Camara, a fim de fazer uma exposição sôbre o combate à esquistossomose, cujo planejamento e execução foram atribuidos ao órgão sob sua responsabilidade.

A esquistossomose, doença transmitida por certas espécies de caramujos de água doce, largamente difundida entre nossas populações rurais, constitui-se hoje num dos nossos mais graves problemas de saúde publica, tendo o govêrno providenciado através do Ministério da Educação ampla e intensa campanha profilática e medicamentosa, cujas linhas gerais serão expostas pelo sanitarista Mario Pinotti aos membros da Comissão de Saúde da Camara.

A gravidae da moléstia reflete-se na existência de cêrca de três milhões de enfermos no território nacional.

Tôda fôrça do cálcio, está concentrada num vidro de
CALCIFÔRCA
Dentição, Raquitismo, Fratura, Debilidade
Distrib.: LAB. e FARM GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 Tel. 43-1186

Comunicados fúnebres

Maria da Gloria Teixeira

(FALECIMENTO)

Sua família comunica a seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido hoje, e os convida para o sepultamento, que se realizará às 17 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

EMILIA VALLE

(MISSA DE 7.º DIA)

José Pereira da Costa e Valle, Iracema Valle Fernandes Albino Dias Fernandes, Flávio Valle Fernandes, Vinicius Valle Fernandes, e senhora, Ricardo e Regina, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó EMILIA VALLE e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que se celebrará no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, rua 1.º de Março, quarta-feira (dia 3), às 9 horas, desde já agradecendo o comparecimento a êsse ato religioso.

EMILIA VALLE

(MISSA DE 7.º DIA)

Teixeira & Valle Ltda., (Casa Valle) consternados, convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia por alma da mãe de seu sócio José Valle, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, rua 1.º de Março, quarta-feira (dia 3) às 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ARTHUR MONTAGNA

(OFICIAL DE REGISTRO DE IMOVEIS)

(MISSA DE 30.º DIA)

Alda de Andréa Montagna, Mauro Montagna Júnior, e família, Iza Montagna (ausente), general Dr. Armando de Lima Meirelles, senhora e filhos, general Dr. Carlos Sanzio, senhora e filhos, Dr. Hamilton Leal e senhora, Dr. Luiz de Souza Bandeira, senhora e filha, (ausentes) coronel Arthur Paulino de Souza e filhos, Mafalda de Andréa e filho, Amadeu de Andréa e senhora, Dante de Andréa, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua bonissima alma, mandam oficiar amanhã, quarta-feira, dia 3 de junho, às 11 horas, no altar-mor da Candelária. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANTONIO DOMINGUES QUINTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ANTONIO DOMINGUES QUINTAS agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe e convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em intenção de sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja N. S. Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina de Miguel Couto), amanhã, quarta-feira, dia 3, às 8.30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

TERÇA-FEIRA — 2 de junho — Aquêles que nascem neste dia são diplomatas por natureza. Sabem conservar o sangue frio em qualquer circunstância. Calmos, tranquilos, repousados, ainda que intimamente sejam um vulcão. Têm perfeito contrôle sôbre seus nervos e sabem reprimir suas emoções. Nos momentos mais criticos, sabem sempre o que devem fazer. Isto não os impede, entretanto, de que sejam muito emotivos e sentimentais. Mas não se deixam levar pelo coração senão que pelo cérebro. Acreditam que cabeça foi feita para pensar e que é com ela que devem agir.

Têm muita capacidade para fazer fortuna. Todo negócio prospera sob sua direção. Não gostam de minúcias. Têm muita habilidade para manejar as criaturas e gostam de ser úteis a outrem. Esta é uma de suas caracteristicas. Nunca devem deixar-se guiar pelos outros. Fazendo-o por conta própria, nunca terão motivos para arrependimentos, que sempre chegam tarde demais. Não permitam que parentes, amigos, nem vizinhos os orientem. Tampouco ouçam conselhos. Sempre que seguirem sua própria orientação se sairão muito bem.

Pouco inclinados ao casamento, mais a aventuras. Discretos, porém. Preferem viajar, frequentar festas, praticar altos esportes à vida simples do lar. Se casarem, será tarde e tudo indica que farão um casamento de conveniência.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Atenha-se a métodos conhecidos. Não é dia indicado para experiências novas.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não empreste nem peça emprestado. Evitará aborrecimentos e inimizades.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Conserve seu bom humor, aconteça o que acontecer. Quando Deus tarda está a caminho.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Dias melhores virão. Confie em Deus.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dia em que poderá fazer um grande bem a outrem. Seja espontâneo e generoso.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Reuna um grupo de amigos em sua casa e tenha uma noite divertida.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Evite um pequeno desgôsto que poderá redundar em algo muito mais sério.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Terá uma visita muito agradável logo mais à noite. Esteja preparado para recebê-la muito gentilmente.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não queira combinar hoje o trabalho com prazer. Não dará certo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Use de muito tato. Nada de impôr suas idéias. Por outra forma conseguirá muito mais.

ARIES — 20 de março a 20 de abril — Seja prático. Evite sonhar demais quando desperto.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Dia bom para compras. Encontrará por bom preço tudo que necessita.

A 18 DE JUNHO, O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA A "XVI CORRIDA DA FOGUEIRA"

SERÁ APROVADA HOJE A TABELA DO TORNEIO OCTOGONAL

Os jogos preliminares e semi-finais — O mecanismo do certame — Juizes neutros

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. reunir-se-á hoje à tarde, para debater e aprovar a tabela de jogos organizada para o Torneio Octogonal que domingo será iniciado no Maracanã e Pacaembu. Já se conhece porém, a ordem estabelecida para os embates preliminares e semi-finais, embora o segundo disputante da série Rio ainda esteja pendendo entre o Flamengo e Botafogo.

A TABELA

A tabela que logo mais será ratificada é a seguinte:

Domingo 7 — Rio — Vasco x Hibernian; S. Paulo — Corintians x Olimpia.

Sábado 13 — Rio — Vasco x Nacional; S. Paulo — Corintians x Sporting.

Domingo — 14 — Rio — 2.° Rio x Hibernian; S. Paulo — São Paulo x Olimpia.

Quarta — 17 — Rio 2.° x Nacional; S. Paulo — São Paulo x Sporting.

Sábado 20 — Rio — Hibernian x Nacional; São Paulo — Sporting x Olimpia.

Domingo 21 — Rio — Vasco x 2.° Rio; S. Paulo — São Paulo x Corintians.

SEMI-FINAIS

Quarta 24 — Rio — 1.° V. R. x 2.° V. S. P.; S. Paulo — 1.° V. S. P. x 2.° V. R.

Domingo 28 — Rio — 1.° V. R. x 2.° V. S. P.; S. Paulo — 1.° V. S. P. x 2.° V. R.

FINAIS

Quarta, 1.° — Em São Paulo.

Sábado, 4 — No Rio.

O MECANISMO DO CERTAME

Para orientação dos nossos leitores relembraremos o mecanismo do torneio que prevê, em caso de empate, a realização de uma terceira partida, a 7 de julho. As partidas semi-finais serão disputadas pelo primeiro da série Rio contra o segundo da série São Paulo, no Maracanã e, o primeiro colocado na série paulista contra o segundo classificado na série Rio, no Pacaembu. As finais serão realizadas no Pacaembu e Maracanã, sendo no Rio, se necessário, o "match" de desempate.

Segundo frisou o Sr. Castelo Branco, as arbitragens serão inteiramente neutras. Assim, em S. Paulo, no jôgo Corintians x Oimdia, Franz Grill será o juiz e os cariocas Mario Viana e Malcher, os bandeirinhas.

No Maracanã apitará o inglês Evens. Acrescentou o pres'dente da Comissão Técnica que a escolha dos juizes será a mais cuidadosa possivel, a fim de garantir o sucesso do torneio.



VEREMOS ESSES RAPAZES DOMINGO

E contra o Vasco numa partida que começa a dominar os comentários de esporte. Posam para os arquivos da Liga Escocesa, os detentores da Taça, um título que os credenciou para as disputas no Rio de Janeiro. Vamos identificá-los para o torcedor. Em pé, vemos Howie, Paterson, Youngar, o manager Hugh Shaw, Govan, Gallangher e Buchanan. Sentados temos, o representante do «Daily Record» e os jogadores Combe, Johnstone, Smith, Reilly, Turnbull e Ormond.

A NOITE — 3.ª-feira 2/6/953 - N.° 14.416

JOVENS E VIBRANTES OS PARAGUAIOS — O Olimpia vai figurar na "chave" São Paulo. E' pena, porque possivelmente ficarão os cariocas privados de assistir a exibições de verdadeiros craques da pelota. Jovens e vibrantes, como o demonstram no flagrante acima, colhido no último Sul-Americano de Lima, os guaranis, por certo, impressionarão otimamente



INESPERADAMENTE

OS PARAGUAIOS DESEMBARCARAM EM S. PAULO

Dez elementos compõem a primeira parte da delegação — Já no domingo próximo, a sua estréia no Octogonal, frente ao Corintians

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Inesperadamente chegou, na tarde de ontem, a esta cidade, a primeira parte da delegação do Olimpia, que aqui vem disputar o Torneio Octogonal, juntamente com o Sporting, São Paulo e Corintians. Os paraguaios alegaram que, anteciparam a sua vinda ao ter conhecimento da tabela dos jogos, que determinava a sua estréia já no próximo domingo, frente ao campeão paulista, jôgo que reputam como chave para sua classificação para disputarem as semi-finais da "Copa Rivadávia Corrêa Meyer", e por isso mesmo teriam que ter uma aclimatação melhor para que pudessem atuar dentro das suas reais possibilidades.

JA' ESCALADAS AS AUTORIDADES PARA O JOGO DE DOMINGO

Para o sensacional jôgo de abertura do Torneio Octogonal na Paulicéia, a C. B. D já escalou as autoridades que dirigirão o prélio. Na arbitragem funcionará o austriaco Franz Grill, e como auxiliares os Srs. Mario Viana e Gama Malcher.

UM BOM QUADRO TROUXE O OLIMPIA

A representação do futebol paraguaio que veio até nós trouxe em sua delegação alguns elementos exponenciais do último "scratch" guarani que levantou o malfadado Sul-Americano de Lima. Assim e que destacam-se entre os demais componentes da delegação as figuras de Gavillan, Fernandes e Olmedo, três jovens elementos que possuem muito

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

O NÁUTICO

Prende as atenções

PARIS, 2 (AFP) — E' grande o interêsse nos circulos desportivos, pelo encontro de futebol, hoje, entre o Clube Náutico, do Recife, e o time do Sporting Club de L'Ouest, de Angers. E isto em face da brilhante atuação desenvolvida em Vichy pelos jogadores brasileiros, apesar de derrotados, como foram, pelo clube campeão da França, o Stade de Reims.

Junho, mês da "Corrida da Fogueira"
Mais 17 dias para as inscrições

Chegamos finalmente ao tradicional mês festivo de Santo Antônio, São João e São Pedro, com as suas festas típicas, os seus fogos espetaculares e também o mês da «Corrida da Fogueira», a sensacional corrida popular promovida pela A NOITE para o atletismo nacional.

A data de 23 de junho, desde 1935 que se incluiu entre as maiores e mais brilhantes festas juninas, autêntica festa de fôrça técnica, de grandiosidade de conjunto, de aspectos de fulgurante ineditismo.

TRÊS SEMANAS PARA AS INSCRIÇÕES

Faltam apenas três semanas para aquele espetáculo majestoso de congraçamento civil-militar, com as suas fogueiras autênticas desafiando em plena rua a obrigatória habilidade dos atletas concorrentes. Será a XVI competição dêsse certame tão vulgarizado no Brasil que, nos Estados mais afastados do Rio, clubes e unidades militares realizam todos os anos, na mesma data, com caracteristicas perfeitamente iguais, festas que arrebatam as populações e movimentam centenas de praticantes.

A «Fogueira de 53» está sendo preparada pela A NOITE com o mesmo e tradicional carinho, com o mesmo volume dos ricos prêmios individuais e coletivos e contará certamente, agora que o atletismo atinge magnifico «climax» com numerosíssimos concorrentes, grandes figuras nacionais ao lado da massa sempre grande dos que, sempre elegem um novo lider para enriquecer o nosso plantel de melhor classe.

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Regressou Piedade Coutinho

Depois de permanecer vários dias em Macapá, realizando palestras e demonstrações sôbre natação

MACAPÁ, 2 (Asap) — Após uma permanência de uma semana no Território, deixou esta capital, a bordo de avião da Cruzeiro do Sul, a nadadora patricia, Piedade Coutinho, que entre nós realizou palestras, demonstrações de natação, ministrando ao mesmo tempo aulas de "ballet" aquático. Piedade Coutinho, que viajou em companhia de Artur Pinheiro, técnico de natação do Botafogo, foi alvo de várias homenagens por parte das agremiações esportivas, recebendo uma flâmula do Amapá Clube, quando teve oportunidade de externar seu entusiasmo pelo progresso amapaense e pelo desenvolvimento da natação no seio da juventude territorial. A renomada nadadora brasileira foi muito aplaudida pelo povo

NUM DILEMA O BOTAFOGO

Mais vantajosa a temporada na América Central do que o Torneio Octogonal — Mas, apesar disso, preferem os alvi-negros defender o futebol brasileiro no certame internacional

Como é do conhecimento de todos, três clubes brasileiros já se acham classificados para o Torneio Octogonal, que se iniciará domingo próximo, nesta capital e em São Paulo. Com os resultados da penultima rodada, de fato, ficou definida a situação de três dos concorrentes — Vasco, São Paulo e Corintians. Deste modo, ficou faltando a indicação do segundo clube carioca que intervirá na disputa da taça "Rivadavia Corrêa Meyer".

Em face dos ultimos resultados, porém, só dois clubes são candidatos à segunda vaga: Botafogo e Flamengo. Os advi-negros, levando a melhor sôbre o Bangu, numa durissima luta, ficaram em igualdade com o Flamengo, que empatou com o São Paulo.

Assim acontecendo, caso o Flamengo vença o Bangu, como acreditam os rubro-negros, o lugar no Octogonal terá de ser desempatado com o Botafogo numa peleja extraordinária.

A propósito da sua situação, é curiosa a posição em que se encontra o Botafogo. É que o alvi-negro, não se classificando para o Octogonal, irá realizar uma temporada na América Central em condições deveras vantajosas. Financeiramente será mais interessante ao clube de General Severiano ir ao estrangeiro, mas apesar disso é fora de duvida que os dirigentes e mesmo os profissionais do campeonato de 48 preferem participar do Torneio Octogonal, como um dos representantes do futebol brasileiro. Não deixa de ser curiosa, pois, a situação do Botafogo, num verdadeiro dilema.

OS BRASILEIROS TRIUNFARAM

No primeiro jogo do Campeonato Mundial de Hockei

GENEBRA, 2 (U. P.) — O quadro brasileiro conquistou, ontem, sua primeira vitória do Campeonato Mundial de Hoquei em Patins de Rodas, ao derrotar o Egito por 4 a 2. Ao terminar o primeiro tempo, os brasileiros venciam por 2 a 1.

No outro encontro de ontem, a Bélgica surpreendeu os espectadores ao derrotar a Suiça por 4 a 0, perdendo os suiços seu primeiro ponto no torneio.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sôbre os egipcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novatos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os resultados dos demais jogos foram os seguintes:

Portugal 3 x Grã Bretanha 0

Itália 3 x França 1

NUMEROS DO RIO-S. PAULO

Resultados dos jogos da última rodada — A colocação — Ativo e passivo dos concorrentes — Entre os goleiros e os goleadores — O certame visto através das cifras — Juizes que atuaram — A próxima rodada

Os resultados dos jogos da última rodada pelo torneio Rio-São Paulo, como sabem os leitores de A NOITE, foram:

Botafogo 1 x Bangu 0; Vasco 1 x Corintians 0; S. Paulo 0 x Flamengo 0; Palmeiras 2 x Fluminense 1 e Santos 6 x Portuguesa 1. E assim temos um novo quadro geral do certame.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os resultados acima ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes por pontos perdidos:

1.° — Vasco 5
2.° — Corinatians e S. Paulo 6
3.° — Botafogo e Flamengo 8
4.° — Fluminense 9
5.° — Bangu e Palmeiras .. 10
6.° — Santos e Portuguêsa.. 11

SALDO "DEFICIT"

	P	C	S	D
Corintians	22	13	9	0
Vasco	11	6	5	0
	P	C	S	D
São Paulo	12	8	4	0
Fluminense	18	16	2	0
Botafogo	16	14	2	0
Bangu	15	18	0	3
Santos	17	20	0	3
Palmeiras	19	22	0	3
Flamengo	13	18	0	5
Portuguêsa	12	20	0	8

OS GOLEIROS MAIS VASADOS

	Tentos
Manga (Sant.)	19
Garcia (Fla.)	13
Bugilo (Palm.)	16
Gilson (Bot.)	11
Jorge (Bangu), Cabeção (Cor.), Castilho (Flu.) e Lindolfo (Portg.)	12
Poy (S. P.)	[illegible]
Muca (Port.) e Claudio (Pal.)	[illegible]
Fernando (Bangu)	[illegible]
Veludo (Flu.)	[illegible]
Carlos Alberto (Vasco)	[illegible]
Barbosa (Vasco)	[illegible]

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

BRILHARAM OS ESGRIMISTAS CARIOCAS

Sete títulos levantados pelos metropolitanos, além da conquista do troféu "Felipe de Oliveira"

Magnifica, sem dúvida alguma, foi a campanha cumprida pela representação carioca no recente Campeonato Brasileiro de Esgrima, encerrado sábado, em Porto Alegre. Basta acentuar que os metropolitanos levantaram sete dos nove títulos disputados no certame em apreço. Além do mais, como nota de maior expressão, destacou-se a reconquista do troféu "Felipe de Oliveira", que estava em poder dos paulistas, vencedores do último campeonato.

EM SANTA CATARINA O PROXIMO CAMPEONATO

O Congresso realizado simultaneamente com o campeonato, tomou várias decisões importantes. Assim, ficou estabelecido que o próximo torneio nacional de esgrima será levado a efeito em Santa Catarina, em outubro de 1954.

Também foi objeto de estudos a mudança da sede da Confederação Sul-Americana de Esgrima, de Buenos Aires para o Rio, contando para tanto com o provável apôio da entidade uruguaia, que como se sabe não

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Tomaz Carrilho

PEDERNERA

BOGOTA, 2 (AFP) — Adolfo Pedernera, o popular treinador do «Millonários» e famoso jogador, está prestes a ser prêso, pois domingo agrediu violentamente o árbitro uruguaio Luis Alberto Fernandez, que deverá ficar quatro dias acamado.

VITORIOSAS!

Em Buenos Aires as "estrêlas" brasileiras

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — Num encontro de basquetebol realizado ontem entre a seleção feminina santista e a representação de Buenos Aires venceu a representação brasileira pelo resultado de 28 x 25, no tempo suplementar, depois do empate de 23 x 23 no tempo regulamentar.

No primeiro tempo as brasileiras triunfavam pelo resultado de 14 x 11.

OS URUGUAIOS

Levantaram o torneio de tiro

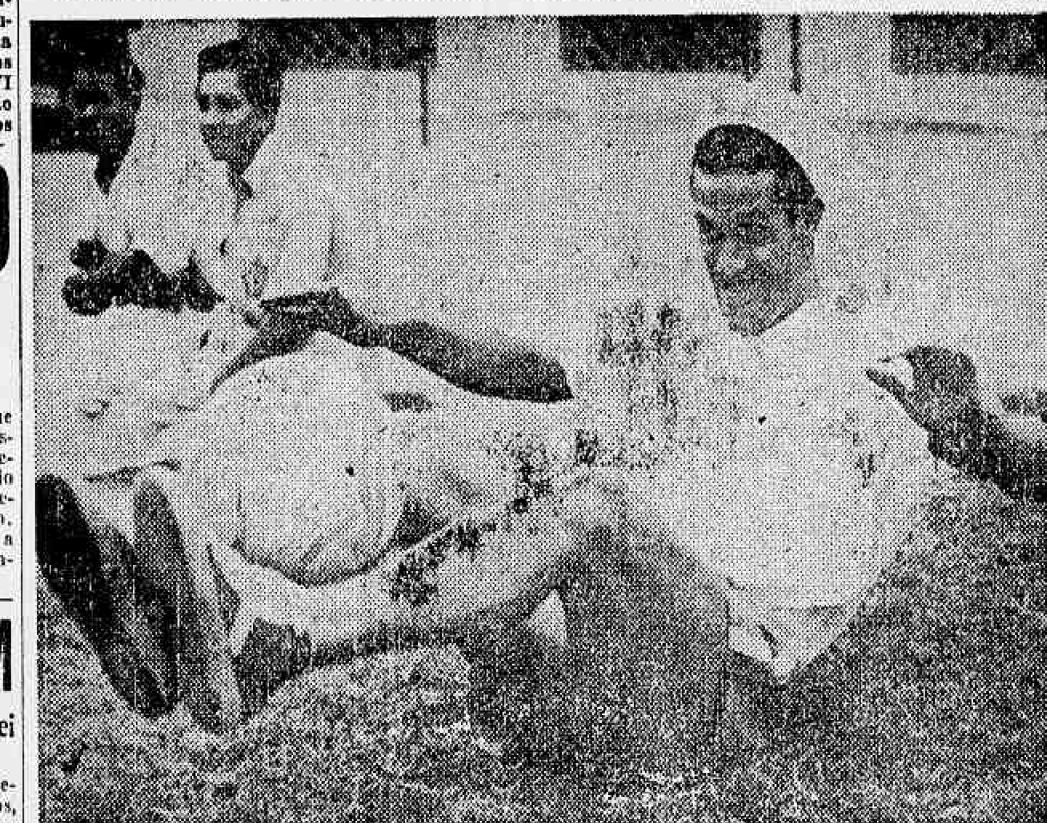
MONTEVIDEU, 2 (U. P.) — O selecionado uruguaio de tiro levantou o certame internacional realizado nesta capital, disputado com o selecionado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Os uruguaios totalizaram, em duas provas, 2.720 pontos, contra 2.557 dos brasileiros.

Na classificação individual, sagrou-se campeão o uruguaio Rafel Gy:det com 562 pontos, seguido do brasileiro Ademar Faller, com 532 pontos.

O VASCO SEM ATAQUE ESCALADO

Não se consegue encontrar o substituto de Ademir — Preparativos para Vila Belmiro e Maracanã



ADEMIR, DUPLA FALTA AO VASCO

Com Ademir em cena, até Ipojucan e Maneca rendem muito mais. E a confiança e a certeza que um homem de arrancada precisa garante. O Vasco padece com a ausência prolongada de seu idolo, e as experiências nada resolveram, mesmo às vésperas de decidir um título com o Santos, e de se estrear num Torneio Internacional.

Vinha o Santos de atuações medíocres neste Torneio Rio-São Paulo que chega ao seu final. Eis que se encontra com o possante esquadrão da Portuguêsa de Desportos e marca uma estrondosa vitória, como a se querer credenciar e assustar o Vasco da Gama, agora em sua dependência para a conquista suprema. O desmoralizado alçapão de Vila Belmiro, reage assim contra os fatos que ameaçavam a tradição, e tudo se engalana em Santos, para receber o Vasco, impondo-lhe todos os perigos que a jornada possa antecipar. Aprovados os testes em seu sistema defensivo, com Belini respondendo bem ao apêlo de Flavio e mostrando que Haroldo não deve se sentir só, com Osvaldo mantendo invicta a sua cidadela, apesar dos pesares, e finalmente com Eli e Mirim plantados na cancha como realmente deveria plantar, o Vasco percebe que êste setor não deve ser alterado para a batalha final. Mas há o problema da vanguarda, com Ademir Meneses fazendo falta notória. Na ausência do goleador-mor de São Januário, até Ipojucan deixa de aparecer como o preparador exímio, que tem quem lhe aproveite o trabalho. Os arabescos de Ipe-

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Vasco x Vila Isabel

No certame de volibol — Flamengo x Bangu, Sírio x América e Tijuca x Botafogo, completam a rodada

O Campeonato Carioca de Volibol Masculino prosseguirá hoje com a realização de quatro jogos. O principal encontro dessa rodada do certame da F.M.V. será realizado no ginásio de São Januário e reunirá as equipes do Vasco e do Vila Isabel. Isso porque neste encontro os pupilos de Everest irão defender a posição de lider invicto do Campeonato Carioca. Prevê-se que estas equipes proporcionem aos aficionados do esporte da rêde momentos de intensa movimentação. Caberá, todavia, ao Vasco da Gama maior responsabilidade, pois terá que defender frente à aguerrida equipe orientada por Sarti a sua invejável posição de co-lider, posição que ocupa juntamente com o Flamengo. Não resta a menor duvida que este será um dos mais sérios adversários a ser transposto pelos vascainos.

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

FULMINADOS!

LONDRES, 2 (AFP) — Caiu um raio sôbre o vestiário de um campo de futebol em Manchester, matando três jogadores de «Crickets» e ferindo gravemente dois outros. Em Chesterfield (Derbyshire), uma jogadora de golf também foi seriamente queimada por um raio.

A Camara Municipal não abrirá mão da tabela em vigor -

Podemos adiantar com segurança que após uma reunião de líderes na tarde de ontem, ficou resolvido que a Câmara Municipal negará o aumento solicitado, mantendo os preços da tabela em vigor. Todavia, a C. B. D., será autorizada a vender cinco mil localidades ao lado da Tribuna de Honra, no setor das cadeiras perpétuas, a preços especiais. Segundo apurou a nossa reportagem, a fórmula encontrada pelos senhores vereadores não vem de maneira alguma resolver o problema financeiro da Confederação Brasileira de Desportos, cuja diretoria deverá se reunir hoje, extraordinariamente, para tomar conhecimento do que ficou resolvido pela Câmara Municipal.

A NOITE

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1953
TERÇA-FEIRA — NÚMERO 14.416



S.M. ELIZABETH II

"GOD SAVE THE QUEEN!" "GOD SAVE THE QUEEN!".

Para Londres, no dia de hoje, convergem tôdas as atenções. É que a velha capital do Tamisa, em uníssono, representando a alma e o pensamento da poderosa comunidade britânica, festeja, engalanada, numa atmosfera de vibrações sem precedentes, a elevação ao trono da jovem sucessora de Jorge VI, o soberano magnânimo e democrata, cujo nome permanece na gratidão e na memória do povo inglês.

"God save the Queen!". "God save the Queen!".

A estas horas, a tradicional saudação enche as ruas da maior cidade do mundo, onde milhões de súditos fiéis de S. M. testemunham o seu regozijo e exaltam as glórias ao Império, que se renova e que, por singular coincidência, faz depositária das suas aspirações de renascimento uma moça de apenas 27 anos de idade, digna legatária, por certo, da magnífica obra político-administrativa encetada pela primeira rainha Elizabeth, figura tutelar da monarquia britânica, e, anteriormente, pela rainha Vitória, de imperecível lembrança nos anais da Corôa.

Nesses momentos de júbilo e extraordinário entusiasmo que transformam, por completo, a fisionomia da secular capital britânica, compartilham todos os povos democráticos do mundo, particularmente o Brasil, que sempre estêve vinculado à Grã Bretanha por laços de profunda amizade e mútua compreensão, e que, na memorável data de hoje, volta o seu coração e o seu espírito para a longínqua pátria de Cronwell, pioneira do progresso e berço do constitucionalismo moderno, respeitada e admirada, no consenso das nações civilizadas, pelo seu arraigado respeito à dignidade humana, ao Direito e às mais nobres conquistas morais e espirituais do gênero humano.

"God save the Queen" — repete, também, o Brasil...



UM DOS MAIS BELOS E EMPOLGANTES ESPETÁCULOS DE TODOS OS TEMPOS

HOJE, A SOLENE COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH II -- VIBRA A COMUNIDADE BRITANICA -- JÁ NA CAPITAL DA INGLATERRA AS DELEGAÇÕES ESPECIAIS DE TODOS OS PAISES AMIGOS -- A REPERCUSSÃO MUNDIAL DO HISTORICO ACONTECIMENTO -- LONDRES INTEIRA SOB INTENSA EMOÇÃO E ENTUSIASMO SEM PRECEDENTES

Celebram hoje a Grã-Bretanha e a Comunidade das Nações Britânicas uma das solenidades mais importantes da vida constitucional com a coroação de sua jovem soberana, a Rainha Elizabeth II.

Esse ato solene para que se volvem, hoje à atenção e o aplauso dos britânicos, não representa para êstes apenas uma festividade brilhante habitual no início de cada reinado.

É muito mais do que isso, porque para êles simboliza a continuidade de uma tradição milenar de povo livre, cujo soberano é a própria personificação do Estado, e das normas constitucionais de govêrno, nas quais a realeza é como o emblema da estabilidade da vida nacional, acima de quaisquer contingências ou divergências de ordem política. E representa também a continuidade do esfôrço e realizações britânicas em todo o mundo. Dessa ação empreendedora, de que resultou, primeiro a formação do Reino Unido, pela fusão de quatro povos, e depois o maior Império de nossos tempos, hoje convertido em associação livre de povos soberanos, tendo por chefe o monarca britânico.

Contribuem além disto para o brilho excepcional da solenidade de hoje duas circunstâncias consideradas das mais favoráveis e auspiciosas. Uma delas é a de ser a atual Rainha a primeira soberana a coroar-se depois da transformação do Império, iniciada já ao tempo de seu pai o Rei Jorge VI, e que acarretou o ingresso de mais quatro nações livres na Comunidade britânica. E a segunda razão de júbilo é a de ser esta a quarta Rainha a ascender ao trono, em quatro séculos, tendo os reinados de suas predecessoras assinalado épocas especialmente gloriosas e brilhantes da história britânica.

Não só esperam os povos britânicos que com o advento da sua nova Rainha se venha a abrir para os seus súditos uma era de prosperidade, de progresso e de expansão, como se sentem tomados de natural entusiasmo diante da maneira tranquila e firme e a dedicação com que a jovem soberana vem procurando exercer os encargos da Realeza, que parecem bem pesados para seus frágeis ombros de mulher.

Por todos êsses motivos, a data de hoje assume significado excepcional para a Grã-Bretanha e demais membros da Comunidade Britânica, constituída por dez nações livres e soberanas, de vrias raças e culturas e mais 50 territórios, habitados por populações as maisdiversas.

É nêsse momento culminante para a Grã-Bretanha e nações associadas, também a simpatia dos países amigos se volta com admiração e apreço para a jovem Rainha, que hoje será coroada, e todos juntam os seus melhores votos, aos que formulam os súditos que conta nos 5 continentes.

Para nós brasileiros que por tantos laços de amizade e de cooperação histórica nos achamos ligados é particularmente grato êste ensejo de renovarmos aos nossos amigos de além-mar os nossos votos de prosperidade e da mais plena felicidade do reinado que ora se inicia entre as aclamações populares a Sua Majestade a Rainha Elizabeth II.

EM QUE CONSISTE A CERIMÔNIA DA COROAÇÃO

A coroação celebrar-se-á na Abádia de Westminster, o grande templo tradicional da capital britânica, onde há nove séculos vem sendo consagrados todos os monarcas britânicos.

A velha igreja foi para isso especialmente adaptada, sendo construido um anexo lateral, por onde ingressará no templo a soberana, seguindo depois processionalmente até junto ao altar-mór, onde se acha erguida a cátedra da coroação, em que permanecerá sentada durante a maior parte da ceremônia.

Dentro da grande nave foram dispostas galerias e balcões, onde tomarão lugar prèviamente os representántes da nobreza as altas autoridades do Estado, os membros da Casa Real, os visitantes pertencentes às Casas Reais e chefes de Estado estrangeiros, os delegados dos governos das demais nações britânicas.

O ofício da coroação é celebrado pelo arcebispo de Canterbury, primaz da Inglaterra e chefe virtual da Igreja Anglicana, auxiliado por vários prelados dessa igreja, pelo Moderador do Conselho Dirigente da Igreja da Escóssia e por oito dignatários escolhidos entre personalidades proeminentes da nobreza e do país.

O ceremonial a ser usado, remonta à coroação do rei anglosaxônico Edgar, no ano de 973, com pequenas modificações. É de particular beleza e é acompanhada de cânticos e psalmos entoados pelo Côro da Abádia.

Consiste no ofício da Sagrada Eucaristia, celebrada de acôrdo com o rito da Igreja da Inglaterra, serviço êsse no qual são intercalados os atos de consagração da soberania, para, prosseguir depois até final.

Sua majestada penetrará na Abádia, em companhia de seu marido, duque de Edimburgo, precedida dos altos dignitários portadores das insignias reais e dos estandartes dos paises do Reino Unido. sendo conduzida até a Cátedra de Santo Eduardo.

A ceremônia da coroação compreende a apresentação da soberana, o juramento desta. a unção com os sagrados óleos, a investidura nos trajes e simbolos da realeza, a imposição da corôa, a elevação ao trono e a homenagem à rainha o serviço da Sagrada Comunhão, tomada pela soberana e seu espôso, e finalmente o "Te-Deum" e o desfile em direção ao pavilhão anexo à Abádia.

O ATO DO RECONHECIMENTO

Logo que a rainha se encontre de pé junto à cátedra da coroação o arcebispo de Canterbury, precedido do rei de Armas da Jarreteira e acompanhado pelos lordes, grande camareiro, grande condestável, grande chanceler e pelo conde marechal, dirigir-se-á para a parte oriental da Abádia, dirá às pessoas ali presentes: — "Apresento-vos a rainha Elisabeth, vossa legitima rainha, a quem todos os que aqui estão vieram prestar homenagem. Estais dispostos a fazer o mesmo?"

Os assistentes respondem com a aclamação: "Deus salve a rainha" e a apresentação é repetida nos lados ocidental, norte e sul da nave, recebendo igual resptosta.

O JURAMENTO DA COROAÇÃO

Finda apresentação, o arcebispo de Canterbury administrará o juramento da coroação, perguntando à rainha:

— "Prometeis solenemente governar os vossos povos de acôrdo com suas respectivas leis e costumes? Cuidareis de que a lei e a justiça com misericórdia se cumpram em todos os vossos julgamentos? Mantereis as leis de Deus e a religião estabelecida pela lei?

Com a mão na Bíblia, que lhe fôra anteriormente entregue pelo moderador da Igreja da Escócia, a rainha prestará o seu solene juramento, prometendo bem governar as nações da comunidade britânica, com o auxilio divino. Beijará depois o Livro Sagrado e assinará o têrmo da coroação.

A SANTA UNÇÃO

Depois do juramento, os prelados dão início à celebração da missa, que é interrompida ao chegar ao Credo, para a unção da rainha.

Enquanto quatro cavaleiros da Ordem da Jarreteira, seguram um pálio sôbre a soberana, enquanto esta é ungida pelo arcebispço de Cantebury, sôbre o peito, no pescoço e na retirados da Ampola tradicioretirados da Ampála tradicional, um vaso de ouro, do formato de uma águia. O sacramento é ministrado, ao mesmo tempo que o arcebispo exclama: — "Sêde ungida, abençôada e consagrada, rainha dos povos que o Senhor vosso Deus vos deu para governar".

A INVESTIDURA REAL

Findo o sacramento da unção, tem lugar a investidura com a apresentação à Rainha dos simbolos, jóias e paramentos da Realeza. Esta recebe e toca primeiro as Esporas de Ouro de São Jorge e Espada da Virtude, simbolo da Cavalaria.

A soberana é investida dos braceletes da Coroação, do Manto Real, que reveste por cima de uma túnica especial, o Colubim Sidonis, auxiliada pela mestra do Guarda Robyn Real, a duquesa de Devonshire. Em seguida recebe o Anel Real, que lhe é colocado no anular da mão direita, o orbe com a Cruz, que devolve e é posto sôbre o Altar, o Cetro e o Bastão Real, encimado por uma pomba de ouro, que conserva nas mãos direita e esquerda.

A COROAÇÃO

A investidura culminará na coroação, quando o arcebispo de Conterbury colocará na cabeça da Rainha a Corôa de S. Eduardo, enquanto a assistência exclama "Deus salve a Rainha".

Nêsse momento todos os Pares do Reino colocarão as suas próprias corôas, correspondentes aos seus titulos, que até

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)



Saudando uma nova Rainha

Que o reinado de S. M. a Rainha Elizabeth II seja longo e feliz. O Império Britânico e o Mundo depositam nêsse reinado a sua fé, a segurança de que sob êle os paises da Comunidade continuarão na Europa como sentinelas vigilantes do supremo bem do homem — a liberdade.

DEUS SALVE A RAINHA

WILSON JEANS & CIA. LTD.

(DO RIO DE JANEIRO)

E SUAS REPRESENTADAS

ATLAS ASSURANCE CO. LTD.
SUN INSURANCE OFFICE LTD.
CALEDONIAN INSURANCE CO.
LEGAL & GENERAL ASSURANCE STY LTDA.
CIA. PHOENIX PERNAMBUCANA DE SEGUROS



Na montagem em platina do suntuoso colar e nos brincos que o acompanham, foram empregados 607 brilhantes e 12 águas marinhas, sendo que só a do "pendent" pesa 120 quilates.

Com as palavras tradicionais, o Brasil saúda

ELIZABETH II

oferecendo-Lhe, numa homenagem que traduz profundo respeito e grande simpatia, um belo adereço maravilhosamente trabalhado por

MAPPIN & WEBB

RUA DO OUVIDOR 141 — RIO

SUA MAJESTADE A RAINHA ELIZABETH II

Sua majestada a rainha da Inglaterra nasceu em Londres, em 21 de abril de 1926, como filha primogênita do duque e duquesa de Iorque. Foi batizada cinco semanas mais tarde na capela do Palácio de Buckingham, recebendo o nome de Elizabeth Alexandra Mary.

Passou os primeiros anos em Londres, na residência paterna de Piccadilly, Iorque House, que seu pais ocuparam pouco depois dela nascer e de White Lodge, no Parque de Richmond, e assim como nas casas de campo de seus avós paternos, o rei Jorge V e a rainha Mary, e maternos, o conde e condessa de Strathmore. Quando tinha seis anos, o duque e a duquesa de Iorque fixaram-se na Royal Lodge do Grande Parque Real de Windsor.

A princesa Elizabeth e sua irmã, princesa Margareth, quatro anos mais nova, foram educadas por uma preceptora escocêsa, "miss" Marion Crawford, (hoje Mrs. George Buthlay), licenciada pela Universidade de Edimburgo. Depois do duque de Iorque subir ao trono, como rei Jorge VI, a princesa Elizabeth, tornada herdeira presuntiva, começou a estudar história e direito constitucionais, em cursos especiais sob a direção do falecido "sir" Henry Marten, diretor da Escola Secundária, de Eton. A princesa, que tomou sempre muito a sério os seus estudos, recebeu uma educação ao mesmo tempo esmerada e ampla.

A medida que foi crescendo, a princesa foi assumindo, gradualmente, maior parte na vida pública do reino. Contava catorze anos quando falou pela rádio pela primeira vez, em outubro de 1940, dirigindo uma mensagem, na Hora Infantil da BBC, às crianças da Grã-Bretanha e da Comunidade, mensagem esta que mereceu da romancista sul-africana Sarah Gertrude Millin o seguinte comentário: — "Trabalho perfeito. Se ainda houver rainhas no mundo daqui a uma geração, esta criança fará uma boa rainha".

Em princípios de 1942, a princesa Elizabeth recebeu o título honorífico de coronel-em-chefe dos Granadeiros da Guarda, e ao completar dezesseis anos desempenhou-se da sua primeira função oficial, passando revista a êsse Regimento. Na véspera, dera a sua primeira audiência oficial, recebendo o coronel Prescott, comandante efetivo dessa unidade, que lhe fez entrega de um distintivo do regimento, em diamantes, como presente de oficiais e soldados.

De então em diante, a princesa foi aparecendo cada vez mais em público, no desempenho de funções oficiais. Apaixonada por música e estudando, ela própria, piano, aceitou aos dezessete anos, a presidência do Royal College of Music, que visitou pela primeira vez, oficialmente, no outono de 1943, e onde assistiu a um concerto e procedeu à distribuição de prêmios. Começou a acompanhar o rei e a rainha em muitas de suas viagens pelo país e encarregou-se de várias outras missões. Assumiu também a presidência do Hospital "Queen Elizabeth" para crianças, Hackney, proferindo, por ocasião da inauguração do mesmo, o seu primeiro discurso público. Pouco depois de fazer dezoito anos, foi nomeada conselheiro de Estado, quando o rei Jorge VI visitou os campos de batalha da Itália, na sua ausência e assinou, com sua mãe, a rainha Elizazeth, o instrumento de Assentimento Real de novas leis.

Quando não se dedicava aos deveres públicos ou ao estudo, a princesa Elizabeth entregava-se às diversões usuais entre as moças da sua idade. Estudou canto com um grupo de amigas, sob a direção do organista da Capela de São Jorge de Windsor, e aprenceu piano com "miss" Mabel Lander, aluna de Leschetizky, o professor de Paderewski. Por outro lado, sempre apreciou imenso a vida ao ar livre. Interessa-se muito pelo apuramento de cavalos de raça e desde pequenina monta admiràvelmente a cavalo: em vida de seu pai, acompanhava-o frequentes vezes, com sua irmã, a princesa Margareth, em longos passeios a cavalo pelo Grande Parque de Windsor. Boa nadadora também, ganhou aos treze anos o Escudo Infantil do Bath Club e aprendeu a ministrar socorros a náufragos. A arte dramática foi outra das recreações prediletas das pequeninas princesas e graças ao seu entusiasmo, tornou-se concorrido acontecimento, todos os anos, a representação de Natal, em Windsor, em que a princesa Elizabeth ao lado de outros jovens amadores, representava papéis nas pantomimas tradicionais.

Aos onze anos, a princesa Isabel alistou-se como escoteira, chegando a chefe de Patrulha da Primeira Companhia de Escoteiras do Palácio de Buckingham e mais tarde foi escoteira naval. Aos dezesseis, alistou-se, como outras moças da casa real para serviço de guerra e fez um curso no Centro de Treino de Transportes Mecânicos N. 1 dos Serviços Territoriais Auxiliares, obteve o diploma de motorista de primeira classe. Ao terminar a guerra, atingira a patente de comandante junior. Quando o Real Corpo Feminino do Exército se formou em fevereiro de 1940, a princesa assumiu o pôosto de superintendente senior honorária e mais tarde o de brigadeiro honorário.

Em julho de 1944, o rei conferiu à princesa Isabel o direito de usar pavilhão pessoal, que flutuou ao vento pela primeira vez quando foi madrinha do couraçado "Vanguard", no inverno daquele ano. A primeira unidade naval a desfraldar o pavilhão da princesa foi o cruzador "Superb", em que sua alteza real atravessou o mar da Irlanda para ir a Belfast, quinze mêses mais tarde, lançar à água o novo porta-aviões "Eagle" e, ao mesmo tempo, visitar a Irlanda do Norte.

Terminada a guerra, as funções públicas da princesa Isabel continuaram exigindo cada vez maior parte do seu tempo. Multas associações pediram que lhes dispensasse o seu patrocínio ou assumisse a sua presidência e multiplicaram-se as suas viagens pelas Ilhas Britânicas, para ir assistir a cerimônias oficiais. A Escócia conhecia-a desde a infância, pois ali passara muitas das suas férias, mas só, durante uma excursão com seus pais por aquele país, é que se apresentou oficialmente em público pela primeira vez, em 1944, na cidade de Edimburgo, onde recebeu donativos para a Associação Cristã da Mocidade Feminina. No verão de 1946, assistiu ao Eisteddofd Nacional da Gales, em Mountain Ash, e foi iniciada na Corporação Galense do Gorsedd dos Bardos, sob o nome de Elizabeth O Windsor. No ano seguinte, acompanhou seus pais e sua irmã numa viagem à União Sul-Africana, no couraçado "Vanguard", de que fora madrinha três anos antes. Foi durante essa viagem que a princesa celebrou o seu vigésimo primeiro aniversário natalício e dirigiu, da Cidade do Cabo, pela rádio, uma mensagem à Comunidade Britânica, "num ato solene de dedicação".

— "Declaro perante todos que, tôda a minha vida, longa ou breve, me dedicarei ao vosso serviço e ao serviço da grande família imperial a que todos nós pertencemos. Não terei, porém, a fôrça necessária para levar a cabo esta minha resolução se não me prestardes o vosso apôio, conforme hoje vos convido a fazer. Sei que me dareis sem hesitação e desfalecimento.

"Que Deus me ajude a realizar o meu voto e Deus vos abençoe, a todos vós que neste voto me acompanhais".

Pouco depois de regressar a família real, da União Sul-Africana, o rei anunciou o noivado da princesa Isabel com o tenente Philip Mountbatten, filho do principe André, da Grécia, que renunciára ao seu título de príncipe ao se naturalizar súdito britânico. Neto do rei Cristiano IX da Dinamarca e por parte de mãe, tetraneto da rainha Vitória, Philip fôra criado pelo seu tio o almirante lorde Mountbatten e há muitos anos conhecia sua prima a princesa Elisabeth.

O casamento real realizou-se em 20 de novembro de 1947. Na véspera, o noivo foi elevado à dignidade de duque de Edimburgo, com direito ao tratamento de sua alteza real. O principe Carlos, herdeiro aparente do trono, nasceu no ano seguinte, e sua irmã, a princesa Ana, em 1950.

Depois da sua primeira viagem ao ultramar, em 1947, sua majestade tem efetuado várias visitas oficiais ao estrangeiro. Acompanhada do duque de Edimburgo, visitou a França, a Grécia e a Itália, conhecendo já, também, muitas partes da Comunidade Britânica. Depois de casar, visitou por várias veezs a ilha de Malta, enquanto a unidade da Armada Real de que seu marido era oficial prestava serviço no Mediterrâneo, e no outono de 1951 conquistaram, os dois o afeto do povo do Canadá, numa extensa viagem por aquele país. Quando a doença do falecido rei o impediu de realizar a visita que projetava à Austrália e à Nova Zelândia, sua filha partiu em seu lugar, e foi na primeira fase da jornada, ao passar pelo território de Quenia, que a princesa Isabel recebeu a triste notícia da morte de seu pai, que a elevava ao trono.

Ao pronunciar a costumada Declaração de Ascensão ao Trono, sua majestade voltou a fazer solene voto de dedicação ao serviço da Comunidade de que assumira a chefia:

— "Trabalharei sempre,

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

1927

Viaje em AVIÕES DE LUXO PAGANDO TARIFAS COMUNS

Os famosos "Curtiss de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados como dos mais luxuosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente o seu esmerado serviço de bordo, seja alvo da melhor atenção, e nem porisso pague mais caro...

Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas pelo Tel. 52-3700 (Rêde interna) ou nas principais Agências de Turismo



Nesta data em que se faz a coroação de S. M. Britânica, a Rainha Elizabeth II, os distribuidores no Brasil dos "Chás Ridgways" dirigem à nova soberana sua mais respeitosa saudação, e se congratulam com os povos da Comunidade Britânica.



Chás Ridgways

Fornecido à Casa Real e à Câmara dos Lordes da Inglaterra

A. MENDES CARNEIRO & CIA. LTDA.
RUA DA QUITANDA, 47 — RIO

UM DOS MAIS BELOS E EMPOLGANTES ESPETÁCULOS DE TODOS OS TEMPOS

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

então conservavam na mão. Soarão a seguir tôdas as trombetas dos Arautos Reais, enquanto na Tôrre de Londres uma salva festiva, anunciará ter sido coroada a soberana.

O ATO DE HOMENAGEM

A Rainha será levada até o trono e ali sentada, passa a receber a homenagem, primeiro do Clero e depois o arcebispo de Canterbury será o primeiro prelado a prestar a homenagem. Depois do Clero, caberá ao Duque de Edinburgo iniciar a homenagem da Nobreza.

Ajoelhado, diante da espôsa dirá o seguinte, tendo as mãos, entre as delas: "Eu Philip, Duque de Edinburgo, torno-me vosso vassalo em vida, corpo e veneração terrestre; e juro defender-vos na vida e na morte contra qualquer pessoa". Em seguida se levantará, beijará a Rainha na face e tocará a Cora,. como símbolo de sua decisão de auxiliá-la em suas funções reais.

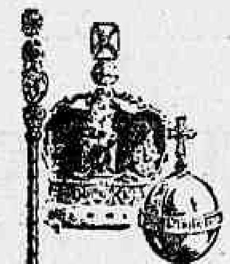
Pela ordem de precedência a homenagem será então prestada pelos Duques de Glowester e de Kent e demais membros da Casa Real e da Nobreza.

O FINAL DA CERIMONIA

Finda a homenagem, a Rainha despojando-se da Corôa de Santo Eduardo, que é depositada sôbre o Altar, ajoelha-se, em companhia do Duque de Edinburgo, e com êle toma o Sacramento da Comunhão, prosseguindo depois até final a celebração da Missa, seguida de um solene Te Deum.

Depois a Rainha se retirará para a capela de Santo Eduardo, de onde depois tornará revestida do Manto de Púrpura, da Corôa Imperial, (que é mais leve que a de Santo Eduardo, pesando esta 3 quilos e aquela sòmente um), e tendo nas mãos o Cetro e o Orbe, formando-se o solene desfile, que percorrerá tôda a nave da Abadia, ao som dos acórdes da Marcha da Coroação, até o pavilhão anexo à Abadia.

"God save the Queen"



Na Abadia de Westminster, construida há 9 séculos por Eduardo o Confessor, terá lugar a coroação do 39.º soberano da Inglaterra. S. M. Elizabeth II. Nesse ritual que data da época de Egbert, rei de Wessex, revive a Grã-Bretanha os mais gloriosos dias da sua história. E a coroa com que o Arcebispo de Canterbury, segundo a tradição, cinge a augusta fronte da nova Rainha, refulge nos dias atuais como o símbolo das virtudes máximas de um povo e a perpetuidade de um regime de que a Justiça, o Direito e a Liberdade são os fundamentos básicos.

Homenagem da
SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

STD. 812/53

OS QUE FORMARÃO A ESCOLTA DA RAINHA

Por PETER WILDEBLOOD



A coroa de Sto. Eduardo, usada na Coroação e que substituiu a antiga coroa do rei Alfredo, mandada fundir durante a Revolução Republicana de Cromwell, no século XVII

Escolheu-se para escoltar a rainha, quando ela entrar na Abadia de Westminster no dia de sua coroação, os homens que durante a guerra comandaram as fôrças armadas britânicas.

Em janeiro, o marechal da Côrte anunciou os nomes dos berana, e êsses nomes são nomes tornados célebres nos campos de batalha da França, da Birmânia e da Africa, no ar e no mar.

A grande honra, de caminhar na frente da Rainha carregando a Corôa de Santo Eduardo, foi concedida ao almirante de Esquadra, o Visconde Cunningham, que durante a guerra foi comandante-chefe do Mediterrâneo e Primeiro Lord do Mar. Ele exercerá a função de Grande Intendente apenas no dia da coroação.

O Marechal Visconde Montgomery D'Alamein levará o Estandarte Real, e o comandante das Fôrças Aéreas, o Visconde Portal, que foi chefe do Comando de Bombardeiros e do Estado-Maior do Ar durante a guerra, levará o Cetro com a Cruz, que contém um dos maiores diamantes do mundo.

As funções de Grande Condestável da Inglaterra, que durante três coroações consecutivas foram preenchidas pelo grande duque de Wellington, foram atribuidas ao Marechal de Campo, Visconde Alanbrooke, que durante a guerra foi chefe do Estado-Maior Imperial. Desfilará na procissão ao lado do Marechal da Côrte, o Duque de Norfolk.

O globo de ouro encimado por uma cruz de pedras preciosas será carregado na Abadia pelo Marechal de Campo, Conde Alexander de Tunis, que no fim da guerra foi o Comandante Supremo do Mediterrâneo.

Entre os outros membros do cortejo que prestaram relevantes serviços ao seu país contam-se Lord de L'Isle e Dudley, V. C., que levará o Estandarte da Irlanda e três portadores da Cruz Militar: o Conde de Derby, carregando o Estandarte da Inglaterra, o Visconde Allendale, e o Conde Fortescue, que na qualidade de Cavaleiros da Ordem da Jarreteira, manterão o pálio de ouro sôbre a Rainha durante a cerimônia da Unção.

O Estandarte da União será levado na procissão pelo Capitão J. L. M. Dymoke, cujos ancestrais tomaram parte em Coroações desde o século XIV.

Até a coroação de George IV, o chefe da família Dymoke preenchia a função de Campeão do Rei.

Tinha o direito de aparecer montado a cavalo e inteiramente armado no banquete que se seguia à cerimônia da coroação, e de desafiar para uma luta mortal tôda pessoa que ousasse pôr em dúvida o direito do soberano à corôa. Êsse costume pitoresco foi abandonado depois, o do banquete sendo também suprimido, e os Dymoke preenchem, desde então outras funções durante as celebrações.

Um outro direito hereditário para tomar parte na procissão é o do Visconde Dedhope, que levará o Estandarte da Escócia como seus antepassados, os Scrymgeour-Wedderburns, — o primeiro nome quer dizer "que luta bem" — o fizeram por inúmeras gerações.

Êsses homens, com outros representantes da Igreja, da nobreza e das Ordens da Cavalaria, estarão ao lado da Rainha quando ela entrar na Abadia pela Porta do Ocidente e que o côro entoar o 122.º Salmo, como é costume desde a coroação de Charles I.

E quando a cerimônia estiver terminada, êles escoltarão sua Soberana, ostentando agora a corôa imperial e um cetro em cada mão, pelas ruas alegremente ornamentadas onde o povo reunido esperará para aclamar Sua Rainha Elizabeth II.

III Exposição Educativa contra o câncer

Prosseguindo na campanha de esclarecimento do povo em relação ao câncer, cujo tratamento eficaz depende, em grande parte, do diagnóstico precoce, o Dr. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública, inaugurou ontem a III Exposição Educativa Contra o Câncer, organizada pelo Serviço Nacional do Câncer, tendo à frente o respectivo chefe, Dr. Mario Kroeff, e o Dr. Jorge Marsillac. A exposição se compõe de uma expressiva série de fotografias e modelagens em cêra, indicando os sintomas e a evolução da moléstia, a porcentagem de curas radicais, a aplicação de radium pela técnica de Manchester e dados estatísticos de grande interêsse.

HOMENAGEM DA

THE BRAZILIAN COAL COMPANY LIMITED

Representantes dos Srs. Cory Brothers & Co. Ltd. Cardiff e Londres

Importadores de Carvão de Pedra

Oficinas de Reparações, Estaleiros de Construção Naval e Carreira na

ILHA DOS FERREIROS

ESCRITÓRIO:

Edificio da "A Noite" 10º andar - Sala 1003

Praça Mauá N. 7

GOD SAVE THE QUEEN!

ENO-SCOTT & BOWNE, INC. OF BRAZIL
AVENIDA CIDADE DE LIMA, 175 - RIO



CASA FUNDADA EM 1837

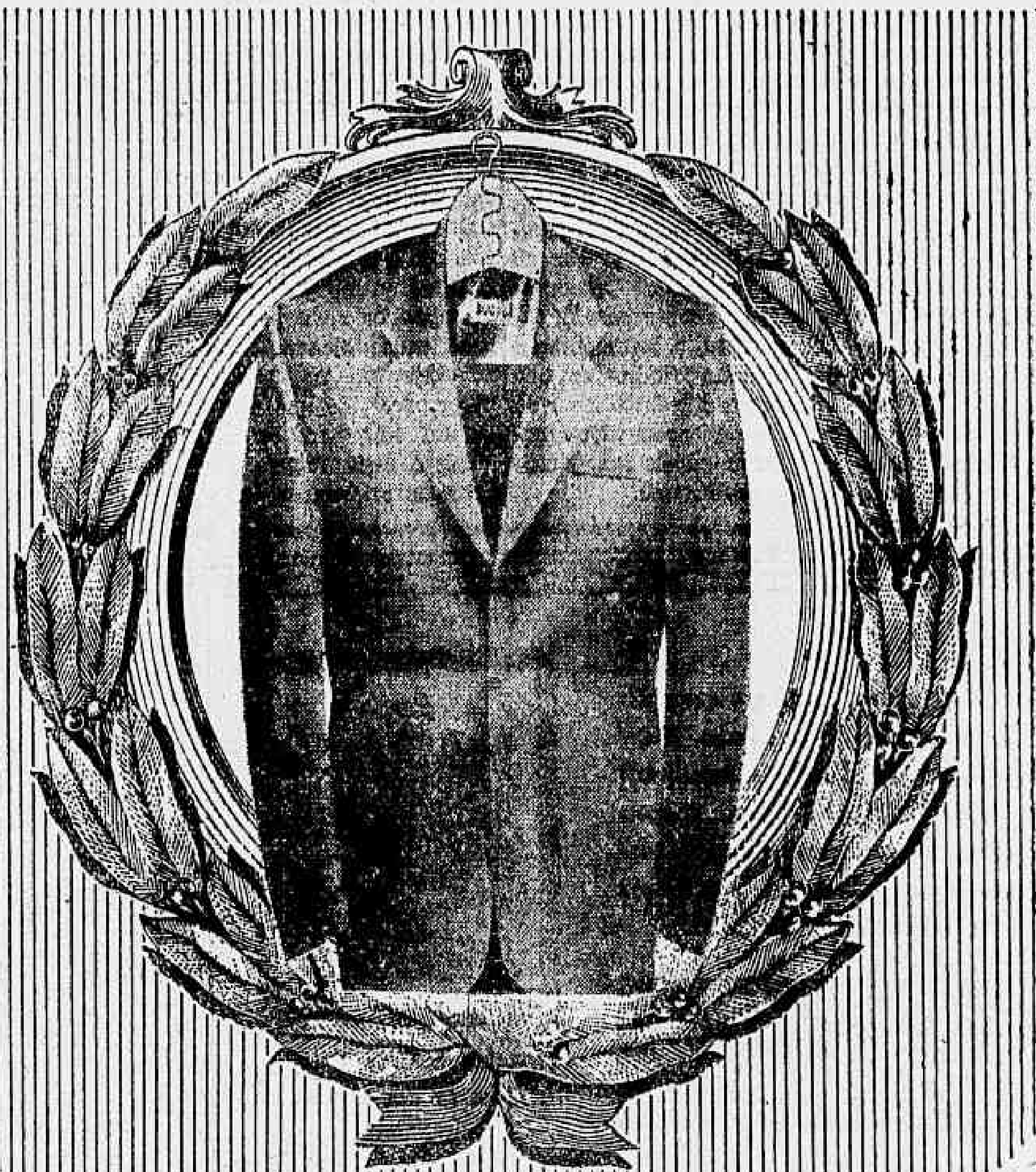
IMPORTADORES
NAVEGAÇÃO E SEGUROS
REPRESENTAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
OFICINAS MECÂNICAS PARA CONSERTOS DE

AUTOMOVEIS - CAMINHÕES - ONIBUS

Máquinas — Veículos — Ferramentas — Utensílios — Matérias Primas
Ferro — Aço — Sal — Ferragens — Miudezas — Materiais para Construção etc...

WILSON, SONS & COMPANY LTD.
AV. RIO BRANCO N. 25 -- RIO DE JANEIRO
TELEFONES:
Escritórios 23-5988 — Depósito 28-0403 — Oficinas 48-8704

DUCAL VESTE O BRASIL!



DUCAL

O Primeiro Nome em Roupas

Consagrada pelo público e pelos grandes homens do Brasil, a roupa Ducal representa o mais alto padrão de elegância e qualidade que a indústria nacional conseguiu atingir.

Através de sua cadeia de lojas no Rio, e de uma organização de revendedores nas capitais dos estados e em todo o interior, Ducal se empenha cada vez mais em vestir melhor o povo brasileiro.

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	QUITANDA	MADUREIRA	MEYER	CASTELO	FLORIANO
Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana esq. Constante Ramos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]



LONDRES — "Viva a Rainha", lê-se nas decorações que dão à Fleet Street, como a outras ruas de Londres, um ar festivo por motivo da Coroação. Ao fundo aparece entre as fitas e guirlandas a torre da catedral de S. Paulo. (Foto United Press, via aérea).

PELO MUNDO

Para a coroação de Elizabeth II os ingleses meteram os grandes homens em caixões mortuários...

(Especial da France Press para A NOITE)

As estátuas de Londres não assistirão à coroação de Elizabeth II... Haverá naturalmente notáveis exceções: por exemplo, do alto de sua coluna, que operários andaram limpando cuidadosamente, sob o olhar irônico dos pombos, Nelson nada teme.

Abraham Lincoln, o grande americano, turista distinto que domina com sua alta silhueta o «Parlament Square», nada tem a recelar também e dispõe mesmo de um lugar de favor — pois se acha metido nas tribunas de onde verá a rainha entrar e sair da Abadia...

Mas Cromwell que, à esquerda da entrada da Câmara dos Comuns, vira as costas (aliás como era de esperar do grande inimigo da realeza) aos escudos reais, foi metido dentro de uma caixa, e que singularmente é tôda pintada das cores da impecável monarquia contra a qual o «protetor» se levantou... Lord Byron foi tratado de maneira mais ignominiosa: Desapareceu totalmente, só aparecendo seu pedestal sôbre o qual um desconhecido colocou piedosamente uma corôa de flores... sempre no Hyde Park, um pouco mais alto, Joana D'Arc também desaparece... e tôdas as estátuas, mais ou menos, localizadas no percurso do cortejo real, sofreram «restrições», ficando metidas em «caixões mortuários» durante os dias gloriosos da coroação... para fazer espaço, para que se pudessem dispôr tribunas para o público, enfim para facilitar a ornamentação e o desfile...

Felizmente, «Picadilly Circus», o grande centro urbano da capital do império, oferece uma graciosa surprêsa. O gracioso Eros, Deus do amor, que se ergue num pé ágil, foi cercado, não de andaimes, mas de uma grande gaiola de ouro, estilo rococó, alegre e divertida... O amor foi posto em uma gaiola para a coroação, mas a gaiola é dourada, assim pode-se dizer que o amor está num cativeiro de ouro...

Um terreno baldio, na rua Ana Neri, que se transformou em Sapucáia...

A Prefeitura e a Saúde Pública devem agir

Há muito que se apresenta aos olhos de quem passe pela rua Ana Neri um enorme terreno baldio. Fazem ali tôda a sorte de despejo. Mas o pior é que essa infeliz idéia vem prejudicar, e muito, os moradores da circunvizinhança. Todos ali sentem os efeitos desagradáveis daquela sujeira, que não tem fim. Tem mesmo havido casos de doença em certos habitantes da rua Ana Neri, sendo atribuído, o que é possível, às exalações que partem do tal terreno.

Diante do que acima está exposto, por informações que nos foram prestadas, chamamos a atenção das autoridades competentes — Saúde Pública e Prefeitura — para que tomem sem demora uma providência, que venha tranquilizar quantos residem na referida rua, que fica na estação de Sampaio.

Desnecessária a cabotagem dos navios estrangeiros

Prestando informações sôbre o pedido de prorrogação do ato que permitiu os serviços de cabotagem por navios estrangeiros, o ministro da Viação esclareceu que a Comissão de Marinha Mercante julgara desnecessário o auxílio da navegação estrangeira na cabotagem, excluído o serviço de transporte de cargas frigorificadas.

Os transportes de Fortaleza controlados pela Prefeitura

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O ato do prefeito Paulo Cabral, chamando para a Prefeitura o contrôle dos transportes coletivos, mereceu várias manifestações de aplausos, inclusive da Assembléia, onde o deputado Gomes de Freitas, do PTB, que afirmou ser aquela uma atitude corajosa na defesa da população.

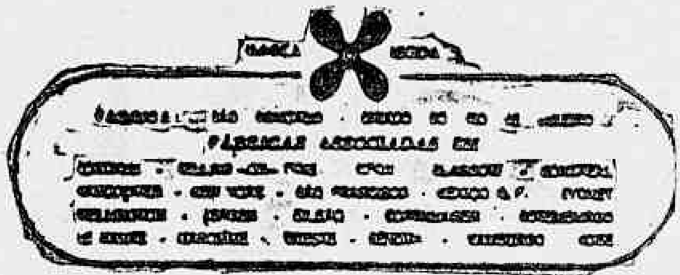
"Os alcalis e o desenvolvimento industrial do Brasil"

Conferência do general Bruno Martins

Prosseguindo no seu programa de conferências sôbre Grandes Temas da Economia Brasileira, elaborado para o atual ano letivo, promoverá a Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade do Distrito Federal, mais uma palestra da série em espécie, que terá lugar no seu auditório, no próximo dia 12, às 20 horas.

Para proferi-la, foi especialmente convidado por aquele estabelecimento de ensino superior o general Alfredo Bruno Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcalis, que falará sôbre "Os álcalis e o desenvolvimento industrial do Brasil".







LONDRES — O primeiro ministro Churchill (terceiro da direita) levanta o brinde à rainha, no almoço dos 750 ministros da Comunidade britânica na Westminster Hall. No flagrante aparecem ainda Lady Churchill, o ministro do Trabalho australiano Harold Holt, o "premier" australiano Mensies e a Sra. Saint-Laurent, espôsa do chefe do Govêrno canadense. Foi nesse almoço que se colocou a cadeira da rainha no ponto exato em que Carlos I foi condenado à morte como traidor, 304 anos atrás. (Rádio foto United Press, recebida via área)

RAINHA DA SIMPATIA DE TODOS OS POVOS DO MUNDO

Mensagem ao embaixador britânico

Ao embaixador da Grã Bretanha, a A. B. I. enviou a seguinte mensagem alusiva à coroação da rainha Elizabeth II:

«No dia em que a Humanidade comemora a coroação de Sua Majestade Elizabeth II, a Associação Brasileira de Imprensa envia ao govêrno britânico e ao povo inglês a saudação mais efusiva da imprensa brasileira, tradicionalmente amiga, que sente viver o século um dos momentos de maior e mais comovente significação. De fato, em meio à simpatia de todos os homens e mulheres do mundo, por sôbre doutrinas, crenças, raças e condições de fortuna, uma jovem princesa sobe ao trono de maior autoridade mundial, como um símbolo de paz e concordia que os homens aplaudem com respeito e esperança. Cabem à Grã Bretanha, neste momento histórico, as melhores felicitações, que lhe enviamos por intermédio do seu ilustre embaixador, por saber honrar com tanta distinção a rainha, pela saúde da qual formulamos os votos mais sinceros dos jornais e jornalistas do Brasil. Atenciosas saudações. Herbert Moses, presidente".

Hoje, êle tem tudo ...mas daqui a 10 anos?



É seu dever assegurar-lhe o futuro enquanto é tempo.

Seu filho não tem hoje outras preocupações, que não sejam os estudos e os folguedos - graças a você, que lhe dá tudo. Mas daqui a dez anos? O futuro é imprevisível. Quando êle estiver no limiar de uma carreira - e mais do que nunca precisar de auxílio - poderá contar êle com o confôrto e o amparo financeiro que você lhe proporciona atualmente? Êste é um risco que você pode - e deve - evitar, instituindo um seguro de vida. Faça-o ainda hoje - para sua própria tranquilidade. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____
13 - IIII ...

Não perca os festejos inesquecíveis do
ANO DA COROAÇÃO
Esteja presente ao espetáculo do século

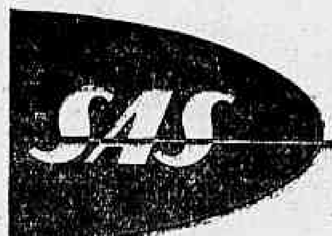
Nesse magnificente Ano da Coroação, assista às grandes festas, concertos, exposições e certames esportivos, que se estenderão de junho até fins de outubro em homenagem à jovem Rainha Elizabeth II.

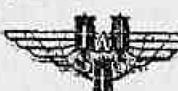
Voando num possante e confortavel "ROYAL VIKING" da SAS, O Sr. multiplicará o prazer da sua viagem, gozando do incomparavel serviço de bordo, famoso em todo o mundo.

+ *Procure conhecer o "stop-over plan" da SAS, que lhe permite viajar mais, sem aumento no preço da passagem.*

+ *Consulte o seu agente de turismo favorito ou dê-nos o prazer de sua visita às nossas lojas.*

Aceitamos carga para qualquer país





SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 277 - loja 1-BD - tels. 32-7320 e 32-6710 — Recife - Salvador - São Paulo - Porto Alegre

Coisas Boas

PARA HOMEM

CAMISA EPSOM - Tric. Extra Cr$ 190,

CAMISA EPSOM - Esporte - Albene Cr$ 220,

PALETÓ ESPORTE - Em pura lã - Fantasia Cr$ 850,

SWEATER DE PURA LÃ - côres modernas Cr$ 250,

CASACO DE CAMURÇA - EXTRA-FINA Cr$ 1.500,

CALÇA DE GABARDINE - Fio Inglês Cr$ 550,

CHAPÉU DE LÊBRE Cr$ 220,

SAPATOS DE CROMO, ESPORTE - sola crepe Cr$ 450,

SAPATOS DE CAMURÇA "DNB" Cr$ 400,

MALAS variado sortimento

MEIAS LUPO - nylon Cr$ 70,

CAPA DE GABARDINE IMPERMEAVEL EPSOM Cr$ 800,

★ Vendas à vista e a crédito

ROUPAS RENNER - NOVAS CRIAÇÕES

SAL E PIMENTA 3 tonalidades. Cr$ 1.850,

GABARDINE 3 tonalidades. Cr$ 1.600,

Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

A NOITE ACIDADE

As passagens nos micro-ônibus — uma sugestão à C. O. T. C.

Se fôsse possível levantar uma estatística dos passageiros que, espontaneamente (ou tolamente), pagam cinco cruzeiros pela passagem nos micro-ônibus, talvez os algarismos demonstrassem ser igual essa parcela à dos que cumprem, em benefício próprio, o limite de quatro cruzeiros. Como se explicar êsse fenômeno de se pagar mais aquilo que custa menos? A fôrça do hábito tornando-se ato comum, já agora é a maioria dos passageiros que despresa o preceito de economia. Ostentação? Não, porque há pesosas de maiores recursos econômicos que só pagam o que devem pagar. O leitor deve ter notado na qualidade social dos que passam às mãos do motorista a cédula de cinco cruzeiros e saltam logo. Os motoristas, na maioria, nem balbuciam um "obrigado", muito oportuno. Jovens comerciários, operários e outros profissionais que vivem do trabalho, sem posses largas, se podem alistar entre os que, concientemente, transgridem uma lei feita no seu interêsse. O carioca será um perdulário? Ou prefere pagar para não se incomodar? As autoridades, que já sentiam e sentem dificuldade em manter a lei, parece que abandonaram o caso a si próprio. E estará certo? Onde fica, diante dessa displicência, a sua dignidade funcional? O exemplo, devemos confessar, é uma porta aberta a outros abusos que se observam a cada passo nos serviços de transporte na Capital da República. Não há um só que pague na linha "Circular" mais do que um cruzeiro. Foi ali adotado um sistema muito cômodo: um trocador em cada carro fornece a ficha do valor correspondente, com que se ganha, além do mais, tempo. Por que não se aplicar êsse sistema nos micro-ônibus, já isentos de outras exigências regulamentares exigidas aos ônibus? Endereçamos essa sugestão à Comissão Organizadora de Transportes Coletivos. — H. D. C.

Querem um caminhão-feira em Maria da Graça

O critério adotado na distribuição dos caminhões, que, como se noticiou, serão retirados do centro da cidade, é o de localizá-los nos bairros mais populosos. Uma medida muito lógica. Por isso vem a pêlo lembrar a promessa de servir com um dêsses postos de vendas para Maria da Graça. Essa população, constituída de vários milhares de habitantes, tem dificuldades em comprar certos gêneros, principalmente verduras e legumes. Há poucos estabelecimentos no ramo com que se dá ensêjo da majoração de preços. As famílias de Maria da Graça renovam o apêlo, feito há meses, ao secretário geral de Agricultura. Os caminhões que serão deslocados da cidade são muitos. Deve sobrar um para o próspero e populoso subúrbio.

Não retiram o lixo da rua Emilio de Menezes

A Sra. Silvia Carmem Rodrigues de Almeida, residente na rua Emilio de Menezes, 238, na Piedade, escreve uma carta a A NOITE, para reclamar, com muita razão, contra a demora da coleta de lixo. Há períodos em que durante duas semanas o carro não aparece. A maioria dos moradores suporta guardar o lixo em casa tanto tempo. Outros, porém, jogam-no à rua, causando um mal estar às famílias. Pede providências a nossa missivista, do diretor do respectivo distrito do D.L.U.

Falta luz nas ruas do Conjunto

E' o mesmo mal de todos os conjuntos residenciais. Mal que vem da falta de um plano que devia integrar o da própria construção dêsses núcleos. São grupos humanos, desprovidos completamente dos meios de confôrto coletivo. No de Padre Miguel falta luz nas ruas. A noite, ninguém se anima a sair de casa. Tudo imerso em trevas. Ninguem passeia. Os ladrões, frequentemente, assaltam, roubam e ficam impunes. Não há polícia. Nem um guarda. Assim é o núcleo residencial de Padre Miguel, antes, Moça Bonita.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.



Realizou-se no Teatro Municipal, o espetáculo de "Ballet", que o Prof. Roberto Accioli, de acôrdo com o plano de assistência cultural do prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso, ofereceu aos escolares da municipalidade. Ao espetáculo compareceram mais de 2.000 estudantes do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e de outros estabelecimentos de ensino da Prefeitura. No intervalo daquela peça artística, uma professoranda agradeceu ao prefeito, acentuando seu gesto de educador, colocando os escolares em contato com as grandes expressões artísticas do Brasil. Aproveitou o Prof. Roberto Accioli, o ensejo, para convidar o magistério carioca a asistir o espetáculo que lhe será dedicendo aos participantesrachn" ... ... cado amanhã, quinta-feira, às 17 horas, com a representação da ópera "Traviata66. Oclichê mostra o professor Roberto Accioli agradecendo aos participantes dos ballados o desempenho que tiveram.

Notícias da Rádio Nacional

PRE-8 RÁDIO NACIONAL

A Canção da Lembrança

"As mais lindas canções do cinema e as melodias internacionais que, em 30 anos, conquistaram maior destaque na simpatia popular" são apresentadas, às



Trio Madrigal

terças-feiras, às 21,35, no programa de Phymatosan, "A Canção da Lembrança", de Lourival Marques, com arranjos especiais de Léo Peracchi e Alexandre Gnattali. Hoje, teremos: "Meu Limão, Meu Limoeiro", com o Côro; "Always", com Leuita Bruno e Côro; "Parada da Páscoa", com Dolores Durand-Trio Madrigal; "Begin the Beguine", com Gilberto Milfont-Trio Madrigal e Côro, e "Vous qui passes san me voir", com Juanita Castilho e Trio Madrigal — musicais dos filmes: "Maria Bonita", "Férias de Natal", "Duas semanas de prazer", "Alegre Divorciada" e "Le matin de amour".

Futebol

A última rodada do Torneio Rio-São Paulo, depois de amanhã, decisiva, será transmitida pelas ondas médias e curtas, sob os auspícios de Brahma Chopp. Antonio Cordeiro e sua equipe estarão a postos nos jogos entre o Santos e Vasco e Flamengo e Bangu, fornecendo informações constantes sôbre a partida do São Paulo com a Portuguêsa.



Antonio Cordeiro

EM SÃO PAULO

O Trio de Ouro, durante o mês todo, Zezé Gonzaga, até o dia 15, Violeta Cavalcanti, a 3 e 4, e Jorge Veiga, nos dias 6 e 7, cantarão na Rádio Nacional de S. Paulo. Outros cartazes, posteriormente, lá se apresentarão.

Cartaz em Pessoa

O locutor, poeta, chefe da discoteca e compositor Reinaldo Dias Leme, amanhã, será entrevistado por Cesar Ladeira para o "Cartaz em Pessoa", às 11,15, sob o patrocínio de Melhoral. Na sexta-feira, o interrogado será Mario Brasini.

Missa

Será celebrada, no próximo sábado, às 10,30, na Matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, em ação de graças pelo aniversário natalício de Cesar de Alencar, cujo programa, no mesmo dia, será irradiado do Teatro João Caetano, com a presença de um convite de cada Estado.



Trio de Ouro

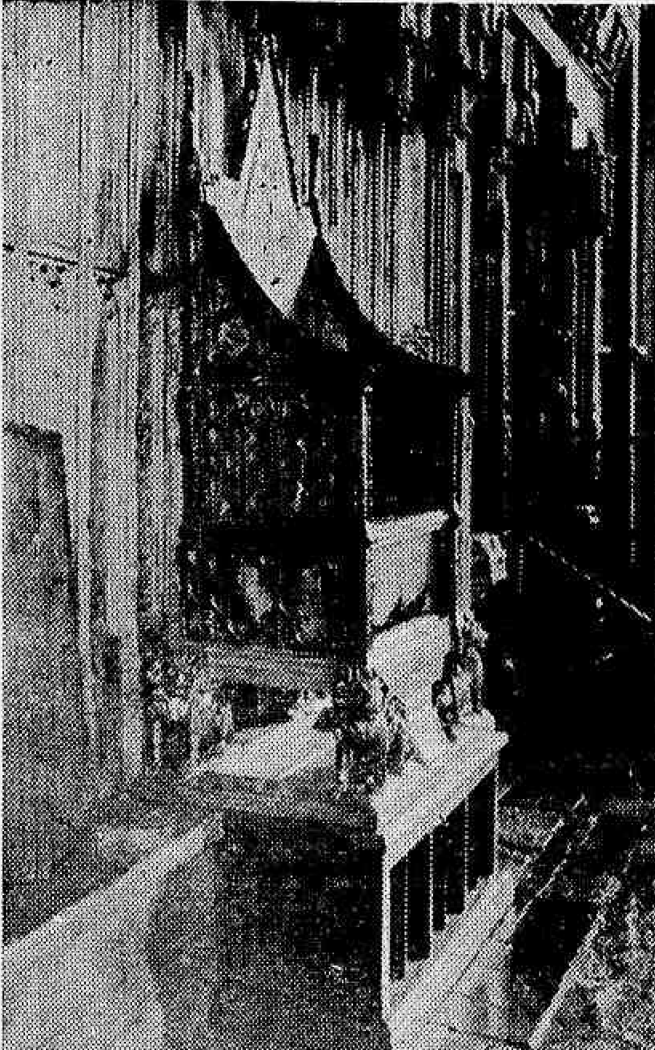
Coroação da rainha

A coroação da Rainha Elizabeth II, hoje, em Londres, é o acontecimento político-social de maior significação do mês. Entre as muitas homenagens que o Reino Unido tributará à querida soberana, figuram os bailes que as Embaixadas inglesas realizarão. Na do Rio, teremos um, cuja entrada será descrita pela Nacional, das 23 às 24 horas, pelo locutor Ribeiro Martins e repórteres Fernando Jacques e Carlos Pallut, o qual acaba de estrear na sua antiga emissora.

Carlos Pallut

Pela primeira vez

Será apresentada, no Brasil, a "Segunda Sinfonia", de Tschaikowsky, amanhã, nos "Festivais G. E.", quando a orquestra regida pelo maestro Léo Peracchi executar um de seus movimentos. Nesse concerto, o violinista Salomão Rabinovich será o solista de "Danças Rumenas", de Bela Bartok, e "Peça em Forma de Habanera", de Ravel. Os "Festivais G. E." são irradiados às quartas-feiras, às 20,35, sob os auspícios da General Electric.



A Catedra da Coroação, móvel antiquíssimo mandado fazer no século XIV, na qual se acha engastada a famosa e antiquíssima Pedra da Coroação de Scone, que servia para a coroação dos reis da Irlanda e depois da Escócia, sendo depois conquistada pelos ingleses, que passaram a usá-la na coroação de seus soberanos

BOM REFORÇO

Osvaldo Simir, no atletismo rústico da cidade

O atletismo carioca vem de conquistar um dos grandes elementos da poderosa equipe de fundistas de São Paulo. Trata-se de Osvaldo Simi, um corredor completo e renomado das pistas e das rústicas nacionais e internacionais, antigo defensor do Corintians e do Ipiranga.

Osvaldo Simin está radicado no Vasco da Gama, devendo estrear na sua equipe na próxima Corrida da Fogueira. Como atleta registrado, entretanto, Simin só poderá defender o seu novo clube na próxima disputa do «Troféu Brasil»

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e do rádio

Uma polonesa bateu o recorde mundial de vôo em planador

VARSOVIA, 2 (AFP) — Em um vôo de treinamento para os campeonatos da Polônia, a aviadora Wanda Adamkowa, estudante da secção aérea da Escola Técnica de Varsóvia, bateu, dia vinte e nove de maio, o recorde do mundo em linha reta num planador "Biplace", cobrindo a distância de trezentos e cinquenta quilômetros. O recorde anterior pertencia a duas americanas, Woodward e Saudek, com duzentos e setenta e quatro quilômetros.

REPORTER: 43-3349 Telefone para CARIOCA

Tomou posse o novo diretor de administração do Ministério da Agricultura

O Sr. Augusto de Oliveira Lopes, recentemente nomeado pelo presidente da República para o cargo em comissão de diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, tomou posse, ontem, no gabinete do ministro João Cleofas.

Ex-diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal e do Departamento de Veterinária da Prefeitura, o Sr. Oliveira Lopes exercia, ultimamente, a função de assistente técnico do ministro.

SUA MAJESTADE A RAINHA ELIZABETH II

CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA

como meu pai fez durante todo o seu reinado, para manter o govêrno constitucional e para aumentar a felicidade e a prosperidade dos meus povos, espalhados como vivem por todo o mundo.

"Sei que na minha decisão de seguir o exemplo fulgurante de serviço e dedicação, de meu pai, serei inspirada pela lealdade e afeto daqueles de quem fui chamada a ser rainha, e pelos conselhos dos seus parlamentos eleitos.

"Elevo preces a Deus para que me ajude a desempenhar-me condignamente do pesado encargo que me foi atribuido tão cedo na vida".

Cinema ? Leia CARIOCA

Campeonato Niterolense

NITEROI, 2 (Asap.) — Na peleja inaugural do Campeonato Niterolense de Profissionais, o Niterolense derrotou o Manufatura, pela contagem de 4 x 3.

PLENO APOIO DOS PRODUTORES AO PLANO NACIONAL DA AGUARDENTE

Recomendações aprovadas pelo Plenário da 1.ª Convenção Nacional dos produtores de Aguardente, realizada nesta Capital, de 27 a 30 de abril de 1953

Os produtores de aguardente de todos os Estados, reunidos em Convenção Nacional, para exame e discussão do Plano Nacional da Aguardente, aprovaram, em Plenário, as seguintes recomendações:

Produção e distribuição

I) — A produção de aguardente do país, com a supervisão do I. A. A. e com o apôio dos produtores, deverá destinar-se em parte ao consumo, como bebida, e outra parcela à fabricação do alcool anidro, para fins carburantes, mediante a redestilação a ser realizada por intermédio da autarquia açucareira;

II) — O I. A. A., com a colaboração dos produtores e a necessária antecedência, deverá organizar e divulgar nos centros de produção o plano de requisição e redestilação de aguardente, a ser executado em cada safra;

III) — Estimando-se atualmente em trezentos milhões de litros por safra a fabricação de aguardente no país, o volume correspondente a 50% (cinquenta por cento) dessa produção deverá ficar reservado para o consumo, como bebida;

IV) — O contigente restante e as parcelas que o excederam, em consequência do aumento da produção, serão destinados à redestilação, cabendo ao I. A. A. promover os meios para que o produto, nessas condições, seja oportuna e regularmente retirado das fábricas, por solicitação escrita dos produtores, e redestilado se o Instituto tiver possibilidade de desidratar ou de estocar, êsses volumes;

V) — O I. A. A., na elaboração dos planos de defesa da produção aguardenteira, deverá ter em vista precipuamente a situação das fábricas já existentes e registradas em seu cadastro até a presente data, não concedendo autorização para instalação de novas fábricas até que as em funcionamento alcancem o equilíbrio e a expansão em correspondência com as possibilidades de sua zona agrícola, sem prejuizo dos estabelecimentos em vias de instalação, embora ainda não concluida sua montagem, devendo ter novo prazo para inscrição as fábricas ainda não registradas. Nesse sentido, o I. A. A. deverá observar os arts. 14, 20 e 22 do Decreto-Lei n.º 1.831, de 4 de dezembro de 1939, e promover ampla divulgação dos referidos textos, por intermédio das Delegacias Regionais e com a colaboração das Prefeituras Municipais, Coletorias Federais e Associações de Classe;

VI) — Deverá ser vedado às usinas de açucar fabricarem aguardente, sòmente concedendo o I. A. A. autorização para tal atividade produtiva em casos excepcionais, devidamente comprovada em cada situação a impossibilidade irremovível de a usina poder utilizar suas instalações para produção de alcool. A aguardente que vier a ser produzida por essas usinas deverá ser requisitada pelo I. A. A., para redestilação e fabricação de alcool anidro, observado o disposto no item III. As usinas que tiverem a sua aguardente requisitada não terão direito a bonificação estabelecida pelo Plano Nacional da Aguardente.

VII) — O I. A. A. deverá promover e facilitar o crédito indispensável aos produtores, para o financiamento do produto que, eventualmente, tenha de ficar estocado como medida de defesa e de saneamento do mercado e de estabilidade dos preços. Além dessa assistência, deverá o I. A. A. criar condições e possibilidades de natureza técnica e financeira, para que os produtores possam reequipar suas fábricas e aperfeiçoar a orientação e os processos do trabalho agricola e industrial de suas emprêsas. Com êsse objetivo deverá, também, o I. A. A. interceder junto ao Banco do Brasil, para concessão das necessárias facilidades de crédito aos produtores de aguardante e plantadores de canas que fornecem matéria prima às suas fábricas. Essa assistência financeira deverá também ser prestada através das Cooperativas de Produtores que vierem a ser criadas;

VII) — O I. A. A. deverá pronada ao consumo, como bebida, deverá ser objeto de cuidados especiais quanto a fabricação, estocagem e escoamento para que o produto possa adquirir progressivamente melhores caracteristicas. Dentro dêsse objetivo, deverão os produtores se aparelhar e se orientar para fabricação de Rum, ou de outros tipos de bebida, dessa categoria, para o que o I. A. A. prestará a necessária assistência técnica;

IX) — O I. A. A. — deverá estimular os produtores de aguardente a se organizarem quanto antes em sindicatos e cooperativas de crédito e produção com a finalidade de melhor defesa da produção aguardenteira e para a real efetivação das medidas que conduzam ao financiamento de entre-safra;

X) — Sempre que houver possibilidade, poderão os produtores, com o apôio ou sob a iniciativa do I. A. A., montar destilarias centrais, com capacidade mínima de 10.000 litros de alcool anidro destinada ao aproveitamento direto da cana de açucar dos atuais engenhos aguardenteiros;

XI) — Os produtores deverão considerar a conveniência de, através de cooperativas ou de outras entidades, melhorar e disciplinar o comércio do produto e contribuir ao mesmo tempo para a maior eficiência das medidas de fiscalização e de repressão à fraude do desdobramento de alcool;

XII) — Os produtores poderão também organizar-se para promover, por intermédio de entidades próprias o engarrafamento de sua produção livre, fixando um tipo do produto com caracteristicas que deverão ser mantidas, com a indispensável regularidade;

XIII) — O I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A. — para maior facilidade do estudo e execução do plano da defesa do produto.

Preços

I) — Que sejam mantidos os níveis constantes da tabela a que se refere o art. 17.º da Resolução n.º 698/52 e o seu parágrafo único, como valores de indenização da aguardente requisitada. O I. A. A. levantará, nas diversas zonas produtoras do país, o custo de produção local, analisando a situação do mercado de venda regional, a fim de conhecer o justo preço para a aguardente.

II) — Que seja fixada, para 1953/54, em Cr$ 0,50 (cinquenta centavos), para a aguardente de graduação superior a 51º G. L. a 15º C., a bonificação máxima a que se refere o art. 18.º da Resolução n.º 698/52, excluida a produção eventual das destilarias anexas às usinas, quando devidamente autorizadas pelo I. A. A.;

III) — Que, no ato do pagamento da aguardente requisitada, seja antecipado aos produtores o valor correspondente a 60 por cento (sessenta por cento) da bonificação a que tenham direito, na conformidade do teor alcóolico do produto entregue e de acôrdo com o critério adotado para a concessão das bonificações já pagas na safra 1952/53 e por conta da bonificação a que se refere o item II das presentes recomendações;

IV) — Que o I. A. A. conceda o ágio equivalente à tabela de deságio constante do art. 17.º da Resolução n.º 698/52, para indenização das aguardentes requisitadas, cujo teor alcóolico seja excedente de 51º G. L. a 15º C.;

V) — Que o pagamento da aguardente requisitada pelo Instituto do Açucar e do Alcool seja feito, a partir da safra 1953/54, de preferência por intermédio de cheques nominais;

VI) — O Instituto promoverá os meios necessários para alcançar o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos), por litro de aguardente liberada para a venda ao consumo, posta a mercadoria na fábrica, correndo os impostos, taxas e acréscimos de preços por conta do comprador;

VII) — Que o I. A. A. diligencie junto aos Govêrnos Estaduais e Municipais a fim de obter a isenção dos tributos específicos que incidem sôbre a aguardente requisitada e entregue pelos produtores para redestilação;

VIII) — Que o I. A. A. intervenha junto aos Govêrnos Estaduais no sentido de que o Impôsto de Vendas e Consignações, incidentes sôbre a aguardente liberada, seja calculado em função do valor liquido do faturamento, já deduzidos o Impôsto de Consumo e a contribuição a que se refere o art. 19 da Resolução n.º 698/52.

Intervenção estatal

I) — Que a requisição da aguardente pelo Instituto do Açucar e do Alcool seja considerada como o instrumento de execução do Plano Nacional da Aguardente;

II) — Que o Instituto do Açucar e do Alcool mantenha o sistema de requisição de até 50 por cento da produção de aguardente, determinando, anualmente, a fixação dessa percentagem, dentro dos limites estabelecidos, atendendo aos interêsses regionais de flutuação no mercado da oferta e da procura;

III) — Que a redestilação da aguardente para produção de alcool anidro se faça nas destilarias do Instituto do Açucar e do Alcool e nas de particulares com os quais o I. A. A. venha a contratar a operação;

IV) — Que o Instituto se obrigue a instalar destilarias nas regiões que indiquem a necessidade de montagem de fábricas desidratadoras com a capacidade mínima de 10.000 litros diários;

V) — Que o I. A. A. examine a possibilidade de instalar destilarias de maior capacidade nas zonas de maior produção de alcool hidratado e de grande concentração da produção aguardenteira, calculando o I. A. A. a parte que caberá ao excesso de alcool hidratado, para efeito da fixação do volume de alcool a desidratar e da capacidade das referidas destilarias;

VI) — Que o preço da aguardente requisitada seja fixado com base no custo médio ponderado de produção e na graduação do produto, reajustando-se o mesmo através das bonificações concedidas pelo Instituto do Açucar e do Alcool;

VII) — Que seja mantida a contribuição de Cr$ 2,00, por consultar os interêsses dos produtores e proporcionar os recursos indispensáveis à execução do Plano de Defesa da Aguardente;

VIII) — Que embora constitua competência exclusiva do Poder Judiciário a declaração sôbre a legalidade de qualquer ato do Poder Executivo, reconheça, entretanto, o Plenario as vantagens da intervenção do Instituto do Açucar e do Alcool na defesa da produção de aguardente;

IX) — Que as vantagens da intervenção do I. A. A. na regulamentação das atividades da agro-indústria aguardenteira se revelam pelos seguintes resultados: valorização das atividadesdes da agro-indústria; melhoria das instalações; justo preço; financiamentos; equilibrio do mercado (produção e consumo); estabilidade econômica dos produtores e melhoria da qualidade do produto destinado ao consumo das populações.

Equipamento e financiamento

I) — A instalação pelo I. A. A., de destilarias desidratadoras de aguardente em tôdas as partes do Brasil, onde houver uma produção que comporte a montagem de tais destilarias com a capacidade mínima de 10.000 litros diários;

II) — A montagem de reservatórios nos locais onde ficar decidida a instalação de destilarias desidratadoras, antes mesmo da montagem dessas destilarias, respeitadas as conveniências de ordem técnica;

III) — A instalação de entrepostos centrais para estocagem de aguardente e distribuição pelo I. A. A. para desidratação em destilarias próprias ou particulares;

IV) — A aquisição pelo Instituto do material de transporte necessário para a retirada do produto destinado à desidratação;

V) — Depois de atendido convenientemente o Plano, na parte relativa à execução industrial, estocagem e transporte, o Instituto atenderá ao financiamento, preferentemente através de Cooperativas, para reequipamento e entre-safra;

VI) — Que os prazos para liquidação de tais empréstimos, bem como as taxas de juros respectivos sejam iguais aos estabelecidos para empréstimos idênticos concedidos pelo Instituto aos produtores de açucar e fornecedores de cana;

VII) — Que para a medida indicada no item 5.º (financiamento reequipamento), quando oportuno, sejam remetidos a todos os produtores, através de Coletorias Federais ou outros órgãos, questionários a serem preenchidos pelos produtores e que possibilitem ou facilitem ao I. A. A. o conhecimento das deficiências e necessidades de cada fábrica de aguardente.

Economia e fiscalização

I) — A mais ampla divulgação, pelo I. A. A., dos dados relativos ao consumo de gasolina pura no país que, no momento, comporta a adição de 600.000 de litros de álcool com a realização da mistura carburante na base de 20%, cujo rendimento, em motores de explosão, é considerado tecnicamente satisfatório;

II) — O apôio do I. A. A. aos produtores empenhados na fabricação de tipos mais finos de bebidas derivadas da cana de açucar, tendo em vista a sua aceitação no mercado interno e a possibilidade de sua colocação no exterior;

III) — Providências do I. A. A. no sentido de obter, dos poderes competentes, a incidência sôbre o rum de produção nacional, do imposto de consumo cobrado sôbre os diversos tipos de conhaque, ao invés de manter aquêle produto sujeito à taxação atual que o coloca na mesma categoria uisque;

IV) — O exame pelo I. A. A. da viabilidade, em seus aspectos legais e técnicos, da instituição de uma «cinta de garantia» que, juntamente com o sêlo de consumo, acompanhe o produto como comprovante do pagamento da contribuição exigida pelo Plano Nacional da Aguardente;

V) — A aplicação obrigatória das «cintas de garantia» às aguardentes compostas, quer obtidas por destilação direta, quer a partir de aguardente simples, por maceração, adição de essências ou qualquer outro processo, de composição, uma vez rotulada com a denominação especifica de aguardente composta. O Instituto do Açucar e do Alcool promoverá junto ao Ministério da Fazenda os meios para que a taxação da aguardente composta se iguale à do conhaque;

VI) — —A adoção, em três tipos diferentes, das «cintas de garantia» referidas nos itens anteriores, para aplicação, respectivamente, em recipientes de litro, garrafa e meio litro;

VII) — Passe o Instituto a exigir a utilização da «Nota de Expedição» de que trata o Decreto-lei n.º 5.998, para que, a exemplo do que acontece atualmente em relação ao álcool, a aguardente só possa transitar acompanhada dêsse documento;

VIII) — O exame pelos órgãos competentes do I. A. A. da possibilidade de ser exigida das fábricas de aguardente a escrituração de boletins mensais de produção;

IX) — A execução, dentro do menor prazo possível, do plano de contrôle integral da distribuição do álcool e a aplicação do desnaturamento, medidas que superam tôdas as demais no combate efetivo ao desdobramento;

X) — A ampliação imediata do corpo de fiscais do I. A. A. e o seu equipamento com veículos adequados ao transporte no interior, para maior eficiência da ação fiscal;

XI) — Sejam promovidos os meios necessários para tornar obrigatória a instalação, em tôdas as fábricas de aguardente, de medidores automáticos, observadas as seguintes condições:

a) — fornecimento gratuito do aparelho aos produtores pelos órgãos federais interessados;

b) — cada produtor receberá um aparelho sobressalente para que, nas eventuais avarias, possa substituir o que estiver em funcionamento;

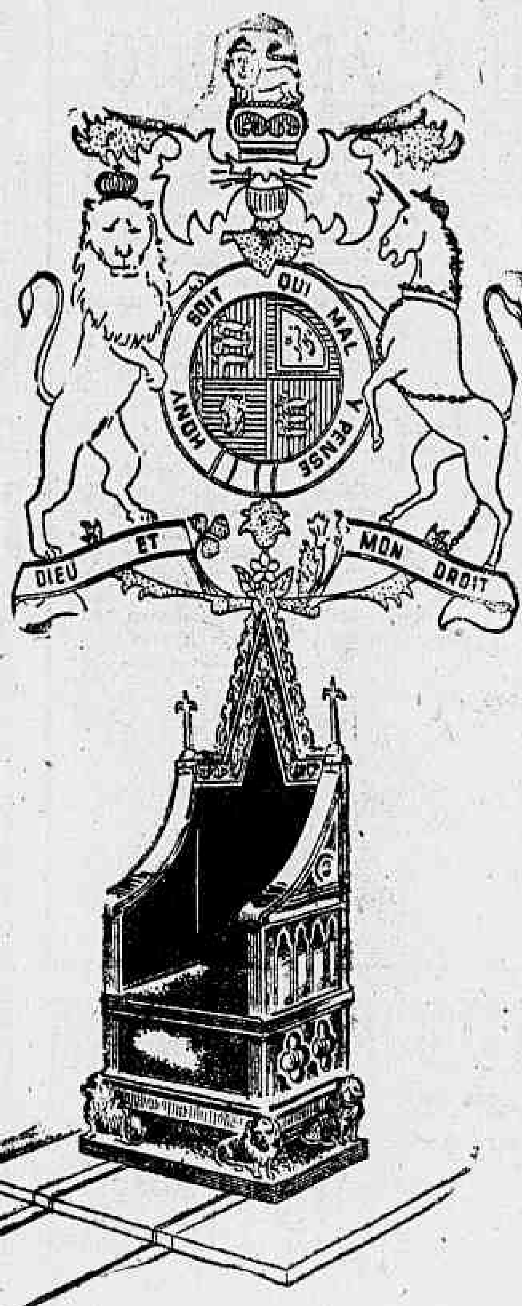
c) — os aparelhos deverão preencher todos os requisitos técnicos, dependendo a sua adoção, não só de um certificado do Instituto Nacional de Tecnologia, como dos resultados práticos obtidos em período experimental que comprove a sua eficiência;

d) — essa experiência será realizada nas fábricas e a eficiência do aparelho será comprovada pelos próprios produtores;

e) — o Instituto manterá um serviço permanente de assistência técnica para garantia do perfeito funcionamento dos medidores.

JOÃO CESAR JACOBINA VIEIRA
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua Alvaro Alvim 27 — grupo 52
(Cinelândia) Tels.: 42-9408 e 52-4628

Pela quinta vez na história da Grã Bretanha
a mão feminina empunha o ceptro
que comanda o Império Britânico.
À voz de seu povo, que se reune em
um só movimento de carinho e
admiração para aclamar Elisabeth II
junta-se a voz dos povos do mundo inteiro,
numa saudação fraternal. Os
olhos da imaginação voltam-se para a
velha Abadia, onde a corôa de Ricardo
será colocada na fronte da nova
Rainha da Grã Bretanha. E, entre
as paredes de pedra dos
túmulos onde repousan das duras
lidas e batalhas, os guerreiros que
construiram o Império Britânico estremecem
de júbilo... E vozes rudes murmuram,
enternecidamente, o preito de fidelidade
respeito e lealdade à jóvem
soberana que penetra nas páginas da História.



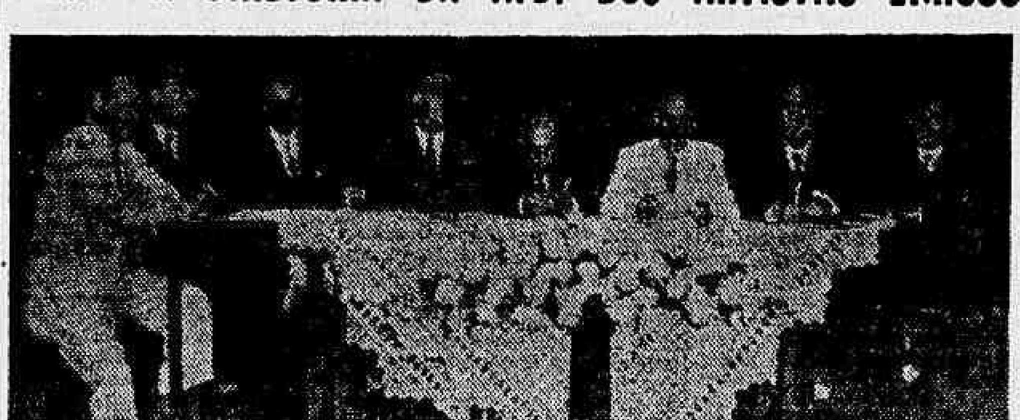
"GOD SAVE THE QUEEN!"

Santa Branca
OUVIDOR, 127 — RIO

Santa Branca associa-se às homenagens a S. M. Elisabeth II, Rainha da Inglaterra.

PAMPA
2015 52/6

ELEITA A DIRETORIA DA A.B. DOS ARTISTAS LIRICOS



Em assembléia geral realizada no Centro Paulista, vem de ser empossada a diretoria da Associação Brasileira dos Artistas Liricos. Ficou constituida dos seguintes nomes: Walter Mocchi, presidente; vice, Renato Morais: presidente coordenador, Atilio Lamponi; 2.º vice-presidente, Ernesto Demarco; 1.º secretário, Paula Nei; 2.º secretário, Mario Carneiro; 1.º tesoureiro, Dr. Albino Latari; 2.º Jorge Serpa: diretor artistico, Gastão de Carvalho; diretor de propaganda, Gastão Lamounier.

A reunião foi muito concorrida, falando vários oradores, que se manifestaram confiantes no êxito da A.B.A.L.

Na gravura, a mesa que dirigiu a reunião.

Excelentes os resultados da nova circulação do Tráfego na Praça Tiradentes

Outros pontos de grande movimento em estudo pelo Serviço de Trânsito para as necessárias modificações — Está sendo levantada, para êsse fim, a zona urbana de Campo Grande

Entrou em vigor, ontem, a nova direção de tráfego na Praça Tiradentes. Observadores do Serviço de Trânsito, durante o dia todo, anotaram os resultados da modificação e concluiram que a medida aprovou plenamente. Os veiculos, circulando pela praça, não encontraram o menor embaraço à sua marcha e o público, por sua vez, ganhou uma faixa que lhe garante uma travessia sem pressa e sem perigo.

Mesmo na hora crucial do tráfego, o movimento se processa sem interrupções, eliminados que foram três cruzamentos complicados que constituiam um problema dos mais sérios para os motoristas e para os pedestres. O afunilamento que se verificava, antes, na confluência da rua da Carioca com a Praça Tiradentes, provocado pelo encontro de três correntes do tráfego vindas da avenida Passos, rua Visconde do Rio Branco e rua do Teatro, deixou de existir pelo sentido, agora tornado uniforme, da circulação dos veiculos.

A modificação introduzida pelo Sr. Edgard Estrela no tráfego da Praça Tiradentes foi precedida de demorado estudo, executado sôbre plantas e realizado, sob a orientação do diretor do S. T., pela Seção de Planejamento da repartição. Esta dependência, seguindo as instruções do Sr. diretor geral do S. T., está procedendo ao levantamento do tráfego noutros pontos de grande movimento da cidade, inclusive dos subúrbios, para coordenar a movimentação dos veiculos com as condições especificas, urbanas e topográficas, de cada um dêsses pontos. Um dos pontos que já se encontra em observações para o respectivo levantamento é a zona urbana de Campo Grande.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção trans-uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 8.º andar — Das 13 às 19 horas. Telefone 22-3357

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos. R. MÉXICO, 11 — 8.º and., grupo 802 — às 14 horas

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades. Baterias de aluminio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes hotéis e casas religiosas
ENTREGA A DOMICILIO
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) Fones: 22-3929 e 22-2432

Ajuda o teu irmão da Amazônia

Muitas provas de solidariedade continuam chegando à Comissão Central — Adesão do almirante Amaral Peixoto e do deputado Euvaldo Lodi

Todos os brasileiros residentes nesta capital estão compreendendo o trabalho altruistico que vem desempenhando a Comissão Central de Assistência à Amazônia. De dia para dia aumentam as provas de solidariedade do povo em favor daqueles nossos irmãos tragicamente atingidos pela fatalidade.

Ainda ontem, o desembargador Emanuel Sodré, presidente da Comissão, comunicou o recebimento da quantia de Cr$ 500,00 oferecidos pelo Dr. Milton Rodrigues Dantas. A Emprêsa Francisco Marques Ribeiro Ltda., enviou cinco caixas de sardinhas; o capitão Alcindo Nova da Costa, Cr$ 200,00; a firma Raul Costa Ferreira seis pares de calçados.

O Sr. Euvaldo Lodi não ficou neutro nessa campanha de socorros. Participou ao desembargador Emanuel Sodré a solidariedade da Confederação Nacional das Indústrias. O seu gesto foi acompanhado pelo governador do Estado do Rio, almirante Amaral Peixoto.

A senhora almirante Braz Velloso, acompanhada pelas senhoras Clementino Lisboa e Ascendino Nunes, conseguiu do Sr. Guilherme da Silveira a doação de 1.000 metros de tecidos; da Fábrica de Tecido José Silva 500 metros; da América Fabril 200 metros; da Fábrica Campista 200 metros, da firma de Produtos Alimenticios Luz S. A., 1.000 quilos de massas alimenticias. O Banco de Crédito Real de Minas Gerais num louvável gesto de solidariedade, enviou à Comissão um cheque no valor de 5.000,00 cruzeiros.

2.000 roupas

A organização das Voluntárias, entregou à Comissão Central duas mil roupas para serem distribuidas entre as mulheres e crianças da Amazônia.

O Sr. Cornélio Soares do Amaral ofereceu à jornalista Eneida Moraes, em nome da Cia. Nestlé dez caixas de Leite Condensado.

A Comissão Central, que tem a sua sede na avenida Nilo Peçanha 155, sala 711, solicita por nosso intermédio as pessoas de coração generoso que façam suas ofertas de preferência em roupas, sapatos, pregos, linhas para pescar, anzóis, alimentos, facões de mato, medicamentos especialmente contra gripe, e infecções, pneumonia, desinteria, tifo, alastrim e vitaminas.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º-s/503-4-5. Tel. 52-2747 — Diariamente de 7 às 19 horas.

Recorde na arrecadação em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se no sábado um recorde na arrecadação de impostos nesta capital, com o recolhimento de 13.800.000 cruzeiros, tudo porque foi o ultimo dia para pagamento com o desconto de cinco por cento.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

CONTRA O NAPOLI JOGARA' O JUVENTUS

NÁPOLES, 2 (AFP) — A equipe de futebol do «Juventus», de São Paulo, chegou ontem a Nápoles, vinda da Suécia, onde disputou vários jogos. Depois de amanhã, o «Juventus» enfrentará a equipe do «Napoli».

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48. 8. 540.

Em Areal Novo o futuro Entreposto de Pesca de Recife

Autorizada a construção pelo presidente da República

A pretensão dos pescadores do Recife, de utilizar o lugar denominado Areal Novo, no bairro de Pina, para a sua base de pesca, foi acolhida pelo presidente da República que, em despacho de ontem, autorizou o Ministério da Agricultura a construir, ali, o novo entreposto de pesca da capital pernambucana, que será o núcleo para o desenvolvimento das atividades pesqueiras daquele Estado.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103. Das 14 às 19 hs.

Seis estrangeiros e cinco nacionais no "Prefeitura Municipal"

CRÔNICA DE TURFE

PANTHER, ABSOLUTO

Eram contraditórias as notícias sôbre o estado de Panther, que voltara de Cidade-Jardim depois de um rotundo fracasso no "São Paulo". O público é que não foi nessa conversa, tornando o pilotado de Castillo o favorito do interessante "handicap" especial em 2.000 metros que se disputava no último domingo, embora tivesse que enfrentar uma parelha de respeito formada por Solano e Retang. E o filho de Guatan deu conta do recado, ganhando em bom estilo, e o que é melhor, em tempo impressionante, arranhando o recorde da distância: 121 2/5.

A largada foi boa, despontando Retang, dominado mais adiante pelo Garufero, que fez um "tarin" violento, correndo três corpos à frente de Retang, com Panther, Solano e Reveur nos postos imediatos. Sem qualquer variação nessas posições, a carreira se desenrolou até a reta, onde Retang deu cabo de Garufero, que retrocedeu para o último pôsto, mas recebeu logo o ataque de Panther. Êste, em soberbos galões, pelo centro da pista dominou quase sem luta o novo ponteiro, não tomando conhecimento da débil atropelada de Solano, que o Rigoni, tocava desesperadamente. O máximo que o tordilho fez foi dominar o companheiro Retang por pescoço, formando assim a dupla com o ganhador, que se destacara dos corpos. Em quarto, perto, o Reveur.

Com essa vitória, credenciou-se Panther para seus próximos compromissos internacionais, mesmo na grama sêca, onde sempre pareceu correr menos. E com a queda de Gualicho em São Paulo, embora em circunstâncias adversas, volta Panther a ocupar um dos primeiros postos na relação de nossos "craks", despontando como um dos favoritos do próximo "Brasil".

Solano correu pouco, parecendo ainda ressentido daquela viagem à Paulicéia, onde emagreceu muitos quilos. Tornarão a encontrar-se no próximo domingo os dois "craks", no "Prefeitura Municipal", e então veremos se o resultado de anteontem foi definitivo.

Emidio Castillo dirigiu com grande precisão o defensor do Stud Vice-Rey, que César Covarrubias apresentou em perfeita forma.

BIAS

ORGANIZADOS, ONTEM, TRÊS PROGRAMAS

Passado o "Derby" que proporcionou a Quiproquó firmar-se definitivamente como líder da geração e passar mais uma etapa para a tríplice corôa, veremos domingo vindouro outra disputa do "Prefeitura Municipal".

Carreira de tradição, reservada a nacionais e estrangeiros de melhor categoria, sendo a primeira das que servem de preparo para as grandes provas da temporada.

As inscrições ontem encerradas deram resultado satisfatório, pois reuniu Sólano, Retang, Ombú, Porfio, Platina, Panther, Homero, Do Well, Reveur, Grey Girl e Sahib, ao todo seis estrangeiros e cinco nacionais, todos muito bem preparados.

Do lote indígena destacam-se Platina, Porfio e Homero, cujos exercícios efetuados agradaram bastante, dando-lhes chance no páreo.

A égua que vem se revelando como rainha da turma, passou a volta em 132 2/5 a puro galope, enquanto seu companheiro marcou 135 com menos ação, é verdade, mas considere-se que saiu muito apurado nos primeiros metros.

Também Homero produziu trabalho que lhe dá chance positiva, pois chegou em 134 2/5 e só foi um pouco solicitado nos últimos 200 metros, quando então apresentou aquela notável desenvoltura.

Relativamente aos estrangeiros, Solano, Do Well e Panther são os que se evidenciam pelas cafreiras feitas, sendo que o último vem de ganhar em boa forma do primeiro.

Dada a hipótese de ser na areia a carreira, mais chance terá o tordilho cuja "performance" foi muito boa considerando-se que vinha de cura.

Solano e Panther muito devem agradecer a corrida de domingo e estarão, assim, em melhores condições.

Do Well é uma verdadeira interrogação, pois tem ótimas e sofríveis "performances". Em Cidade Jardim de onde veio recentemente, depois de ganhar destacado, não se colocou na seguinte apresentação. Daí ser experimentado, agora, no freio, tendo no exercício se conduzido bem montado pelo Rigoni. Passou a volta, muito à vontade, em 134, bastando confirmar para ser considerado inimigo.

O "Prefeitura Municipal" segundo se espera, terá uma disputa emocionante e de resultado imprevisto.

G. P. CRUZEIRO DO SUL

O Hipódromo da Gávea viveu, domingo, um dos seus grandes dias — Brilhantes discursos no almôço aos criadores — Páreo de grande vibração

Quando falava o Dr. Peixoto de Castro. Ao lado o presidente Dr. Mário Ribeiro, o general Edgardino Pinta e ministro Osório Du tra

Decorreu brilhantemente a realização, domingo ultimo, do G. P. Cruzeiro do Sul, este ano com a dotação de um milhão de cruzeiros somente para cavalos nacionais. Publico numeroso e entusiasta assistiu ao belo programa desenvolvido no lindo Hipódromo da Gávea. Foi vitorioso na grande prova, 2.ª da Tríplice-Corôa, "Quiproquó", que pela segunda vez se torna vencedor. O feito foi grandemente aplaudido pelos turfistas e deu ensejo a que, no Salão das Rosas, quando ao casal Peixoto de Castro foi oferecida uma taça de "champagne", fôssem trocadas expressivas saudações entre o presidente do Jóquei Clube Brasileiro e aquele grande criador e proprietário do Stud Mondesir.

Almôço aos criadores

Antes das corridas, no Salão das Rosas, no Hopódromo da Gávea, foi oferecido pelo Jóquei Clube Brasileiro um almôço aos criadores nacionais, ao qual estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas: generais Edgardino de Azevedo Pinta e João Villasbôas, da Diretoria Geral da Remonta e Veterinária do Exército; Drs. Mario de Azevedo Ribeiro, ministro Luiz Gallotti, Francisco Eduardo de Paula Machado, professor Luiz Pinheiro Guimarães, ministro Osorio Dutra, desembargador Toscano Espinola, Drs. Carlos Mendes Campos, Edgard Pereira Braga, Adayr Eiras de Araujo, Moreira da Fonseca, Jair Negrão de Lima, Fernando de Andrade Ramos, Pedro Magalhães Corrêa, Nelson Monte, Peixoto de Castro Jr., Roberto Seabra, Candido de Paula Machado, Carlos A. Lucio Bittencourt, Antonio Coelho Moura, José Bastos Padilha, Arthur Dias, Henrique P. de Lara, Abelardo de Acetta, M. Henrique Silva, Alvaro Werneck, Aderbal M. Fongy, Caldas Brito Filho, José Candido Miranda e Jorge Ribeiro.

Eloquentes os discursos trocados

A saudação do Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente, em nome do Jockey Club Brasileiro, aos criadores nacionais, bem como a resposta do Dr. A. J. Peixoto de Castro Jr., foram de grande eloquência, como se verificará pela transcrição que faremos a seguir.

A saudação dos criadores

Foi esta a oração proferida pelo Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, de saudação aos criadores nacionais:

"Senhores! — São fundamentos essenciais de tôda entidade turfista o incentivo à produção do puro-sangue de carreira e o aperfeiçoamento da raça equina. O Jockey Club Brasileiro não mede esforços para servir, com fidelidade, os nobres ideais que definem a natureza da instituição. É com grande alegria que assinala sempre os resultados frutuosos de sua interferência na solução de problemas importantes, onde a convergência de vistas, com os poderes públicos, impôs a harmonia das ações empreendidas. Consagrando, à formação do cavalo nacional, o mais decisivo apoio, concorre, de modo eficiente, para aumentar a riqueza do país em setor que se vai firmando sob promessas alvíçareiras. Seria injusto esquecer, quando se anuncia o êxito tão próximo, os principais colaboradores da patriótica missão, na qual sobram os motivos para louvores. Aos dedicados criadores, entre os quais se incluem a Diretoria Geral da Remonta do nosso Exército, cabe, de direito, a primasia dos aplausos. De ânimo forte, sem esmorecimentos, enfrentam penosas dificuldades para conseguir a vitória de legítimas aspirações. É lícito acentuar que se o entusiasmo dos lidadores nunca arrefeceu, também o estímulo do Jockey Club Brasileiro jamais lhes faltou. O surto esplêndido do nosso turfe evidencia-se em perspectivas bem nítidas. Os benefícios da Lei de Nacionalização permitiram rápido avanço. O registro incessante de novos haras, em crescente prosperidade, denota o impulso adquirido. A presença do chefe da Nação na última Exposição de potros e potrancas, provenientes dos diversos centros de equinocultura, traduz o interêsse do Govêrno pela faina laboriosa e intensa em favor do puro sangue. Mas, a proteção aos parelheiros oriundos de nossos campos figurou sempre entre as preocupações dos abnegados turfistas do passado. Já em 5 de setembro de 1881, Henrique Possolo propunha a realização do prêmio "Cruzeiro do Sul", com os mesmos objetivos dos tempos atuais. Mantendo a tradição, o progresso conservou a finalidade da prova, que é, sem dúvida, a mais credenciada para o turfe nacional. Não posso, entretanto, silenciar palavras que escapam do meu coração, quando falo aos criadores brasileiros. Tenho a impressão de interpretar um pensamento coletivo, ao evocar, com enternecida saudade, a figura inesquecível de Linneo de Paula Machado. Ocupando o lugar de honra entre os pioneiros ou exercendo a presidência da sociedade, trabalhou, com denôdo e perseverança, para a magnífica realidade que atravessa o turfe do Brasil. Escolhendo o dia da festejada disputa, para render sincera homenagem, aos responsáveis diretos pela criação do puro sangue, a diretoria deseja significar, ainda uma vez, a admiração e o aprêço de que se tornam merecedores".

Como falou o intérprete dos criadores nacionais

O Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior, em nome dos criadores nacionais, pronunciou o seguinte discurso:

"Quero falar aos meus colegas criadores, pela minha palavra, que não constitui novidade nesta sala e muito menos novidade interessante apresentar os meus agradecimentos aos ilustres diretores do Jockey Club Brasileiro, pela gentileza com que nos oferecem êsse almôço e pelas palavras de louvor e incitamento que acaba de dirigir-nos o ilustre e eminente presidente de nossa sociedade. O primeiro recado amável que transmito aos novos diretores do Jockey Club Brasileiro é que todos nós estamos satisfeitos com os atos de sua administração, que se orientam pelo firme propósito de defender o nosso clube e com êle o turfe nacional de investidas que tão repetidamente têm vindo nêstes últimos tempos, contra o seu prestígio; contra a sua prosperidade; contra os seus mais legítimos direitos. Um clube de tradições centenárias, diante do qual devemos todos nos unir, sem côr partidária, sem recalques e sem ressentimentos, para que não sucumba em nossas mãos esta instituição tão bela e tão cara. Meus senhores. Ser diretor do Jockey Club Brasileiro, como anteriormente do Jockey Club do Rio de Janeiro, foi até alguns anos passados, assim como ser um nobre do império, um grande da República. Tôdas as fôrças se uniam. Atenções e homenagens lhes tributaram as nossas autoridades públicas. O Congresso Nacional recebia com simpatia as suas sugestões e sem delongas aprovava tudo quanto fôsse ligado ao progresso das entidades turfísticas. Recordemos que já tivemos páreos com prêmios pagos pelo Tesouro Nacional e que êsse Tesouro Nacional subvencionava o transporte marítimo e terrestre de cavalo de puro-sangue. Dizia-se mesmo, que a posição de diretor do Jockey Club era um posto para qualquer medida social e política do país. A presidência do Jockey Club equipara-se a uma pasta ministerial. Mas, os tempos mudaram. Hoje, ser diretor do Jockey Club, para usar de uma expressão banal, mas no caso profundamente verdadeira — é um cargo espinhoso. E espinhoso porque tôdas as dificuldades se apresentam no seu caminho. Eu sei — todos nós sabemos a luta, a grande batalha em que bravamente se empenha a atual diretoria do Jockey Club Brasileiro e conhecemos bem o valor das vitórias já alcançadas. Por isso, não nos limitamos a expressar os nossos agradecimentos por êste almôço. Mas, obedecendo ao comando de sentimento mais alto, lhes juntamos a expressão do nosso profundo reconhecimento por tôda a sua ação em prol da sobrevivência do turfe nacional".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º páreo — Às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00. Kg
1—1 Gerbera . . . 54
2—2 Goiano . . . 54
3—3 Emely . . . 54
4—4 Resedá . . . 54
" Risoleta . . . 50

2.º páreo — Às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Kg
1—1 Anassú . . . 56
2 Felino . . . 56
2—3 Espoprte . . . 56
4 Ambu . . . 56
3—5 Fair Bagle . . . 56
6 Aningas . . . 54
4—7 Neva . . . 54
8 Batreco ex-Ranulfo . . . 56

3.º páreo — Às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Kg
1—1 New York . . . 56
2—2 Aldebaran . . . 56
3—3 El Negrito . . . 56
4 Prédica . . . 54
4—5 Elevi . . . 56
" Sarilho . . . 56
" Manicoré . . . 56

4.º páreo — Às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00. Kg
1—1 Régulo . . . 54
2—2 Jacquard . . . 54
3 Minochino . . . 54
3—4 Mister Skelton . . . 54
5 Vencimento . . . 54
4—6 Chimarrão . . . 54
" Regio . . . 54

5.º páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Kg
1—1 Good Friend . . . 58
2 Theophilo . . . 58
2—3 C.G.T. . . . 50
4 Zé Gaúcho . . . 58
3—5 Brunito . . . 58
6 Childerico . . . 52
4—7 Santorb . . . 58
8 Pirajuí . . . 58
9 Tártaro . . . 58

6.º páreo — Às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Kg
1—1 Holometro . . . 56
2 Orissimo . . . 54
2—3 Gládio . . . 60
4 Ornato . . . 53
5 Letrado . . . 54
3—6 Recruta . . . 56
7 Brunito . . . 52
8 Hale . . . 60
4—9 Macedônia . . . 52
10 Maratimba . . . 54
" Camal Pachá . . . 52

7.º páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting). Kg
1—1 Ituano . . . 56
2 Hollywood . . . 52
2—3 Arroz Amargo . . . 54
4 Islete . . . 56
3—5 Crato . . . 56
6 Incendiário . . . 52
7 El Toro . . . 54
4—8 Origon . . . 60
9 Don Euvaldo . . . 56
" Cabo Frio . . . 52

8.º páreo — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Kg
1—1 Tuparay . . . 54
2 Damarena . . . 58
3 Horeb . . . 53
2—4 Fidalgo . . . 53
5 Igino . . . 58
6 Oluap . . . 54
3—7 Barran . . . 58
8 Nilo . . . 58
9 Trigger ex-Faroledo . . . 52
4-10 Blue Moon . . . 58
11 Eton . . . 60
" Lys . . . 54

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE QUARTA-FEIRA

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00 — às 13,00 horas. Ks.
1— 1 Sapita, I. Gama . . . 55
1— 2 Dolorena, P. Tavares . 56
2— 3 Duna, M. Henrique . 56
2— 4 Viraluz, X. X. . . . 54
3— 5 Joncho, S. Assis . . . 56
3— 6 Belinho, E. Silva . . 54
4— 7 Moreno Prosa, R. Camp. 58
4— 4 Bombom, J. Mrtins . 55
4— 9 Geléia, J. Baffica . . 51

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — às 13,35 horas. Ks.
1— 1 Baldoméro, S. Assis . 50
1— 2 Carinhoso, B. Cruz . 52
1— 3 Dinon, Red. Filho . . 56
2— 4 Ocol, R. Martins . . 54
2— 5 Repentino, C. Calleri. 56
2— " Afra, E. Furquim . . 50
3— 6 Kacy, L. Vieira . . . 54
3— 7 Borlantim, X. X. . . 50
3— " Happy Boy, X. X. . . 50
4— 8 Fogo Bravo, M. Henr. 58
4— 9 Letrado, N. Pereira . . 53
4— 10 Incêndio, X. X. . . 54
4— " Caural Pedra, X. X. . 50

3.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — às 14,00 horas. Ks.
1— 1 Santorb, A. Rosa . . 57
1— 2 Bruce, A. Nascimento 54
1— " Damarena, E. Silva . 53
2— 3 Lincoln, C. Britto . . 58
2— 4 Mistico, J. Marinho . 58
2— " Q. Fontes, R. Martins 54
3— 5 Cainana, O. Moura, . 55
3— 6 Jambo, E. Barreto . . 54
3— 7 Sapé, J. Baffica . . . 54
4— 8 Julita, A. Britto . . 56
4— 9 Encantada, A. G. Silva 59
4— 10 Ala Sola, F. Machado 54
4— " Eton, X. X. . . . 60

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — às 14,45 horas. Ks.
1— 1 Harinha, A. Britto . . 48
1— 2 Bergamota, X. X. . . 56
2— 3 Lomego, X. X. . . . 50
2— 4 Warwic, M. Henrique . 52
3— 5 Mineapolis, L. Doming. 54
3— 6 Tiberius, G. Almeida. 48
3— 7 Funiculi, P. Fernandes 58
4— 8 Ojeriza, R. Martins . 52
4— 4 Escalonia, C. Britto . 54
4— 10 Tártaro, X. X. . . . 48

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — às 15,20 horas.
1— 1 Intermezzo, J. Martins 58
1— 2 Canindé, W. Oliveira 56
1— " Esporte, A. Rosa . . 50
2— 3 Panqueca, C. Britto . 56
2— 4 Dinon, X. X. . . . 50
2— " Itamogi, X. X. . . . 48
2— 5 Fulano, R. Martins . 56
3— 6 Tatico, A. Reis . . . 54
3— " Maruquinha, X. X. . . 48
3— 7 Futurista, J. Baffica . 50
3— " Elegal, X. X. . . . 54
4— 8 Cravo Lindo, X. X. . . 52
4— " Lyonora, X. X. . . 58
4— 9 G. Sunders, L. Dom. 56
4— 10 Flezelá, M. Henrique. 54

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 14.000,00 — às 16,00 horas. Ks.
1— 1 Espumoso, X. X. . . 58
1— 2 Hale, J. Baffica . . 50
2— 3 Populacho, A. Reis . . 52
2— 4 Fogata, X. X. . . . 55
3— 5 Grey Boy, O. Moura . 56
3— 6 Mustafá, C. Calleri . 60
3— " Araruama, X. X. . . 50
4— 7 Descamisado, P. Fern. 50
4— 8 Crosby, B. Cruz . . 58
4— " Lumiar, L. Domingues 56

7.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — às 16,00 horas. Ks.
1— 1 Heda-hu, I. Pinheiro.. 56
1— 1 Visão, J. Barros . . 50
1— " Aningas, J. Marins . . 56
2— 3 Mandú, W. Oliveira . . 52
2— 4 Tempo Feio, E. Silva 51
2— " Ever Friend, M. Hen. 52
3— 5 Mondrongo, P. Sousa 52
3— 6 Lys, X. X. . . . 52
3— 7 Lincoln, C. Brito . . 50
3— " Montenegro, X. X. . . 48
4— 8 Mahon, L. Domingues 54
4— 9 Alvacento, J. Baffica. 51
4— 10 Bem Vista, L. Vieira . 49
4— " Cheta, G. Donato . . 54

Apostas na sede (Cineac Trianon). Em Niterói, rua Cel. Gomes Machado, 82. Em Petrópolis, rua 16 de Março, 50.

Na véspera das 12 às 22 horas venda de acumuladas antecipadas. No dia, das 8 horas em diante venda de poules e acumuladas até os dois últimos páreos. Venda de poules páreo a páreo. Venda de poules de placê.

Condução para Corrêas: ônibus "Saturin" na Galeria Cruzeiro, às 10,30 horas, nos dias de corridas.

POR TRÁS DAS CORTINAS

Com os resultados das últimas reuniões, ficou sendo a seguinte a colocação nas estatísticas do corrente ano:

Jóqueis — 1.º lugar: Luiz Rigoni, cinquenta vitórias; 2.º) Emigdio Castillo, 46; 3.º) Oswaldo Ullôa, 32; 4.º) Juan Marchant, 28; 5.º) Roberto Martins, 21.

Tratadores — 1.º lugar: Jorge Morgado, 32 vitórias; 2.º) Celestino Gomes e Gonçalino Feijó, 24; 3.º) Ernani de Freitas, 23; 4.º) Oswaldo Feijó, 19; 5.º) Juan Zuniga, 17.

Proprietários — 1.º lugar: Stud Rocha Faria, 32 vitórias; 2.º) Zelia Peixoto de Castro, 27; 3.º) Stud Linneo de Paula Machado, 23; 4.º) Euvaldo Lodi, 19; 5.º) Stud Seabra, 15.

Criadores — 1.º lugar: Haras São José e Expedictus, 42 vitórias; 2.º) Itaiassú e Mondesir, 40; 3.º) Santa Anita, 39; 4.º) Guanabara, 29; 5.º) Vargem Alegre, 14.

—

Gualicho foi espetacularmente derrotado ontem em São Paulo no G. P. "Jockey Club", em 2.218, por Obolenski e Lord Antibes O vencedor do "São Paulo" não resistiu à alta carga de sessenta e dois quilos e esmoreceu bastante no final da prova, depois de ter ponteado o pelotão desde o início da grande curva. O vencedor, que pertence ao Stud Seabra e foi pilotado pelo Roberto Olguin, ganhou por quatro corpos, enquanto Lord Antibes arrebatava ao favorito a segunda colocação perto do espêlho. Note-se que a pista de areia pesada conspirou contra a "chance" do filho de The Druid. El Aragonês, muito falado, nada fez, depois de ter estado algum tempo na vanguarda, e Baltimore revelou grande frouxidão. Mancebo, que fez o "train" nos primeiros mil e quatrocentos metros, completou o campo da prova.

Em Cidade Jardim será corrido o G. P. "Barão de Piracicaba", em dois mil e quatrocentos metros, com a dotação de cento e cinquenta mil cruzeiros, para éguas nacionais de três e quatro anos de idade. Deverão correr: Jequitaia, Dona Lorena, Nyx, Flor do Sol, Dacelite e outras.

ENCONTRO DE SELEÇÕES EM MINAS

JUIZ DE FORA, 1 (Asap.) — Em comemoração ao 103 aniversário desta cidade, estiveram em luta esta tarde, no Estádio do Esporte, as seleções de Belo Horizonte e desta cidade. O jôgo foi realizado com os portões abertos, sendo tôdas as dependências do estádio tomadas pelo público, que ali foi para assistir o encontro que era dado como sensacional. Entretanto não houve a sensação esperada, sendo o jôgo equilibrado, principalmente na fase complementar, quando houve igualdade de condições. Na fase inicial o domínio foi inteiramente da representação da capital, que levou de vencida os locais, pela contagem de 8 x 0.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac Med.)
R. Senador Dantas, 20-9 22-8864

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PROGRAMA DE SABADO

1.º páreo — Às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00. Kg
1—1 Piracema . . . 54
2—2 Yasmin . . . 54
3—3 Rendeira . . . 54
4 Romã . . . 54
4—5 Risoleta . . . 54
" Revoada . . . 54

2.º páreo — Às 14,05 horas — 1.000 metros — (Pista de grama). — Cr$ 60.000,00. Kg
1—1 Camocin . . . 54
2—2 Mister Acadêmico . . . 54
3 Firebolt . . . 54
3—4 Ever Night . . . 54
5 Minochino . . . 51
4—6 Capiberibe . . . 51
" Cadeado . . . 54

3.º páreo — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00. Kg
1—1 Scollops . . . 51
2—2 Gold Fox . . . 51
3—3 Cabulete . . . 54
4 Eager . . . 54
4—5 Jangol . . . 54
6 Mister Rio . . . 54

4.º páreo — Às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00. Kg
1—1 Herti . . . 56
2—2 Obstinado . . . 55
3—3 Quidam . . . 55
4 Tejucupapo . . . 55
4—5 Marco . . . 55
6 Jonsion . . . 55

5.º páreo — "Barão da Vista Alegre" — (Handicap Especial) — Às 15,30 horas — 1.600 metro — Cr$ 60.000,00. Kg
1—1 Grey Girl . . . 60
2 Origon . . . 52
2—3 Reveur . . . 57
4 Astro de Ouro . . . 54
3—5 Finger Grass . . . 52
6 Inshalla . . . 54
4—7 El Banderin . . . 51
" Duc D'Anjou . . . 53

6.º páreo — Às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting). Kg
1—1 Bravata . . . 55
2 Eny . . . 55
2—3 Dindymon . . . 54
4 Baviera . . . 55
5 Magnifica . . . 55
3—6 Jones . . . 55
7 Carahybas . . . 55
8 Albira . . . 55
4—9 My Dear . . . 55
10 Guria . . . 55
" Augura . . . 55

7.º páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) Kg
1—1 Charuto . . . 54
2 Espadarte . . . 60
3 Bergamota . . . 58
2—4 Chumbo . . . 53
5 Petcim . . . 52
6 Embetara . . . 52
3—7 Tarascon . . . 51
8 Jerequi . . . 56
9 Waldorf . . . 56
4-10 Loio . . . 55
11 Creoulo . . . 54
12 Monte Alegre . . . 54

8.º páreo — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting). Kg
1—1 Bom Conselho . . . 55
2 Banzé . . . 55
2—3 Maktub . . . 55
4 Brincador . . . 55
5 Lightning . . . 55
3—6 Manolete . . . 55
7 Marius . . . 55
8 Aclaro . . . 55
4—9 Boca Calada . . . 55
10 Energy . . . 55
11 Quid . . . 55

DR. JOSE DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritorio — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

Jóquei Clube Brasileiro

Corrida de domingo, 7 de junho

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 56 quilos — Ancora, Hacienda, Navarra, Indayá, Sierra Madre e Eledol.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Peso: 55 quilos — Quail, Oceanus, Bom Nome, Filão de Ouro, Ituassu, Seixo e Sereno.

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Pêso: 55 quilos — Marsela, Hilaniiza, Baracea, En-tout-cas, Al Quica, Bamba, Sarinha e Blond Doll.

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Pêso: 54 quilos — Grandiflora, Garka, Miss Platina, Morena Rica, Pantéa, Sunmaid, Hepar e Glorianda.

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Presidente 50, Mengo 57, Duc d'Anjou 61, Marshall 52, Acropole 50, Ramon Novarro 50.

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Mon Petit 52, Cheque 52, Frania 50, Curragh 54, Crosby 52, Corregio 52 e Naughty Boy 52.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Scarface 52, Mitra 50, Hollywood 54, Caipira 54, Albardão 52, El Matachin 52, Attacker 54, Carinhoso, 52, Jaborandi 60, Noviço 52, Lobelia 50 e Lord Polar 56 e Albornoz 52.

8.º Páreo — Grande Prêmio Prefeitura Municipal — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Sahib 58, Solano 58, Retang 58, Panther 58, Grey Girl 51, Ombu 54, Do Well 58, Platina 51, Porfio 53, Reveur 58 e Homero 53.

9.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Sonhador 54, Melodia Porteña 50 Elanut 50, Indiscreto 54, Cangapé 52, Marroquino 56, Baiano 52, Coralinco 60, Guambi 56, My Prince 56, Cataguá 54, Dingo 60 e Dança 50.

Páreos dos Bettings: Sétimo, Oitavo e Nono.

Resoluções da Comissão de Corridas

Chamar a atenção do tratador do animal Tarascon sôbre a indocilidade dêste animal.

Suspender por duas (2) corridas o aprendiz Paulo Fernandes (Elati) e por uma (1) os jóqueis Juan Marchant (Retiro) e Sidney Lourenço (Albira), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

Multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Juan Marchant (Rupim, Prédica e Quiproquó) e em Cr$ 1.000.000,00 os jóqueis Cândido Moreno (Sierra Madre), Ubirajara Cunha (Orissa) e Jobel Tinoco (Mengo), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Roberto Martins (Querela e Intrépido) e em Cr$ 500.00 os jóqueis João Coutinho (Lilac), Guilherme Greme Junior (Tucumans), todos por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido às instruções relativas ao canter).

Multar em Cr$ 500,00, o tratador Adair Feijó por infração da letra "d" do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Elati convenientemente arreiado).

Multar em Cr$ 600,00 o jóquei Adão Ribas (Sunkist e Pôrto Rico) por infração do parágrafo 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação).

Determinar ao Serviço Médico do Hipódromo que proceda a revisão da tabela de pesos de jóqueis e aprendizes. Os profissionais que desejarem se submeter à referida revisão, deverão comparecer ao Serviço Médico até o dia 15 do corrente mês.

Chamar à Secretaria, segunda-feira proxima, dia 8, às 15 horas, os tratadores João Craveiro e Milton Mendonça, respectivamente, proprietário e tratador do animal Onze.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23 e 24 de maio próximo passado

EMPATARAM

O S. C. "A NOITE" E O WILSON SONS

Foi no campo praticamente abandonado do União E. C., em Marechal Hermes, que o S. C. A NOITE enfrentou o time do Wilson Sons F. C., na rodada inaugural do Torneio Classista. A partida decorreu equilibrada e terminou com o empate de 1x1, placar com que havia se encerrado o primeiro tempo. No segundo período teve o S. C. A NOITE chance de vencer ao ser beneficiado com um penalti. Mas o seu atacante Wilson cobrou mal, atirando em cima do "keeper" que não teve dificuldade em defender.

A arbitragem foi regular e esteve a cargo do Sr. Gauby Dutra bem auxiliado por Altenor Silva. As equipes formaram assim:

S. C. A NOITE — Américo; Mario e Ataliba; Wilson, Danton e Caxias; Russo, Domingos, Freire, Lyra, Xaveco (depois Esteves).

WILSON SONS F. C. — Milton; Noival (depois Alberto) e Helio; Homero, Cunhado e Moseir; Murilo, Dejair, Moisés, Russo e Aristides.

Os gols foram conquistados, o primeiro, por Dejair, aproveitando um centro de Murilo, emendando à queima-roupa, num bate-pronto. O segundo da tarde, o do empate, pelo S. C. A NOITE, fê-lo Lyra, numa maravilhosa jogada pessoal, depois de driblar a três e quatro defensores, para chutar no ângulo esquerdo da meta contrária, quando a presença de Domingos fazia perturbar o goleiro Milton. E assim, ambos, perderam o seu primeiro ponto na tábua de colocações.

Nos outros jogos os resultados foram êstes:

Sul América, 2 x Moinho Fluminense, 1;

Club G. E., 5 x Standard Eletric, 4;

Casa José Silva, 0 x Esso F. C. 1

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE